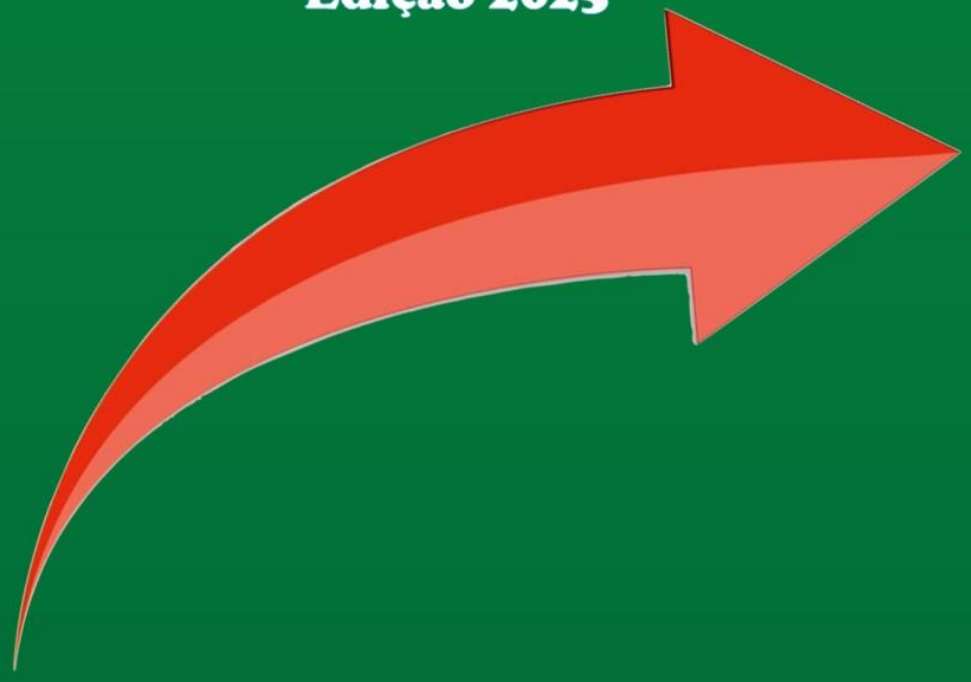
ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 21 | 2025

Anais XII Congresso de Odontologia da UEA
21º Semana Odontológica da UEA
Edição 2025



archhealthinvestigation.com.br

Platform & workflow by OJS / PKP

ISSN 2317-3009

Archives of Health Investigation

Official Journal of the

XII Congresso de Odontologia da UEA

21º Semana Odontológica da UEA

Universidade Estadual do Amazonas - UEA

Edição 2025



UEA - Universidade do Estado do Amazonas

Reitor

Prof. Dr. André Luiz Nunes Zogahib

Vice-Reitora

Prof.ª Dr.ª Kátia do Nascimento Couceiro

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Diretora

Prof.ª Dr.ª Carolina Rocha Augusto

Vice-Diretora

Prof.ª Me. Márcia Rachel Costa Lima Braga

XII Congresso de Odontologia da UEA
21º Semana Odontológica da UEA

Presidente Docente

Prof.ª Me. Ligia Regina Mota de Vasconcelos

Vice-Presidente Docente

Prof.ª Dr.ª Kamila Menezes Guedes de Andrade

Presidente Discente

Patrine Cursino Cabral

Secretaria Docente

Profª. Me.Adriana Beatriz Silveira Pinto

Secretaria Discente

Natália da Silva Melo

Presidência da Comissão Científica

Prof. Dr. Matheus Völz Cardoso
Prof.ª Dr.ª Pollyana Moraes Silva

Presidência da Comissão Científica Discente

Tiago Ribeiro Brandão Bueno
Lucas Matheus Oliveira Alho

Comissão de Marketing Docente

Prof. Dr. Thiago Mendes de Lima

Comissão de Marketing Discente

Allana Briany da Silva Watanabe
Guilherme Roberto Guedes Cunha



Comissão Avaliadora de Resumos

Adriana Beatriz Silveira Pinto
Adriana Fonseca Borges
Aline Maquiné Pascareli Carlos
Alexandra Pieri
Amanda Craveiro Carvalho Dib
Ana Lúcia Diefenbach
André Augusto Franco Marques
Brigitte Nichthauser
Bruna Mirely da Silva Cavalcante
Carolina Rocha Augusto
Cintia Iara Oda Carvalhal
Cimara Barroso Braga da Silva
Cristiane Maria Brasil Leal
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro
Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui
Hannah Marcelle Paulain Carvalho
Ianka Queiroz Lima
Izabelle Mello Raposo da Camara
Jéssica Barroso Barbosa
Jéssica Mie Ferreira Koyama Takahashi
Jéssica Tuane Maia Rego
Jéssika Brito da Costa
Joel Motta Junior
Jonas Alves De Oliveira
Juliana Rodrigues Paes Barreto
Keuly Sousa Soares
Leonardo Rodrigues do Nascimento
Ligia Vasconcelos
Lioney Nobre Cabral
Louisleyne de Souza Soares
Marcelo Diniz Carvalho
Marcia Rachel Costa Lima Braga
Mariana Mena Barreto Pivoto João
Maria Cecilia Caldas Giorgi
Maria de Fátima Ribeiro Rodrigues
Mateus Silva de Souza
Matheus Völz Cardoso
Michelle Navarro Ferreira Paolino
Nayhane Cristine da Silva de Oliveira
Neylla Teixeira Sena
Odirlei Arruda Malaspina
Paula De Oliveira Cunha
Pollyana Moraes Silva
Rafael Reis de Souza
Rafael Saraiva Torres
Rafaela Costa Freire
Renata Gualberto da Cunha
Thiago Mendes de Lima
Vilma da Silva Melo

Comissão Avaliadora de Apresentações

Adriana Fonseca Borges
Aline Maquine Pascareli Carlos
Amanda Craveiro Carvalho Dib
Ana Lúcia Diefenbach
Ana Patrícia de Sousa Pereira
Andre Augusto Franco Marques
Andre Luiz Tannus Dutra
André Franco Marques
Brigitte Nichthauser
Carolina Rocha Augusto
Cintia Iara Oda Carvalhal
Claudia Simões
Cristiane Maria Brasil Leal
Danielson Guedes Pontes
Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui
Fabiola Mendonça da Silva Chui
Giselle Desideri Tino Barbosa
Ianka Queiroz Lima
Ingrid Cunha
Izabelle Mello Raposo da Camara
Jéssica Barroso Barbosa
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi
Jéssika Brito da Costa
Jonas Alves de Oliveira
Juliana Rodrigues Paes Barreto
Kamila Menezes Guedes de Andrade
Leonardo Rodrigues do Nascimento
Luana Barros
Marcia Rachel Costa Lima Braga
Maria Cecilia Caldas Giorgi
Maria de Fátima Ribeiro Rodrigues
Mariana Mena Barreto Pivoto João
Marina Rolo Pinheiro da Rosa
Mário Ferreira Filho
Matheus Völz Cardoso
Naelka Sarmento
Nayhane Cristine da Silva Oliveira
Paula de Oliveira Cunha
Pollyana Moraes Silva
Rebeka Reis
Roberto Luiz de Menezes Martinho
Thais da Silva e Silva
Thiago Mendes de Lima
Wladimir Franco de Sá Barbosa



Editorial

Caro(a) Leitor(a),

O **XII Congresso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas e a 21ª Semana Odontológica da UEA** foram realizados nos dias 27 e 28 de novembro de 2025, em Manaus, Amazonas. O evento teve como propósito promover uma atmosfera de incentivo à produção, à discussão e à difusão do conhecimento científico na área da Odontologia, reunindo acadêmicos, cirurgiões-dentistas, técnicos em saúde bucal, docentes, discentes e demais profissionais da área da saúde.

Ao longo da programação, foram ofertados ciclos de palestras, workshops e atividades práticas, com o objetivo de atualizar a comunidade acadêmica e profissional quanto às novas tecnologias, evidências científicas e práticas inovadoras em saúde bucal. Dessa forma, o evento contribuiu para ampliar a formação crítica, científica e humanizada dos participantes, fortalecendo o compromisso da Universidade com a promoção da saúde da população amazônica.

A edição contou com a participação de aproximadamente 400 inscritos e recebeu mais de 173 trabalhos científicos em formato de resumo, submetidos por meio da plataforma do evento. Destes, 157 foram apresentados durante a programação, consolidando o Congresso como um importante espaço de socialização de experiências, pesquisas, projetos e práticas desenvolvidas no Estado do Amazonas e na região Norte do Brasil.

Após as apresentações, os trabalhos foram avaliados por banca examinadora, que atribuiu as respectivas notas conforme os critérios estabelecidos pela comissão científica. A cerimônia de premiação, realizada no encerramento do evento, reconheceu o mérito acadêmico dos trabalhos de maior destaque e reforçou o papel do Congresso no estímulo à iniciação científica, à pesquisa e à valorização da produção odontológica regional.

Registramos nosso especial agradecimento à Reitoria da Universidade do Estado do Amazonas, na pessoa do Magnífico Reitor, Professor Dr. André Luiz Nunes Zogahib, e da Vice-Reitora, Professora Dra. Katia do Nascimento Couceiro. Estendemos nossos agradecimentos à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, na pessoa do Professor Dr. Valber Barbosa Martins, bem como a todos os participantes, palestrantes, avaliadores, docentes, discentes e membros da comissão organizadora, que dedicaram tempo, conhecimento e entusiasmo para a realização deste evento.

Agradecemos, ainda, ao periódico **Archives of Health Investigation**, especialmente à sua editora-chefe, Profª. Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, pela presteza, atenção e cuidado durante todo o processo de organização, edição e publicação dos resumos no formato de anais do evento. Para a comissão organizadora, é uma honra divulgar a produção científica apresentada no Congresso em um periódico de reconhecida relevância, ao qual expressamos nossos mais sinceros e fraternos agradecimentos.

Prof.ª Me. Ligia Regina Mota de Vasconcelos

Presidente Docente

XII Congresso de Odontologia da UEA e 21ª Semana Odontológica da UEA, Edição 2025



Trabalhos Premiados

Categoria Relato de Caso Sênior (PósGraduação)

1º lugar

PLANEJAMENTO DIGITAL E CIRURGIA GUIADA NA REABILITAÇÃO TOTAL DA ARCADA SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ísis Passos Ferreira, Marcelo Diniz Carvalho, Joelson Rodrigues Brum, Alessandra Rezende Péris Mitsui, Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui, Hélio Cordeiro da Silva Junior.

Menção Honrosa

SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO E ESTABILIZAÇÃO FARMACOLÓGICA COM MIDAZOLAM EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNO BIPOLAR ESQUIZOFRÊNICO: RELATO DE CASO

Gabriel Felipe da Silva Santana, Jéssica Raíssa Sarmento Fernandes de Almeida, Glória Maria Pimenta Cabral, Joyce Ellen Arruda Leite Ribeiro, Cintia Beatryz Marques da Costa e Silvia Rebeca Leal Rodrigues.

ALTERAÇÕES VOLUMÉTRICAS NA CAVIDADE NASAL APÓS EXPANSÃO MAXILAR PELA TÉCNICA SAMARPE AVALIADO POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Júlia Carolline Guerra Barbosa, Isabela Duarte Ávila de Lima, Ricardo Holanda Alves, Flávio Tendolo Fayad, Guto de Oliveira e Silva e Thiago Santos Mendes.

Categoria Pesquisa Junior (Graduação)

1º lugar

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DA ZONA LESTE DE MANAUS – AM

Lohana Carine Correa dos Santos, Antonio Gabriel Cavalcante Biase, Adriana Beatriz Silveira Pinto, André Luiz Tannus Dutra e Cintia Iara Oda Carvalhal.

Menção Honrosa

EXPANSÃO MAXILAR EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS COMPLETAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Natália da Silva Melo, Allana Briany da Silva Whatanab, Bruna Ramos Meireles dos Santos, José Ricardo Prando dos Santos.

PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA AMBULATORIAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO AMAZONAS: UMA SÉRIE TEMPORAL DE 2014 A 2023

Maria Isabelle Lima Pedrosa, Igor Martins Lopes Cecílio, Alessandra M. C. Neves, Yan Nogueira de Freitas e Thyago Luiz Campos Araújo



Trabalhos Premiados

Categoria Relato de Experiência Júnior (Categoria)

1º lugar

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO SUS: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UEA

Tiago Ribeiro Brandão Bueno, Karoline Graff Pereira Coelho, Fabíola Mendonça da Silva Chuí, Alexandra Pieri, Mariana Mena Barreto Pivoto João e Izabelle Mello Raposa da Câmara

Menção Honrosa

ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE VIVÊNCIA ACADÊMICA NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS

Raissa Cristina da Rocha Pereira, Vitoria Calline Henrique Sampaio dos Santos, Keuly Sousa Soares, Gimol Benchimol Resende Prestes, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro.

FOTOGRAFIA CONTEMPLATIVA E ATENÇÃO PLENA COMO FERRAMENTAS DE HUMANIZAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE

Paola Giovanna de Lima Amazonas, Márcia Isabelle Campos Lisboa, Helen de Jesus Souza Amazonas, Vilma da Silva Melo.

Categoria Relato de Caso Junior (Graduação)

1º lugar

REINTEGRAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM FRATURA CORONÁRIA COMPLICADA: COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE JOVEM NO PROJETO TRAUMA ZERO

Michelly Khristyna Silva Ribeiro, Sávio Vinícius Brasil de Souza, Izabelle Mello Raposo da Câmara, Cimara Barroso Braga Da Silva, Giselle Desideri Tino Barbosa Ferreira, Danielson Guedes Pontes.

Menção Honrosa

DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR ASCENDENTE ASSOCIADA A FATORES BIOPSICOSSOCIAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO COM MANIFESTAÇÕES ORAIS E EXOSTOSE PALATINA

Karollyne Costa da Silva, Talita Silva do Nascimento, Henry Daniel Castro de Oliveira, Tiago Novaes Pinheiro e Lioney Nobre Cabral.

REMOÇÃO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS INCLUSOS EM MAXILA: PLANEJAMENTO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

Larissa Santos Nave, Kássem Moraes Hauache, Elane Souza de Carvalho, Alenildo Pereira da Silva e Lindeberg Henrique Rocha.



Palestrantes



André Marques



Cynthia de Souza Cardoso



David Pita



Fernando Trigueiro



Palestrantes



Flávio Fayad



Fredson Carvalho



Jorge Jacob Liporaci



Juliana Maria



Palestrantes



Keuly Souza Soares



Lioney Nobre Cabral



Marcelo Kingler



Margareth Ishigaki



Palestrantes



Marcelo Carvalho



Maria Fulgência



Raísa Castelo



Renata Sharon



Palestrantes



Roberto Martinho



Robson Rafael



Sidney Kina



Wilson Maia



Palestrantes



Nelson Miyamoto



Francisco Pantoja



Eduardo Honorato



Raphael Carvalho



Palestrantes



Ary Mesquita



Marco Fiori



Georgia Coelho



Joyce Meira



Palestrantes



Cristiano Pires

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Programação

27 de novembro de 2025 – AUDITÓRIO

Horário	Programação
08h00-09H00	**Cerimônia de Abertura**
10h00	**Eduardo Honorato -** Inteligências artificiais para Odontologia
14h00	**Margareth Ishigaki** Inteligência Artificial x Gestão. Marketing e Vendas em Odontologia.
15h00	**Marcelo Klinger** SODI – 1º Simpósio de Odontologia Digital e Imagenologia Laminado cerâmico no fluxo digital e reabilitações complexas
16h00	**Wilson Maia** SODI – 1º Simpósio de Odontologia Digital e Imagenologia MARPE: Ancoragem esquelética. Benefícios e fluxo digital.
17h00	**Marco Fiori Junior -** SODI – 1º Simpósio de Odontologia Digital e Imagenologia Cirurgia guiada: Do planejamento a reabilitação pelo sistema Neoconvert

27 de novembro de 2025 – SALA 2

Horário	Programação
10h00	**Renata Sharon** Fios Faciais - lifting Natural.
11h00	**Fredson de Carvalho** Tecnologias de Precisão Aplicadas à Cirurgia Paraendodôntica: Perspectivas Atuais e Futuras
14h00	**Rafael Carvalho** cirurgias na HOF
15h00	**Andre F Marques** A Endodontia mecanizada - conceitos e inovações
16h00	**Ary Mesquita** Tratamento das perfurações acidentais em endodontia
17h00	**Orto IOA Fernando Trigueiro e Georgia Coelho** "Orto Combate: Bracket x Aligner. Quem será o grande campeão?"

27 de novembro de 2025 – SALA 3

Horário	Programação
09h00-17H00	**Apresentação dos Trabalhos Científicos**



Programação

28 de novembro de 2025 – AUDITÓRIO

Horário	Programação
08h30	**Joyce Meira -** Restaurações estéticas impressas: além do convencional
09h30	**Roberto Martinho -** Da evidência à resposta: Como o uso da IA humaniza a Odontologia Legal
10h30	**Robson Rafael Marpe -** Expandindo os limites da Ortodontia
11h30	**David Pitta** Rejuvenescimento do Pescoço "Efeito Nefertiti"
14h00	**Raísa Castelo Adesão sem Mistérios -** dominando os sistemas adesivos na prática clínica
15h00	**Jorge Luiz Jacob Liporaci Junior -** Emergências Médicas em Odontologia

28 de novembro de 2025 – SALA 2

Horário	Programação
08h30	**Nelson Miyamoto -** Tema da Palestra: Inteligência Artificial na Odontologia com o Scanner Intraoral Medit
09h30	**Marcelo Carvalho -** Manejo dos Tecidos Gengivais nas Reabilitações Estéticas
10h30	**Marcelo Carvalho**
11h30	**Cynthia Cardoso -** LIP LIFT X - Sua próxima assinatura cirúrgica
14h00	**Cristiano -** Distúrbio do sono, bruxismo e placas oclusais
15h00	**Juliana Maria -** Harmonização Orofacial 360°: Conhecimento, Inovação e Segurança

28 de novembro de 2025 – SALA 3

Horário	Programação
08h00-11H00	**Apresentação dos Trabalhos Científicos**



Programação

28 de novembro de 2025 – SALÃO NOBRE

Horário	Programação
08h30	**Prof. Flávio Fayad** - Cirurgias Estéticas da face
09h30	**Prof. Lioney Nobre Cabral** - Termografia no Diagnóstico das Disfunções Cervicomastigatória
10h30	**Keuly Soares** - Muito Além do Sorriso: A Odontologia como Ferramenta de Inclusão
14h00	**Maria Fulgência** - Da floresta à Saúde Bucal: Fitoterapia Amazônica e Inovação Tecnológica na Odontologia
15h00	**Prof. Francisco Pantoja** - Planejamento Transdisciplinar em reabilitação oral: Importância da Odontologia Digital
17h00	**Prof. Sidney Kina** - Reabilitações Cerâmicas na Era Adesiva
19h00	**Cerimônia de Encerramento**

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



A EXPERIÊNCIA DO ALUNO MONITOR NA CLÍNICA INTEGRADA I: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E LIDERANÇA

Ribeiro MKS, Alho LMO, Andrade GJM, Mitsui ARP, Chui FMS, Pieri AP
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mkhristyna@gmail.com

A formação em Odontologia exige integração entre teoria e prática clínica, sendo essencial o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e éticas. Atividades de monitoria contribuem para a consolidação do conhecimento, aprimoramento do ensino-aprendizagem e desenvolvimento de habilidades de liderança e colaboração entre pares1. Este relato descreve a experiência de atuação como aluno monitor na disciplina de Clínica Integrada I do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A atuação dos monitores possibilitou vivenciar a disciplina sob uma nova perspectiva, auxiliando colegas em atividades teóricas e práticas, promovendo a revisão constante dos conteúdos e aprimorando a comunicação com alunos e também professores. Um dos objetivos da monitoria foi apoiar os alunos cursantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades clínicas e didáticas. Nas primeiras práticas os monitores participaram na organização de bancadas para atendimentos em Endodontia, Dentística e Periodontia, sob supervisão dos professores e utilizando manuais de organização elaborados por monitorias anteriores. Essa organização garantiu a correta execução dos protocolos de biossegurança, incluindo a montagem asséptica de materiais. Também foram realizadas demonstrações de técnicas radiográficas, como a técnica de Clark, e, na clínica, os monitores auxiliaram professores na organização de materiais e no apoio aos alunos durante os atendimentos clínicos supervisionados. O principal desafio consistiu em lidar com situações clínicas que exigiam preparo técnico e segurança emocional. Os principais aprendizados incluíram amadurecimento acadêmico, aprimoramento das habilidades de comunicação e liderança, desenvolvimento de competências pedagógicas e clínicas, além do fortalecimento do processo ensino-aprendizagem. Em síntese, a experiência reforçou o papel do monitor como mediador do conhecimento, proporcionou aprendizagens práticas e interpessoais, reforçando a importância da atuação colaborativa e da preparação contínua, com impacto direto na formação profissional em Odontologia e na promoção de um ambiente de aprendizado eficiente e seguro.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia, Monitoria, Aprendizagem Baseada na Experiência

Referências

1. Silva AH, Gusmão NRSS, Peixoto FB, et al. A monitoria acadêmica como instrumento de ensino-aprendizagem no curso de Odontologia. Rev Eletrônica Acervo Saúde. 2025 mar;25:e19381.



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE MICOLOGIA NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA

Vasques MCD, Andrade SL
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mcdv.odo23@uea.edu.br

A Micologia é de suma importância para a formação do cirurgião-dentista, visto que diversas patologias bucais possuem etiologia fúngica e exigem conhecimento científico para um diagnóstico adequado e uma conduta terapêutica eficaz. Infecções como a candidíase, aspergilose, histoplasmose oral, entre si,podem apresentar manifestações clínicas semelhantes às doenças bacterianas ou virais, o que reforça a necessidade de um diagnóstico diferencial criterioso. No entanto, a micologia ainda é uma área frequentemente negligenciada na formação odontológica, o que pode resultar em falhas no reconhecimento e manejo dessas condições. Assim, o domínio desse conteúdo representa um diferencial essencial para o futuro profissional, ampliando sua capacidade de interpretar sinais clínicos e oferecer um tratamento mais seguro e resolutivo ao paciente. O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante a monitoria da disciplina de Micologia, evidenciando sua relevância para a formação acadêmica e profissional do cirurgião-dentista. Durante a experiência da monitoria no módulo de Micologia da disciplina de Agentes Infectoparasitários II , foram realizadas atividades teóricas e práticas que contribuíram de forma significativa para o aprofundamento do conhecimento, incluindo revisões sobre a morfologia e classificação dos fungos, discussões de casos clínicos e observações microscópicas de espécies relevantes para a odontologia, como a Candida albicans. Para o monitor, a experiência foi igualmente enriquecedora, possibilitando o desenvolvimento de competências pedagógicas, aprimoramento de habilidades laboratoriais, fortalecimento das relações interpessoais e ampliação da comunicação científica. O ensino de micologia, aliado à prática da monitoria, contribui de maneira decisiva para a formação integral do cirurgião-dentista, ao capacitá-lo para diagnosticar, prevenir e tratar infecções fúngicas bucais de forma crítica e embasada. Dessa forma, a monitoria acadêmica consolida-se como um espaço de aprendizado mútuo, onde tanto o monitor quanto os discentes se beneficiam, reafirmando a relevância da micologia na formação odontológica e na prática clínica contemporânea.

Palavras-chave: Micologia médica, Monitoria, Cirurgião-dentista, Infecções fúngicas.



A IMPORTÂNCIA DO PACIENTE FAMILIAR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA INICIAL

Autores: Holanda IM, Amazonas PGL, Taveira SM, Figueira LS, Melo VS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
imdh.odo23@uea.edu.br

A transição do conhecimento teórico para a prática clínica na Odontologia é um período desafiador, marcado pela ansiedade do primeiro contato com o paciente. No âmbito da disciplina de diagnóstico bucal, vivenciada por acadêmicos de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), experimentamos uma estratégia pedagógica interessante: a realização do primeiro atendimento em um familiar ou pessoa de nosso convívio. O presente relato descreve essa experiência, cujo objetivo foi aplicar os princípios da anamnese, do exame clínico integral e do registro no prontuário em ambiente acolhedor, para consolidar o aprendizado e construir segurança antes do 1°; atendimento a pacientes demandados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia consistiu em executar, sob supervisão docente, uma anamnese detalhada e um exame clínico extra e intraoral completo, incluindo a palpação de linfonodos e ATM, em um paciente vincular. A familiaridade com o paciente atuou como um facilitador psicológico, permitindo focar na técnica e na sequência lógica do diagnóstico, sem a pressão inicial do desconhecido. Como resultado, observou-se uma significativa redução da ansiedade e um ganho tangível de confiança na execução dos procedimentos. A reflexão crítica evidencia que essa prática não é meramente cômoda, mas uma ferramenta pedagógica profunda. Ela humaniza o processo de aprendizagem, reforçando a importância do vínculo e da comunicação para um diagnóstico preciso. Para o estudante, significa iniciar sua jornada clínica de forma mais segura e ética; para o paciente subsequente do SUS, representa ser atendido por um estagiário mais preparado, empático e técnico. Portanto, a implementação do “paciente vincular” é fundamental, e recomenda-se sua permanência como etapa estratégica e essencial no currículo, por contribuir na formação de cirurgiões-dentistas não apenas tecnicamente competentes, mas também emocionalmente preparados para o exercício humanizado da profissão.;

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal, Educação em Odontologia, Relações Profissional-paciente.



ABORDAGEM CIRÚRGICA DE PERFURAÇÃO IATROGÊNICA E TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA DE SEGUNDO PRÉ-MOLAR SUPERIOR - RELATO DE CASO

AAraújo SLHL, Pessoa DK, Santos NRT, Pivoto-João, BMM, Souza NS, Mesquita-Júnior AA
Centro Universitário UNINORTE,
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
drlauro.santiago73@gmail.com

Perfurações radiculares acidentais podem ocorrer durante o acesso endodôntico, sendodefinidas como comunicações entre o sistema de canais e os tecidos perirradiculares.Essas intercorrências representam um desafio clínico, exigindo diagnóstico preciso emanejo adequado[1-3]. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de selamentocirúrgico de perfuração iatrogênica associado ao tratamento endodôntico em sessão única.Paciente foi encaminhada ao curso de Especialização em Endodontia do IOA Manauspara tratamento do elemento 25. Após anamnese, exame clínico e sondagem da unidade,verificou-se uma perfuração iatrogênica e presença de abscesso periodontal intraoral, comparúlide, associada ao diagnóstico endodôntico de terapia previamente iniciada. Atomografia computadorizada foi utilizada para o planejamento e definição da abordagemterapêutica, optando-se por realizar o selamento cirúrgico e o tratamento endodôntico namesma sessão. Após profilaxia antibiótica, realizou-se anestesia com Articaína® elevantamento de retalho da região mesial do 24 à distal do 26. O defeito foi visualizadona raiz distal do 24, onde tecido de granulação foi curetado. As bordas foramregularizadas com inserto ultrassônico diamantado. Para evitar obliteração do canal, oacesso coronário foi realizado, posicionando-se um cone de guta-percha provisório comoguia. Após controle do sangramento, o defeito foi selado com Ionoseal®. Procedeu-se opreparo químico-mecânico: exploração com lima manual #15, pré-alargamento com limareciprocante 25.06, irrigação com clorexidina 2%, odontometria de 18,5 mm comlocalizador apical eletrônico e modelagem com lima 40.06. Após irrigação final comEDTA 17%, o canal foi seco e obturado pela técnica do cone único com cimento SealerPlus®. O selamento coronário foi realizado com Villevie® e resina flow. O retalho foireposicionado e suturado. Após sete meses, a paciente encontrava-se assintomática, comreparo ósseo evidente. Conclui-se que o planejamento criterioso e o uso de técnicasadequadas possibilitam o sucesso no manejo de perfurações iatrogênicas em endodontia.

Palavras-chave: Endodontia; Materiais Restauradores de canal Radicular; Tomografia.

Referências

1. Setzer FC, Kratchman SI. Present status and future directions: Surgical endodontics. Int Endod J. 2022;55 Suppl 4:1020-1058. doi:10.1111/iej.13783
2. Ishehri MM, Alhawsawi BF, Alghamdi A, Aldobaikhi SO, Alanazi MH, Alahmad FA. The Management of Root Perforation: A Review of the Literature. Cureus. 2024;16(10):e72296.
3. Radafshar M, Parhizkar A. A Critical Review of the Role of Geristore® in Contemporary Endodontics. Iran Endod J. 2025;20(1):e28.



ABORDAGEM CIRÚRGICA DO TÓRUS MANDIBULAR E SUA RELEVÂNCIA NA REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Oliveira CAP, Oliveira IS, Reis MC, Mendes SLN, Leão MFA, Lima TM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
capdo.odo20@uea.edu.br

O tórus mandibular é uma exostose óssea benigna, de crescimento lento e geralmente assintomática, localizada na superfície lingual da mandíbula. Apesar de não requerer tratamento na maioria dos casos, sua presença pode comprometer a função mastigatória, a fonação e, especialmente, a adaptação de próteses removíveis. Este trabalho teve como objetivo relatar e analisar o processo de remoção cirúrgica do tórus mandibular visando à reabilitação oralcom prótese parcial removível (PPR), destacando a importância da integração entre cirurgia e planejamento protético. Paciente sexo masculino, 42 anos,procurou a policlínica odontológica da UEA, com tórus mandibular bilateral, noqual foi realizada a remoção do lado esquerdo por interferir na adaptação dafutura PPR. O procedimento cirúrgico consistiu em incisão sulcular lingual,descolamento mucoperiosteal, confecção de canaleta óssea com broca 702 em alta rotação sob irrigação abundante, remoção do fragmento e osteoplastia para regularização do rebordo alveolar. Após a cicatrização, foram realizadas asetapas protéticas de moldagem, delineamento, preparo de boca e instalação da PPR. O tratamento possibilitou adequada adaptação protética, restabelecendo função mastigatória, estética e conforto ao paciente. Conclui-se que a remoção cirúrgica do tórus mandibular é um procedimento seguro e previsível,fundamental para o sucesso da reabilitação com prótese parcial removível. Abordagem interdisciplinar entre cirurgia e prótese garante melhor retenção,estabilidade e satisfação do paciente, contribuindo significativamente para a restauração funcional e a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: tórus mandibular, cirurgia pré-protética, prótese parcial removível, reabilitação oral

Referências

1. Al-Bayaty HF, Murti PR, Matthews R, Gupta PC. An epidemiological study of tori among 667 dental outpatients in Trinidad & Tobago, West Indies. Int Dent J. 2001 Aug;51(4):300–4.
2. Garcia-Garcia AS, Martinez-Gonzalez JM, Gomez-Font R, Soto-Rivadeneira A, Oviedo-Roldan L. Current status of the torus palatinus and torus mandibularis. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2010;e353–60.
3. Silva MWG da, Garcia ALO, Dietrich L, Barros L de, Viana HC, Limirio PHJO, et al. Remoção de tórus mandibular bilateral com finalidade protética: relato de caso clínico. Research, Society and Development. 2021 Mar 23;10(3):e48410313564.



ABORDAGEM CLÍNICA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PACIENTE INFANTIL: MANEJO DE FRATURA CORONÁRIA COM MATERIAL BIOCERÂMICO E SUBSEQUENTE PULPECTOMIA

Rojas CS, Valente AG, Lee H, Santos REA, Braga MRCL, Barroso CB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
cdsr.odo22@uea.edu.br

Traumatismos dentários representam desafios clínicos, especialmente com exposição pulpar. A manutenção da vitalidade pulpar constitui uma conduta desejável, pois preserva a integridade dentária. O relato descreve um caso clínico de tentativa de preservação pulpar em dente traumatizado, por meio do material biocerâmico Bio-C Repair, ressaltando a importância de documentar situações em que a terapia conservadora não obtém êxito. O paciente PPSG, sexo masculino, 9 anos, estudante, normossistêmico, sofreu fratura coronária com exposição pulpar no elemento 31, na quarta-feira pela manhã durante atividade recreativa, sendo encaminhado para atendimento clínico no projeto Trauma Zero. Na sexta-feira, durante a avaliação inicial, observou-se ausência de dor e manutenção da vitalidade pulpar e radiograficamente, rizogênese completa. Optou-se por uma abordagem conservadora, realizando-se pulpotomia parcial com uso sequencial de Bio-C Repair, considerando o tempo limite mencionado na literatura para realização de terapia conservadora em até 48h. O paciente permaneceu assintomático durante a semana. No retorno para a restauração definitiva, ao remover o Cimento de Ionômero de Vidro Provisório, verificou-se inflamação pulpar evidente, sendo indicada a realização do tratamento endodôntico completo. Após o tratamento, o paciente apresentou evolução clínica favorável, sem dor ou desconforto, com restabelecimento funcional e estético do dente. Ainda que a tentativa de preservação pulpar não tenha obtido sucesso, a conduta inicial foi considerada adequada diante do quadro clínico apresentado. O caso ilustra os limites das terapias conservadoras frente à resposta biológica da polpa após trauma, demonstrando que fatores como extensão da lesão, tempo até o atendimento e intensidade do impacto influenciam diretamente o prognóstico. Relatos assim são essenciais para a compreensão dos mecanismos de falha e para o aperfeiçoamento das decisões clínicas baseadas em evidências. Assim, mesmo diante da resposta pulpar indesejada, o presente caso contribui cientificamente ao reforçar a importância da tentativa de preservação pulpar e do acompanhamento rigoroso em traumas dentários.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Capeamento Pulpar, Pulpectomia.

Referências

1. Bastos MC, Fontenele GAA, Cetira Filho EL, Silva PGB, Rolim JPML. Clinical and radiographic success of pulpotomy and pulpectomy in primary and permanent teeth: a systematic review and meta-analysis. J Clin Exp Dent. 2024;16(9):e1120-e1128.
2. Macedo AMS, Rego CEO, Sousa ESR, Silva VUS, Carvalho MS, Mesquita ARS, Soares NF, Mota GHV, Nobre MB, Ribeiro YJS. Tratamento vital pulpar para dentes permanentes acometidos por trauma: uma revisão integrativa. Revista CPAQV. 2024;16(3):1-9.
3. Oliveira G, Batista ID, Neta ENO, Carvalho SR, Neto LOB. Cimentos biocerâmicos e seu uso na endodontia: revisão de literatura. Facere Scientia. 2023;3(1).



ABORDAGEM CLÍNICA: RESTAURAÇÃO CLASSE II ASSOCIADA A CAPEAMENTO PULPAR E AGENESIA DOS PRÉ-MOLARES

Nara SGS, Souza YSe, Sousa BNS, Leão MFA, Carvalhal CIO, Dutra ALT
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
sgdsn.odo18@uea.edu.br

A preservação de dentes decíduos em pacientes com agenesia de pré-molares é uma conduta de alta relevância clínica, pois atua mantendo o espaço natural,;preservando a estabilidade oclusal e a função mastigatória. Além do impacto funcional, contribui para a estética do sorriso e para a fonética, aspectos fundamentais no desenvolvimento psicossocial da criança. Do ponto de vista biológico, reduz a reabsorção óssea alveolar e mantém a arquitetura gengival, favorecendo futuras intervenções ortodônticas ou reabilitadoras. Assim, a decisão de manter o dente decíduo transcende a simples conservação de um elemento dentário, configurando-se como uma estratégia integrada que contempla função, estética, desenvolvimento e qualidade de vida.Neste relato, uma paciente de 11 anos, atendida na Policlínica da Universidade do Estado do Amazonas, apresentava agenesia dos pré-molares inferiores. O dente 85 exibia lesão cariosa profunda em face ocluso-mesial. Após anestesia local e isolamento absoluto, realizou-se a remoção seletiva da dentina cariada, resultando em exposição pulpar acidental. Optou-se pelo capeamento pulpar direto com BIO-C® Repair (Angelus), material biocerâmico pronto para uso, com propriedades bactericidas, adesão química e capacidade de induzir a formação de ponte dentinária.Como base restauradora, utilizou-se Riva Self Cure Bulk Fill (SDI), ionômero de vidro bioativo liberador de flúor e estrôncio, favorecendo remineralização. A restauração definitiva foi realizada com o sistema adesivo universal Zipbond (SDI) e resina composta Aura DC1 (SDI). O acabamento e polimento em três etapas proporcionaram lisura superficial, estética satisfatória e maior longevidade clínica.Este caso reforça a relevância do capeamento pulpar direto em dentes decíduos com exposição pulpar, sobretudo em pacientes com agenesia dentária. A preservação do elemento contribui para a manutenção funcional, estética e oclusal, além de oferecer condições mais favoráveis para futuras intervenções ortodônticas ou reabilitadoras. O acompanhamento longitudinal é indispensável para validar a resposta pulpar e consolidar protocolos clínicos baseados em evidências.

Palavras-chave: Agenesia dentária, Terapia pulpar conservadora, Materiais biocerâmicos, Preservação do espaço dentário, Odontopediatria.

Referências

1. ANDRE, G. G. R. et al. Capeamento pulpar direto e indireto: revisão de literatura. Braz. J. Implantol. Health Sci., v. 7, n. 7, p. 654?670, 2025. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS.
2. Evidências científicas atuais sobre a terapia pulpar de dentes decíduos. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent., v. 68, n. 3, p. 201?208, 2014. Rev Odontol Araçatuba
3. Capeamento pulpar em dentes decíduos cariados: revisão de literatura. Rev. Araçatuba Odontol., v. 38, n. 2, p. 45?52, 2017.



ABORDAGEM DE LÍQUEN PLANO PIGMENTOSO NA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA POUEA: UM RELATO DE CASO

Silva VDM, Nascimento TS, Pinheiro TN, II AJAV, Cabral LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Estomatologia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
vddms.odo22@uea.edu.br

O Líquen Plano Pigmentoso (LPP) é uma variante rara do líquen plano, caracterizada por máculas ou placas hiperpigmentadas, geralmente assintomáticas, que podem acometer pele e mucosa. Este trabalho apresenta o relato de caso;de um paciente masculino, 16 anos, melanoderma, que compareceu à clínica de Estomatologia da UEA apresentando placas esbranquiçadas e hiperpigmentadas em mucosa jugal bilateral e dorso de língua, sem sintomas associados e sem alterações sistêmicas. Os exames complementares encontravam-se dentro dos padrões de normalidade, sendo indicada biópsia incisional para diagnóstico definitivo. O procedimento foi realizado sob anestesia local, com incisão em elipse abrangendo área lesional e tecido íntegro adjacente para comparação histológica. O material coletado foi fixado em formol e encaminhado ao SEPAT-UEA para análise. O laudo anatomopatológico confirmou o diagnóstico de Líquen Plano Pigmentoso, Os cortes microscópicos revelam fragmento de mucosa bucal revestido por epitélio estratificado pavimentoso ortoqueratinizado com áreas de acantose, cristas epiteliais em dentes de serra, exocitose leucocitária mononuclear, vacuolização de células da camada basal além de eventuais corpúsculos apoptóticos de Civatte parabasais. Subjacente tecido conjuntivo coriônico frouxo, não modelado apresenta-se desorganizado por moderado infiltrado inflamatório mononuclear predominantemente linfocitário disposto em banda subepitelial com áreas focais onde destaca-se presença de melanófagos de permeio., reforçando a natureza pigmentada da variante do líquen plano. O paciente recebeu orientações quanto ao controle de fatores irritativos, fotoproteção e acompanhamento clínico periódico. O caso evidencia a importância da investigação e confirmação histológica diante de lesões pigmentadas orais, considerando o diagnóstico diferencial com melanose pós-inflamatória, nevus melanocítico e melanomas iniciais.

Palavras-chave: Líquen plano pigmentoso; Estomatologia; Pigmentação oral; Biópsia incisional; Diagnóstico bucal.

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.



ABORDAGEM DIALÓGICA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE COM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leite MS, Rocha GC, Segundo ICV, Reis MES, Pinto ABS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mdsl.odo23@uea.edu.br

A adolescência é uma fase crítica caracterizada pela transição entre a infância e a vida adulta. Nesse período, ocorrem intensas mudanças físicas, emocionais e psicológicas. Além disso, é nessa etapa do desenvolvimento que o indivíduo consolida hábitos que tende a manter na vida adulta, incluindo comportamentos deletérios que, caso não sejam corrigidos, tornam-se de difícil modificação. Ademais, a saúde sexual dos adolescentes é um tema de extrema importância e sensibilidade. Nesse contexto, o cirurgião dentista tem um papel fundamental para discutir sobre prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST´s), considerando práticas comuns entre os jovens, como o beijo e o sexo oral, uma vez que essa prática vem crescendo em várias faixa etárias e gêneros. Este relato de experiência descreve uma atividade prática, da disciplina de Odontologia Preventiva e Social (OPS), realizada em uma escola estadual de nível médio, localizada no bairro Cachoeirinha, no segundo semestre de 2025. O principal objetivo da ação foi promover hábitos saudáveis de higiene bucal, além de esclarecer aspectos relacionados à saúde sexual. Acadêmicos do Curso de Odontologia elaboraram uma estratégia didática, incluindo abordagens participativas e dinâmica; destacando-se um jogo de tabuleiro, no qual os alunos respondiam a perguntas presentes em cartas temáticas sobre saúde bucal e sexual. A proposta incluiu ainda uma breve palestra expositiva para contextualização dos temas, a distribuição de kits de higiene oral e um momento de diálogo, favorecendo a troca de informações e a consolidação do aprendizado de forma interativa e significativa. Desse modo, a atividade foi relevante ao estimular hábitos saudáveis e propiciar o diálogo sobre saúde bucal e sexual, sendo esclarecidas muitas dúvidas dos alunos. Ao mesmo tempo, essa atividade ofereceu aos acadêmicos de odontologia uma experiência prática significativa, reforçando seu papel como promotores de saúde e de transformação social.

Palavras-chave: Odontologia preventiva; Adolescente; Infecções Sexualmente Transmissíveis

Referências

1. Saúde bucal do adolescente: importância e fatores modificadores - uma revisão narrativa da literatura. RSD [Internet]. 14 de outubro de 2022 [citado em 27 de outubro de 2025];11(13):e535111335688. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/35688
2. Carlan LM, Cabral C de L, Da Silva NC, Silva A de M, De Oliveira WD, Freitas R de A. Atuação do dentista da atenção básica no combate às infecções sexualmente transmissíveis: revisão da literatura / Role of the basic care in combating sexually transmitted infections: literature review. Brazilian Journal of Health Review. 2022 Feb 17;5(1):3202–14.



ABORDAGEM ENDODÔNTICA DE DENTES PERMANENTES COM REABSORÇÃO EXTERNA E METAMORFOSE CÁLCICA PÓS-TRAUMA DE INTRUSÃO

Lee H, Valente AG, Coelho KGP, Rojas CS, Silva CBB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
hl.odo23@uea.edu.br

O traumatismo dentário é um problema comum que pode ocorrer em qualquer idade, embora acometa com maior frequência crianças em todo o mundo. Geralmente resulta de impacto externo sobre o tecido dental. Essas lesões apresentam alta prevalência, sendo as quedas e os acidentes esportivos as causas mais recorrentes. Entre os diferentes tipos de trauma dentário, destaca-se a luxação intrusiva, considerada rara e observada em apenas 3% dos 2.239 casos avaliados em um estudo retrospectivo. As alterações pulpares decorrentes do trauma variam em gravidade e frequência. A obliteração do canal pulpar, a necrose pulpar e a reabsorção radicular são as sequelas mais comuns, sendo que o pior prognóstico está associado à reabsorção radicular, o que reforça a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado. O objetivo deste relato é descrever uma alteração pulpar pós-trauma e o tratamento endodôntico em andamento, proposto para estabilizar o processo de reabsorção externa e metamorfose cálcica. O paciente G.J.S.F., sexo masculino, 17 anos, compareceu à Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, encaminhado pela Universidade Federal do Amazonas, cerca de um mês após queda em ladeira. Ao exame clínico e radiográfico, foi observado mobilidade nos elementos 11 e 21, reabsorção externa e obliteração do canal radicular do 11. Durante a anamnese, relatou dor intensa e drenagem purulenta na região vestibular do 11, duas semanas após o trauma. O tratamento endodôntico encontra-se em curso e, até o momento, o paciente foi submetido à medicação intracanal composta pela associação de hidróxido de cálcio, clorexidina gel 2% e óxido de zinco, após a instrumentação completa dos elementos 11 e 21, visando paralisar ou, ao menos, retardar o processo inflamatório radicular e exercer efeito antimicrobiano, promovendo um ambiente de pH elevado5. A finalização do tratamento está prevista para sessões posteriores.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Endodontia, Reabsorção da Raiz

Referências

1. Aillon IEV, et al. Conceitos atuais sobre traumatismo dentário em dentes de leite. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2015;69(2):43-52. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000400016.
2. . Acesso em: 23 out. 2025.Siqueira JF Jr, Lopes HP. Endodontia: biologia e técnica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021.
3. HARLAMB SC, MESSER HH. Endodontic management of a rare combination (intrusion and avulsion) of dental trauma. Endod Dent Traumatol. 1997 Feb;13(1):42-6. doi: 10.1111/j.1600-9657.1997.tb00009.x. PMID: 9206389.



ABORDAGEM ESTÉTICA CONSERVADORA EM DENTIÇÃO MISTA ACOMETIDA POR LESÕES HIPOPLÁSICAS: RELATO DE CASO

Maia B, Santos S, Pinheiro S, Braga I, Farias J, Cunha T
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
brunrmaia@gmail.com

A hipoplasia de esmalte é uma alteração quantitativa decorrente da formação inadequada da matriz orgânica que, clinicamente, manifesta-se por fissuras, depressões e manchas de diferentes tonalidades, comprometendo a estética dentária e motivando a busca por tratamentos que restabeleçam a harmonia do sorriso. Contudo, em pacientes jovens, deve-se priorizar a máxima preservação da estrutura dentária, considerando os limites das abordagens terapêuticas disponíveis. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento microabrasivo em uma paciente jovem com lesões hipoplásicas. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, normossistêmica, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins acompanhada de responsável, relatando insatisfação estética com seu sorriso. Como plano de tratamento, optou-se pela microabrasão nos dentes afetados. Após assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, deu-se início ao protocolo de dessensibilização utilizando nitrato de potássio a 5% (Desensibilize KF 2%, FGM, Joinville, SC, Brasil) durante 10 minutos. Procedeu-se com isolamento absoluto preliminarmente ao tratamento de microabrasão, empregando ácido clorídrico a 6% (Whiteness RM, FGM, Joinville, SC, Brasil). Na execução, realizou-se inicialmente uma sessão com aplicação manual da pasta abrasiva e movimentos rotatórios com leve pressão na face vestibular durante 10 segundos. Subsequentemente, catorze sessões de fricção mecanizada, com o uso de taça de borracha acoplada a caneta de baixa rotação, com enxágue e secagem entre as sessões. Para a etapa de polimento, foi utilizado a pasta de polimento (Diamond, FGM, Joinville, SC, Brasil) e disco de feltro. Em seguida, executou-se aplicação de flúor na superfície dentária. O procedimento resultou em melhora estética significativa, com redução das manchas hipoplásicas e preservação da estrutura dentária, sem ocorrência de sensibilidade. Dessa forma, o tratamento demonstrou ser uma opção eficaz, segura e conservadora, de baixo custo e fácil execução, reforçando o potencial clínico da microabrasão como abordagem para lesões hipoplásicas.

Palavras-chave: hipoplasia do esmalte dentário, microabrasão do esmalte, defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário,

Referências

1. Blanchet I, Camoin A, Tardieu C, Jacquot B. Microabrasion in the management of enamel discolorations in paediatric dentistry: a systematic review. J Clin Pediatr Dent. 2023;47(1):17-26.
2. Chaves ET, Morel LL, Duarte AMG, Lund RG, Gomes GH, Martos J. Microabrasão superficial do esmalte em dentes acometidos por manchamentos: relato de caso clínico. RSBO. 2023;20(2):501-8.
3. Rocha CKF, Teixeira PR, Breda PLCL. Importância da estética do sorriso na autoestima. Braz J Health Rev. 2021;4(6):25867-25876.



ABORDAGEM LÚDICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DAS CRECHES PÚBLICAS DE MANAUS

Cavalcante BMS, Barbosa GM, Pinto ABS, Pereira APS, Melo SM, Passos SMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
brunnasilvva2101@gmail.com

A educação em saúde de forma lúdica no processo de ensino infantil é fundamental para o aprendizado da criança. Para o ensino em saúde bucal, é imprescindível abordagens atrativas que atendam às especificidades do público alvo, levando em consideração que esse tipo de abordagem irá auxiliar na prática de higiene oral do dia a dia. O relato de experiência tem como objetivo apresentar atividades e métodos pedagógicos do projeto de extensão Crescendo Sem Cárie desenvolvido nas ações realizadas pelo grupo em creches públicas de Manaus - AM. Os integrantes do projeto são subdivididos em quatro grupos diferentes, ambos se organizam para atender ao menos duas creches por ciclo. Durante o segundo ciclo de 2025, o grupo dois realizou atividades com as crianças nas Creches Ana Lopes Pereira e Gabriel Corrêa Pedrosa. As atividades aconteceram em sala de aula, garantindo uma abordagem lúdica e apropriada para a idade trabalhada. Foram realizadas demonstrações de escovação, orientação de higiene bucal e brincadeiras educativas utilizando bonecos, fantoches, macromodelos, pelúcias de desenhos animados e alimentos confeccionados em feltro. Os seguintes temas foram abordados nas ações: escovação correta dos dentes e uso do fio dental, processo e progressão da cárie dentária, alimentação saudável, técnicas de escovação correta. Pode-se perceber a participação ativa e o interesse das crianças e professores que também participam, mediante ao esclarecimento de dúvidas sobre as temáticas resultando em uma experiência mais enriquecedora. Portanto, o projeto proporciona às creches um maior conhecimento sobre a saúde bucal focado nas crianças, mas abrangendo também o público adulto, contribuindo para o controle de doenças, promoção e prevenção à saúde e a mudança de hábitos prejudiciais na primeira infância.

Palavras-chave: Saúde pública, Educação em saúde, Saúde bucal, Educação infantil.



ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA EM FRATURA CORONÁRIA COM REAPROVEITAMENTO DE FRAGMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Lins TSS, Cunha TFC, Santos SSM, Braga IN, Farias JLS, Júnior MASG
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
linsthayane9@gmail.com

As fraturas dentárias configuram um desafio clínico frequente, comprometendo a estética, a função e o bem-estar psicossocial dos pacientes. O manejo imediato é essencial para restabelecer a integridade dentária e prevenir complicações pulpares. Entre as alternativasconservadoras disponíveis, o reaproveitamento do fragmento dental original destaca-se porpermitir a restauração das características naturais do dente, como cor, forma e translucidez,com mínima perda de estrutura sadia.Paciente do sexo masculino, 9 anos, ASA I, compareceu ao atendimento odontológicoacompanhada de sua responsável após fratura dentária decorrente de trauma escolar. Após Avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela proteção pulpar direta e recolagem do fragmento dental. Realizou-se a seleção de cor da resina composta (A2D e A2E – Forma, Ultradent,Indaiatuba, SP, Brasil) e o isolamento absoluto do campo operatório. Em seguida, aplicou-secimento biocerâmico à base de silicato de cálcio (Cimmo HD, Cimmo, Pouso Alegre, MG, Brasil)na parede pulpar, respeitando o tempo de presa conforme as instruções do fabricante.Posteriormente, executou-se o protocolo adesivo com sistema universal (Single Bond Universal,3M, Minnesota, EUA) e a colagem do fragmento utilizando resina flow (A2 – Opallis, FGM,Joinville, SC, Brasil). Após o recobrimento com resina composta nas faces vestibular e palatina,o caso foi finalizado com ajuste oclusal, acabamento e polimento, resultando em excelente integração estética e funcional.Conclui-se que o tratamento apresentou resultados clínicos satisfatórios, evidenciando a eficácia da abordagem conservadora na reabilitação de fraturas coronárias em dentes anteriores até o presente momento.

Palavras-chave: estética, resina composta, fratura dos dentes.

Referências

1. Lanzaretti G, Bizzoca ME, Pilati F, Fui M, Matteazi G, Muzio EL, et al. Esthetic smile rehabilitation with direct composite veneers: a narrative review with a practical explanation of the technique. Minerva Dent Oral Sci. 2025: 74(2): 77-84.
2. Alikhasi M, Yousefi P, Afrashtehfar KI. Smile design: mechanical considerations. Dent Clin North Am. 2022: 66(3): 477-87.
3. Radwanski M, Caporossi C, Szymanska ML, Luzi A, Sauro S. Complicated crown fracture of permanent incisors: a conservative treatment case report and a narrative review. Bioengineering. 2022: 9(9): 481.



ABORDAGEM ORTO-CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE CANINO INCLUSO SUPERIOR: RELATO DE CASO

FARIAS, JLS, MAIA, BRP, PINHEIRO, SO, LINS, TSS, JUNIOR, MASG, MEDEIROS, AM
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
jsslorenaa15@gmail.com

Os dentes impactados correspondem a elementos dentários que permanecem retidos no osso alveolar, impedindo sua erupção natural. Dentre eles, os caninos superiores são os mais frequentemente acometidos, com período esperado de erupção entre os 11 e 12 anos de idade. Quando inclusos, podem causar alterações estéticas, funcionais e patológicas, como reabsorção radicular dos dentes adjacentes, desalinhamento da arcada, perda de espaço e comprometimento oclusal. A radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) são fundamentais para o diagnóstico e planejamento terapêutico. As abordagens clínicas podem incluir acompanhamento, extração, transplante, exposição ou tracionamento orto-cirúrgico, de acordo com o posicionamento do dente e o estágio de desenvolvimento radicular. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de tracionamento orto-cirúrgico de um canino superior incluso. Paciente do gênero feminino, 11 anos, foi encaminhada à Clínica Odontológica da Universidade Nilton Lins acompanhada da responsável para tratamento cirúrgico. Exames radiográficos panorâmico e TCFC evidenciaram o dente 13 impactado em posição vestibular, agenesia dos dentes 12 e 22 e na anamnese foi relatado a extração do o elemento 53. Após assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deu-se início ao procedimento cirúrgico. Realizou-se o retalho de Newmann e osteotomia em região vestibular de maxila para exposição do canino permanente, em seguida, foi executado o protocolo adesivo e posteriormente aplicação de resina ortodôntica e colagem do botão ortodôntico com fio de amarrilho 0,3mm para tracionamento do canino pela técnica fechada. A síntese foi realizada com fio de nylon 3.0 em pontos simples e em "x". Após sete dias, observou-se cicatrização satisfatória e continuidade do tratamento ortodôntico. O caso evidencia a importância da integração entre as abordagens cirúrgica e ortodôntica na recuperação funcional e estética, ressaltando a relevância do diagnóstico precoce e do planejamento interdisciplinar para o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: canino, tomografia computadorizada de feixe cônico, exposição;

Referências

1. Da Silva LVF, Batista VMA, Da Silva AD, Rosendo JP, Pereira VRO, Nascimento GLF. Exodontia de canino incluso em região de maxila: relato de caso. REMUNOM. 2025; 3(1): 2-3.
2. Agastra E, Saettone M, Parrini S, Cugliari G, Deregibus A, Castroflorio T. Impacted Permanent Mandibular Canines: Epidemiological Evaluation. J Clin Med. 2023;12(16): 5375. doi:10.3390/jcm12165375.
3. Neto JLO, Afonso AO, Ribeiro KLG, Pereira AL, Galisse SS, Silva PLS, et al. Opções de tratamento para dentes impactados: uma revisão integrada. Research, Society and Development. 2023; 12(2): 3-4.



AÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM TRAUMA DENTÁRIO: COLAGEM DE FRAGMENTO COMO SOLUÇÃO PROVISÓRIA DE LONGO PRAZO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Silva FGC, Bezerra GP, Santos REA, Silva CB, Barbosa GDT, Pontes DG, Câmara IMR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
fgcds.odo22@uea.edu.br

O traumatismo dentário é um tipo de lesão muito frequente em crianças e exige tratamento de emergência devido a possibilidade de complicações futuras. Dentre as possibilidades de tratamento está a colagem de fragmento, que se trata de uma técnica que permite boa adaptação, boa aparência estética e baixo custo. O objetivo deste relato é apresentar caso de fratura corono-radicular em paciente pediátrico, destacando a importância de um planejamento multidisciplinar e a longo prazo em casos de traumas dentários. Paciente do sexo masculino, 11 anos, compareceu a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA), acompanhado da responsável relatando fratura no elemento 11 após trauma dentário. No exame radiográfico periapical foi constatado, uma fratura corono-radicular complicada em dente desvitalizado, que se estendeu da região incisal até a mesial do terço cervical da raiz dentária, com canal radicular amplo e fragmento unido ao dente provisóriamente por resina composta. Realizou-se a instrumentação endodôntica convencional e protocolo cirúrgico para exposição cervical da fratura que permitiu a restauração dessa região utilizando ionômero de vidro fotopolimerizável.; Devido a necessidade de maior resistência e estabilidade a longo prazo foi realizada a reinstrumentação do terço médio do canal e instalação de pino de fibra de vidro. Após a cimentação do pino, procedeu-se à colagem final do fragmento dentário. Paciente evoluiu sem dores, sem desconforto, com boa recuperação estética e funcional. Após 6 meses, o fragmento manteve estabilidade funcional e estética, sem infiltração e sem sensibilidade. O sucesso reforça a efetividade da colagem de fragmento associada ao pino de fibra de vidro. Conclui-se que o tratamento multidisciplinar com a colagem de fragmentos é uma alternativa viável para pacientes pediátricos, preservando a estética e autoestima do paciente até a possibilidade de reabilitação definitiva.

Palavras-chave: Traumatismo dentário, Odontopediatria, Fraturas dos dentes

Referências

1. Oldin A, Lundgren J, Nilsson M, Norén JG, Robertson A. Traumatic dental injuries among children aged 0–17 years in the BITA study – A longitudinal Swedish multicenter study. Dental Traumatology.2015;31(1):9–17.
2. Laforgia A, Inchingolo AM, Inchingolo F, Sardano R, Trilli I, Di Noia A, et al. Paediatric dental trauma: insights from epidemiological studies and management recommendations. BMC Oral Health. 2025;25(1):6.
3. Krastl G, Weiger R, Filippi A, Van Waes H, Ebeleseder K, Ree M, et al. Endodontic management of traumatized permanent teeth: a comprehensive review. Int Endodontic J. 2021;54(8):1221–45.



ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ESTUDO NO CENTRO POP DE MANAUS.

Alencar JS, Aranha LAR, Pinto ABS, Passos SMA, Monteiro AX
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Saúde Coletiva
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
jsa.odo19@uea.edu.br

O acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde é amplamente comprometido pelas condições precárias em que vive, marcadas por violência, alimentação inadequada, falta de higiene, privação de sono, uso de substâncias psicoativas e exposição climática1,2. Este estudo teve como objetivo verificar o acesso aos serviços odontológicos por pessoas em situação de rua atendidas no Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro Pop) de Manaus, AM. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo com amostra de conveniência composta por pessoas atendidas no Centro Pop de Manaus. Foram aplicados dois questionários: um com dados sociodemográficos e outro sobre o acesso aos serviços odontológicos. A análise foi realizada de forma descritiva, utilizando o programa IBM SPSS 20.0. O estudo foi aprovado pelo CEP/UEA (parecer nº 7.417.811). Participaram 162 pessoas, majoritariamente do gênero masculino (95,68%), com faixa etária predominante entre 40 e 49 anos (35,80%), autodeclaradas pardas (79,01%) e com tempo em situação de rua entre 1 e 5 anos (35,19%). Constatou-se que 54,32% não realizavam consulta odontológica há mais de três anos. As últimas consultas ocorreram, em igual proporção, em Unidades Básicas de Saúde e consultórios particulares (38,89% cada). Os procedimentos mais frequentes foram limpeza ou revisão (25,31%) e extrações dentárias (17,28%). Os resultados evidenciam o baixo acesso à saúde bucal, com predomínio de atendimentos esporádicos e procedimentos mutiladores, além da fragilidade na continuidade do cuidado. Tais achados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas de saúde bucal voltadas a grupos vulneráveis, com ênfase na ampliação do acesso, na humanização do atendimento e na integração intersetorial, conforme preconiza a Política Nacional para a População em Situação de Rua.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Atenção à Saúde, Higiene Bucal.

Referências

1. Brasil. Decreto presidencial nº 7053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a política nacional para a população em situação de rua e seu comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento, e dá s providências [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2009.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. Brasília: Ministério da Saúde; 2012



ACURÁCIA DE RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS COM E SEM GUTA-PERCHA NA AVALIAÇÃO DO NÍVEL ÓSSEO

Nave LS, Ferreira WS, Hauache KM, Cunha P, Volz M
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Periodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
larissanave@gmail.com

Este relato de caso compara a acurácia das radiografias periapicais, com e sem bastão de guta-percha, em relação à tomografia computadorizada cone beam (TCCB) — padrão ouro — para análise do nível ósseo em relação à junção cemento-esmalte (JCE), visando o planejamento de gengivectomia e aumento de coroa clínica. O objetivo foi verificar a viabilidade de um método alternativo, de menor custo e menor dose de radiação, capaz de sustentar decisões cirúrgicas previsíveis. A paciente, sexo feminino, 32 anos, ASA I, apresentava queixa de “dentes curtos” e sorriso gengival. O exame clínico revelou discrepância entre o comprimento aparente da coroa clínica e a união dentogengival, com fenótipo periodontal espesso e excesso gengival. A TCCB foi adotada como referência para mensurar a distância JCE–crista óssea alveolar (COA), enquanto radiografias periapicais, com e sem bastão de guta-percha, foram realizadas para verificar sua acurácia como alternativa de menor custo e radiação, sendo os valores comparados às medidas clínicas transoperatórias. Nos incisivos centrais, os erros absolutos médios em relação à TCCB foram: periapical com cone 0,36 mm, transoperatório 0,36 mm e periapical sem guta 1,14 mm. A radiografia com bastão apresentou correspondência clínica semelhante à medida intraoperatória e superior à periapical sem padronização, sugerindo sua aplicabilidade em casos nos quais a TCCB não seja viável. Com base nas medidas combinadas, indicou-se gengivectomia a bisel interno de 45°, associada à osteotomia e osteoplastia seletiva, para restabelecimento da inserção tecidual supracrestal quando COA–JCE 2 mm. O pós-operatório mostrou cicatrização adequada, aumento efetivo das coroas clínicas e harmonização do sorriso. Embora a TCCB permaneça mais precisa e tridimensional, para o caso relatado, as radiografias periapicais com bastão demonstraram acurácia clinicamente aceitável e potencial utilidade como método complementar no planejamento cirúrgico de aumento de coroa clínica.

Palavras-chave: gengivectomia, Radiografia Dentária, Colo do Dente

Referências

1. Carneiro VMA, Gomes AMS, Marinho MU, de Melo GS, Kasabji F, An TL, et al. Dental and periodontal dimensions stability after esthetic clinical crown lengthening surgery: a 12?month clinical study. Clin Oral Investig. 2024;28(1):76.
2. Borham E, Abuel-Ela HA, Mohamed IS, Fouad YA. Treatment of excessive gingival display using conventional esthetic crown lengthening versus computer guided esthetic crown lengthening: (a randomized clinical trial). BMC Oral Health. 2024;24(1):317.
3. Carrera TMI, Freire AEN, de Oliveira GJPL, Dos Reis Nicolau S, Pichotano EC, Junior NVR, et al. Digital planning and guided dual technique in esthetic crown lengthening: a randomized controlled clinical trial. Clin Oral Investig. 2023;27(4):1589?1603.



ALTERAÇÕES VOLUMÉTRICAS NA CAVIDADE NASAL APÓS EXPANSÃO MAXILAR PELA TÉCNICA SAMARPE AVALIADO POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Barbosa JCG, Lima IDÁ, Alves RH, Fayad FT, Silva GOe, Mendes TS

Área Temática: Ortodontia
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

juliacarollineguerra@gmail.com

A deficiência transversal da maxila está associada a alterações oclusais, estéticas e respiratórias, incluindo redução do volume e da largura da cavidade nasal e consequente limitação da respiração nasal. A técnica;SAMARPE;(Surgically Assisted Miniscrew-Assisted Rapid Palatal Expansion) surge como alternativa eficaz para maximizar a expansão esquelética em pacientes com suturas palatinas em estágio maturacional avançada, proporcionando benefícios funcionais e respiratórios. O presente;relato de caso;teve como objetivo avaliar, por meio de;tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), as alterações dimensionais da cavidade nasal após expansão maxilar assistida pela técnica SAMARPE. Paciente do sexo feminino, 32 anos, apresentava deficiência transversal maxilar e queixa de respiração dificultada. O exame clínico e tomográfico revelou o dente 13 incluso e rompimento da cortical vestibular nos dentes 14, 15 e 24, possivelmente decorrente de tracionamento ortodôntico prévio.;Foi instalado expansor tipo MARPE com seis mini-implantes, associado à osteotomia lateral bilateral sob anestesia geral. A ativação foi realizada com ¼ de volta a cada 12 horas por 18 dias, resultando em abertura interincisal de 6 mm, seguida de contenção por dez meses. As imagens de TCFC obtidas antes (T0) e após a expansão (T1) evidenciaram abertura paralela da sutura palatina de aproximadamente 4 mm. Houve aumento da largura da cavidade nasal na região de pré-molares de;22,77 mm para 23,38 mm, e na região de molares de;37,30 mm para 39,68 mm, representando ganho médio de;2,38 mm;na porção posterior. A paciente relatou melhora respiratória e redução do ronco. Portanto, conclui-se que a técnica;SAMARPE;promove;expansão maxilar com efeitos positivos na cavidade nasal e o uso da TCFC foi fundamental para mensurar as alterações tridimensionais obtidas, reforçando a importância da integração entre ortodontia, cirurgia bucomaxilofacial e otorrinolaringologia no manejo das deficiências transversais maxilares em adultos.

Palavras-chave: Expansão maxilar, Cavidade nasal, Cirurgia ortognática.

Referências

1. CARVALHO, P. H. A. et al. Surgically assisted rapid maxillary expansion: 2a systematic review of complications. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 49, n. 3, p. 325-332, 2020.
2. HAAS, Orion Luiz et al. MISMARPE protocol: minimally invasive surgical and miniscrew-assisted rapid palatal expansion. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 29, n. 03, p. e24spe3, 2024.
3. JUNIOR, Orion L. Haas et al. Minimally invasive surgical and miniscrew-assisted rapid palatal expansion (MISMARPE) in adult patients. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery, v. 50, n. 3, p. 211-217, 2022.



ALVEOLITE ÚMIDA PÓS-EXODONTIA EM PACIENTE SOB USO DE ANTICONCEPCIONAL INJETÁVEL: INTERAÇÕES HORMONAIS E RESPOSTA CICATRICIAL

Whatanab ABS, Garcia FV, Brum JR, Melo NS, Júnior JM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
abdsw.odo21@uea.edu.br

A alveolite é uma complicação relativamente rara após exodontias, caracterizada por dor intensa, exposição óssea e atraso no processo de cicatrização. Diversos fatores sistêmicos e locais podem estar associados à sua ocorrência, incluindo o uso de anticoncepcionais hormonais. A literatura evidencia que os anticoncepcionais hormonais podem interferir no processo de reparo alveolar, influenciando a resposta inflamatória, a formação do coágulo e a atividade osteoblástica, além de alterar a microcirculação e a microbiota oral. Essas alterações podem comprometer a cicatrização adequada e predispor à alveolite, mesmo em pacientes jovens e sem comorbidades. Este trabalho relata um caso de alveolite úmida em paciente do sexo feminino, 30 anos, usuária contínua de Mesigyna® (noretisterona + valerato de estradiol), que não apresenta ciclos menstruais devido ao uso prolongado do contraceptivo. A paciente foi submetida à exodontia do elemento 36, com remanescente radicular e histórico de tratamento endodôntico prévio. No acompanhamento pós-operatório, relatou dor persistente e atraso na cicatrização, sem presença de exsudato, sendo diagnosticada com alveolite úmida. O tratamento instituído foi exclusivamente medicamentoso, com o uso de analgésicos, resultando em melhora progressiva do quadro e resolução total dos sintomas. O presente caso reforça a importância de o cirurgião-dentista investigar o uso de anticoncepcionais antes de procedimentos cirúrgicos e adotar medidas preventivas, como controle rigoroso do trauma operatório, orientação pós-operatória adequada e acompanhamento clínico atento.

Palavras-chave: Alvéolo Seco; Extração Dentária; Anticoncepcionais

Referências

1. Tang M, Zhang Q, Li X, et al. Oral Contraceptive Use and Alveolar Osteitis Following Third Molar Extraction: A Systematic Review and Meta?Analysis. J Oral Maxillofac Surg. 2022;80(7):1201?1212.
2. Rojo MG, Silva LM, Pereira AC, et al. Oral manifestations in women using hormonal contraceptive methods: a systematic review. Clin Oral Investig. 2024;28:135?147.
3. Almeida LE, Pierce S, Klar K, Sherman K. Effects of oral contraceptives on the prevalence of alveolar osteitis after mandibular third molar surgery: a retrospective study. Int J Oral Maxillofac Surg. 2016 Oct;45(10):1299?302.



ANEMIA APLÁSICA: MANIFESTAÇÕES BUCAIS E MANEJO CLÍNICO

Nascimento LM, Queiroz I, Rego T
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Odontologia Hospitalar
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
leo.mouzinho49@gmail.com

A anemia aplásica é uma doença hematológica rara e potencialmente fatal, caracterizada pela falência da medula óssea e consequente pancitopenia, podendo apresentar manifestações iniciais na cavidade oral. Este estudo teve como objetivo descrever um caso clínico, apresentando manifestações bucais associadas à anemia aplásica. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 29 anos, internado em enfermaria, mantido em isolamento, com diagnóstico de anemia aplásica, tendo como motivo de internação “febre” e pancitopenia, sem comorbidades e negando tabagismo e etilismo. Ao exame clínico intrabucal, notou-se lesão em região gengival dos elementos 31 e 32. Foram realizadas instruções de higiene bucal, início de tratamento com instrumentação periodontal e laserterapia, utilizando luz vermelha com potência de 2 J por ponto de aplicação, em mucosa vestibular e lingual da região afetada. Após 3 dias de aplicação, observou-se resposta clínica satisfatória de reparação tecidual e bioestimulação. As manifestações orais mais comuns na anemia aplásica incluem sangramento gengival espontâneo, petéquias, hiperplasia gengival, candidíase pseudomembranosa e ulcerações herpéticas, diretamente relacionadas ao grau de pancitopenia. Exames laboratoriais evidenciam anemia, neutropenia e trombocitopenia severa (plaquetas < 25 × 10^9/L), enquanto a biópsia de medula óssea demonstra hipocelularidade compatível com a doença. O tratamento sistêmico envolve terapia imunossupressora com antitimoglobulina e ciclosporina, transfusões sanguíneas e, em casos graves, transplante de células-tronco hematopoéticas. Conclui-se que o reconhecimento das manifestações orais pelo cirurgião-dentista é fundamental para o diagnóstico precoce e encaminhamento imediato ao hematologista, favorecendo o prognóstico e reduzindo o risco de complicações sistêmicas.

Palavras-chave: anemia aplásica; manifestações orais; pancitopenia;

Referências

1. BRENNAN, M. T. et al. Oral manifestations in patients with aplastic anemia. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology, v. 92, n. 5, p. 503–508, 2001.
2. GEPPNER, A. C. Aplastic anemia: A person-centered approach to diagnosis and treatment. JAAPA, v. 38, n. 4, p. 18–27, 2025.
3. SEPÚLVEDA, E.; BRETHAUER, U.; ROJAS, J.; LE FORT, P. Oral manifestations of aplastic anemia in children. Journal of the American Dental Association, v. 137, n. 4, p. 474–478, 2006.



APLICAÇÃO CLÍNICA DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES - RELATO DE CASO

Azevedo PA, Muniz LC, Borges DWS, Cunha TFC
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
pamelaamaral3311@gmail.com

Na terapia endodôntica, a limpeza e o preparo dos canais radiculares são procedimentos rotineiros no cotidiano clínico. A eliminação e descontaminação de bactérias desempenham um papel crucial no sucesso do tratamento a longo prazo, todavia, o desafio de desinfectar adequadamente os canais radiculares é frequente, pela anatomia radicular e a presença persistente de microorganismos. A utilização da terapia fotodinâmica como coadjuvante é uma abordagem inovadora e crucial no auxílio da desinfecção. O presente relato de caso tem como objetivo abordar um tratamento endodôntico associado a terapia fotodinâmica, como coadjuvante para desinfecção dos canais radiculares. Trata-se de um paciente do gênero masculino, 26 anos, que compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins com a queixa de dor pregressa;por cerca de 1 ano, e presença de fístula periapical.; No exame clínico, constatou-se a presença de uma extensa cavidade coronária e fístula purulenta em mucosa gengival, radiograficamente, evidenciou-se a presença de lesão circunscrita envolta na porção periapical do dente 36. O plano de tratamento propôs a aplicação da endodontia radical para limpeza e desinfecção dos canais radiculares, com aplicação da terapia fotodinâmica (PTD) coadjuvante no auxílio da descontaminação. O caso foi conduzido e finalizado em 3 sessões, com resultados clínicos promissores, demonstrando ausência de fístula pós-endodontia e segue em proservação radiográfica, devolvendo ao paciente função e qualidade de vida, reintegração tecidual e reabilitação da estrutura coronária com restauração pó-endodontia. Dessa forma, o tratamento endodôntico associado a terapia fotodinâmica pra descontaminação do tecido periapical, demonstram resultados satisfatórios para a terapêutica clínica.;;

Palavras-chave: Bactéria, fístula, tecido periapical.

Referências

1. Asnaashari M, Sadeghian A, Hazrati P. The effect of high-power lasers on root canal disinfection: a systematic review. J Lasers Med Sci. 2022 Dec 14;13:e66. doi:10.34172/jlms.2022.66.
2. Bueno-Silva B, Parma-Garcia J, Frigo L, Suárez LJ, Macedo TT, Uyeda FH, Melo MARC, Sacco R, Mourão CF, Feres M, et al. Antimicrobial activity of methylene blue associated with photodynamic therapy: in vitro study in multispecies oral biofilm. Pathogens. 2024;13(4):342.
3. Monteiro CM, Gonçalves JMLA, Machado GB, Chiarelli-Neto O, Prates RA, Frochot C, Pavani C. Viscous methylene blue formulation for antimicrobial photodynamic therapy in dentistry. Sci Rep. 2025;15(1):15751.



APLICAÇÃO DO MÉTODO GRÁFICO PARA REGISTRO DE RELAÇÃO CÊNTRICA EM REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL BIMAXILAR: RELATO DE CASO

Gomes GS, Silva LHF, Braga FP, Nichthauser B, Leal CMB, Takahashi JMFK
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
gomesgleidson508@gmail.com

O edentulismo total é uma condição multifatorial que compromete funções mastigatórias, estéticas e psicológicas, impactando na qualidade de vida do indivíduo. A prótese total convencional é a principal opção de reabilitação, devido sua acessibilidade e eficácia. Nesse tratamento, a determinação precisa da Relação Cêntrica (RC) é fundamental para garantir sucesso à reabilitação. Este trabalho visa relatar a aplicação clínica do método gráfico na determinação da RC durante reabilitação com próteses totais bimaxilares. Inicialmente, foram realizados exame clínico e anamnese, seguidos das moldagens preliminar e funcional, confecção das bases de prova e planos de orientação, registro do arco facial, ajuste dos planos de orientação, determinação e registro da dimensão vertical de oclusão e RC pelos métodos métrico de Willis e fisiológico. Com os modelos em articulador semiajustável, o dispositivo para registro gráfico foi montado utilizando duas bases de prova, com pua metálica na superior e placa metálica registradora na inferior. As bases foram posicionadas na cavidade bucal, a paciente foi orientada a realizar movimentos de lateralidade e protrusão, mantendo a pua em contato com a placa metálica para registro dos movimentos mandibulares. O traçado do arco gótico de Gysi possibilitou a identificação do ponto de interseção anterior dos movimentos, correspondente à RC, respeitando seus limites fisiológicos. A pua foi posicionada na posição de RC obtida no registro e conjunto fixado com resina acrílica. O dispositivo foi removido da cavidade bucal, e utilizado para remontagem do modelo inferior no articulador e ajuste do plano de orientação inferior. Realizou-se a montagem dos dentes artificiais, prova estética e funcional, seleção da cor da gengiva, polimerização, instalação e proservação das próteses. Conclui-se que o método gráfico é uma técnica eficaz e refinada para o relacionamento maxilomandibular em reabilitações com próteses totais duplas, proporcionando maior confiabilidade no registro da RC, potencializando o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Prótese Total, Relação Central, Reabilitação Bucal, Registro da Relação Maxilomandibular

Referências

1. Latif T, Vieira A. Risk Factors and Comorbidities Associated with Complete Edentulism in Individuals Younger than Fifty Years of Age. J Dent Oral Health. 2017;4:1–6.
2. Laport LBR, Figueira MG, Barbosa MT, Roberto C, Rodrigues CRT, et al. Reabilitação Oral Com Prótese Total E Prótese Parcial Removível-Relato De Caso Oral. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research-BJSCR. 2017;20(1):108–14.
3. Gysi A. The problem of articulation. Dental Cosmos. 1910; 52:1-19.



APLICAÇÃO INTEGRADA DE PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS E RESTAURADORES NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA MODERNA: RELATO DE CASO

Santos SSM, Maia BRP, Júnior MASG, Lins TSS, Silva LKS, Lira RM
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Periodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
sarahsalem2003@gmail.com

O frênulo labial hipertrofiado ou mal posicionado pode causar diastemas e comprometer a estética e função do sorriso. Este relato de caso apresenta uma abordagem multidisciplinar para harmonização estética envolvendo procedimentos periodontais, cirúrgicos e restauradores. Paciente masculino, 25 anos, procurou atendimento na clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, relatando insatisfação com o espaço entre os dentes e o excesso gengival. Após diagnóstico de periodontite estágio I, grau B, associada à inserção alta do frênulo labial, iniciou-se terapia periodontal com raspagem supragengival e subgengival. Realizou-se frenectomia labial com técnica de bisel externo e pinçamento único, sob anestesia com lidocaína 2% com epinefrina, incisão com lâmina nº 15 e sutura com fio de náilon 4-0 com técnica contínua simples. O pós-operatório incluiu nimesulida 100 mg e dipirona sódica 500 mg. Com boa cicatrização, após 30 dias realizou-se o clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio 40% (Opalescence Boost, Ultradent, Indaiatuba, SP, Brasil), obtendo variação cromática de A3,5 para A1. O recontorno parcial cosmético foi realizado com isolamento absoluto, condicionamento ácido com ácido fosfórico 35% (Ultra-Etch, Ultradent), aplicação de adesivo universal (Single Bond Universal, 3M;ESPE, Jarinu, SP, Brasil) e restauração com resina composta de esmalte A2 (Tetric n-Ceram, Ivoclar Vivadent, Barueri, SP, Brasil), com o auxílio da muralha palatina de silicone, realizou-se a reconstrução palatina e fotoativação (Radii-Cal, SDI,Itajaí, SC, Brasil) por 60 segundos. Utilizou-se resina (IPS Empress, Ivoclar Vivadent, Barueri, SP, Brasil) da cor A1D para dentina mimetizando a cor natural dos dentes do paciente, polida com discos Praxis;(TVD, Pomerode, SC, Brasil) e pasta Diamond Excel;(FGM, Joinville, SC, Brasil). O tratamento resultou no equilíbrio entre estética branca e vermelha e melhora significativa da harmonia facial e autoestima do paciente. Conclui-se que a integração de todas as intervenções resultou em uma alternativa eficaz e personalizada na odontologia contemporânea.

Palavras-chave: estética dentária, frenectomia oral, resinas compostas, gengiva, sorriso.

Referências

1. Freire Y, Gómez Sánchez M, Sánchez Ituarte J, Frías Senande M, Díaz-Flores García V, Suárez A. Social media impact on students' decision-making regarding aesthetic dental treatments based on cross-sectional survey data. Sci Rep. 2024;16;14(1):17432.
2. Alhajj MS, Lutf A, Saeed F, Alsulami H, Shibani A, Alsharif AT, et al. Impact of social media on aesthetic dentistry: general practitioners' perspectives. Healthcare (Basel). 2022;17;10(10): 2055.
3. Giudice G, Nardi AN, Di Domenico A, Grassi FR, Tete S, Bennardo F. A multidisciplinary minimally invasive approach for the esthetics of the smile. Clin Case Rep. 2021;9(5):1839-1844.



ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE VIVÊNCIA ACADÊMICA NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS

Pereira RCR, Santos VCHS, Soares KS, Prestes GBR, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
rcdrp.odo22@uea.edu.br

O presente trabalho descreve a experiência vivenciada na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) da Policlínica Odontológica da UEA (POUEA), sob a perspectiva singular de uma acadêmica do 6º período atuando como auxiliar voluntária em disciplina clínica do 9º período. A relevância desta vivência reside na oportunidade de confrontar, precocemente, a complexidade do atendimento inclusivo e humanizado, compreendendo a responsabilidade social da odontologia na prática do princípio da Integralidade (pilar do SUS), ao acolher pacientes frequentemente à margem do sistema.A vivência consistiu no auxílio direto no manejo clínico e comportamental, desde a dessensibilização, onde celebrar uma abertura bucal voluntária é uma grande conquista, até o acolhimento de cuidadores. A insegurança inicial em lidar com o não protocolar foi superada pelo suporte docente. Esta prática permitiu uma reflexão crítica desconstruindo o modelo biomédico e impondo o biopsicossocial. Aprendeu-se formas de atendimento radicalmente adaptadas: crianças acolhidas no colo da mãe sobre a cadeira odontológica e pacientes tratados em sua própria cadeira de rodas, demonstrando a adaptação do setting terapêutico ao paciente. A necessidade de adaptar a comunicação e entender o núcleo familiar alinha-se diretamente à Política Nacional de Humanização (PNH). Conclui-se que o objetivo de compreender a odontologia em sua dimensão social foi plenamente alcançado. O aprendizado foi uma via de mão dupla: minha atuação como auxiliar catalisou a maturidade clínica e ética, enquanto oferecia suporte prático aos alunos titulares do 9º período, otimizando a complexa dinâmica do atendimento. O maior aprendizado foi perceber que, na clínica de PNE, a humanização não é um diferencial, mas a própria fundação do tratamento. Recomenda-se, portanto, que a instituição incentive e formalize o auxílio voluntário supervisionado para que alunos de períodos anteriores vivenciem clínicas de alta complexidade social, como a de PNE, acelerando a formação de profissionais mais completos e empáticos.;

Palavras-chave: Formação em Odontologia, Pacientes com Necessidades Especiais, Humanização da Assistência, Integralidade em Saúde, Modelo Biopsicossocial



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Trindade BGM, Silva WCV, Silva FB, Vasconcelos IGS, Augusto CR, Correia FFQ
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
bruno08.trindade@gmail.com

Paralisia cerebral é uma condição neurodesenvolvimental não progressiva, acomete crianças e perdura na vida adulta, podendo ser originada no período de pré-natal, perinatal e pós-natal, ocasionando limitações neuromusculares, destacando-se de movimentos involuntários, podendo impactar desenvolvimento motor e cognitivo, e implicando saúde bucal do indivíduo. Este trabalho tem como objetivo relatar o atendimento odontológico de uma paciente com paralisia cerebral. Paciente de 18 anos, sexo feminino, com paralisia cerebral atáxica e histórico de tratamento oncológico finalizado no ano de 2014 após exérese de meduloblastoma, procurou atendimento odontológico na clínica de paciente com necessidades especiais da Universidade Nilton Lins, encaminhada para exodontia do incisivo central superior (11) com reabsorção radicular externa, sendo colaborativa durante as consultas. O plano de tratamento multidisciplinar baseou-se em instruções de higiene oral, tratamento periodontal e restaurador, além da exodontia do dente 11 associada a cisto periapical. Após a extração e enucleação do cisto, foi realizado enxerto ósseo de origem bovina, com intuito de corrigir o defeito ósseo e posteriormente realizar a reabilitação protética por meio de implante unitário e coroa protética em diferentes etapas cirúrgicas. O material cístico foi encaminhado para exame histopatológico confirmando cisto periapical. Dessa maneira, o tratamento odontológico no presente caso mostrou-se resolutivo. Apesar das limitações físicas e intelectuais, foi possível realizar o atendimento odontológico periodontal, restaurador e reabilitador em ambiente ambulatorial, com abordagem individualizada, adaptações comportamentais e suporte multidisciplinar. A paciente segue em fase de osseointegração do implante, no aguardo da reabilitação protética.

Palavras-chave: paralisia cerebral; deficiência intelectual; reabsorção da raiz; cisto radicular; implante dental.

Referências

1. Palanisamy S, Cholan P, Ramachandran L, Tadepalli A, Parthasarsthy H, Umesh SG. Navigating oral hygiene challenges in spastic cerebral palsy patients: a narrative review for management strategies for optimal dental care. Cureus. 2023 dec.; 15(12): 2-9.
2. Silva JRA, Lima FG, Silva C, Ribeiro ACS. Effects of equotherapy on balance, spasticity and body symmetry of children with cerebral palsy: systematic review. Archives. 2022; 29(1): 31-5.
3. Gomes SS, Carneiro ACSV, Euzébio DR, Sá RO, Cardoso F, Rigotti O. A incidência de crianças nascidas com paralisia cerebral e as intervenções fisioterapêuticas. Revista Científica Rumos da Informação. 2022 jul.; 4(1): 66-87.



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PEDIÁTRICA COM MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO IV: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Cleto ALO, Prestes GBR, Soares KS, Brum JR, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

aldol.odo24@uea.edu.br

A Mucopolissacaridose tipo IV (Síndrome de Morquio) é uma doença genética rara causada pela deficiência da enzima N-acetilgalactosamina-6-sulfatase, resultando no acúmulo de glicosaminoglicanos nos tecidos. Clinicamente, manifesta-se por baixa estatura, mãos e pés curtos, deformidades esqueléticas como cifose, peitoral em “pé de pomba” e alterações craniofaciais características. Este trabalho relata o caso clínico de paciente do sexo feminino, 4 anos, diagnosticada com MPS tipo IV, em terapia enzimática substitutiva com elosulfase alfa, acompanhada na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA). Durante o exame físico, observou-se baixa estatura, membros curtos e delgados, mãos pequenas com rigidez articular, joelhos valgos e peitoral discretamente elevado. A paciente apresentava ainda traços faciais típicos da síndrome, como ponte nasal achatada, macroglossia discreta e lábios espessos. Ao exame intraoral, notou-se espaçamento dentário, bordas incisais irregulares, cúspides pouco definidas e hipoplasia de esmalte, caracterizada por áreas opacas e sulcos rasos. Essas alterações refletem distúrbios na formação e mineralização do esmalte, frequentemente descritos na literatura em pacientes com MPS IV. Após anamnese detalhada e avaliação clínica, a dentição da paciente apresentou-se hígida, sem presença de cáries ou s alterações significativas. O enfoque do tratamento foi preventivo, com a realização de profilaxia e aplicação tópica de flúor (ATF), visando fortalecer o esmalte e reduzir o risco de lesões futuras. Considerando as características comportamentais e necessidades da paciente, foram adotadas estratégias de condicionamento comportamental para garantir um atendimento seguro e confortável. O caso reforça a importância da atuação odontológica humanizada e multiprofissional, voltada à prevenção, ao manejo clínico individualizado e à melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças raras e necessidades especiais.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose, Odontologia, Pacientes com Necessidades Especiais

Referências

1. Oliveira ML, Castro GF, Veiga MLR, Tannure PN. Oral findings in patients with mucopolysaccharidosis: a case series. Spec Care Dentist. 2018;38(4):237-43;
2. Pereira MFP, Fernandes GLP, Catananti IS, de Almeida EMFC, de Azevedo LIB, Marquesini Vanim M, Danelon M. Características clínicas e bucais em pacientes afetados pela Mucopolissacaridose tipo IV-A: relato de casos. Rev Odontopediatr Latinoam. 2025;15:e255802;
3. Tomatsu S, Montaño AM, Oikawa H, Smith M, Barrera LA, Chinen Y, et al. Mucopolysaccharidosis type IVA (Morquio A syndrome): clinical review and current treatment. Mol Genet Metab. 2011;104(1-2):1-15.



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PEDIÁTRICO EM PARCERIA ENTRE POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA E HOSPITAL DA CRIANÇA: RELATO DE CASO

Vasques MCD, Lopes NS, Prestes GBR, Soares KS, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia Hospitalar
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mcdv.odo23@uea.edu.br

As infecções odontogênicas configuram-se como emergências clínicas relevantes, especialmente em pacientes pediátricos, podendo evoluir para quadros sistêmicos graves se não houver intervenção imediata. O abscesso dentoalveolar é uma infecção bacteriana aguda originada na polpa necrosada, frequentemente associada à dor, edema e comprometimento estético-funcional. Este trabalho descreve a atuação de uma acadêmica participante do projeto Odontologia Hospitalar na UEA, durante o acompanhamento de um caso clínico conduzido em parceria entre o Hospital da Criança e a Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Policlínica Odontológica da UEA. O paciente G.B.R.D.S., manauara, 13 anos, foi internado no Hospital da Criança devido a um quadro de infecção odontogênica, após apresentar inchaço facial progressivo decorrente de abscesso dentoalveolar associado ao dente 14 necrosado. No exame extraoral, observou-se edema localizado em região médio-facial direita, sem drenagem espontânea ou parúlide aparente. Ao exame intraoral, o dente 14 apresentava câmara pulpar escurecida, ausência de vitalidade e sensibilidade à percussão, confirmando o diagnóstico de necrose pulpar com envolvimento infeccioso. O paciente foi tratado inicialmente com antibioticoterapia durante a internação e, após estabilização, encaminhado à Policlínica Odontológica da UEA para exodontia do elemento afetado, sem necessidade de drenagem. A condução integrada entre as instituições possibilitou um atendimento resolutivo e seguro, ressaltando a importância da comunicação entre os níveis assistenciais e o ensino odontológico. A vivência destacou a relevância da abordagem preventiva e educativa para evitar agravos infecciosos e reforçou o papel do cirurgião-dentista na atuação hospitalar, contribuindo para a formação de profissionais tecnicamente competentes e humanizados.

Palavras-chave: Exodontia, Abscesso dentoalveolar, Odontologia Hospitalar

Referências

1. MIYATA, Larissa Bortoletto et al. Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 68, n. 1, p. 22-29, 2014;
2. Cabral LN, Silva MTB, Saito D. Infecções odontogênicas. In: Prado FB, Rossi AC, editores. Prática em Cirurgia Bucomaxilofacial. 1ª ed. São Paulo: Napoleão Editora; 2023. cap. 18, p. 367–420.



ATIVIDADES LÚDICO-EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Reis MES, Leite MS, Segundo ICV, Rocha GC, Silva JMRR, Passos SMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência

mesdr.odo23@uea.edu.br

A primeira infância representa uma fase determinante para o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional da criança, durante a qual ocorre também a formação de hábitos e memórias afetivas. O ambiente escolar se apresenta como espaço estratégico para ações educativas e uso de atividades lúdicas, que contribuem para o engajamento, o vínculo e a redução de medo e ansiedade, além de estimular a aprendizagem ativa e significativa. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de educação em saúde bucal com enfoque lúdico, desenvolvida por estudantes da disciplina de Odontologia Preventiva e Social (OPS) do Curso de Odontologia da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). O público-alvo foram crianças de 4 a 6 anos de uma escola de educação infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) em Manaus/AM. O material utilizado foi confeccionado pela equipe de discentes, a partir do conhecimento adquirido durante as aulas da disciplina de OPS, buscando integrar teoria e prática. A intervenção foi realizada em sala de aula e consistiu inicialmente na atividade “dente feliz x dente triste”, com cartões ilustrativos de alimentos saudáveis e cariogênicos, que foram classificados pelas crianças em duas caixas temáticas. Em seguida, como reforço positivo e estímulo à participação, foram confeccionadas medalhas em EVA com desenhos alegres, distribuídas às crianças que participaram e acertaram as respostas durante a dinâmica. Foram abordados conceitos sobre alimentação saudável, riscos do consumo frequente de açúcar e importância da escovação diária. A atividade apresentou alto engajamento e entusiasmo das crianças, que demonstraram interesse, participação ativa e compreensão dos temas. A entrega das medalhas reforçou a motivação e o envolvimento no processo educativo. Conclui-se que estratégias lúdicas associadas à premiação positiva constituem ferramentas eficazes na educação em saúde bucal infantil, favorecendo o aprendizado, vínculos e hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Bucal



ATUAÇÃO DISCENTE EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DO SUS: EXPERIÊNCIA NO ADEQUA-CEO

Reis MC, Cunha GRG, Chui FMS, Joâo MMBP, Pieri A, Câmara IMR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mcr.odo21@uea.edu.br

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é uma unidade de atendimento que oferece serviços especializados em Endodontia, Periodontia, Prótese Bucomaxilofacial e atenção a pessoas com deficiência. No contexto desse serviço, o projeto de extensão Adequa-CEO foi desenvolvido com o objetivo de aperfeiçoar o aprendizado teórico-prático dos acadêmicos de Odontologia, proporcionando vivência em atendimentos de média complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante as atividades, os alunos participaram de todas as etapas do atendimento clínico, desde a triagem e acolhimento dos pacientes, uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), uma novidade para os alunos, até o planejamento e execução dos tratamentos, sempre sob supervisão docente. Foram realizados exames clínicos e complementares, testes de palpação, percussão e sensibilidade térmica pulpar, radiografias, avaliação de índices periodontais, raspagens supra e subgengivais, selamento de cavidades e orientação de higiene bucal. Quando indicado, foram conduzidos tratamentos endodônticos completos, incluindo acesso coronário, medicação intracanal, instrumentação mecanizada dos canais radiculares e obturação, além de procedimentos cirúrgico-periodontais, como o aumento de coroa clínica. Entre os principais desafios enfrentados estiveram o manejo de tempo de atendimento, aprender como usar o PEC, estabelecer diagnósticos e tratamentos, lidar com canais atrésicos, coroas parcialmente destruídas e anatomias complexas, que exigiram planejamento individualizado e raciocínio clínico crítico. A experiência também favoreceu o desenvolvimento de competências éticas, técnicas e comunicativas, ampliando a segurança no atendimento a pacientes do SUS e a compreensão do modelo assistencial público. O projeto Adequa-CEO consolidou-se, assim, como um espaço de integração entre teoria e prática, essencial para a formação de profissionais reflexivos, humanizados e comprometidos com a qualidade do cuidado em saúde bucal.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Aprendizagem Baseada na Experiência. Extensão Comunitária;



ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NOS CUIDADOS A PACIENTE NEUROPATA CRÔNICO: RELATO DE CASO

Feitoza BM, Prestes GBR, Soares KS, Cereto BP, Brum JR, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia Hospitalar
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
bmf.odo24@uea.edu.br

Em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), pode haver maior vulnerabilidade imunológica e risco de infecções sistêmicas, e a presença do cirurgião-dentista é essencial, uma vez que a cavidade oral pode atuar como reservatório de microrganismos patogênicos capazes de agravar o quadro clínico, especialmente em pacientes sob ventilação mecânica. A atuação odontológica adequada contribui para a melhora clínica geral, redução de riscos infecciosos e promoção da integralidade do cuidado em saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a atuação odontológica no acompanhamento de um paciente neuropata crônico, com encefalopatia hipóxico-isquêmica neonatal, laringotraqueíte crônica e insuficiência adrenal primária, internado em UTI, destacando a importância do cirurgião-dentista nesse contexto. A equipe do Projeto de Extensão de Odontologia Hospitalar da Universidade do Estado do Amazonas foi chamada para avaliar a mobilidade do elemento 62, devido ao risco de broncoaspiração. O diagnóstico encontrado no prontuário foi sequela grave de insulto hipóxico-isquêmico neonatal associada a laringotraqueíte crônica e insuficiência adrenal primária. No exame físico observou-se que o paciente fazia uso de ventilação mecânica; no exame clínico odontológico verificou-se o elemento 62 com mobilidade e presença de biofilme. As condutas adotadas foram exodontia do referido elemento e higiene com solução de digluconato de clorexidina a 0,12% na cavidade bucal seguida de aplicação tópica de flúor. O paciente segue internado em UTI, pois depende de ventilação para manter-se vivo. Conclui-se que a integração do cirurgião-dentista à equipe multiprofissional foi determinante para a segurança clínica e o restabelecimento da saúde geral, evidenciando impacto científico e prático ao demonstrar que a odontologia hospitalar em UTIs reduz riscos sistêmicos e promove cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar, Encefalopatia hipóxico-isquêmica, Odontopediatria.

Referências

1. Sousa Cruz E, Cerqueira EL, Vera SAA. Odontologia hospitalar: interações preventivas e terapêuticas em pacientes sob cuidados intensivos – uma revisão da literatura. Braz J Implantol Health Sci. 2024;6(7):2280-97.
2. Oliveira Cardoso M, Silva Nascimento LL, Torres Mesquita K, Rocha Pergentino SM, Soares Alves VB, Vieira Gomes G, Albuquerque Martins BO, Martins Barros M, Gonçalves Moreira TH. Importância do cirurgião-dentista na prevenção de infecções bucais em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. Braz J Implantol Health Sci. 2024;6(5):2349-64. DOI: 1
3. Vieira AZ, Moreira SS, Seroli W. A odontologia como parte integral dos cuidados em UTI: uma abordagem para a saúde geral do paciente. e-Acadêmica. 2024;4(3):e1143518.



ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleto ALO, Prestes GBR, Soares KS, Brum JR, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
aldol.odo24@uea.edu.br

As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças genéticas raras e multissistêmicas, caracterizadas pela deficiência de enzimas lisossômicas, resultando no acúmulo progressivo de glicosaminoglicanos (GAGs) nos tecidos e no comprometimento de diversos órgãos, incluindo a cavidade bucal. Entre as manifestações mais comuns, destacam-se atraso na erupção dentária, maloclusões, alterações periodontais e aumento do volume facial, o que dificulta a execução de procedimentos odontológicos convencionais. Este relato descreve a experiência de uma acadêmica de Odontologia, sob supervisão docente, na assistência hospitalar e domiciliar a pacientes com MPS, desenvolvida no Núcleo de Atenção às Mucopolissacaridoses (NAMPS) da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) e em visitas domiciliares a pacientes com mobilidade reduzida. Durante o atendimento, foram realizadas avaliações odontológicas, manejo de lesões, orientações sobre higiene bucal assistida e prevenção de complicações, em constante interação com a equipe de enfermagem responsável pelo NAMPS, garantindo que cada cuidado fosse adequado ao estado sistêmico de cada paciente. A experiência proporcionou desafios clínicos e humanos significativos, incluindo o atendimento a pacientes do interior do Amazonas, que enfrentam barreiras de acesso e continuidade do tratamento odontológico. Além disso, evidenciou a importância da atuação interdisciplinar, da formação acadêmica humanizada e do papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde e da qualidade de vida de pacientes com condições complexas. Vivenciar esses atendimentos reforçou que a prática odontológica exige colaboração, atenção e sensibilidade, proporcionando aprendizados que ultrapassam a técnica e contribuem para a formação de profissionais conscientes e humanizados.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose, Odontologia, Assistência Hospitalar

Referências

1. Alencar PHR, Lima KVM, Tourinho E, Barbosa MSN, Leite CL, Queiroz PSS, et al. Nursing care for patients with mucopolysaccharidosis VI: an integrative literature review. Research, Society and Development. 2022;
2. Neufeld EF, Muenzer J. The mucopolysaccharidoses. In: Valle D, Beaudet AL, Vogelstein B, et al., editors. The Online Metabolic and Molecular Bases of Inherited Disease. New York: McGraw-Hill; 2019.



AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE SISTEMAS DE RETENTORES INTRARADICULARES COM DIFERENTES ESPESSURAS DE CIMENTO. UMA ABORDAGEM POR ELEMENTOS FINITOS

Costa SKS, Cunha FZ, Amaral FLB
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Pesquisa Científica
silvia.costa@fametro.edu.br

A restauração de dentes tratados endodonticamente com ampla perda de estrutura coronária demanda sistemas de pino e núcleo capazes de proporcionar estabilidade mecânica e distribuição das tensões. A análise por elementos finitos constitui ferramenta essencial para investigar, de maneira tridimensional, a biomecânica desses sistemas, permitindo simulações seguras e detalhadas. Este estudo teve como objetivo avaliar a distribuição de tensões em diferentes materiais de retentores intraradiculares, considerando duas espessuras de cimento resinoso (010 ?m e 015 ?m). Foram desenvolvidos seis modelos tridimensionais de um incisivo central maxilar no SolidWorks, preparados para receber três retentores: pino fresado, pino de fibra de vidro ambos com fibras de vidro e resina epóxi e núcleo metálico fundido em Co-Cr. Para cada material, utilizaram-se propriedades mecânicas compatíveis com a literatura, incluindo módulo de elasticidade elevado para a liga metálica (aproximadamente 200 GPa) e valores mais próximos aos da dentina para a fibra de vidro (18–40 GPa). Os modelos foram exportados para o SolidWorks e submetidos a uma carga axial oblíqua de 100 N. O critério de Von Mises foi aplicado ao núcleo metálico, enquanto a tensão principal máxima foi empregada para os demais componentes. A análise das tensões no cimento, no pino e na raiz demonstrou comportamento semelhante entre os grupos, independentemente da espessura. Contudo, a camada de 015 mm apresentou menores valores de tração e compressão, exceto na região radicular, que concentrou as maiores tensões. O núcleo metálico fundido exibiu os picos mais elevados, enquanto o pino de fibra de vidro apresentou distribuição mais homogênea. Conclui-se que pinos com módulo de elasticidade mais próximo ao da dentina favorecem a dissipação das tensões e a preservação radicular, representando a alternativa biomecanicamente mais favorável. Esses achados reforçam a importância da seleção criteriosa dos materiais restauradores para otimizar o desempenho clínico e a longevidade das restaurações dentárias.

Palavras-chave: Análise de Elementos Finitos, Análise do Estresse Dentário, Técnica para Retentor Intrarradicular.

Referências

1. DAM, V. et al. Applications of Finite Element in Implant Dentistry and Oral Rehabilitation. Open Dent J., v. 15, 2021. DOI: 10.2174/1874210602115010392.
2. GENG, J. P.; TAN, K. B.; LIU, G. R. Application of finite element analysis in implant dentistry: a review of the literature. J Prosthet Dent., v. 85, n. 6, p. 585-598, Jun. 2001. DOI: 10.1067/mpr.2001.115251.
3. KHARBOUTLY, N. A.; ALLAF, M.; KANOUT, S. Three-Dimensional Finite Element Study of Endodontically Treated Maxillary Central Incisors Restored Using Different Post and Crown Materials. Cureus., v. 15, n. 1, e33778, Jan. 2023.



AVALIAÇÃO CLÍNICA DO USO DOMICILIAR DA CANETA CLAREADORA COLGATE LUMINOUS WHITE DURANTE 21 DIAS: RELATO DE CASO

Autores: Melo CAM, Michiles JS, Filho SCB, Cardoso MV, Cunha PO
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
carolina.aguiar3012@gmail.com

As canetas clareadoras têm se popularizado como alternativas de baixo custo para o clareamento dental domiciliar. Possuem 3% de peróxido de hidrogênio e prometem clareamento visível em poucos dias. O objetivo desse trabalho foi relatar os desfechos clínicos da utilização de uma caneta clareadora. A paciente de 22 anos do sexo feminino, acadêmica do curso de odontologia, não havia realizado sessões de clareamento previamente. Apresentou 34,2% no índice de placa e com cor do esmalte inicial A2 e A3 pela escala vitta, foi submetida a sessão de profilaxia e polimento coronário com pedra pomes. Após, foi indicada a utilização da caneta clareadora Colgate Luminous White por 21 dias, auto aplicando o produto conforme orientação do fabricante, após a higienização, 1 vez ao dia antes de dormir. O acompanhamento clínico foi realizado semanalmente, com registro fotográfico das mudanças de cor, que atingiu o valor A1 e A2 na escala vitta. Conforme o uso da caneta clareadora a paciente relatou sensibilidade dentinária transoperatória no valor de 5 na escala visual analógica, que cessou após o término do período de aplicação. Outro relato foi a presença de camada residual de cor opaca e consistência endurecida de difícil remoção precipitada de forma disseminada sobre o esmalte nas faces livres. Após três semanas, observou-se discreta melhora estética e clareamento perceptível não uniforme com manchas superficiais, mas sem remoção completa das alterações cromáticas mais antigas. O resultado foi aceitável, porém considerado inferior à expectativa sugerida pela marca. A caneta clareadora demonstrou relativa segurança e facilidade de aplicação, apesar de não atingir o clareamento anunciado, pode ter utilidade para manutenção ou suavização de manchas leves. Porém, sua comercialização é feita de forma indiscriminada e de livre acesso, assim é sugerido o acompanhamento odontológico periódico para avaliação individual e indicação adequada do método clareador.

Palavras-chave: Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio; Sensibilidade dentária.

Referências

1. Tadin, A., Galic, S., Gavic, L. (2023). Assessment of Color Change, Esthetic Perception, Treatment Satisfaction, and Side Effects Following the Use of Over-the-Counter Whitening Products. Acta Stomatol Croat, 57(4):300–315.
2. Sielski, C., et al. (2003). A clinical investigation of the efficacy of a tooth-whitening gel. Compend Contin Educ Dent, 24(8):612-4, 616-8.
3. Alkhatib, M. N., et al. (2023). Effectiveness of Activated Charcoal Toothpaste vs. 6% Hydrogen Peroxide Whitening Pen—An In Vitro Study. J Contemp Dent Pract, 24(10):1010-1015.



AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA IMPORTÂNCIA DA LIMA DE PATÊNCIA NA MANUTENÇÃO DO COMPRIMENTO REAL DE TRABALHO FRENTE À TÉCNICA ENDODÔNTICA DE INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA

Silva ACM, Barbosa MC, Braga MRCL, Oliveira JA, Sena NT
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
acms.odo21@uea.edu.br

A manutenção do comprimento real de trabalho (CTR) é um dos fatores determinantes para o sucesso clínico do tratamento endodôntico, estando diretamente associada à técnica de instrumentação e ao uso da lima de patência. O presente estudo in vitro teve como objetivo avaliar a influência da patência apical na preservação do CTR durante a instrumentação rotatória. Trata-se de um ensaio laboratorial experimental e quantitativo, realizado em 40 blocos de acrílico com canais artificiais padronizados em 16 mm, distribuídos em quatro grupos experimentais (G1 a G4), com e sem o emprego da lima de patência. Foram testados dois sistemas rotatórios: ProDesign Logic (Easy Bassi Produtos Odontológicos, Brasil) e ProTaper Next (Maillefer Instruments, Suíça). Os grupos G1 e G3 foram instrumentados sem patência, enquanto G2 e G4 teve uso da lima K #10 (Dentsply Maillefer, Suíça) em 17 mm para realização da patência apical. A instrumentação foi conduzida pelo motor endodôntico X-Smart Plus (Maillefer Instruments Ballaigues, Suiça) conforme os parâmetros de torque e velocidade pré-estabelecidos pelos fabricantes, e o comprimento final dos canais foi mensurado digitalmente por meio do software GIMP (GNU Image Manipulation Program). A análise estatística, utilizando os testes de Bartlett e Kruskal-Wallis (p ? 0,05), evidenciou diferenças significativas entre os grupos. Observou-se que os grupos com patência (G2 e G4 = 15 mm) mantiveram de forma mais eficaz o CTR, enquanto os grupos sem patência (G1 e G3 = 13 mm) apresentaram redução significativa desse comprimento. Os resultados demonstram que a patência apical contribui para evitar obstruções decorrentes da compactação de raspas de dentina e, consequentemente, para preservar o CTR. Assim, conclui-se que o uso da lima de patência associado à instrumentação rotatória favorece a eficiência do preparo endodôntico e a qualidade dos resultados clínicos.

Palavras-chave: Endodontia, Preparo de canal radicular, Odontologia.Endodôntica

Referências

1. Coelho Peres T, Silva Ferreira J, de Sousa Lima S. Acidentes e complicações na endodontia. Revista Cathedral.2022;4(3):58.
2. Pinheiro JC, Santa Rosa MEN, Silva GG, Lima JGC, Neto DAA. Importância da patência apical no sucesso do tratamento endodôntico. Revista Ciências e Odontologia.2019;3(1):15 9.
3. Parirokh M, Manochehrifar H, Shahravan A, Hosseini HR, Samanipoor S. The Effect of Long Service Life on the Accuracy of Dentaport ZX Electronic Apex Locator. Iranian Endodontic Journal.2022;17(4):195.



BIÓPSIA EXCISIONAL DELESÃO NODULAR PEDICULADA EMPÁLPEBRA SUPERIOR: RELATO DECASO

Lima EAC, Ohse DH, Pimenta YS, Leão VHT
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
enockcatunda09@gmail.com

As lesões da pálpebra superior possuem relevância clínica singular devido à sua proximidade anatômica com o globo ocular e ao impacto estético e funcional decorrente, podendo inclusive comprometer o campo visual. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de biópsia excisional de lesão nodular pediculada em pálpebra superior. Paciente M.J.S.A., 63 anos, sexo feminino, procurou o pronto-socorro com queixa de lesão dolorosa em pálpebra superior direita, com evolução de mais de 10 anos e obstrução significativa do campo de visão. Relatava que a lesão, previamente indolor, havia se tornado dolorosa no último dia. Ao exame físico, observou-se lesão nodular pediculada, arredondada, medindo aproximadamente 1,5 cm, localizada na borda lateral da pálpebra superior direita, levemente avermelhada, hipervascularizada, apresentando múltiplos vasos superficiais em padrão de “aranhas vasculares”. A consistência era amolecida, e notou-se a presença de fios de cabelo enrolados ao redor do pedículo, promovendo seu estrangulamento, sendo essa a provável causa da agudização recente dos sintomas. Optou-se pela realização de biópsia excisional sob anestesia local. Foi realizada incisão elíptica de aproximadamente 2 mm ao redor do pedículo, seguida da remoção completa da lesão. A síntese cutânea foi realizada com pontos simples de nylon 5-0, com tração lateromedial para evitar eversão palpebral. A peça cirúrgica foi encaminhada para exame histopatológico, com hipótese diagnóstica de pólipo fibroepitelial. A paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório, sem sinais de infecção e com resolução completa da obstrução visual. Conclui-se que lesões palpebrais benignas, embora de crescimento lento e aparência inócua, podem causar significativa limitação funcional e desconforto. O diagnóstico precoce e a excisão cirúrgica adequada são essenciais para o restabelecimento funcional e estético da pálpebra, prevenindo complicações e garantindo bom prognóstico.

Palavras-chave: Neoplasias Faciais; Procedimento Cirúrgico Menor; Biópsia

Referências

1. SUN, M. et al. Eyelid lesions in general practice. Australian Journal of General Practice, v. 48, n. 8, p. 509–514, 1 ago. 2019.
2. PE’ER, J. Pathology of eyelid tumors. Indian Journal of Ophthalmology, v. 64, n. 3, p. 177, 2016.
3. SENDUL, S. Y. et al. Clinical and pathological diagnosis and comparison of benign and malignant eyelid tumors. Journal francais d’ophtalmologie, v. 44, n. 4, p. 537–543, abr. 2021.



CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA DE REGULARIZAÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR EM PACIENTE COM HIPERPLASIA ÓSSEA REACIONAL: RELATO DE CASO

Freitas, ALS, Cavalcante, ALG, Carvalho, VS, Mello J
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
alsf.odo23@uea.edu.br

Essa condição morfológica do rebordo alveolar, a hiperplasia óssea reacional, é um crescimento ósseo compensatório que representa uma resposta adaptativa do osso alveolar frente à ausência de contato oclusal, tentando suprir a perda funcional. Se apresenta como irregularidades e saliências ósseas que comprometem a função mastigatória, fala, adaptação e estabilidade de próteses dentárias. Com isso, a cirurgia pré-protética tem como propósito restabelecer o contorno anatômico e garantir uma base adequada para o sucesso protético. O objetivo deste relato é descrever a cirurgia de regularização do rebordo alveolar de um paciente com hiperplasia óssea e discutir as indicações, possibilidades cirúrgicas e a importância desse planejamento pré-protético. Demonstrando que a integração do preparo cirúrgico e protético é indispensável para atingir um resultado de excelência. Será apresentado o caso de um paciente do sexo masculino, de 50 anos de idade, brasileiro, que; procurou o serviço de odontologia da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) com queixa estética e mastigatória. Ao exame intraoral, foi observado aumento do rebordo gengival posterior da maxila esquerda, perdas dentárias antagonistas, extrusão dentária e diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO). O paciente foi submetido a cirurgia de correção da alteração, em que foi executado o bloqueio do plexo alveolar superior, nervos nasopalatino e palatino maior. O procedimento cirúrgico envolveu exodontias; osteotomia e alveolectomia nos remanescentes ósseos com broca específica para osso e instrumentais manuais apropriados, como indicado para o preparo do rebordo visando a confecção da prótese parcial removível. Em conclusão, a cirurgia pré-protética de realinhamento do rebordo alveolar é um procedimento essencial para pacientes com alterações ósseas que comprometam o preparo protético, possibilitando a melhora no assentamento, retenção e estabilidade da prótese.

Palavras-chave: Hiperplasia; Extração Dentária; Prótese Parcial Removível.

Referências

1. Nascimento MMS, Cabral IGS, Santos AFP, Ramalho MEGAT, Reis JT, Lopes LS, Felipe SS, Cavalcante AJS, Santana DLF, Ramos AC. Cirurgia pré-protética para regularizar o rebordo maxilar: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Health Review. 2024 Sep-Oct;7(5):1–13.
2. Sant'Ana MEC, Carvalho ADA, Silva FRO, Ribeiro LN, Silva MRS, Rodrigues MMC, Araújo ESM, Melo Filho SMC, Ugarte RGV, Araújo FAC, Silva EDO. Cirurgia pré-protética de regularização de rebordo alveolar: relato de caso clínico. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024;6(4):340–8.
3. Santiago EC, Oliveira Neto HS. Alveoloplastia como alternativa para regularização do rebordo alveolar previamente à reabilitação protética: um relato de caso clínico. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE). 2023;9(10):171–8.



CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA DE TORUS MANDIBULAR BILATERAL PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PARA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

Amorim SVN, Saba RM, Carvalho HMP
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
samyavitoria12@gmail.com

O tórus mandibular é uma exostose óssea localizada na região lingual da mandíbula, geralmente posterior aos dentes inferiores. Apesar de benigno, seu crescimento excessivo pode ocasionar desconfortos funcionais e dificultar a adaptação de próteses removíveis. Nessas situações, a intervenção cirúrgica pré-protética torna-se necessária, com o objetivo de restabelecer a anatomia funcional da região e proporcionar uma superfície adequada para estabilidade, retenção e adaptação de futuras próteses. O presente relato de caso tem como objetivo descrever o planejamento e a execução da remoção cirúrgica de um tórus mandibular bilateral, destacando os aspectos anatômicos, técnicos e clínicos do procedimento, visando à eliminação do desconforto da paciente e à viabilização de uma reabilitação protética eficiente. A paciente foi submetida a exames clínicos para avaliação da extensão do tórus e das estruturas adjacentes. O protocolo cirúrgico foi realizado em duas sessões, com abordagem unilateral em cada uma delas. O procedimento incluiu antissepsia intraoral e extraoral, anestesia por bloqueio dos nervos mentoniano, bucal e lingual, incisões intrasulculares e lineares, descolamento mucoperiosteal, controle do sangramento, confecção de canaleta óssea com brocas cirúrgicas, clivagem e remoção do tórus, regularização do contorno ósseo e sutura com fio de seda 4-0. No pós-operatório, a paciente recebeu orientações sobre higiene oral, sobre as medicações analgésicas, anti-inflamatórias e antibióticas, conforme avaliação clínica. A paciente apresentou recuperação pós-operatória satisfatória, sem intercorrências, com cicatrização adequada dos tecidos moles e ausência de sinais infecciosos. Observou-se contorno ósseo regular, proporcionando melhora funcional e conforto, favorecendo a futura adaptação protética. A remoção cirúrgica do tórus mandibular bilateral mostrou-se segura e eficaz, promovendo conforto à paciente e condições ideais para a reabilitação protética subsequente, evidenciando a importância do planejamento e execução cuidadosos em cirurgias pré-protéticas.

Palavras-chave: Exostose, Prótese Dentária, Mandíbula

Referências

1. Hupp JR, Ellis III E, Tucker MR. Contemporary Oral and Maxillofacial Surgery. 7ª ed. Philadelphia (PA): Elsevier Mosby; 2019. ISBN 978-0-323-55221-9.



CLAREAMENTO DENTAL EM PACIENTE JOVEM COM INSATISFAÇÃO ESTÉTICA, UTILIZANDO PEROXIDO DE HIDROGÊNIO A 6% - RELATO DE CASO.

Almeida AC, Correa KA, Santos TGG, Souza LALe, Silva LL, Rodrigues IS

Área Temática: Dentística

Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)

Modalidade: Relatos de Caso Clínico

adriene_almeida1@hotmail.com

O clareamento dentário tem sido cada vez mais procurado, especialmente por motivos estéticos, com um aumento significativo no número de jovens que se preocupam com a autoestima. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de clareamento dental de consultório, realizado em um paciente jovem, com foco na melhoria estética dos dentes anteriores. Paciente, sexo masculino, 14 anos, procurou a clínica de pós-graduação acompanhado de seu responsável, apresentando como principal queixa a coloração dos dentes anteriores. Durante a avaliação clínica, foi observado que os dentes estavam hígidos, apenas com presença de biofilme em algumas áreas. Também foram identificados alguns pontos de sensibilidade nas regiões cervicais dos dentes. Foi realizada profilaxia prévia com pedra-pomes para remoção do biofilme e, em seguida, foi registrada a cor dental utilizando a escala VITA. Para garantir segurança durante o tratamento, utilizou-se uma barreira gengival e aplicou-se um dessensibilizante contendo nitrato de potássio e fluoreto de sódio por 10 minutos. O tratamento realizado foi clareamento dental em consultório, utilizando peróxido de hidrogênio a 6% (Whiteness HP Automixx - FGM) em 4 sessões de 50 minutos, com intervalos de 7 dias entre elas. Ao final de cada sessão, foi realizada uma aplicação de flúor nos dentes. O protocolo foi bem-aceito, proporcionando bem-estar ao paciente e uma significativa elevação em sua autoestima. Concluiu-se que a escolha do tratamento com gel clareador de baixa concentração em paciente jovem foi adequada e bem-aceita, com bons resultados que atenderam às expectativas do paciente em relação ao clareamento dental.

Palavras-chave: Clareamento dental; Estética dental; Peróxido de Hidrogênio; Autoestima.

Referências

1. Soares, J. V. L, Fernandes, A. F. C. Limeira, F. I. R. Clareamento dental em consultório: eficácia, segurança e fatores determinantes — uma revisão narrativa estruturada. Revista Multidisciplinar Integrada - REMI, v.06, 2025
2. Silva, M. N. et al. Comparação da eficácia do clareamento dental com géis de peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações: revisão de literatura integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, Volume 6, Issue 5 (2024), Page 579-593.



CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIAS HOSPITALARES: UM ESTUDO OBSERVACIONAL NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE

Autores: Oliveira LM, Rocha LM, Ribeiro EOA, Prestes GBR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia Hospitalar
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
leonaramartins09@gmail.com

Pacientes internados em enfermarias frequentemente apresentam a saúde bucal negligenciada, o que pode agravar o quadro sistêmico, aumentar o risco de infecções e comprometer o prognóstico clínico. A Odontologia Hospitalar tem papel essencial na prevenção, diagnóstico e manejo de alterações bucais, promovendo saúde integral e melhor qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo avaliar a condição bucal de pacientes internados em leitos de enfermaria da Fundação Hospital Adriano Jorge, em Manaus-AM. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado entre Agosto a Outubro de 2025, com 22 pacientes (68% do sexo masculino e 32% feminino), com idades entre 18 e 84 anos e tempo de internação variando de 2 dias a 5 meses. A inspeção clínica seguiu protocolos padronizados de Odontologia Hospitalar, incluindo observação de biofilme, cálculo dentário, lesões cariosas, gengivite, focos infecciosos e sinais de bruxismo. A maioria dos pacientes apresentou acúmulo expressivo de biofilme, indicando higiene bucal deficiente. Quatro deles também apresentaram cálculo dentário associado ao biofilme, enquanto sete apresentaram lesões cariosas ativas. Além disso, dois pacientes apresentaram focos infecciosos e outros dois apresentaram gengivite. Foram observados ainda sinais de bruxismo severo, com desgaste oclusal acentuado e dor muscular. Esses achados reforçam o impacto da negligência da saúde bucal em pacientes internados, com potencial de contribuir para infecções sistêmicas e complicações clínicas. Conclui-se que os resultados demonstram a necessidade de inclusão de cirurgiões-dentistas nas equipes multiprofissionais hospitalares, uma vez que a atuação odontológica contínua nas enfermarias pode prevenir complicações sistêmicas, otimizar o tratamento clínico e promover melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar, Biofilme, Higiene Bucal



CONDUTA CLÍNICA EM CASO DE REIMPLANTE APÓS AVULSÃO DENTAL BASEADA EM CONTROLE DO PH

Valente AG, Coelho KGP, Andrade GJM, Rojas CS, Pieri A, Barroso CB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
galvaovalente03@gmail.com

Um dos traumas dentais mais críticos é a avulsão dental, que ocorre quando o elemento dental sai totalmente do alvéolo, o ideal em casos assim é o reimplante imediato, mantendo o acompanhamento clínico e radiográfico pois existe a probabilidade do elemento vir sofrer patologias devido a avulsão, dentre elas está reabsorção radicular externa, ocorre devido à perda da camada celular do cemento e da camada pré-cementária, expondo o tecido adjacente, assim, células semelhantes a osteoclastos atuam sobre o tecido dentário afetado, resultando na perda de tecido dentinário. Paciente L.A.F., 10 anos, compareceu ao projeto Trauma Zero para avaliação dos incisivos centrais, os responsáveis informaram que ela sofreu um acidente resultando na avulsão dos dois incisivos centrais, os quais foram reimplantados, tal acidente ocorreu aproximadamente quatro meses do primeiro atendimento no projeto. Na consulta, foi realizada radiografia periapical dos incisivos centrais, observou-se reabsorção radicular externa por substituição, restando apenas parte dos terços médio e cervical. Para o trabalho das células clásticas ocorrer é necessário que o meio esteja com ph ácido, logo para barrar a ação das células clásticas; realizamos procedimentos para alcalinizar o meio. Na primeira sessão, realizamos a cirurgia de acesso em ambos os incisivos centrais, instrumentando com lima K #120 no comprimento dos elementos 11(14mm) e 21(15mm), utilizando clorexidina gel como SQA e soro fisiológico como substância irrigadora, após instrumentação aplicamos uma pasta de hidróxido de cálcio, clorexidina gel e óxido de zinco, com a finalidade de desinfetar os canais radiculares e promover a alcalinização do meio e observar radiograficamente o preenchimento dos canais. Em sessão posterior, substituímos a pasta pelo material biocerâmico Bio C Repair, com intuito de manter a alcalinização persistente e interromper ou retardar o processo de reabsorção. O acompanhamento clínico e radiográfico vem sendo realizado a 6 meses e verificou-se a estabilização da reabsorção.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Reimplante Dentário, Avulsão Dentária,

Referências

1. Lopes HP, Siqueira Jr JF. Endodontia: biologia e técnica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2020.
2. Cohen S, Hargreaves KM, Berman LH, Rotstein I. Caminhos da Polpa: Endodontia. 12ª ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan; 2021.



CONDUTAS ODONTOLÓGICAS EM PACIENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA COMPLEXA: RELATO DE CASO

Cereto BP, Prestes GBR, Soares KS, Feitoza BM, Rocha LM, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

bpc.odo24@uea.edu.br

As cardiopatias congênitas (CC) são anomalias estruturais do coração ou dos grandes vasos intrínsecas ao seu desenvolvimento, que podem gerar repercussões funcionais ao longo do crescimento. Quando múltiplas e com impacto hemodinâmico importante, são consideradas como CC complexas (CCC). Pacientes com essa condição requerem atenção específica e multidisciplinar em atendimentos odontológicos, devido a riscos como arritmias cardíacas, flutuações da pressão arterial e endocardite bacteriana. Dentes supranumerários podem interferir no desenvolvimento craniofacial infantil, influenciando o formato, a disposição e a erupção dentária. O objetivo deste estudo foi relatar o manejo odontológico de paciente com CCC, caracterizada por dupla via de saída associada à atresia tricúspide. Paciente do gênero feminino, 8 anos de idade, compareceu à clínica de Pacientes com Necessidade Especiais da Universidade do Estado do Amazonas para atendimento de rotina. Na anamnese, a genitora informou que a paciente apresentava CCC e fazia uso contínuo de ácido acetilsalicílico. No exame clínico odontológico, observou-se dente supranumerário na região anterior da maxila, posterior ao incisivo central superior esquerdo permanente, resultando em deslocamento vestibular e desalinhamento dentário, impactando na oclusão, estética e acúmulo de biofilme. Os exames laboratoriais apresentaram parâmetros dentro da normalidade. Após análise foi proposto e realizado o tratamento, consistindo na exodontia do elemento, com prescrição de profilaxia antibiótica com 25 ml de amoxicilina 250 mg, administrada uma hora antes do procedimento. Como anestésico, utilizou-se a prilocaína com octapressin. O procedimento foi executado sem intercorrências, com sutura e hemostasia adequada. A responsável recebeu orientações pós-operatórias e foi acompanhada em retorno clínico, apresentando boa cicatrização e ausência de sinais infecciosos. Portanto, o tratamento odontológico ambulatorial pode ser realizado em pacientes com CCC, desde que sejam observadas as peculiaridades da patologia. Dessa forma, evidencia-se o papel fundamental do cirurgião-dentista na promoção de saúde bucal desses pacientes, evitando focos infecciosos e promovendo qualidade de vida.;

Palavras-chave: Cardiopatia congênita; dentes supranumerários; cirurgião-dentista.

Referências

1. Barcelos Carvalho BA, Gomes de Rezende M, Alves Ferreira A, Almeida IL, Barbosa Sobrinho BK, et al. Cardiopatias congênitas: da fisiopatologia ao tratamento – reconhecimento e intervenções. Braz J Implantol Health Sci. [Internet2024;6(11):2612-27.
2. Jesus IS de, Shigeto E, Pinto EV. Cirurgia dentária em pacientes com cardiopatias graves: riscos e precauções . Rease. 2024;10(11):3761-77.
3. Esteves TS, Vera SAA. Dentes supranumerários: uma revisão da literatura. Braz. J. Implantol. Health Sci. 2024;6(7):2019-30.



CORREÇÃO DA TRANSPOSIÇÃO DE CANINO SUPERIOR UTILIZANDO MINI-IMPLANTE ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Brito EM, Barbosa JCG, Alves RH, Silva GOe, Cavalcante MMM, Mendes TS
Área Temática: Ortodontia
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
ewenllen.mb@gmail.com

A transposição dentária é um tipo peculiar de dente ectópico, definida como uma troca posicional de dois dentes vizinhos, frequentemente envolvendo o canino superior, influenciando negativamente a estética do sorriso e até a fonética, não apresentando etiologia definida, segundo a literatura atual.;O tratamento ortodôntico exige planejamento biomecânico criterioso para evitar reações como reabsorção radicular, comprometimento periodontal, além de movimentos indesejados em dentes vizinhos. A ancoragem esquelética com mini-implantes apresenta-se como uma alternativa eficaz proporcionando melhor controle dos movimentos dentários. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de transposição de canino superior corrigido por meio de tratamento ortodôntico utilizando mini-implante intrarradicular como recurso para minimizar os efeitos colaterais. Paciente do sexo masculino,;13 anos, apresentou transposição total entre canino e incisivo lateral superior direito, diagnosticado por meio de exame clínico, radiográfico e tomográfico. Optou-se pela correção ortodôntica utilizando mini-implante intrarradicular entre os elementos dentários 15 e 16. Foi empregado mecânica de distalização utilizando técnicas alternadas com peixinho, mola para retração e elásticos, obtendo um movimento gradativo a fim de não gerar conflito entre as raízes. Utilizou-se uma barra transpalatina para controle transversal e evitar perda de ancoragem dos dentes posteriores, uma vez que o paciente apresenta agenesia no elemento 23, além de relação molar em classe II de Angle. A mecânica de correção da transposição durou 8 meses, para então iniciar a etapa de alinhamento e nivelamento dos demais dentes, bem como a correção da classe II utilizando o mesmo mini-implante como ancoragem, uma vez que não ocorreu nenhuma injuria ou dano radicular ao periodonto. Conclui-se que o uso da ancoragem esquelética para correção da transposição de canino superior demonstrou ser uma técnica eficiente e previsível, permitindo um bom controle biomecânico, com baixos efeitos colaterais, possibilitando múltiplos movimentos, quando necessário, reestabelecendo aspectos estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica, Biomecânica, Movimentação Ortodôntica.

Referências

1. GUPTA, Sanjay Prasad; GIRI, Jamal; SHRESTHA, Basanta Kumar. An orthodontic approach for the correction of transposition along with multiple impacted teeth. Case Reports in Dentistry, v. 2023, n. 1, p. 6252389, 2023.
2. PAPADOPOULOS, Moschos A.; CHATZOUDI, Maria; KAKLAMANOS, Eleftherios G. Prevalence of tooth transposition. The Angle Orthodontist, v. 80, n. 2, p. 275-285, 2010.
3. MAIA, Francisco Ajalmar. Orthodontic correction of a transposed maxillary canine and lateral incisor. The Angle Orthodontist, v. 70, n. 4, p. 339-348, 2000.



CURVA DE APRENDIZAGEM E BENEFÍCIOS DO USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: EXPERIÊNCIA NO PROJETO ADEQUA-CEO

Silva BLM, Valente AG, Lopes JVS, Camara IMR, Chuí FMS, Pieri A
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
brunnaloh07@gmail.com

Este relato de experiência descreve a vivência de uma acadêmica do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) durante sua participação no projeto de extensão Adequa-CEO, desenvolvido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). A ação envolveu a utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), ferramenta digital;adotada;no Sistema Único de Saúde (SUS) para o registro de informações clínicas dos pacientes.;O prontuário utilizado pela Policlínica Odontológica da UEA para o ensino dos alunos é o prontuário;em papel, de acordo com o regido por normas do Conselho Federal de Odontologia (CFO), especialmente pelas Resoluções CFO nº 118/2012 e nº 226/2020, que definem seu conteúdo.;A aluna, habituada ao uso do prontuário;físico,;enfrentou uma curva de aprendizagem inicial, especialmente no reconhecimento das etapas de registro, seleção de campos obrigatórios e integração das informações entre as especialidades. Apesar das dificuldades, a experiência possibilitou compreender os benefícios do PEC, como a agilidade no acesso aos dados, a segurança das informações, a redução do consumo de papel e a sustentabilidade dos processos clínicos. O uso do sistema também favoreceu a percepção da importância da informatização para a continuidade do cuidado, permitindo o acompanhamento integrado do paciente na rede pública de saúde. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades digitais e para a formação de uma visão mais ampla sobre a gestão de informações em saúde. Conclui-se que o projeto Adequa-CEO representa uma oportunidade de aprendizado essencial para a transição da prática odontológica tradicional para uma atuação tecnológica e sustentável, alinhada às diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Odontologia, Prontuário Eletrônico do Paciente, Educação em Saúde



DESAFIO DO TRATAMENTO DA CÁRIE NA PRIMÁRIA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Almeida ST, Silva LKS, Malafaia SP, Alcantarino TS, Bezerra RRN, Carlos AMP
aline.pascareli@uniniltinlins.edu.br
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
thalya.18@outlook.com

A cárie na primária infância pode causar grandes prejuízos às crianças, podendo comprometer a função mastigatória e, quando há envolvimento estético, influenciar o comportamento psicossocial infantil. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de paciente diagnosticado com cárie na primeira infância, abordando o processo de reabilitação oral. Paciente com 4 anos de idade, gênero feminino, compareceu na clínica de odontopediatria da Universidade Nilton Lins acompanhada pela mãe que relatou que ao tirar foto, a criança achava feio que evidenciam os dentes anteriores, na escola estava sofrendo bullying. Ao exame clínico, notou-se comprometimento estético, porém, sem sintomatologia dolorosa. A conduta adotada seguindo os princípios da mínima intervenção, priorizando a prevenção da estrutura dentária sadia, além da instrução e manutenção da higiene oral. Nas lesões iniciais, optou-se pela aplicação tópica de verniz fluoretado. Para a reabilitação estética, foi utilizada matriz de acetato nos incisivos laterais superiores. Lesões com cavidade envolvendo esmalte e dentina foram tratadas por meio da técnica restauradora atraumática. Nos dentes 74 e 75, com envolvimento pulpar, foi indicado tratamento endodôntico. Portanto, o tratamento reabilitador estético-funcional realizado foi satisfatório, permitindo a recuperação da forma e função dos dentes. Por se tratar de uma criança e pela ausência de supervisão dos pais quanto à escovação, observou-se que a manutenção dos resultados depende diretamente da adesão familiar às orientações de higiene bucal, já que, sem esse acompanhamento, há risco de recorrência do quadro de cárie.

Palavras-chave: Odontopediatria, Cárie Dentária, Dieta Cariogênica, Reabilitação Bucal.

Referências

1. Uribe SE, Innes N, Maldupa I. The global prevalence of early childhood caries: a systematic review with meta-analysis using the WHO diagnostic criteria. Int J Paediatr Dent. 2021 nov.; 31(6): 817-830.
2. Khan SY, Schroth RJ, Jesus VC, Lee VHK, Rothney J, Dong CS, et al. A systematic review of caries risk in children <6 years of age. Int J Paediatr Dent. 2024; 34(4): 410-431.
3. Foláyan MO, Coelho EMRB, Feldens CA, Gaffar B, Virtanen JI, Abodunrin OR, et al. A scoping review on early childhood caries and inequalities using the sbustainable development goal 10 framework. BMC Oral Health. 2025 feb.; 219(25):1-21.



DESAFIOS ANATÔMICOS: TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO PRÉ-MOLAR COM TRÊS CANAIS RADICULARES - RELATO DE CASO.

Reis MC, Jacintho SM, Tavares GS, Bueno TRB, oliveira cap, Carvalho FMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mcr.odo21@uea.edu.br

A Endodontia é a especialidade odontológica responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais, com o objetivo de preservar o elemento dentário em função. O primeiro pré-molar superior geralmente apresenta duas raízes e um ou dois canais radiculares, sendo a presença de um terceiro canal uma variação anatômica rara, com incidência entre 0,45% e 2,95%, o que representa um desafio clínico. O presente trabalho tem como objetivo relatar o tratamento endodôntico de um primeiro pré-molar superior (elemento 24) com três canais radiculares, destacando a importância do diagnóstico anatômico e da aplicação de tecnologias auxiliares. Paciente do sexo feminino, 26 anos, compareceu à Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) relatando dor espontânea no elemento 24. O exame clínico e radiográfico inicial revelou inflamação periapical, sendo estabelecido o diagnóstico de pulpite irreversível sintomática, com indicação de biopulpectomia. Após a abertura coronária e medicação intracanal (tricresol), procedeu-se à limpeza da câmara pulpar, cateterismo e determinação do comprimento de trabalho com localizador apical eletrônico, confirmados radiograficamente. Durante a instrumentação, identificou-se a presença de três canais: mesiovestibular, distovestibular e palatino, com comprimentos reais de trabalho de 22 mm, 19 mm e 19 mm, respectivamente. A instrumentação realizada utilizou o sistema rotatório de níquel-titânio VDW Rotate®, com as limas 15.04, 20.04 e 25.04 nos canais vestibulares, e o instrumento Reciproc R25® no canal palatino, associando irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA 17%. Após secagem dos canais, a obturação foi realizada pela técnica de cone único, utilizando cones de guta-percha e cimento biocerâmico Bio-C Sealer® (Angelus, Brasil), assegurando selamento tridimensional adequado. O dente foi restaurado provisoriamente e encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico, reforçando a importância do conhecimento anatômico detalhado, da atenção às variações morfológicas e uso de sistemas mecanizados modernos para o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Variação anatômica; Pré-molar superior

Referências

1. Travassos RMC, Lima SN, Martins WWR, de Menezes MRA, do Nascimento ABL, Alves J, et al. Primeiro pré-molar superior esquerdo portador de três raízes e três canais radiculares. ARACÊ. 2025; v. 7, n. 6, p. 29494–29502.
2. Boneti MN, Caranhato R, Emmanuelli B, Lang PM, Tuchtenhagen S, Grando CP. Tratamento endodôntico de pré-molar superior com três canais: um relato de caso. PERSP . 2020; 44(165):179-8.



DESAFIOS CLÍNICOS E APOIO DOCENTE NA FORMAÇÃO ENDODÔNTICA: EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA INTEGRADA I

Costa JKS, Lyra SO, Costa AVM, Chui FMS, João MMBP, Pieri A
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
jksc.odo21@uea.edu.br

A experiência relatada foi desenvolvida durante a disciplina de Clínica Integrada I do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizada na Policlínica Odontológica da UEA, etapa essencial para o desenvolvimento das competências clínicas, ao permitir a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e laboratoriais. O caso clínico envolveu uma paciente com o elemento 11 necrosado, apresentando fístula, lesão radiolúcida periapical e lesão cariosa comprometendo aproximadamente um terço da coroa. O teste de sensibilidade pulpar foi negativo, confirmando o diagnóstico de necrose pulpar. Após exame clínico e radiográfico, procedeu-se à remoção do material obturador provisório, isolamento absoluto do campo operatório e abertura coronária, seguindo os parâmetros anatômicos do elemento. A limpeza e modelagem do canal radicular foram realizadas manualmente, sob supervisão e orientação docente, o que contribuiu para a segurança na execução e para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Utilizou-se Tricresol formalina como medicação intracanal inicial e, posteriormente, pasta de hidróxido de cálcio (HPG), finalizando com restauração provisória em cimento de ionômero de vidro (CIV) para garantir um bom selamento coronário entre as sessões. O acompanhamento clínico e radiográfico demonstrou evolução favorável, com redução total da fístula. Durante o processo, observou-se a diferença entre a previsibilidade do ambiente laboratorial e os desafios da prática clínica real, que exigiu adaptação ao tecido vivo, controle de umidade e manejo da ansiedade da paciente. O apoio docente foi essencial, tanto no aspecto técnico quanto emocional, orientando a conduta e fortalecendo a confiança do aluno. Essa vivência proporcionou a consolidação do raciocínio clínico, do julgamento profissional e da integração entre teoria, técnica e relação interpessoal, contribuindo significativamente para a formação clínica e ética do futuro cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Endodontia; Educação em Odontologia; Aprendizagem Baseada na Experiência.



DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO E CLÍNICO EM PERIODONTIA NA MONITORIA DE CLÍNICA INTEGRADA II

Oliveira CAP, Oliveira IS, Cunha GRG, Pieri A, Camara IMR, João MMBP
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
capdo.odo20@uea.edu.br

A monitoria acadêmica representa um importante instrumento de apoio ao ensino, permitindo ao estudante aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, além de desenvolver habilidades pedagógicas e interpessoais. Este relato descreve a experiência vivenciada na disciplina de Clínica Integrada II, do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), durante o segundo semestre de 2025. A monitoria teve como objetivo oferecer suporte técnico e teórico aos discentes, promovendo o aperfeiçoamento do raciocínio clínico e da execução de procedimentos odontológicos. Durante o período de monitoria, observou-se que muitos alunos apresentaram dificuldades significativas na formulação de diagnósticos de periodontite e na execução de procedimentos como raspagem e remoção de cálculo dental. Essas limitações exigiram reforço constante dos conceitos teóricos e demonstrações práticas, de modo a aprimorar a compreensão das técnicas e sua aplicação clínica. Apesar dessas dificuldades, destacou-se o empenho de alguns discentes mais engajados, que conseguiram avançar de forma notável, realizando inclusive cirurgias periodontais sob supervisão, pela primeira vez. Esse progresso refletiu o impacto positivo do acompanhamento contínuo e da orientação individualizada. A experiência da monitoria permitiu ao monitor desenvolver competências pedagógicas, senso crítico e empatia, ao mesmo tempo em que contribuiu para a melhoria do desempenho dos alunos assistidos. Conclui-se que a monitoria em Clínica Integrada II é uma atividade fundamental na formação do cirurgião-dentista, pois promove a integração entre teoria e prática, estimula o;aprendizado ativo e fortalece o processo de ensino-aprendizagem no ambiente clínico.;Recomenda-se que os resultados obtidos sirvam de base para a reflexão e aprimoramento das metodologias de ensino em clínicas integradas, reforçando a importância da monitoria como espaço de aprendizado colaborativo e desenvolvimento docente.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Monitoria; Periodontia



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SINUSITE ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Souza LT, Júnior AAM, Fonseca TS
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
lucastrindade312@gmail.com

A síndrome endo-antral, também denominada sinusite odontogênica, corresponde à inflamação do seio maxilar de origem dentária, geralmente decorrente da ruptura da membrana de Schneider por micro-organismos e toxinas. É mais comum em pré-molares e molares superiores, representando cerca de 10–12% dos casos de sinusite maxilar. Entre suas principais causas destacam-se necrose pulpar, abscessos periapicais, doença periodontal avançada e procedimentos odontológicos iatrogênicos. Relata-se o caso de uma paciente gestante de 32 anos, atendida na Clínica de Pós-Graduação Ceproeducar, com dor nos dentes 15 e 16, associada a congestão nasal, secreção purulenta unilateral e pressão facial. Os exames clínico e radiográfico evidenciaram necrose pulpar e periodontite apical aguda, com espessamento da mucosa e velamento sinusal, compatíveis com sinusite odontogênica. O tratamento consistiu em terapia endodôntica convencional utilizando o sistema X1 Blue (MK Life) e hipoclorito de sódio 2,5%, complementada com EDTA 17%. Após instrumentação e obturação com cones únicos e cimento Sealer Plus (MK Life), procedeu-se à restauração em resina composta. Após 11 meses, observou-se reparo periapical e regressão radiográfica do velamento, com total remissão sintomatológica. O diagnóstico diferencial entre sinusite odontogênica e rinogênica é essencial, uma vez que os sintomas podem se sobrepor. A unilateralidade da secreção, a presença de lesões periapicais e o histórico de procedimentos odontológicos são indicadores relevantes. Conclui-se que o manejo endodôntico conservador foi eficaz na resolução do quadro, ressaltando a importância do diagnóstico interdisciplinar e de uma conduta baseada em evidências, especialmente em pacientes com condições sistêmicas especiais, como a gestação.

Palavras-chave: Endodontia, Sinusite, Seio maxilar, doenças dentárias.

Referências

1. Craig JR, Poetker DM, Aksoy U, Allevi F, Biglioli F, Cha BY, Chiapasco M, Lechien JR, Safadi A, Simuntis R, Tataryn R, Testori T, Troeltzsch M, Vaitkus S, Yokoi H, Felisati G, Saibene AM. Diagnosing odontogenic sinusitis: An international multidisciplinary consensus statement. Int Forum Allergy Rhinol. 2021;11(8):1235-1248.
2. Silva E, Oliveira de Lima C, Vieira V, Antunes H, Lima Moreira EJ, Versiani M. Cyclic Fatigue and Torsional Resistance of Four Martensite-Based Nickel Titanium Reciprocating Instruments. Eur Endod J. 2020;5(3):231-235.
3. Silva EJNL, Pinto KP, Versiani MA, Sassone LM. Dental Pathophysiology of Odontogenic Sinusitis: Endodontic Infections. Otolaryngol Clin North Am. 2024;57(6):941-955.



DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAS ASCENDENTE ASSOCIADA A FATORES BIOPSICOSSOCIAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO COM MANIFESTAÇÕES ORAIS E EXOSTOSE PALATINA

Silva KC, Nascimento TS, Oliveira HDC, Pinheiro TN, Cabral LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Estomatologia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
kcds.odo22@uea.edu.br

A disfunção craniocervicomandibular ascendente ocorre quando alterações localizadas abaixo do complexo craniomandibular atuam como fatores desencadeantes de uma desordem temporomandibular. Os principais sinais e sintomas associados a essa condição são cefaleia, dores nos músculos mastigatórios ou na região da articulação temporomandibular. Devido à resposta adaptativa ao aumento das forças mastigatórias geradas pela hiperatividade muscular, pode surgir a presença de exostoses. As exostoses são saliências ósseas originadas na cortical do osso, com dimensões variadas, apresentando-se como elevações planas ou nodulares. Na cavidade bucal, as mais comuns são o tórus palatino e o tórus mandibular, localizados na linha média do palato duro e ao longo da superfície lingual da mandíbula. É reconhecido que fatores psicológicos estão envolvidos no processo de percepção da dor. Embora a etiologia das DTM não esteja totalmente estabelecida, fatores psicológicos têm sido implicados na predisposição, iniciação e perpetuação dessas disfunções, sendo as terapias psicológicas consideradas benéficas. A importância psicossocial foi destacada no desenvolvimento dos Critérios Diagnósticos para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares (RDC/TMD). Relata-se o caso de paciente feminina, 63 anos, tabagista, com dor muscular orofacial e dificuldade na deglutição, apresentando fator biopsicossocial.;Tentou tratar a disfunção em clínica particular, mas não prosseguiu. No exame físico, observou-se sensibilidade acentuada à palpação dos músculos e exostose palatina. Relatou cirurgia para implantes dentários sem sucesso na osseointegração devido à densidade e irregularidade óssea relacionadas à sua parafunção e retificação cervical. Identificaram-se manchas brancas difusas em mucosa jugal e região retromolar. O RX cervical revelou osteofitose e retificação da lordose, confirmando o diagnóstico. Foi realizada biópsia incisional da mancha branca, suspeita de hiperqueratose traumática ou leucoplasia. A paciente realizou fisioterapia e utilizou placa miorrelaxante, apresentando melhora e cicatrização adequada.

Palavras-chave: Disfunção Craniocervicomandibular Ascendente; Biopsicossocial; Parafunção; Exostose.

Referências

1. Godinho, G. V.; Cabral, L. N. Disfunção craniocervicomandibular e alterações vestibulococleares: revisão de literatura. Arch Health Invest, v. 8, n. 8, 25 dez. 2019.
2. GOMES, S. et al. The Relationship Of Temporomandibular Disorders With Psychological Factors. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 6, p. 2881–2889, 18 jun. 2024.



DOENÇA DE SJÖGREN SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO

Silva LHF, Nascimento AS, Martins VM, Pinheiro TN, II AJAV, Cabral LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Estomatologia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

lhfds.odo21@uea.edu.br

A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica e sistêmica que acomete principalmente as glândulas salivares e lacrimais, resultando em xerostomia e xeroftalmia. São reconhecidas duas formas clínicas da doença: a Síndrome de Sjögren primária, caracterizada pela manifestação isolada da síndrome sicca e a Síndrome de Sjögren secundária, na qual a síndrome sicca ocorre associada a doença autoimune. Os critérios diagnósticos baseiam-se em três características propostas pelo American College of Rheumatology (2012): positividade para autoanticorpos anti-Ro e/ou anti-La, presença de fator reumatoide e/ou anticorpo antinuclear 1:320, além de biópsia de glândula salivar labial com diagnóstico de sialoadenite linfocitária. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente de 58 anos atendida na Policlínica Odontológica da UEA, encaminhada pelo reumatologista para realização de biópsia de glândulas salivares, diante da hipótese diagnóstica de Síndrome de Sjögren. A paciente referia secura bucal, secura ocular e dor articular. Foi realizada sialometria, que indicou hipossalivação, e solicitados os exames laboratoriais: fator antinuclear (FAN), fator reumatoide (FR), anti-Ro (SS-A) e anti-La (SS-B), além dos exames pré-operatórios. O procedimento de biópsia das glândulas salivares menores foi realizado em região de lábio inferior e o material coletado foi encaminhado ao Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal (SEPAT/UEA) para análise histopatológica. O laudo confirmou o diagnóstico de sialoadenite linfocitária, atendendo a dois critérios classificatórios para a Síndrome de Sjögren, com diagnóstico final de Síndrome de Sjögren associada à artrite reumatoide. Este caso reforça a relevância da abordagem interdisciplinar no diagnóstico da Doença de Sjögren. O encaminhamento médico associado à atuação do cirurgião-dentista na execução da biópsia de glândulas salivares foi determinante para a confirmação diagnóstica e estabelecimento de uma conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: Glândulas salivares, Autoimune, Síndrome sicca

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Patologia oral e maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016



EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ferreira MC, Soares AHA, Lima ACC, Ribeiro EW, Neto JMP, Costa MG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UEA, UFAM)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mcf.odo23@uea.edu.br

O fortalecimento da interdisciplinaridade nas universidades se dá pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, em diálogo com o contexto social e profissional dos estudantes. Na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), os cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem desenvolvem, de forma conjunta, os projetos “UEA Cidadã” e “Trupe do Riso”, que promovem saúde e cidadania por meio da arte e do lúdico em comunidades e bairros de Manaus. Nesse contexto, realizou-se uma ação alusiva ao Dia das Crianças, vinculada aos projetos universitários e ao social Crianças do Guetto, com foco na promoção da saúde bucal e na formação de hábitos de higiene desde a infância. A ação teve como propósito integrar ensino e extensão universitária, aliando humanização e arte como estratégias de cuidado e aprendizado. A metodologia adotada consistiu na realização de atividades educativas e lúdicas, voltadas à promoção da saúde bucal e à formação de hábitos de higiene. Foram conduzidas orientações sobre saúde bucal e demonstrações práticas de técnicas de escovação supervisionada, utilizando linguagem acessível e dinâmica para facilitar a compreensão das crianças. Durante a ação, observou-se grande participação das crianças, o que reforçou a importância de práticas educativas em espaços comunitários. A vivência possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e educação em saúde. A ação do Dia das Crianças destacou a importância da integração entre ensino e extensão na formação dos acadêmicos da saúde. A parceria entre os projetos Trupe do Riso, UEA Cidadã e Crianças do Guetto promoveu saúde bucal e incentivou hábitos de higiene por meio de atividades lúdicas desenvolvendo habilidades comunicativas e empáticas nos estudantes, reafirmando o valor da extensão universitária como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Extensão Universitária, Interdisciplinaridade.

Referências

1. Alves FBT, Gregol LRG, Czlusniak GD, Jiménez EEO. Ação integrada em odontologia na comunidade: uma experiência da integração ensino/extensão. Conexão UEPG. 2011;7(2):Jul-Dez.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E CAPACITAÇÃO EM TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM COMUNIDADE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Salan EB, Costa SKS, Martins CMN, Lima TM
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
baraunasalanevelyn@gmail.com

Este trabalho apresenta o relato de experiência de um projeto de extensão universitária voltado à promoção, prevenção e educação em saúde bucal, desenvolvido com crianças e adolescentes da Comunidade do Centro Pastoral Dom Sérgio, localizada no Conjunto Cidadão, em Manaus (AM). Participaram da ação discentes do curso de Odontologia;do terceiro período, sob supervisão;docente dos professores das disciplinas de Cariologia e Materiais Dentários.;O;objetivo;da;extensão foi;integrar os conhecimentos teóricos e laboratoriais das disciplinas com a prática;em campo, promovendo ações de educação, prevenção e;ações de atenção primária;em saúde bucal para crianças e adolescentes.;Os estudantes foram previamente capacitados: em Cariologia, abordou-se o índice CPO-D para avaliação de experiência de cárie; em Materiais Dentários, treinou-se o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), enfatizando sua técnica minimamente invasiva. Na ação, os acadêmicos organizaram-se em grupos responsáveis por diferentes etapas: palestras educativas, escovação supervisionada, avaliação CPO-D, execução do ART e distribuição de alimentação para integração comunitária. Todas as 80 crianças atendidas receberam kits de higiene bucal, reforçando o incentivo ao autocuidado diário.;Durante a atividade, observou-se envolvimento ativo das crianças, embora desafios como atenção dispersa e adequação do espaço físico tenham exigido adaptação da abordagem. Para os alunos, a experiência proporcionou desenvolvimento técnico, maior segurança na aplicação do ART e fortalecimento de competências relacionais, sensibilidade social e comunicação em saúde. A literatura destaca a importância de estratégias educativas e de procedimentos de mínima intervenção para populações vulneráveis, o que se confirmou na prática ao evidenciar ganhos em conscientização e melhora de hábitos relatados pelas famílias.;Conclui-se que a;curricularização;da extensão contribuiu significativamente para a formação humanizada dos estudantes e para a promoção de saúde na comunidade, recomendando-se a continuidade e ampliação das atividades.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Tratamento Restaurador Atraumático; Extensão Universitária; Promoção da Saúde.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE MANAUS

Jacintho SM, Coelho KGP, Valente AG, Melo SM, Passos SMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
smj.odo21@uea.edu.br

A educação em saúde bucal é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento individual e de práticas saudáveis. Crianças em idade pré-escolar se encontram em um momento de maior vulnerabilidade a doenças bucais, como a cárie, e de maior aprendizado, sendo possível a reversão de hábitos danosos em práticas de manutenção da saúde bucal. Este relato de experiência descreve a vivência do projeto de extensão universitária, Crescendo sem cárie, realizado em creches municipais de Manaus - Amazonas, durante o primeiro semestre de 2024. O objetivo principal foi promover a saúde bucal com educação em saúde em crianças matriculadas em creches públicas do Município de Manaus-AM. As estratégias utilizadas pelo projeto incluíram a realização de atividades lúdicas em saúde bucal, práticas de escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene para as crianças, além de palestras educativas para pais e professores sobre os cuidados necessários para manutenção da saúde bucal infantil. Durante as ações realizadas foi observado o interesse dos alunos sobre as práticas de higiene bucal quando expostas de forma lúdica e de fácil entendimento, maior engajamento dos professores em aprender durante as ações e em incentivar os alunos a participarem das atividades, porém houve baixa frequência dos pais e responsáveis durante as reuniões. A experiência evidenciou a relevância das intervenções educativas, podendo gerar grande impacto nos indicadores de saúde bucal infantil, além disso, o fortalecimento do vínculo entre a universidade e comunidade também é possível através do contato direto dos acadêmicos com a população. Dessa forma, é possível concluir a importância significativa da continuidade e ampliação de ações educativas para crianças e seus cuidadores para a promoção de saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Crianças Pré-Escolares, Educação em saúde bucal, Promoção em saúde

Referências

1. Rodrigues AAO, Melo M A, Costa KS, Santos E de O. Capacitação dos professores do ensino infantil para promoção da saúde bucal de pré-escolares. Exp. Ext. 2020; 25(3):358-66.
2. Kato SEC, Barros WAS, Medeiros RA, Santos NP, Junior AFC. Projeto Oásis Infantil: educação em saúde bucal e medidas preventivas com pré-escolares. Revista Eletrônica de Extensão – Extensio. 2020; v. 17 n. 36



EXÉRESE DE SUPRANUMERÁRIOS DENS IN DENS INCLUSOS NA MAXILA: RELATO DE CASO

Nogueira GD, Medeiros AM
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
daoudguilherne@gmail.com

As alterações no número de dentes, como a presença de dentes supranumerários, representam anomalias do desenvolvimento dentário com significativa relevância clínica. O dens invaginatus, também conhecido como dens in dente, é uma anomalia de desenvolvimento rara que afeta a morfologia dentária e resulta de uma invaginação do esmalte e da dentina em direção à polpa durante a odontogênese. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exérese cirúrgica de dois dentes supranumerários com dens invaginatus tipo II, localizados na região anterior da maxila. Paciente de 14 anos, relatando ausência de erupção dos incisivos centrais superiores. O exame de tomografia computadorizada revelou íntimo contato dos dentes supranumerários com os incisivos centrais permanentes (11e 21) que se encontravam totalmente cobertos pelo tecido gengival, e identificou-se que os supranumerários apresentavam a condição de densinvaginatus tipo II. Diante do diagnóstico, decidiu-se pela remoção cirúrgica dos dentes supranumerários seguida de ulectomia para expor a coroa dos incisivos centrais. O paciente permaneceu em proservação por um mês, onde observou-se uma boa cicatrização e evolução na irrupção dos incisivos centrais. O paciente foi encaminhado ao ortodontista, onde optou-se pelo uso do arco expansor de Hyrax para aumentar o espaço na arcada, propiciando a irrupção completa dos dentes 11 e 21. A remoção dos supranumerários e a ulectomia,associadas à instalação do arco palatino Hyrax, criaram espaço adequado e condições favoráveis para a erupção e alinhamento dos incisivos, evidenciando a eficácia da abordagem cirúrgico-ortodôntica integrada.Descritores: dente supranumerário, dens in dente, erupção dentária

Palavras-chave: Dente supranumerário, dens in dente, erupção dentária

Referências

1. Sumalatha CH, Srikanth T, Sankeerti Mala B, Srikanth E, Gowtham P. A case report of multiple supernumerary teeth: post-permanent dentition or hyperactivity of dental lamina. IP Int J Maxillofac Imaging. 2022; 8(4): 145.
2. Morais HGF, Silva WR, Andrade ACM, Silva NSE, Xerez MC, Santos JWM, et al. Pindborg tumor associated with a supernumerary tooth: a case report. Autops Case Rep. 2022; 12: e2021358.
3. Möller LH, Pradel W, Gedrange T, Mack F. Prevalence of hypodontia and supernumerary teeth in a German cleft lip with/without palate population. BMC Oral Health. 2021; 21(1): 60.



EXODONTIA DE MESIODENS EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Santos LSP, Carmo KP, Dib ACC, Oliveira NCS
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
laryssas.prado@gmail.com

O mesiodens é uma anomalia dentária caracterizada pela presença de um dente supranumerário na região anterior da maxila, podendo causar desalinhamentos, giroversões e comprometimentos estéticos e funcionais. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso clínico de exodontia de um mesiodens em paciente infantil, enfatizando o diagnóstico, a conduta cirúrgica e o acompanhamento pós-operatório. O diagnóstico foi estabelecido mediante anamnese detalhada e exame cliníco criterioso, complementado por avaliação radiográfica panorâmica, que evidenciaram a presença de um elemento dentário supranumerário de morfologia cônica, situado na região entre os incisivos centrais superiores .O planejamento terapêutico indicou a exodontia cirúrgica cuidadosa do mesiodens sob anestesia infiltrativa local. A abordagem operatória iniciou-se com o descolamento mucoperiostal exerése foi realizada com movimentos controlados e precisos, utilizando alavancas e fórceps que melhor se adaptaram para as manobras de luxação, garantindo a preservação do tecido ósseo e das estruturas anatômicas adjacentes. Após remoção do elemento, procedeu-se a síntese tecidual através da sutura com fio absorvível. O paciente e sua responsável foram devidamente instruídos com prescrições medicamentosa e orientações pós-operatórias. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, apresentando adequada cicatrização e melhora do alinhamento dentário, com prognóstico favorável. O caso ressalta a importância do diagnóstico precoce e do manejo cirúrgico adequado para restabelecimento da função mastigatória, harmonia estética e prevenção de complicações no desenvolvimento oclusal infantil.

Palavras-chave: Dente supranumerário; Cirurgia bucal; Extração dentária.

Referências

1. SANDRI J.; CARVALHO J.M.S; CONCEIÇÃO L.S. Manejo Odontológico em pacientes com mesiodens:Revisão de Literatura. JNT, Ed. 24. Vol. 1.120-128, 2021.



EXODONTIA DE PRÉ-MOLARES EM MAXILA COM FINALIDADE ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Pinheiro SO, Braga IN, Maia BRP, Felipe TNA, Silva FLA
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

Na terapêutica ortodôntica, a criação de espaço na arcada é uma das indicações mais frequentes para extrações dentárias. No entanto, a complexidade cirúrgica aumenta consideravelmente quando os dentes designados para remoção, como no presente caso, erupcionam em posições atípicas, como a região palatina. O sucesso do tratamento depende de um diagnóstico preciso e de uma técnica cirúrgica meticulosa para abordar essa variação anatômica e garantir o prosseguimento seguro da Ortodontia. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de exodontia dos pré-molares superiores 15 e 25, que se encontravam erupcionados na região palatina, e descrever a metodologia cirúrgica empregada para resolver a discrepância de espaço na arcada e viabilizar o tratamento ortodôntico. Paciente do sexo masculino, 14 anos, foi encaminhado para a exodontia ortodôntica dos pré-molares 15 e 25. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi obtido da responsável legal do paciente. O planejamento cirúrgico baseou-se no exame clínico e na análise da radiografia panorâmica, que confirmaram a erupção de ambos os dentes no palato e a indicação de remoção devido à falta de espaço. O procedimento ocorreu em duas sessões, sob anestesia local por bloqueio do nervo alveolar superior médio e nasopalatino. A cirurgia envolveu descolamento mucoperiostal, luxação, remoção do dente e sutura em “X”, seguida de orientações pós-operatórias. As exodontias de ambos os pré-molares foram concluídas com sucesso e sem complicações imediatas. A remoção dos dentes em posição palatina liberou o espaço necessário, permitindo que o paciente fosse liberado para a continuação do tratamento ortodôntico, e a evolução cicatricial foi favorável. A intervenção cirúrgica para extração de pré-molares erupcionados no palato é um procedimento desafiador, mas essencial para a correção ortodôntica. O planejamento conjunto e a execução correta da técnica cirúrgica são fundamentais para garantir o resultado planejado e a previsibilidade clínica.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica, Ortodontia, Pré-Molares.

Referências

1. Almeida FM, Siqueira VCV. O efeito da exodontia dos primeiros pré-molares sobre a AFAI. Dent Press Ortodon Ortop Facial. 2004;9(6):79–96.
2. Janson G, Sathler R, Fernandes TMF, Branco CC, Garib D, Pinzan A. Extrações dentárias em Ortodontia: primeiros ou segundos pré-molares? Dental Press J Orthod. 2019;24(3):88–98.
3. Fernandes F, Tanaka O, Maruo H. Extrações atípicas em ortodontia: relato de caso. Rev Clín Pesq Odontol. 2005;1(3):53–7.



EXODONTIA DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM CANAL TRATADO E SUA TÉCNICA.

Martins HL, Pereira LFL, Silva RL, Hauache KM, Cavalcante TM, Freire RC
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
huandreylimamartins23@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo relatar a técnica de exodontia de um primeiro molar superior tratado endodonticamente. Paciente de 43 anos, do sexo masculino, compareceu à Clínica Odontológica da Fametro com queixa álgica à mastigação associada ao elementário 26. Clinicamente, o dente apresentava extensa destruição coronária e dor à percussão, e, radiograficamente, apresentava tratamento endodôntico insatisfatório, realizado 5 anos atrás. Na radiografia periapical, é possível observar tratamento endodôntico com um dos três condutos não preenchidos totalmente, proximidade com o seio maxilar, perda de lâmina dura, e um espaçamento radiolúcido entre o osso alveolar e o dente. Considerando as características clínicas e radiográficas, optou-se pela exodontia do elemento dentário em questão. Realizou-se antissepsia intra-oral com Digluconato de Clorexidina a 0,12% e antissepsia extraoral com Digluconato de Clorexidina 2%, seguida de anestesia local por bloqueio dos nervos alveolar superior posterior, alveolar superior médio e palatino maior, utilizando três tubetes de Lidocaína 2% com Epinefrina 1:100.000. Confeccionou-se retalho tipo envelope envolvendo dois dentes anteriores e um dente posterior ao dente 26 e procedeu-se à osteotomia executada com caneta de alta rotação e broca 702 sob irrigação com soro fisiológico a 0,9%, seguida de odontosecção das raízes palatina, mesiovestibular e distovestibular com broca Zecrya. A exérese foi realizada com alavancas (apical e Seldin reta) e fórceps 65. Após a remoção, a manobra de Valsalva não indicou comunicação buco-sinusal e procedeu-se à manobra de síntese com fio de nylon, por meio de ponto simples e em X. Foram prescritos pós-operatoriamente a extração Dipirona Sódica 500mg, Amoxicilina 500mg e Digluconato de Clorexidina 0,12%. A evolução pós-operatória imediata transcorreu sem intercorrências, com controle da dor e cicatrização adequada, evidenciando recuperação funcional satisfatória. O caso ilustra a importância do conhecimento anatômico, do planejamento pré-operatório detalhado e da execução técnica precisa para obter resultados previsíveis.

Palavras-chave: Relato de caso, Procedimentos cirúrgicos bucais, Tratamento do canal radicular.

Referências

1. Hita-Iglesias P, Torres-Lagares D, Flores-Ruiz R, Magallanes-Abad N, Basallote-Gonzalez M, Gutierrez-Perez JL. Effectiveness of chlorhexidine gel versus chlorhexidine rinse in reducing alveolar osteitis in mandibular third molar surgery. J Oral Maxillofac Surg. 2008;66(3):441-5.
2. Lopez-Lopez J, Jan-Pallí E, González-Navarro BG, Jané-Salas E, Estrugo-Devesa A, Milani M. Efficacy of chlorhexidine, dexpanthenol, allantoin and chitosan gel in comparison with bicarbonate oral rinse in controlling post-interventional inflammation, pain and cicatrization in subjects undergoing dental surgery. Curr Med Res Opin. 2015;31(12):2179-83.
3. Zitzmann NU, Krastl G, Hecker H, Walter C, Waltimo T, Weiger R. Strategic considerations in treatment planning: deciding when to treat, extract, or replace a questionable tooth. J Prosthet Dent. 2010;104(2):80-91.



EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR IMPACTADO ASSOCIADA À LESÃO EM DENTE ADJACENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Machado RO, Carvalho HMP
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
renanom1@gmail.com

A extração de terceiros molares inferiores é um procedimento comum na prática odontológica, principalmente quando há risco de prejudicar estruturas vizinhas. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 34 anos com queixa álgica no elemento 38, terceiro molar inferior esquerdo, classificado como Classe I, Posição C (Pell e Gregory) e mesioangular (Winter). O dente estava em íntimo contato com o elemento 37, causando reabsorção da raiz distal e dor aguda. Devido à proximidade com dente adjacente e estruturas anatômicas nobres, como nervo alveolar inferior, além da radiografia panorâmica, solicitou-se tomografia computadorizada. Os exames revelaram condições favoráveis para cirurgia, sem comprometimento do nervo.Realizou-se então exodontia dos elementos 38 e 37 sob anestesia local, com bloqueio do nervo alveolar inferior, lingual e bucal, utilizando articaína 4% + epinefrina 1:100.000. Executou-se retalho Avellanal, seguido de osteotomia com broca cirúrgica 702L em alta rotação, sob irrigação com soro fisiológico 0,9%. Em seguida, odontosecção da coroa do 38 com broca Zekrya longa, em alta rotação e irrigação direta; para a extração, utilizou-se alavancas Apexo, Kit Seldin e Heidbrink. Com o 37 estruturalmente comprometido, com parte da raiz distal reabsorvida, realizou-se sua exodontia com mesmo protocolo. O processo alveolar foi regularizado com lima para osso nº 12, irrigado e suturado com fio de nylon 4-0.O acompanhamento pós-operatório mostrou cicatrização satisfatória, sem sinais de infecção e s queixas.Conclui-se que a remoção precoce de terceiros molares inferiores inclusos, especialmente em íntima relação com dente adjacente, é fundamental para prevenir complicações como reabsorções radiculares, lesões periodontais e comprometimento pulpar. A intervenção antecipada favorece um prognóstico mais previsível, reduz a necessidade de procedimentos cirúrgicos mais extensos e mais perdas dentárias. A correta classificação do dente e a execução cuidadosa da técnica cirúrgica são essenciais para um resultado previsível e seguro.

Palavras-chave: Dente não Erupcionado, Extração Dentária, Cirurgia Bucal

Referências

1. Pell GJ, Gregory GT. Impacted third molars: surgical removal. Philadelphia: W.B. Saunders; 2000.
2. Hupp JR, Ellis E, Tucker MR. Contemporary oral and maxillofacial surgery. 7th ed. St. Louis: Elsevier; 2019.
3. Bouloux GF, Steed MB, Perciaccante VJ. Complications of third molar surgery. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2017;29(1):15-25.



EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR IMPACTADO COM REABSORÇÃO RADICULAR, ABORDAGEM CIRÚRGICA E PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO: RELATO DE CASO

Junior, MASG, Farias, JLS, Santos, SSM, Lins, TSS, Silva, LKS, Medeiros, AM
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
uniir.14.14@gmail.com

A impactação dos terceiros molares superiores está frequentemente associada a complicações, como a reabsorção radicular dos molares adjacentes, especialmente em casos de mesioangulação, onde o dente impactado fica em contato estreito com as raízes dos segundos molares, além da proximidade com o seio maxilar, o que pode acarretar complicações durante a remoção. As principais causas para a impactação incluem alterações no desenvolvimento craniofacial, erupção tardia dos dentes e desproporção entre o tamanho do dente e o arco dentário, resultando em dificuldades mecânicas para a erupção normal do dente. As opções de tratamento variam conforme a gravidade da impactação e as complicações associadas, sendo a exodontia a abordagem mais comum em casos críticos. Este relato descreve a exodontia de um terceiro molar superior impactado em uma paciente de 24 anos, que se queixava de sensibilidade na região do dente 18 e apresentava reabsorção radicular no segundo molar adjacente. O diagnóstico inicial foi realizado por meio de radiografia panorâmica, complementado por tomografia computadorizada de feixe cônico, essencial para o planejamento cirúrgico detalhado, com ênfase na preservação das estruturas anatômicas. A abordagem cirúrgica foi realizada com pré-medicação de dexametasona (para controle inflamatório), antissepsia com clorexidina 0,12% e anestesia local com articaína 4%. Utilizou-se o retalho de Newman, permitindo acesso adequado à região distal do molar impactado. A osteotomia foi realizada com broca sob irrigação contínua para evitar superaquecimento ósseo, seguida de luxação controlada com alavancas, preservando as raízes do segundo molar e minimizando o risco de danos ao seio maxilar. A remoção foi cuidadosamente realizada, com hemostasia e síntese;com fio de nylon 4-0. O uso de planejamento cirúrgico guiado, baseado em imagens de alta precisão, foi fundamental para garantir a execução segura do procedimento, resultando em um pós-operatório satisfatório, com excelente cicatrização e ausência de intercorrências.

Palavras-chave: terceiro molar, tomografia computadorizada de feixe cônico, cirurgia bucal, reabsorção da raiz, diagnóstico por imagem

Referências

1. Martins RFM, Santos AM, Saraiva MCP, Ribeiro CCC, Alves CMC, Silva AAM, et al. Prediction of deciduous teeth eruption in Brazilian children: a cross-sectional study nested in a prospective birth cohort (BRISA). BMC Oral Health. 2024;24:61.
2. Fekonja A. Evaluation of the eruption of permanent teeth and their association with malocclusion. Clin exp dent res. 2022;8:836-42.
3. Kolarkodi SH, Alharbi FM, Aljurbua R, Aloufi L, Almubarak H. Impacted third molars, a rare occurrence of identical bilateral impacted mandibular third molars in linguo-buccal location: a case report. Cureus. 2021;3(12): e20858.



EXPANSÃO MAXILAR EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS COMPLETAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Melo NS, Whatanab ABS, Santos BRM, Santos JRP
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Ortodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
ndsm.odo19@uea.edu.br

As fissuras labiopalatinas (FLP) não sindrômicas constituem as malformações congênitas mais prevalentes na região craniofacial, exigindo uma abordagem reabilitadora complexa e multidisciplinar. No contexto ortodôntico, a correção da atresia maxilar é um dos principais desafios, e frequentemente realizada por técnicas de expansão, podendo ser: expansão rápida (ERM) ou expansão lenta da maxila (ELM). No entanto, em casos de FLP completas podem apresentar eficácia e efeitos divergentes, demandando de uma análise comparativa. Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar e comparar os efeitos das técnicas ERM e ELM em pacientes com fissuras labiopalatinas completas. A metodologia seguiu o protocolo PICOS, abrangendo artigos originais publicados entre os anos de 2000 a 2025, identificados por meio de buscas sistematizadas nas bases de dados PubMed, SciElo, Science, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, excluindo aqueles que possuíram desenho de estudo inadequado para a pesquisa. Inicialmente, foram identificados 757 estudos. Após a triagem inicial leitura de título, foram excluídos 691, restando 66 estudos. Com a leitura do resumo, 40 estudos foram excluídos e os outros 26 foram selecionados para leitura do texto completo. Destes, apenas 6 preencheram todos os critérios de inclusão e permaneceram na síntese integrativa. A análise focou nos impactos de cada técnica, considerando que a ERM tende a induzir um efeito esquelético mais pronunciado, enquanto a ELM promove movimentações mais controladas e localizadas. Os resultados demonstram que, embora os mecanismos de distribuição de força sejam distintos, ambas as modalidades de expansão são eficazes na correção da atresia maxilar em pacientes com FLP. Dessa forma, conclui-se que tanto a ERM quanto a ELM são eficazes para o tratamento ortodôntico em pacientes com fissuras labiopalatinas completas. A escolha da técnica adequada deve ser fundamentada em uma avaliação clínica individualizada, considerando a morfologia da fissura, idade e o estágio de desenvolvimento dentário do paciente.

Palavras-chave: Ortodontia, Fissuras Labiopalatinas, Expansão Maxilar.

Referências

1. Martelli DRB, Machado RA, Swerts MSO, Rodrigues LAM, Aquino SN, Martelli Júnior H. Fissuras lábio palatinas não sindrômicas: relação entre o sexo e a extensão clínica. Braz J Otorhinolaryngol. 2012;78:116–20.
2. Rodrigues K, Sena MF, Roncalli AG, Ferreira MA. Prevalence of orofacial clefts and social factors in Brazil. Braz Oral Res. 2009;23(1):38–42.
3. Mossey PA, Little J, Munger RG, Dixon MJ, Shaw WC. Cleft lip and palate. Lancet. 2009;374(9703):1773–85.



EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA COMPARAÇÃO ENTRE PERIOGRAMAS EM PAPEL E DIGITAL

Hauache KM, Carvalho ES, Cardoso MV, Cunha PO
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
kassemhauache@gmail.com

O presente relato de experiência teve como objetivo comparar três tipos de periogramas, sendo dois em formato de papel e um digital, a fim de identificar qual apresenta melhor aplicabilidade no registro dos parâmetros periodontais durante a prática acadêmica. A experiência foi realizada a partir da análise individual de cada modelo, considerando sua funcionalidade, clareza na disposição dos dados e contribuição para o aprendizado clínico do aluno. O periograma digital apresentou recursos adicionais, como uma aba específica para o registro de implantes e um sistema de reavaliação que organiza os dados clínicos em gráficos, facilitando o acompanhamento da evolução do tratamento e a comunicação com o paciente. Além disso, permite o armazenamento digital das informações e maior praticidade na atualização dos registros, otimizando o tempo clínico. Entretanto, apresenta limitações, como possíveis travamentos em determinados navegadores e a necessidade de acesso a dispositivos eletrônicos. Outro ponto observado foi a diferença na simbologia dos sinais: no modelo digital, o sinal negativo representa recessão e o positivo hiperplasia; já nos modelos em papel, ocorre o inverso, o que pode causar confusão em alunos iniciantes. Entre os periogramas em papel, o Periograma 1, desenvolvido pela instituição de ensino, contempla parâmetros básicos como profundidade de sondagem, sangramento à sondagem, lesão de furca e margem gengival, mas carece de informações complementares. O Periograma 2, por sua vez, apresenta dados adicionais como tabela de reavaliação, registro do número de cigarros consumidos, presença de supuração e espaço para observações específicas, como a perda de inserção do pior sítio. Conclui-se, embora o periograma digital ofereça vantagens tecnológicas e melhor organização das informações, o Partograma em papel se mostrou mais adequado para o uso na graduação, por conter informações clínicas relevantes, de fácil acesso, manuseio intuitivo e linguagem acessível, favorecendo o aprendizado e o registro eficaz dos parâmetros periodontais.

Palavras-chave: Hiperplasia, Comunicação, Registros

Referências

1. Meir H, Miller H, Saminsky M, Huang Y, Levin L, Slutzkey G. Computer-assisted periodontal classification vs manual classification among dental students: a comparative pilot study. Quintessence Int. 2023 Nov 28;54(10):792-801.



EXPLANTE E REIMPLANTE IMEDIATO EM ÁREA ESTÉTICA, ASSOCIADO A RECONSTRUÇÃO ÓSSEA GUIADA

BORGES NP, Ferreira ÍP, Fernandes TMS, Junior HCS, Brum JR, Carvalho MD
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Implantodontia
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
natipenutt@gmail.com

A perda óssea decorrente de traumas dentoalveolares e falhas de implantes representa um dos maiores desafios da implantodontia moderna, especialmente em regiões estéticas da maxila anterior. A reconstrução óssea guiada (ROG) é uma técnica amplamente utilizada para restabelecer volume, espessura e arquitetura óssea adequados, permitindo a instalação previsível de novos implantes mesmo em áreas severamente comprometidas. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de explantação, reimplantação imediata e regeneração óssea guiada em paciente com sequela traumática na região anterior da maxila, destacando o uso do sistema de brocas de osseodensificação Fresa® como recurso fundamental no preparo dos novos sítios implantáveis.Paciente do sexo feminino, 40 anos, identificada pelas iniciais L.M., procurou atendimento na residência de implantodontia da Start Class Odontologia, indicada por um professor, buscando reabilitação estética e funcional. O exame clínico e tomográfico revelou um defeito ósseo extenso envolvendo os elementos 11, 12, 21 e 22, associado a dois implantes previamente instalados em posição inadequada. O planejamento virtual foi realizado no software Blue Sky Plan para definição das novas posições implantáveis e do volume necessário de ROG.O procedimento cirúrgico incluiu a remoção dos implantes com brocas retrievers e o preparo das áreas receptoras com brocas de osseodensificação Fresa®, aplicadas em rotação reversa.A escolha do sistema deve-se à sua capacidade de condensar trabéculas, expandir o leito ósseo e aumentar a densidade local, favorecendo maior estabilidade primária. A sequência utilizada seguiu protocolo progressivo: broca piloto, brocas intermediárias expansoras e broca final compatível ao diâmetro dos implantes Plenum®, instalados imediatamente.A ROG foi realizada com osso autógeno da região retromolar mandibular, associado a Cerabone® (Straumann®) e recoberto com membrana Jason®, fixada com tachinhas de titânio. O pós-operatório evoluiu adequadamente, permitindo provisório adesivo imediato.Conclui-se que a integração entre ROG, reimplantação imediata, planejamento virtual e osseodensificação com Fresa® apresenta alta previsibilidade em áreas estéticas.

Palavras-chave: implantes dentários; regeneração óssea guiada; Maxila.

Referências

1. Kang H, Kim H, Yoon H, et al. Clinical, radiographic, and esthetic evaluation of immediate implant placement with buccal bone dehiscence in the anterior maxilla: A 1-year prospective case series. Clin Oral Implants Res. 2022.
2. Zhang S, Sun X, Wang Y, et al. Immediate implant placement with simultaneous bone augmentation versus delayed implant placement following alveolar ridge preservation: A clinical and radiographic study. Clin Oral Implants Res. 2022.
3. Li J, Liu X, Li Y, et al. The Guided Bone Regeneration of a Large, Noncontained Maxillary Anterior Perforation Defect: A Case Report. J Oral Implantol. 2024.



FECHAMENTO DE DIASTEMA INTERINCISAL COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Silva LKS, Almeida TS, Alcantarino TS, Malafaia SP, Santos SSM, Cunha TFC
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
silvalorennakeyse@gmail.com

Os diastemas são definidos como a ausência do ponto de contato entre dois ou mais dentes, ocorrendo com maior frequência nos incisivos centrais superiores. Sua etiologia é multifatorial e, por isso, o tratamento deve ser individualizado. Dentre as opções de terapêuticas disponíveis, as restaurações em resina composta destacam-se por oferecerem diversas vantagens. Trata-se de uma abordagem minimamente invasiva, proporciona resultados estéticos, satisfatórios e em um curto prazo. Diante disso, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso clínico de fechamento de diastema, com resina composta, pela técnica direta. Paciente de 26 anos, gênero masculino, compareceu a clínica integrada do adulto, da Universidade Nilton Lins, relatando insatisfação com seu sorriso, especialmente devido a presença de diastema entre os incisivos centrais superiores e a coloração dos dentes. Foram realizados anamnese, exame clínico, exame radiográfico, mensuração do diastema, e avaliação do freio labial, não sendo constatadas contraindicações. O plano de tratamento iniciou com duas sessões de clareamento pela técnica de consultório, seguido de escaneamento intraoral, enceramento diagnóstico digital e confecção de matriz palatina. Em seguida, realizou-se o fechamento de diastema com resina composta pela técnica direta e posteriormente o acabamento e polimento das restaurações. O presente trabalho demonstrou que o fechamento de diastema com resina composta, se constitui em uma técnica eficaz conservadora, proporcionando resultados estéticos e funcionais previsíveis. O paciente apresentou elevada satisfação, refletindo na melhora da sua autoestima e no convívio social.

Palavras-chave: Diastema, Sorriso, Estética Dentária, Resinas Compostas

Referências

1. Boeing SF, Sousa GV. Diastemas: etiologia e tratamentos. Revista Mato-grossense de Odontologia e Saúde. 2024; 3(1): 119-142.
2. Harikrishnan R, Nivethigaa B, Ganesh BS. Etiological factors of midline diastema - a retrospective study. Int J Dentistry Oral Sci. 2021; 8(8): 4119-23.
3. Alves DL, Peres SSC, Lima CM. Faceta direta em resina composta: indicação e técnica. Revista Cathedral. 2022; 4(1): 109-116.



FIBROMA TRAUMÁTICO EM MUCOSA JUGAL: MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO

Rezende MAM, Rego JTM, Lima IQ
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Patologia Oral e Maxilo Facial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mariaantoniamachadodr@gmail.com

O fibroma traumático é uma lesão hiperplásica benigna do tecido conjuntivo fibroso, geralmente relacionada a trauma mecânico crônico, como o mordiscamento da mucosa oral. Apesar de ser comum, o diagnóstico diferencial é essencial para excluir as patologias com aparência semelhante. Este relato descreve o manejo clínico e cirúrgico de um fibroma traumático em mucosa jugal, destacando a técnica anestésica à distância, a sutura e o uso da laserterapia como recurso auxiliar na reparação tecidual. Paciente do sexo feminino, 48 anos, não fumante e sem alterações sistêmicas, compareceu à clínica escola odontológica Fametro com queixa de “bolinha dura na bochecha”. Ao exame clínico, identificou-se lesão nodular única na mucosa jugal direita, próxima à comissura labial, medindo aproximadamente 3×3 mm, firme, indolor e de coloração rósea. Consideraram-se diagnósticos diferencial trauma mecânico crônico por mordiscamento pelo exame clínico. O tratamento consistiu em biópsia excisional sob anestesia local com articaína 4% (1:100.000), aplicada à distância da lesão, preservando a morfologia e a integridade tecidual para análise histopatológica. A sutura foi realizada com ponto simples em fio de seda nº 4, garantindo estabilidade da ferida e adequada cicatrização. No pós-operatório, aplicou-se laserterapia com laser vermelho (660 nm, 2 J por ponto, 20 segundos por aplicação) para favorecer a cicatrização e reduzir desconfortos. Sete dias após o procedimento, a paciente apresentou cicatrização satisfatória, sem sinais de inflamação, edema ou recidiva, e relatou ausência de dor. A peça cirúrgica foi encaminhada ao laboratório de Patologia da Universidade Federal do Amazonas, confirmando o diagnóstico de fibroma traumático. O manejo por biópsia excisional, associado à sutura adequada e laserterapia, mostrou-se eficaz e seguro, proporcionando excelente prognóstico. Este caso evidencia a importância do diagnóstico diferencial, do reconhecimento da etiologia por trauma crônico e do uso de técnicas minimamente invasivas, resultando em cicatrização rápida, conforto ao paciente e resultados clínicos previsíveis.

Palavras-chave: Fibroma traumático, Biópsia excisional, Laserterapia

Referências

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. Oral & Maxillofacial Pathology. 5th edition. Philadelphia: Elsevier; 2020. Capítulo sobre lesões hiperplásicas do tecido conjuntivo, incluindo fibroma traumático.
2. Regezi JA, Sciubba JJ, Jordan RC. Oral Pathology: Clinical Pathologic Correlations. 8th edition. St. Louis: Elsevier; 2017. Capítulo sobre hiperplasias reativas e diagnóstico diferencial em mucosa oral.
3. Albrektsson T, et al. Low-Level Laser Therapy in Dentistry: Principles and Clinical Applications. Journal of Clinical Laser Medicine & Surgery. 2014;32(5):243–250. Discussão sobre o uso de laser de baixa intensidade na cicatrização tecidual oral.



FOTOGRAFIA CONTEMPLATIVA E ATENÇÃO PLENA COMO FERRAMENTAS DE HUMANIZAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE

Amazonas PGL, Lisboa MIC, Amazonas HJS, Melo VS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
pgdla.odo23@uea.edu.br

A disciplina optativa “Fotografia Digital Básica” tem como proposta desenvolver habilidades essenciais à prática clínica, como a observação apurada e o foco, ao mesmo tempo em que estimula momentos de atenção plena e promove uma visão mais humanizada por parte dos estudantes. Este relato descreve uma experiência de aula de campo imersiva realizada no Museu da Amazônia (MUSA), em Manaus, no sábado, 4 de outubro, das 8h às 12h. A atividade teve início com uma sessão de cinco minutos de meditação guiada, com o intuito de induzir um estado mental de presença e receptividade. O objetivo central da aula foi a produção de fotografias contemplativas, utilizando a exuberância da floresta amazônica como laboratório sensorial e visual. O percurso incluiu a subida à torre de observação de 42 metros, que proporcionou uma visão panorâmica da paisagem, em contraste com a riqueza de detalhes encontrados ao nível do solo. Os estudantes exploraram e registraram elementos como a grandiosidade das vitórias-régias, além das exposições de aracnídeos e serpentes, exigindo deles atenção plena, precisão e sensibilidade visual. A vivência foi enriquecida com o contato com obras de arte e artesanato indígena regional, ampliando a empatia e fortalecendo a conexão com a diversidade cultural da Amazônia. Ao isolar e enquadrar elementos em um ambiente vasto e dinâmico, os alunos exercitam a concentração e a percepção minuciosa, competências diretamente relacionadas ao diagnóstico clínico preciso. Conclui-se que a prática da fotografia contemplativa, integrada a um ambiente natural e culturalmente rico como o MUSA, configura-se como uma potente estratégia didático-pedagógica. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da atenção plena, da sensibilidade estética e da visão humanizada — competências fundamentais para a formação de profissionais da área da Saúde comprometidos com um cuidado técnico e ético de excelência.

Palavras-chave: Educação em Odontologia, Fotografia, Atenção Plena



FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE COM DIASTEMA INTERINCISIVO: RELATO DE CASO

Costa MVS, Arecari MVG, Carvalho HMP
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
marcosvictor92@hotmail.com

Este relato de caso tem como objetivo apresentar a abordagem clínica de um paciente pediátrico do sexo masculino, 11 anos de idade, encaminhado para avaliação do freio labial e lingual. O paciente apresentava diastema interincisivo superior associado à inserção anômala do freio labial, além de leve dificuldade na fala. Ao exame físico, constatou-se a inserção do freio labial superior na papila interdental, com tração evidente e diastema acentuado. A frenectomia labial foi realizada por meio da técnica de Archer modificada, com sutura simples. O pós-operatório foi acompanhado e ocorreu sem intercorrências, apresentando cicatrização adequada e resultados funcionais e estéticos satisfatórios. O freio lingual, embora encurtado, não demandou intervenção cirúrgica no momento, sendo o paciente encaminhado à fonoaudiologia. O caso ilustra a importância da abordagem multidisciplinar precoce para evitar complicações funcionais e ortodônticas futuras.

Palavras-chave: Frenectomia labial, diastema interincisivo, dentição mista, cirugia bucal

Referências

1. Henrique Moura Fonsêca dos Santos, Álvaro ., Eduarda Pelizaro Almeida Santos, B. ., Gabrielly de Souza Moura, C. ., Brito de Almeida Couto, V. ., & da Rocha Costa, M. (2023). Tratamento cirúrgico de freno labial superior anormal em odontologia pediátrica: relato de caso. Saúde e Sociedade , 2 (06), 45–55.
2. BALBINO, B. R. Upper labial frenectomy in a child patient: follow-up of surgical approach. Research, Society and Development (RSD), 2024.



GESTÃO DE ATENDIMENTOS DO PROJETO TRAUMA ZERO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valente AG, Coelho KGP, Braga CB, Santos REA, Barbosa GDT, Pontes DG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência

galvaovalente03@gmail.com

O projeto de extensão Trauma Zero, do curso de Odontologia, da Universidade do Estado do Amazonas, visa atender a comunidade em casos de trauma dentário e capacitar alunos do curso a intervir em situações reais de traumatismo dentário, abrangendo as áreas de endodontia, dentística restauradora, periodontia, odontopediatria, cirurgia, implantodontia. Em 2025, fui designado a assumir a coordenação dos atendimentos de pacientes, utilizando-se para isso o aplicativo Notion. Tal aplicativo cria bases de dados que registra o número de pacientes atendidos, especialidades envolvidas e principalmente fornece informação de quantos e quais procedimentos serão realizados na clínica seguinte, contribuindo para a gestão mais eficiente, colaborativa e melhorando o tempo clínico de atendimento do do projeto. No primeiro semestre de 2025, foram realizados 116 atendimentos por 26 graduandos em duplas, e no segundo semestre do mesmo ano, até a data da submissão, foram realizados 53 atendimentos por 17 graduandos, todos supervisionados por 7 professores das diversas áreas envolvidas. Entre os casos mais interessantes, destaca-se a realização de colagem de fragmentos dentários fraturados, fechamento de ápice radicular, cirurgias periodontais, extrusão forçada e tratamento de reabsorção radicular após avulsão. Tais procedimentos são raros de serem realizados no tempo comum de graduação. A vivência no projeto proporcionou maior segurança técnica para realizar outros procedimentos fora do projeto, devido a prática adquirida nos atendimentos do Trauma Zero. Criticamente, observo que a experiência confirma o valor de projetos de extensão na Odontologia, permitindo contato com casos pouco frequentes, conforme apontam autores que defendem a integração entre ensino e prática clínica, além da experiência individual de gerenciar os atendimentos e os outros alunos que embora tenha se mostrado desafiadora foi bastante enriquecedora para desafios futuros.; Pode-se concluir o presente relato de experiência com a certeza de que esta vivência prática contribuiu significativamente para meu amadurecimento profissional.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Educação Em Saúde, Gestão em Saúde.



HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM ESCOLARES DA ZONA OESTE DE MANAUS/AM

Santos ES, Dutra ALT, Carvalhal CIO, Silva ALP, Bezerra GP, Pinto ABS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
esds.odo21@uea.edu.br

A Hipomineralização Molar Incisivo é um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que afeta um ou mais molares permanentes e frequentemente os incisivos, a qual compromete a estrutura dentária, tornando os dentes mais vulneráveis à cárie, sensibilidade e fraturas. Em escolares do ensino fundamental, fase crucial para o desenvolvimento e aprendizado, a HMI pode gerar desconforto, dor e dificuldades funcionais, interferindo na qualidade de vida e no desempenho escolar. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de HMI em escolares do ensino fundamental de Manaus, Amazonas. Trata-se de um estudo observacional, analítico, descritivo e transversal com alunos matriculados em uma escola de ensino fundamental da região Oeste de Manaus-AM. O exame clínico foi efetuado após a calibração do examinador e a avaliação da cavidade oral foi realizada por meio de espátulas de madeira descartáveis e instrumentos clínicos individuais previamente esterilizados. Para avaliar cárie dentária foi utilizado o índice ceo/CPOD de acordo com os critérios utilizados para o SB 2023. Para avaliar HMI foram utilizados os critérios de Ghanim et al. (2015). Para a análise estatística foram consideradas variáveis dependentes as questões relativas à presença de HMI e as demais variáveis foram consideradas independentes. Participaram do estudo 103 escolares, sendo 59,2% do sexo feminino, com média de idade de 9,5 anos. A prevalência de HMI foi de 10,7%, sendo que 24,3% apresentaram fluorose. A média do índice ceo/CPOD foi de 1,14, com 61,2% dos escolares livres de cárie. Não houve associação estatisticamente significativa entre HMI e presença de cárie dentária (p=0,394) nem entre HMI e sexo (p=0,738). Conclui-se que a prevalência de HMI em escolares da zona Oeste de Manaus foi de 10,7%, valor que se encontra dentro da faixa de variação nacional, e que não houve associação significativa entre HMI e as variáveis cárie dentária e sexo.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar Incisivo, Defeitos de Esmalte Dentário, Odontopediatria, Epidemiologia

Referências

1. Ghanim A, Elfrink M, Weerheijm K, Mariño R, Manton D. A practical method for use in epidemiological studies on enamel hypomineralisation. Eur Arch Paediatr Dent. 2015 Jun;16(3):235-46. Doi: 10.1007/s40368-015-0178-8. Epub 2015 Apr 28. PMID: 25916282; PMCID: PMC4469791..
2. Weerheijm KL, Jälevik B, Alaluusua S. Molar incisor hypomineralisation. Caries Res. 2001 Jul-Aug;35(4):390-1.
3. Jälevik B, Norén JG. Enamel hypomineralization of permanent first molars: a morphological study and survey of possible aetiological factors. Int J Paediatr Dent. 2000 Mar;10(4):278-89.



IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DOS MÉTODOS ODONTOLEGAIS: RELATO DE CASO NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO AMAZONAS – IML/AM

Dutra MC, Medrado GBB, Meireles DA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia Legal
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
dutra_murillo@hotmail.com

Em junho de 2025, em cumprimento a uma determinação judicial encaminhada para o IML/AM, foi realizada uma exumação em uma urna no município de Tefé/AM com o objetivo de identificar um cadáver em avançado estágio de decomposição. Feita a remoção e uma análise preliminar do corpo, este foi encaminhado para o IML, em Manaus, a fim de ser submetido a exames técnicos. Com o material coletado, levantou-se o perfil antropológico, com estimativa de sexo, idade e estatura. Para a possível identificação de uma vítima, existem três métodos primários: DNA, Papiloscopia e Odontologia Legal, este utilizado no caso presente. Os supostos familiares forneceram uma radiografia panorâmica, realizada pelo paciente no ano de 2017, o que possibilitou a confecção do odontograma, necessário ao confronto dos achados ante e pós-mortem. Durante a análise comparativa do exame de imagem e das arcadas do corpo, foram encontrados os seguintes dados: dos 32 dentes analisados, 29 dentes foram convergentes; 2 dentes ficaram prejudicados devido a distorção do exame de imagem e 1 dente apresentou uma discrepância explicável. Foram utilizados, ainda, outros métodos odontolegais, como as comparações por fotografia do sorriso, por meio das quais foram analisadas as linhas média e do sorriso. Além disso, utilizou-se a radiografia panorâmica para comparar a linha do contorno do mento com o aspecto anatômico visualizado na mandíbula do crânio, assim como foi realizada a comparação da anatomia dentária presente na radiografia panorâmica com a apresentada numa radiografia periapical da região posterior de mandíbula. Com base na análise de todos esses métodos odontolegais utilizados, foi possível concluir a identificação positiva para a suposta vítima. Este caso enfatiza a importância da conservação da documentação odontológica para a prática pericial, que apresenta resultados satisfatórios e relevantes para estabelecer uma identificação humana positiva. ;

Palavras-chave: Antropologia forense; Arcada dentária; Odontologia legal.

Referências

1. ZILIO, Fernanda; BASUALDO, Alexandre; CRUZ, Raul Antônio. Meios de identificação odontolegal. VII Mostra de Iniciação Científica e Extensão Comunitária e VI Mostra de Pesquisa de Pós-Graduação. IMED. Passo Fundo: Anais, p. 1-10, 2013. 2.
2. JUNIOR, Enio Figueira; DE MOURA, Luiz Cláudio Luna. A importância dos arcos dentários na identificação humana. Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 71, n. 1, p. 22-27, 2014.
3. WALEED, Petro et al. Importance of dental records in forensic dental identification. Acta Informatica Medica, Sarajevo, v. 23, n. 1, p. 49-52, 2015.



IMPACTO DA CAMPANHA JULHO LARANJA NA OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA IDADE DE 0 A 2 ANOS EM MANAUS

Nascimento RBR, Carvalho CS, Lobato VACS, Vasconcelos KRF, Figueiredo AC, Passos SMA

Área Temática: Saúde Coletiva

Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)

Modalidade: Relatos de Experiência

rebecca_rosas2005@yahoo.com.br

A infância é uma fase decisiva para o crescimento craniofacial, e alterações no desenvolvimento das arcadas dentárias e ossos da face podem causar más oclusões que comprometem estética, mastigação, respiração, fala e autoestima. Esse é o momento ideal para ações preventivas em saúde bucal. Entre os principais fatores estão hábitos deletérios, como uso prolongado de mamadeira, sucção não nutritiva e respiração bucal, cuja detecção precoce é essencial. O Julho Laranja é uma campanha de conscientização voltada à saúde bucal infantil, com foco na prevenção e no tratamento ortodôntico precoce. Em Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) direcionou suas ações a crianças de 0 a 2 anos, alinhadas ao Plano Municipal de Saúde 2022–2025, priorizando os primeiros mil dias de vida. Este estudo analisou o impacto da campanha comparando os períodos pré-campanha (2016–2021) e pós-implementação (2022–2025), utilizando dados do e-SUS AB e relatórios da Gerência de Saúde Bucal. Antes da campanha, a média anual de atendimentos odontológicos a crianças de 0 a 2 anos era de 1.241. Após sua implantação, os números cresceram para 1.716 (2022), 2.409 (2023) e 3.464 (2024), com 2.673 até agosto de 2025. Observa-se também um efeito multiplicador das ações realizadas em julho, mês que concentra o maior número de atendimentos em comparação aos demais. Esse aumento reflete o fortalecimento da adesão das famílias e sustenta o crescimento da procura por consultas durante todo o ano, demonstrando o impacto duradouro da estratégia. A integração com gestantes, puérperas e unidades de educação infantil fortaleceu o diagnóstico precoce e superou metas municipais. Com a institucionalização pela Lei Municipal nº 3.200/2023, a campanha consolidou-se como política pública eficaz, ampliando o acesso à Atenção Primária, qualificando o cuidado precoce e promovendo hábitos saudáveis desde os primeiros meses de vida, fortalecendo a linha de cuidado materno-infantil no SUS.;

Palavras-chave: Saúde Bucal, Criança, Hábitos, Ortodontia.



IMPACTO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA E AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTES ADULTOS

Autores: Santos CPA, Silva SLC, Martins LM, Herkrath FJ, Martins LMS
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
clara.santos@ufam.edu.br

O clareamento dentário é um dos procedimentos estéticos mais procurados na odontologia contemporânea devido à sua capacidade de melhorar a aparência do sorriso e, consequentemente, elevar a autoestima e o bem-estar psicossocial dos pacientes. A busca por dentes mais claros está associada ao desejo de maior harmonia facial, confiança social e satisfação pessoal. No entanto, apesar de seus benefícios estéticos comprovados, efeitos adversos como sensibilidade dentária podem ocorrer durante o tratamento, interferindo temporariamente na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Este estudo teve como objetivo avaliar a autopercepção estética e a qualidade de vida de pacientes submetidos ao clareamento dentário de consultório. Trata-se de um estudo observacional, longitudinal e prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 73554123.8.0000.5020), que incluiu 32 participantes atendidos entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025. Foram aplicados os questionários validados OHIP-14, OHIP-AES e PIDAQ antes (T1) e após (T4) o protocolo clareador. A análise estatística foi realizada pelo teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram melhora estética e psicossocial significativa, evidenciada pela redução dos escores do OHIP-AES (média inicial 5,70; final 3,73; p=0,013) e do PIDAQ, indicando aumento da satisfação com o sorriso e maior confiança em interações sociais. Porém, observou-se aumento nos escores do OHIP-14 (média inicial 6,91; final 13,50; p<0,001), sugerindo piora transitória na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, possivelmente decorrente da sensibilidade dentária, efeito colateral frequentemente relatado nesse tipo de tratamento. Dessa forma, conclui-se que o clareamento dentário promove benefícios estéticos e emocionais relevantes, contribuindo para o aumento da autoestima e do bem-estar psicossocial, ainda que possa gerar desconforto temporário. Portanto, destaca-se a importância do manejo adequado da sensibilidade e da adoção de protocolos individualizados para otimizar resultados e minimizar efeitos adversos.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Qualidade de Vida; Estética Dentária

Referências

1. AKARSLAN, Zuhre Zafersoy et al. Dental esthetic satisfaction, received and desired dental treatments for improvement of esthetics. Indian Journal of Dental Research, v. 20, n. 2, p. 195-200, 2009.
2. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. In: Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. 2002. p. 739-739.
3. BERSEZIO, C., Martín, J., Herrera, A., Loguercio, A., & Fernández, E. (2018). The effects of at-home whitening on patients' oral health, psychology, and aesthetic perception. BMC Oral Health, 18(1). https://doi.org/10.1186/s12903-018-0668-2.



INDICAÇÃO DE CIRURGIA GUIADA DE IMPLANTE DENTÁRIO EM ÁREA ESTÉTICA

Oliveira NB, Oliveira MV, Silva JLMDe, Junior JM

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

nikolebrito@hotmail.com

A cirurgia guiada de implante dentário é uma técnica que utiliza o planejamento digital tridimensional para determinar, com precisão, o posicionamento ideal do implante em relação às estruturas anatômicas e às exigências estéticas, através de softwares específicos e tomografias computadorizadas, que possibilitam confeccionar um guia cirúrgico impresso que orientará a instalação exata do implante. Este relato de caso descreve a utilização da cirurgia guiada na região do elemento 11 com histórico de reabsorção radicular severa, onde inicialmente foi realizada a exodontia e em seguida a instalação imediata do implante com a utilização do guia, garantindo o posicionamento ideal em relação à arcada dentária e à linha do sorriso. O objetivo principal foi demonstrar a indicação e os benefícios do uso da cirurgia guiada para instalação de implantes dentários em área estética, destacando como o planejamento digital e o uso de guias cirúrgicos proporcionam maior precisão, previsibilidade e resultados estéticos superiores. A técnica permite uma maior preservação dos tecidos de suporte, redução do tempo operatório e a diminuição do desconforto pós-operatório, o que é especialmente relevante para o sucesso do tratamento. Concluiu-se que a cirurgia guiada representa uma alternativa moderna e precisa para reabilitações em áreas estéticas, oferecendo ao paciente maior conforto, segurança e resultados esteticamente superiores.

Palavras-chave: Cirurgia guiada, Implante dentário , Estética



INFLUÊNCIA DA LIMA DE PATÊNCIA NA PRESERVAÇÃO DO COMPRIMENTO REAL DE TRABALHO EM INSTRUMENTAÇÃO MANUAL: ESTUDO IN VITRO

Silva ACM, Barbosa MC, Sena NT, Oliveira JA, Braga MRCL
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
acms.odo21@uea.edu.br

A manutenção do comprimento real de trabalho (CT) durante a instrumentação endodôntica é determinante para o sucesso clínico do tratamento. Este estudo experimental, de caráter quantitativo e realizado in vitro, avaliou a influência da utilização da lima de patência na preservação do CT frente a diferentes técnicas manuais de instrumentação em canais artificiais. Foram utilizados 40 blocos de acrílico padronizados, divididos em quatro grupos experimentais: G1 (lima tipo K sem patência), G2 (lima tipo K com patência), G3 (lima ProDesign M sem patência) e G4 (lima ProDesign M com patência). A técnica de instrumentação adotada foi a coroa-ápice, utilizando lima tipo K #10 para patência apical a 17 mm nos grupos G2 e G4. A análise estatística pelo teste de Kruskal-Wallis revelou diferença significativa entre os grupos (p < 0,0001). As maiores médias de comprimento final foram obtidas nos grupos que utilizaram a lima de patência (G2 = 16,2 mm e G4 = 16,6 mm), evidenciando melhor preservação do CT. Já os grupos sem patência apresentaram médias menores (G1 = 10,8 mm e G3 = 13,4 mm). O teste de Dunn confirmou diferenças estatisticamente significativas entre G1 e G2, G1 e G4, G2 e G3, e G3 e G4 (p < 0,05). Os resultados indicam que o uso da lima de patência auxilia na manutenção da trajetória original do canal e na prevenção de bloqueios apicais, reforçando a importância da aplicação dessa técnica para aprimorar os resultados clínicos e laboratoriais em Endodontia.

Palavras-chave: Comprimento de Trabalho, Patência Apical, Instrumentação Manual

Referências

1. Schilder H. Cleaning and shaping the root canal. *Dent Clin North Am.* 1974;18(2):269-296.
2. Wu MK, Wesselink PR. A primary observation on the preparation and obturation of oval canals. *Int Endod J.* 2001;34(2):137-141.
3. Peters OA. Current challenges and concepts in the preparation of root canal systems: a review. *J Endod.* 2004;30(8):559-567.



INTEGRAÇÃO CLÍNICO-PROTÉTICA NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES PARCIAL REMOVÍVEL E FIXA: RELATO DE CASO

Oliveira IS, Leão MFA, Oliveira CAP, Alencar JS, Bueno TRB, Lima TM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
isdo.odo17@uea.edu.br

A reabilitação oral é um processo complexo e multidisciplinar que requer análise criteriosa das condições clínicas, com o objetivo de promover saúde e restabelecer a função, estética e bem-estar ao paciente. Paciente do sexo feminino, 54 anos, apresentava múltiplas ausências dentárias na arcada superior, envolvendo dentes anteriores e posteriores, mantendo apenas os elementos 25, 24, 23 e 13. Utilizava uma prótese parcial removível desadaptada e possuía no elemento 23 uma prótese fixa cuja coroa havia se perdido, ocasionando contaminação do conduto radicular e necessidade de retratamento endodôntico. Diante dessa condição, tornou-se indispensável a substituição das próteses para restabelecer a função e estética. Após o retratamento, cimentou-se pino de fibra de vidro no canino e confeccionou-se dente provisório, além da adaptação da PPR antiga, garantindo que a paciente não permanecesse desdentada durante o tratamento. Um dos principais desafios foi determinar o tipo de grampo mais adequado, considerando o número reduzido de elementos remanescentes e a necessidade de boa retenção. Durante o planejamento protético, definiu-se o elemento 23 como pilar direto da nova PPR; a coroa foi confeccionada em metalocerâmica fresada, adaptada para receber grampo MDL modificado, enquanto os elementos 13 e 25 receberam sistema API, unidos por barra palatina dupla, favorecendo retenção e estabilidade oclusal. Após a moldagem de estudo, realizaram-se delineamento, preparo de boca e moldagem de trabalho, enviando-se os modelos ao laboratório para execução da armação metálica. Para melhor adaptação, realizou-se moldagem de transferência com coping metálico fresado, utilizando silicone e preenchimento interno com resina acrílica. Por fim, cimentou-se a coroa metalocerâmica, realizaram-se ajustes, montagem em ASA, prova estética e funcional, acrilização e instalação da prótese definitiva. O caso evidencia que o planejamento integrado na reabilitação de pacientes desdentados proporciona resultado satisfatório e prognóstico positivo.

Palavras-chave: Planejamento de Prótese Dentária; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária

Referências

1. Benkhalifa S, Yosra M, Mansour L. Maxillary Rehabilitation with Combined Fixed?Removable Prosthesis Using Extra Coronal Semi?Precision Attachment: Case Report. Asian J Dent Sci. 2021;4(1):264?71.
2. Batista PA, Conde A, Pigozzi LB, Bellan MC, Paulus M. Reabilitação protética com prótese fixa associada a prótese parcial removível: relato de caso clínico. RECIMA21 Rev Cient Multidisciplinar. 2022;3(10):?.
3. Santos MEC, Arruda FJS. Prótese parcial removível associada a implantes dentários – relato de caso. Biosciences and Health. 2025;3(1):1?9.



INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO SUS: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UEA

Bueno TRB, Coelho KGP, Câmara IMR, João MMBP, Pieri A, Chuí FMS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência

trbb.odo21@uea.edu.br

O presente relato de experiência descreve as atividades clínicas desenvolvidas por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO/UEA), unidade pública de atenção especializada vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) através do projeto de extensão Adequa-CEO. A vivência possibilitou aos discentes compreenderem a dinâmica do atendimento em um serviço especializado, observando o fluxo de pacientes entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS), responsáveis pelo primeiro atendimento, e o encaminhamento dos casos ao CEO para procedimentos de maior complexidade. A prática envolveu o acompanhamento do percurso do paciente dentro da própria unidade, desde a triagem e acolhimento até o atendimento clínico e o retorno à atenção primária, permitindo visualizar a integralidade do cuidado e o papel da referência e contrarreferência no SUS. Essa experiência diferenciou-se do ambiente universitário convencional, marcado por atendimentos agendados e previsíveis, ao inserir o aluno em um contexto real de diferentes demandas, limitações estruturais e diversidade clínica e social. O apoio docente e da equipe de servidores, incluindo outros cirurgiões-dentistas, foi essencial nesse processo, orientando o manejo técnico e emocional diante de situações inesperadas e reforçando a importância da comunicação e do trabalho em equipe multiprofissional. Além do aprimoramento clínico, a vivência ampliou a compreensão sobre a organização dos serviços públicos e o papel social do cirurgião-dentista. Conclui-se que a experiência no CEO/UEA contribuiu de forma significativa para a formação de profissionais mais críticos, adaptáveis e comprometidos com o cuidado integral e humanizado em saúde bucal.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Sistema Único de Saúde; Aprendizagem Baseada na Experiência



LIPOASPIRAÇÃO DE PAPADA ASSOCIADA AO ENDOLASER: RELATO DE CASO

Ferreira ÍP, Cardoso CS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Harmonização Orofacial
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
draisispassos@gmail.com

A lipoaspiração de papada associada ao endolaser tem se consolidado como uma abordagem minimamente invasiva eficaz no aprimoramento estético e funcional do terço inferior da face, especialmente na harmonização orofacial. O método alia a remoção de gordura localizada à retração cutânea promovida pela fototermólise seletiva do laser, estimulando a produção de colágeno e contribuindo para a redefinição do contorno mandibular. Relata-se o caso de uma paciente jovem, com queixa principal de acúmulo adiposo submentoniano e discreta flacidez cervical, submetida a lipoaspiração de papada associada a endolaser de diodo 1470 nm. O procedimento foi realizado em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, com técnica tumescente, cânula de aspiração adequada e energia do laser aplicada através de fibra intrassubcutânea. Houve monitorização fotográfica sistemática e seguimento clínico no pós-operatório imediato e em consultas subsequentes. Observou-se melhora expressiva do contorno cervical, redução do volume submentoniano e melhora da textura cutânea, sem intercorrências ou complicações relevantes. A paciente relatou alto grau de satisfação e retomou atividades habituais em curto período. Discute-se a importância da seleção criteriosa de candidatos, do domínio técnico e do uso correto dos parâmetros do laser para otimizar resultados e minimizar riscos. Ressalta-se que o procedimento foi realizado mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com autorização para uso de imagens e dados clínicos para fins acadêmicos.
Palavras-chave: Tecido submentoniano, retração cutânea, contorno cervical, laser de diodo, estética minimamente invasiva

Referências

1. Moura FB, Silva RM, Costa JL, Pereira A. Endolaser application in facial and submental rejuvenation: a scoping review. Lasers Med Sci. 2024. doi:10.1007/s10103-024-04248-z.
2. Dias MA, Rocha L, Tavares P, Mendes F. Laser-assisted lipolysis of the submental region: a case series. J Dermatol Cosmet Sci. 2023;7(3). Available from: https://medcraveonline.com/JDC/JDC-07-00245.pdf
3. Farias LG, Souza AC, Rodrigues P, Melo C. Complicações em lipoaspiração associada ou não a s cirurgias: uma revisão sistemática. Rev Bras Cir Plást. 2023;38(1):24-31. Available from: https://www.scielo.br/j/rbcp/a/9vm5qZ6Qj93FrmrBP8RTtJz



MANEJO CIRÚRGICO DE LESÃO HIPERPLÁSICA INDUZIDA POR PRÓTESE MAL ADAPTADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Hauache KM, Maia WA, Pereira JAL, Carvalho ES, Deip LFA, Silva TSe
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
kassemhauache@gmail.com

O uso de próteses removíveis é amplamente empregado na reabilitação em pacientes edêntulos parciais ou totais. Entretanto, o uso prolongado de próteses mal adaptadas representa um problema frequente, podendo causar complicações locais. O desgaste do material protético, as alterações fisiológicas do rebordo alveolar e a ausência de manutenção periódica favorecem a má adaptação, que, associada ao trauma mecânico crônico, pode induzir lesões inflamatória. ;Essas lesões reacionais, de natureza inflamatória, geralmente resultam do atrito contínuo da prótese sobre os tecidos de suporte e compartilham características clínicas semelhantes. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de uma lesão inflamatória em região vestibular de rebordo alveolar.;Durante o atendimento, uma paciente do sexo feminino, ASA II, relatou o aparecimento de uma lesão no lábio superior há cerca de 18 meses. Ao exame clínico, observou-se uma lesão exofítica, lobulada, de base pediculada e consistência firme à palpação, localizada em região vestibular do rebordo alveolar, assintomática. Paciente usava protése superior mal adaptada que causava um trauma na região do rebordo alveolar superior. A radiografia panorâmica não revelou alterações no padrão de normalidade na região supracitada. Diante dos achados clínicos e radiográficos a hipótese diagnóstica foi hiperplasia fibrosa inflamatória. O tratamento proposto foi a exérese da lesão, realizada sob anestesia local, com incisão elíptica, seguida de sutura e substituição da prótese dentária. O espécime foi encaminhado para exame histopatológico acondicionado em formoaldeído a 10%.;O tratamento cirúrgico visa restabelecer a integridade tecidual e prevenir recorrências. A correção do fator causal, por meio do ajuste ou substituição da prótese, é indispensável para o sucesso terapêutico e para um prognóstico favorável. Conclui-se que a cirurgia constitui um tratamento eficaz para as lesões inflamatórias, devendo o paciente ser acompanhado periodicamente para garantir adequada cicatrização, adaptação protética e manutenção da saúde dos tecidos orais.

Palavras-chave: Hiperplasia, Prótese Dentária, Pessoa de Meia-Idade

Referências

1. Costa LGAA da, Silva DM, Lima GS, Pereira CM. Hiperplasia fibrosa inflamatória: relato de caso com características clínicas atípicas. Braz J Implantol Health Sci. 2023;5(3):694-706.
2. Morais AL, Souza Neto HF, Souza HLF, Santos VMS, Rocha Rodrigues ÉD, Vasconcelos BC. Manejo cirúrgico da hiperplasia fibrosa – Relato de caso. Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac. 2023 Jul-Sep;23(3):48-51.
3. Pedron IG, Utumi ER, Tancredi ÂRC, Perez FEG, Marcucci G. Processos proliferativos gengivais não neoplásicos em paciente sob tratamento ortodôntico. Dental Press J Orthod. 2010 Nov;15(6):80-7. Available from: https://doi.org/10.1590/S2176-94512010000600010



MANEJO CIRÚRGICO-ENDODÔNTICO DA PERIODONTITE APICAL PERSISTENTE EM DENTES ANTERIORES: relato de caso com regeneração óssea guiada

Bueno TRB, Reis MC, Rocha MLG, Oliveira IS, Carvalho FMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

trbb.odo21@uea.edu.br

A persistência de lesões periapicais após o tratamento endodôntico primário está frequentemente associada à presença de biofilmes resistentes, canais acessórios não instrumentados e falhas de selamento apical ou coronário. Nessas situações, o retratamento endodôntico combinado à microcirurgia apical constitui uma alternativa previsível e conservadora, com elevadas taxas de sucesso clínico e radiográfico. Este relato descreve o manejo cirúrgico-endodôntico de uma periodontite apical persistente nos dentes 21 e 22, com reabsorção da tábua óssea vestibular e discreto abaulamento da mucosa. O retratamento foi realizado com o sistema Reciproc®, irrigação com clorexidina gel 2%, EDTA 17% e água ozonizada, seguido de obturação termoplástica com guta-percha e Bio-C Sealer. Na fase cirúrgica, executou-se osteotomia, curetagem e apicectomia ultrassônica, com retrobturação em MTA HP e reconstrução da cavidade óssea por meio de regeneração óssea guiada utilizando Cerabone® e membrana Jason®. O acompanhamento clínico e tomográfico aos 16 meses revelou reparo ósseo completo, reconstituição da cortical vestibular e ausência de rarefação apical, confirmando o sucesso do protocolo regenerativo. O tratamento combinado demonstrou;estabilidade a longo prazo, restaurando a função e a estética para o paciente. A integração entre técnicas microcirúrgicas, magnificação óptica e biomateriais bioativos reforça o potencial regenerativo da endodontia contemporânea e contribui para resultados clínicos duradouros e biologicamente compatíveis.

Palavras-chave: Retratamento endodôntico; Cirurgia apical; Regeneração óssea guiada.

Referências

1. Siqueira JF Jr, Rôças IN. Clinical implications and microbiology of bacterial persistence after treatment procedures. J Endod. 2008;34(11):1291-301.
2. Nair PN. Apical periodontitis: a dynamic encounter between root canal infection and host response. Periodontol 2000. 1997;13:121-48.
3. Gorni FG, Gagliani MM. The outcome of endodontic retreatment. J Endod. 2004;30(1):1-4.



MANEJO DA DOR DURANTE COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM HMI.

Dias GP, Pereira LS, Cohen-Carneiro F, Pimentel ACQ, Pordeus MD, Medina PO
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
gabriele.dias@ufam.edu.br

O trauma dentário em dentes anteriores é uma ocorrência comum na infância, com potenciais impactos estéticos, funcionais e psicológicos. Este trabalho relata o manejo clínico da dor em uma paciente pediátrica com hipomineralização molar-incisivo (HMI), que apresentou fratura coronária complicada em incisivo central superior permanente. Paciente do sexo feminino, 9 anos, sem alterações sistêmicas, foi atendida no projeto “Sorriso sem Trauma” da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, apresentando fratura coronária no dente 11. O fragmento encontrava-se íntegro e hidratado, com remanescente coronário girovertido e margem distal subgengival. A paciente relatava intensa sensibilidade ao toque e ao frio, sem exposição pulpar aparente. Planejou-se a colagem transcirúrgica do fragmento como tratamento de escolha. O procedimento foi iniciado com gengivectomia para exposição da margem coronária, durante a qual se observou microexposição pulpar. Apesar da anestesia (lidocaína com adrenalina 1:100.000), a paciente apresentou acentuada sensibilidade, permitindo apenas a realização da gengivectomia e proteção pulpar direta com hidróxido de cálcio P.A., seguida de cimento de hidróxido de cálcio e cimento de ionômero de vidro. Considerando a hipersensibilidade associada à HMI, programou-se nova sessão para colagem do fragmento, sob protocolo de controle da dor com uso prévio de ibuprofeno por 24 horas e anestesia com articaína e adrenalina 1:100.000 no transoperatório. A colagem foi realizada mantendo-se a proteção pulpar direta e realizando alívio interno no fragmento para melhor adaptação. O protocolo adotado proporcionou controle eficaz da dor, permitindo a colagem e restabelecimento estético do dente. O caso evidencia a importância de estratégias individualizadas de manejo da dor em fraturas dentárias de pacientes pediátricos com HMI.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário; Hipomineralização Molar-Incisivo; Odontopediatria; Manejo da Dor; Colagem de Fragmento Dentário.

Referências

1. Silva JS, Cohen-Carneiro F, Medina PO, Queiroz AC, Herkrath APCQ, Pontes DG. Clinical and subjective success of tooth fragment reattachment: a case series. Gen Dent. 2021 Nov-Dec;69(6):18-23. PMID: 34678737.
2. Contac LR, Pop SI, Bica CI. Enhancing pediatric comfort: a comprehensive approach to managing molar-incisor hypomineralization with preemptive analgesia and behavioral strategies. J Clin Pediatr Dent. 2024;48(6):123-132. doi:10.22514/jocpd.2024.096.



MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM EPILEPSIA EM AMBIENTE AMBULATORIAL

Silva RM, Leite MS, Segundo ICV, Soares KS, Prestes GBR, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
menezesrf04@gmail.com

A epilepsia é uma condição neurológica crônica caracterizada por descargas elétricas cerebrais anormais, intensas e sincronizadas, que provocam crises epilépticas de diferentes intensidades e durações. Essas crises podem afetar funções motoras, sensoriais, psíquicas ou autonômicas, com ou sem perda de consciência. A enfermidade pode estar associada ao autismo, paralisia cerebral e deficiência intelectual, gerando impactos cognitivos, emocionais e sociais. Descrever o atendimento ambulatorial de uma paciente com epilepsia foi o objetivo deste estudo. Paciente do;sexo feminino, 29 anos de idade, compareceu à;Clínica de Pacientes Especiais da Universidade do Estado do Amazonas para tratamento odontológico de rotina. Na anamnese, a paciente informou diagnóstico de epilepsia desde os 6 anos de idade e uso contínuo de levetiracetam 750mg (12/12h),;lamotrigina 100mg (12/12h), clobazam 10mg;(8/8h) e valproato de sódio (8/8h), todos indicados para controle de crises convulsivas. No exame físico não foi observada nenhuma alteração. No exame clínico odontológico foi observado cárie extensa do elemento 45, com provável envolvimento endodôntico e hiperplasia gengival relacionada aos medicamentos. Após radiografia periapical do citado elemento, o tratamento proposto e executado foi o tratamento endodôntico, restauração definitiva no elemento 45, instrumentação periodontal supragengival, profilaxia e flúor. Em virtude da patologia da paciente algumas alterações se fizeram necessárias para o atendimento: isolamento relativo, pois a paciente teve a última crise em setembro; a clorexidina foi utilizada como solução irrigadora para segurança da paciente; e a anatomia da restauração foi realizada em rampa, considerando a oclusão da paciente. Conclui-se que as adaptações foram imprescindíveis para a realização do atendimento ambulatorial odontológico da paciente com epilepsia, garantindo segurança, conforto e resultados satisfatórios sem comprometer a qualidade do tratamento.

Palavras-chave: Epilepsia; Tratamento odontológico; Atendimento ambulatorial; Adaptações clínicas.

Referências

1. Silva K, Souza L, Santos M. Atualização em epilepsia. Rev Discente Ciência Saúde. 2023;2(1):171. ; 2.Souza AP, Costa AC, Cardoso BD, Silva GB, Araújo MO, Pinheiro JC. Evidências atuais sobre o tratamento odontológico de pacientes com epilepsia: revisão da literatura. Ciência Odontol. 2022;6(2):61.



MANEJO RESTAURADOR DE PERFURAÇÃO SUPRAÓSSEA EM INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM TÉCNICAS ADESIVAS EM ÁREA ESTÉTICA

Barbosa MC, Costa RLG, Simões MM, Cardoso MV, Barbosa WFS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mcb.odo21@uea.edu.br

As perfurações radiculares configuram intercorrências que podem comprometer a longevidade e a estética dos dentes envolvidos, especialmente em região anterior, onde a exigência funcional e estética é elevada. O presente trabalho relata o manejo clínico de uma perfuração supraóssea envolvendo a área vestíbulo-mesial do incisivo lateral superior, realizada em paciente atendida na Policlínica Odontológica da UEA. O elemento 22 já havia sido tratado e obturado endodonticamente; contudo, durante a instrumentação com lima reciprocante, ocorreu uma perfuração supraóssea nessa região. Ao exame clínico, a cavidade se apresentava supragengival, porém recoberta por tecido gengival, motivo pelo qual foi indicada a realização de um retalho de espessura total, com incisão estendida na área correspondente ao elemento ausente 23, possibilitando adequado acesso e descolamento cuidadoso dos tecidos, preservando a harmonia estética dos elementos 21 e 22. Foi realizada uma pequena osteotomia corretiva com broca diamantada, visando melhorar a topografia óssea para recepção do grampo e otimização do isolamento absoluto. Este foi obtido com grampo 212 modificado no dente 22, grampo 14 no 27 e stop de borracha entre 12 e 13, estabilizados com godiva. A partir daí, foram confeccionadas duas restaurações: uma classe V vestibular no local da perfuração e uma classe IV (MIVP) para fechamento do acesso endodôntico e da fratura em mesial. O isolamento eficaz garantiu adequado controle operatório, resultando em restaurações com boa adaptação marginal e integração estética, além da preservação dos tecidos periodontais. O caso evidencia a importância da execução criteriosa em áreas estéticas e demonstra que, mesmo diante de intercorrências, a aplicação precisa das técnicas cirúrgico-restauradoras pode proporcionar resultado funcional e estético satisfatório.

Palavras-chave: Perfuração radicular, Restauração dentária permanente, Isolamento absoluto.

Referências

1. Fuss Z, Trope M. Root perforations: classification and treatment choices based on prognostic factors. Endod Dent Traumatol. 1996;12(6):255-264.
2. Tsesis I, Fuss Z. Diagnosis and treatment of accidental root perforations. Endod Topics. 2006;13(1):95-107.
3. Siqueira JF Jr, Rôças IN. Clinical implications and microbiology of bacterial persistence after treatment procedures. J Endod. 2008;34(11):1291-1301.



MEU PRIMEIRO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prado GP, Silva SO, Fonseca TS
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
gabrielportela03@gmail.com

A Endodontia, pela sua complexidade, pode gerar insegurança nos acadêmicos, especialmente no início da formação clínica. Para realizar um tratamento endodôntico de qualidade, é essencial que o aluno tenha uma base sólida de conhecimento teórico e habilidades práticas, incluindo a cirurgia de acesso, instrumentação e obturação. O treinamento pré-clínico com dentes artificiais e a compreensão da anatomia interna dos dentes são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades necessárias. Este relato descreve a primeira experiência clínica de um acadêmico ao realizar um tratamento endodôntico completo em paciente. O caso envolveu isolamento absoluto, anestesia dos nervos alveolar médio e palatino maior com complemento intraósseo, instrumentação com limas rotatórias manuais Easy M e a técnica híbrida de Tagger para obturação. Durante o procedimento, as principais dificuldades surgiram na execução das técnicas de acesso e instrumentação, devido ao excesso de cuidado para evitar perfurações dentárias, o que gerou insegurança nas tomadas de decisão. Contudo, o apoio da dupla e dos professores ajudou a superar essas dificuldades. A radiografia com a técnica de Clark também apresentou desafios iniciais na escolha das angulações do canhão em relação ao filme radiográfico, o que atrasou o procedimento, mas com a prática, essa dificuldade foi superada nas sessões seguintes. O tratamento demandou cinco sessões, incluindo uma intervenção cirúrgica para aumento de coroa clínica. Após as correções necessárias e com o auxílio contínuo dos docentes, o tratamento foi finalizado com sucesso, sem intercorrências. Este relato evidencia a importância do apoio docente e da confiança no processo de evolução do tratamento, essenciais para o sucesso do procedimento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia, Prática Profissional, Educação em Odontologia

Referências

1. Collet P, Tra R, Reitmann A, Valette S, Hoyek N, Maurin JC, Ducret M, Villat C, Santamaria J, Richert R. Spatial Abilities and Endodontic Access Cavity Preparation: Implications for Dental Education. Eur J Dent Educ. 2025 Feb;29(1):1-8. doi: 10.1111/eje.13039.
2. De Moor R, Hülsmann M, Kirkevang LL, Tanalp J, Whitworth J. Undergraduate curriculum guidelines for endodontology. Int Endod J. 2013 Dec;46(12):1105-14. doi: 10.1111/iej.12186.
3. Grazziotin-Soares R, Curtis DA, Ardenghi DM. Use of mind maps in dental education: An activity performed in a preclinical endodontic course. J Dent Educ. 2021 May;85(5):623-633. doi: 10.1002/jdd.12510.



MUCOCELE DE EXTRAVASAMENTO EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR DO LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Oliveira LM, Junior AFC, Rocha LM, II AJAV, Pinheiro TN, Cabral LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Estomatologia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
leonaramartins09@gmail.com

A mucocele de extravasamento é uma lesão benigna e relativamente comum da mucosa oral, originada pela ruptura do ducto de uma glândula salivar, com liberação de mucina para os tecidos moles adjacentes. Esse processo desencadeia resposta inflamatória crônica, resultando na formação de tecido de granulação e fibroso ao redor do material mucoso, configurando uma cavidade pseudocística. Clinicamente, apresenta-se como aumento de volume arredondado, de aspecto translúcido ou azul-arroxeado, consistência mole ou flutuante, superfície lisa e indolor. É mais observada em adultos jovens e acomete, com maior frequência, o lábio inferior, embora também possa ocorrer em regiões como a mucosa jugal e o assoalho bucal. O termo retenção mucosa rota está associado à presença de mucífagos, células fagocitárias responsáveis pela ingestão da mucina extravasada. A identificação dessas células evidencia acúmulo de muco no tecido conjuntivo, geralmente relacionado à ruptura ductal causada por trauma ou intervenção cirúrgica. Este estudo relata o caso de um paciente do sexo masculino, 22 anos, melanoderma, atendido na Policlínica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que apresentou lesão no lábio inferior esquerdo após trauma local há cerca de três semanas. O exame clínico revelou nódulo séssil, de contorno regular, coloração azul-arroxeada, consistência amolecida, superfície lisa e assintomática. Considerando a hipótese diagnóstica de mucocele, foi realizada biópsia excisional da lesão com finalidade diagnóstica e terapêutica. O material foi encaminhado ao Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da UEA (SEPAT-UEA), onde o exame histopatológico demonstrou extravasamento de mucina e presença de mucífagos, confirmando o diagnóstico de mucocele de extravasamento.

Palavras-chave: Mucocele de Extravasamento, Mucina, Lábio Inferior.



NATAL SOLIDÁRIO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taveira SM, Lopes MEP, Reis MES, Santos VCHS, Pereira RCR, Costa MG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
smt.odo23@uea.edu.br

A promoção da saúde bucal na infância desempenha um papel crucial no desenvolvimento de hábitos saudáveis e na formação de cidadãos conscientes da importância do autocuidado. Nesse sentido, o projeto de extensão Trupe do Riso, vinculado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizou em Dezembro de 2024 a Ação de Natal Solidário, em parceria com o Abrigo Oásis, instituição com a qual mantém colaboração há dois anos, atendendo 300 crianças na faixa etária de 3 a 11 anos em situação de vulnerabilidade social.;A Trupe do Riso visa promover a educação em saúde de maneira lúdica, inclusiva e afetiva, combinando alegria e solidariedade ao ensino de práticas de higiene bucal. Durante a ação, foram ministradas palestras educativas sobre as técnicas corretas de escovação dental, utilizando macromodelos de arcada dentária e recursos visuais interativos, que facilitaram a compreensão das crianças. As atividades foram conduzidas de forma dinâmica e participativa, incorporando músicas, brincadeiras e personagens caracterizados para criar uma experiência envolvente e agradável para o público infantil. Além das orientações, houve a distribuição de kits de higiene bucal, incluindo escova, creme dental e fio dental, com o intuito de incentivar os cuidados em casa. Assim, essa iniciativa não apenas reforçou o compromisso da extensão universitária com a promoção da saúde bucal e diminuição da incidência cárie em crianças, como também evidenciou os impactos sociais positivos de suas atividades, destacando o potencial transformador da Odontologia em contextos de vulnerabilidade social e a relevância da integração entre universidade e comunidade para fomentar uma sociedade mais saudável, ativa e solidária.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Extensão Universitária; Solidariedade; Infância.



NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MANAUS - AMAZONAS

Brilhante MSR, Rolim MESS, Dutra ALT, Carvalhal CIO, Silva FB, Pinto ABS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia Preventiva Social
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
msrb.odo21@uea.edu.br

A cárie dentária ainda é a doença crônica não transmissível mais prevalente entre crianças em idade escolar, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade social, como a Amazônia. Este estudo avaliou a necessidade de tratamento odontológico em escolares de 6 a 14 anos. Após calibração dos examinadores foi realizado exame clínico para avaliar a prevalência de cárie dentária utilizando o índice ceo/CPOD, bem como a necessidade de tratamento odontológico. A análise estatística incluiu estatísticas descritivas, teste t de Student e correlação de Pearson para avaliar a associação entre idade e índice ceo/CPO, com nível de significância de 5% ($p<0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UEA CAAE: 79453124.0000.5016. Participaram do estudo 216 escolares de duas instituições de ensino público de Manaus/AM, sendo 119 participantes do sexo feminino (55,1%). O índice ceo/CPO médio da amostra foi de 1,08, variando de 0 a 11. Estavam livres da doença (ceo/CPO =0) 121(56%) escolares. A distribuição dos componentes do índice revelou predominância do componente C (cariados), representando 82,8% do índice. Não houve diferença estatisticamente entre as variáveis ($p>0,05$). A distribuição do índice ceo/CPO por faixa etária demonstrou variação ao longo das idades, com valores médios mais elevados observados aos 13 anos (média=2,43). Os participantes do sexo feminino apresentaram ceo/CPO médio de 1,13 e os do sexo masculino 1,02. O índice SIC foi 2,93 e a principal necessidade de tratamento foi restauração de uma face. Os escolares também necessitam de restauração de 2 ou mais faces, endodontia e exodontia. Pode-se concluir que o índice ceo/CPO médio de 1,08. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas no índice ceo/CPO em função da escola de origem ou do sexo dos participantes. A análise dos componentes do índice evidenciou predominância acentuada do componente C (cariados), sendo o tratamento restaurador a principal necessidade de tratamento.

Palavras-chave: Cárie dentária; Tratamento; Índice; Restauração.

Referências

1. Lima LHG, et al. Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares do ensino fundamental de um município vulnerável. Rev Odontol UNESP. 2020;49:e20200018.
2. Maia SA, et al. Prevalência de cárie em crianças de 0 a 60 meses na cidade de Manaus. Conscientiae Saúde. 2007;6(2):255–9.
3. Nazário AC, Traebert J, Traebert E. Incidence of dental caries and associated factors in the school period in a municipality in southern Brazil. Pesqui Bras Odontopediatria Clín Integr. 2023;24:e220023.



ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO À IMPACÇÃO DO INCISIVO LATERAL PERMANENTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Queiroz JB, Viana SCB, Muniz LC, Freire KFCP, Belém LC, Carlos AMP
aline.pascareli@uniniltonlins.edu.br
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
las.jaiqueiroz@gmail.com

O odontoma é o tumor odontogênico mais comum, definido como uma malformação benigna decorrente da proliferação desorganizada dos tecidos dentários. Sua etiologia permanece incerta, podendo estar relacionada a fatores genéticos, traumas locais ou distúrbios no desenvolvimento odontogênico. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de odontoma, destacando os achados clínicos, radiográficos e o sucesso do tratamento cirúrgico. O paciente pediátrico foi diagnosticado após avaliação clínica e radiográfica, que revelou uma massa radiopaca associada à impactação do incisivo lateral superior direito. O manejo clínico foi favorecido pela boa colaboração do paciente, o que permitiu a realização de uma abordagem cirúrgica tranquila e sem intercorrências. Foi realizada a remoção completa da lesão, seguida de acompanhamento pós-operatório, com exame histopatológico solicitado para confirmação diagnóstica. A intervenção cirúrgica mostrou-se efetiva e resolutiva, proporcionando adequada recuperação funcional e estética. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce, do manejo humanizado em pacientes pediátricos e da conduta cirúrgica adequada, que asseguram um prognóstico favorável e reduzem o risco de complicações associadas ao desenvolvimento dentário.

Palavras-chave: odontoma composto, cirurgia bucal, impactação dentária, tumores odontogênicos.

Referências

1. OLIVARES, Deborah Aparecida Domingues; SIMONATO, Luciana Estevam; TOMO, Saygo. Odontoma composto: uma revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 1179-1199, maio 2022.
2. SILVA, Caio César Gonçalves et al. Surgical approach to compound odontoma in the jaw. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, p. 1-10, 2020.
3. ZARA, Francesca; D'ANGELI, Giacomo; CORSI, Alessandro; POLIMENI, Antonella; SFASCIOTTI, Gian Luca. Dilated odontoma arising in the mandibular third molar germ: report of a case of an unusual lesion in an uncommon site. Diagnostics, v. 11, n. 12, p. 2256, 2021.



OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA ASSOCIADA AO USO DE ALENDRONATO DE SÓDIO: RELATO DE CASO

Rocha LM, Junior AFC, Oliveira LM, II AJAV, Pinheiro TN, Cabral LN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Estomatologia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
avasconcelos@uea.edu.br

Pesquisas indicam que o tecido ósseo em risco iminente de osteonecrose apresenta radiopacidade aumentada anteriormente à manifestação clínica da necrose, sendo essas alterações observadas em regiões de elevada remodelação óssea, particularmente nas cristas alveolares. A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos representa uma condição clínica relevante, cuja incidência em pacientes não oncológicos é rara, ocorrendo em aproximadamente 0,001% a 0,01% dos casos. Este relato descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, melanoderma, 70 anos, encaminhada pelo cirurgião-dentista para avaliação de crescimento ósseo mandibular. A paciente relatou surgimento de formação incomum após procedimento de exodontia realizado dois anos antes, acompanhado de sintomatologia dolorosa durante a mastigação e dificuldade no processo de cicatrização, mas não buscou atendimento odontológico. A anamnese revelou uso regular de Endrostan (Alendronato de Sódio 70 mg) para tratamento de osteoporose, com administração semanal. O exame físico intraoral evidenciou crescimento de consistência endurecida, aspecto lobulado e coloração habitual na região dos molares inferiores direitos. Como primeira abordagem, foi solicitada uma radiografia panorâmica, que revelou um aspecto hipodenso no local da exodontia e um aspecto hiperdenso com características de osteoesclerose, confirmando o diagnóstico de osteonecrose medicamentosa dos maxilares em estágio 0. Considerando que a biópsia não é recomendada em osso vital modificado por bisfosfonato, foi estabelecida a conduta conservadora. A paciente foi encaminhada para reavaliação médica do tratamento medicamentoso e orientada quanto à higienização adequada da área e a importância da prevenção de traumas no local da lesão, considerando que faz uso de prótese total superior. O acompanhamento com a equipe multidisciplinar deve permanecer para monitoramento adequado da evolução do quadro clínico.

Palavras-chave: Osteonecrose; Cirurgia Bucal; Bisfosfonatos

Referências

1. Thumbigere-Math V, Michalowicz BS, Hodges JS, Tsai ML, Swenson KK, Rockwell L, et al. Radiographic predictors of bone exposure in stage 0 MRONJ patients. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2019;128(6):613-23.
2. On SW, Cho SW, Byun SH, Yang BE. Various therapeutic methods for the treatment of medication-related osteonecrosis of the jaw (MRONJ) and their limitations: A narrative review on new molecular and cellular therapeutic approaches [Internet]. Antioxidants (Basel). 2021 [citado 2025 out 22];10(5):680.
3. Vilela-Carvalho LN, Tuany-Duarte N, Andrade-Figueiredo M, López-Ortega K. Osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicações: diagnóstico, tratamento e prevenção [Internet]. CES Odontol. 2018 [citado 2025 out 22];31(2):48-63.



PERFIL E SATISFAÇÃO DE PACIENTES EM TRATAMENTO PROTÉTICO NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA

Lira GA, Simões MM, Mello JAN, Junior MF, Oliveira JA, Vasconcelos LRM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
gal.odo21@uea.edu.br

A reabilitação protética humanizada considera o perfil, a percepção de saúde e as expectativas do paciente, fortalecendo a empatia e a comunicação na formação do cirurgião-dentista. Este estudo avaliou o perfil socioeconômico, percepção e expectativas de pacientes em tratamento com próteses totais, fixas e removíveis na UEA. Aprovado pelo CEP (CAAE 68447023.5.0000.5016), envolveu 40 pacientes entre 2023/2 e 2025/1, com entrevistas na anamnese, instalação e após 3 a 6 meses. As avaliações clínicas e entrevistas padronizadas geraram dados analisados estatisticamente, resultando na instalação de 5 próteses totais imediatas, 6 fixas e 32 removíveis. O gênero dos pacientes, em sua maioria, do sexo feminino (65%) com idade média de 53 anos (+/- 9,9 anos), escolaridade de nível superior (60,5%) e com uma renda média de 2,1 salários-mínimos (+/- 1,4). As doenças sistêmicas mais relatadas foram ansiedade (30%), depressão (17,5%) e doenças cardiovasculares (12,5%). O tempo de uso das próteses variou de primeira vez a pacientes com até 35 anos de experiência de utilização relatadas, a estética (52,5%) e mastigação (50%) foram os principais desejos relatados, apesar de 40% se mostrarem indiferentes e 22% tristes quanto ao uso. Autopercepção de higiene oral como boa ou excelente foi observada em 85% dos casos, corroborada pela avaliação clínica inicial (95%) e em 3 a 6 meses (87,5%). Inicialmente, 100% avaliaram positivamente a prótese, porém 7,5% relataram piora na satisfação após 3 a 6 meses, com duas rejeições registradas. O atendimento na Policlínica de Odontologia da UEA foi classificado como excelente por 70% dos participantes. Conclui-se que os pacientes são majoritariamente mulheres, idosos e com bom nível educacional, mas veem o tratamento protético como caro, buscando melhorias estéticas e funcionais, com boa autopercepção de saúde bucal

Palavras-chave: Prótese dentária; Perfil de saúde; Percepção

Referências

1. Cardoso M, Balducci I, Telles DDM, Lourenço EJV, Nogueira Júnior L. Edentulism in Brazil: trends, projections and expectations until 2040. Ciênc Saúde Coletiva. abril de 2016;21(4):1239–46.
2. Barbato PR, Nagano HCM, Zanchet FN, Boing AF, Peres MA. Perdas dentárias e fatores sociais, demográficos e de serviços associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados do Estudo Epidemiológico Nacional (Projeto SB Brasil 2002-2003). Cad Saúde Pública. agosto de 2007;23(8):1803–14.
3. Vargas AMD, Teixeira DS da C, Ferreira RC. SB Brasil 2023: methodological insights and key oral health findings. Braz Oral Res. 2025;39:e051



PLANEJAMENTO DIGITAL E CIRURGIA GUIADA NA REABILITAÇÃO TOTAL DA ARCADA SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ferreira ÍP, junior HCS, Mitsui FHO, Mitsui ARP, Brum JR, Carvalho MD
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Implantodontia
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
draisispassos@gmail.com

O avanço das tecnologias digitais na implantodontia revolucionou o planejamento e a execução das reabilitações orais, permitindo resultados mais previsíveis, precisos e minimamente invasivos. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação total da arcada superior utilizando o planejamento digital e a cirurgia guiada, destacando seus benefícios clínicos e estéticos. O caso envolveu um paciente com edentulismo total superior, tratado com oito implantes instalados por meio de um guia cirúrgico confeccionado a partir de tomografia computadorizada e escaneamento intraoral. O planejamento virtual possibilitou a definição precisa do posicionamento tridimensional dos implantes, respeitando a anatomia óssea e o desenho protético ideal. A execução cirúrgica guiada reduziu o tempo operatório, minimizou o trauma tecidual e favoreceu uma recuperação mais rápida, além de possibilitar a instalação protética imediata. O uso do fluxo digital integrado proporcionou uma comunicação eficiente entre as etapas cirúrgica e protética, garantindo previsibilidade estética e funcional. A associação entre tecnologia digital e cirurgia guiada demonstrou ser um protocolo seguro, eficaz e reprodutível para reabilitações totais, promovendo resultados satisfatórios tanto do ponto de vista funcional quanto estético.

Palavras-chave: planejamento digital; cirurgia guiada; implantes dentários; reabilitação oral; odontologia digital

Referências

1. MALO P. et al. All-on-4 immediate-function concept with Branemark System implants for completely edentulous maxillae: a 3-year retrospective clinical study. Clinical Implant Dentistry and Related Research, 2012.
2. VERCRUYSSEN, M. et al. Accuracy and patient-centered outcome of guided surgery: a randomized controlled trial. Clinical Oral Implants Research, 2014. D'HAESE, J. et al. A review on guided surgery accuracy: from dental implant placement to the final restoration. International Journal of Oral & Maxillofacial Implants, 2017.
3. CHEN, X. et al. Digital workflow for implant rehabilitation: a clinical review. Journal of Prosthodontic Research, 2020. GOMEZ-PALOMO, J. et al. Accuracy and clinical advantages of computer-guided implant surgery: a systematic review. Clinical Oral Investigations, 2021



PLANEJAMENTO DIGITAL EM IMPLANTODONTIA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO PROJETO DE ODONTOLOGIA DIGITAL UEA

Mota MF, Rolim MESS, Vieira JS, Pereira LI, Mitsui FHO, Carvalho MD
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mfdm.odo21@uea.edu.br

O Projeto de Odontologia Digital da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é uma iniciativa recente que busca introduzir os acadêmicos em uma odontologia mais tecnológica, aproximando-os de recursos que ainda não fazem parte da rotina da graduação. O projeto proporciona contato direto com o escaneamento intraoral, o sistema CAD/CAM e softwares de planejamento, promovendo uma visão moderna e integrada da prática odontológica. No módulo de implantodontia, foi apresentado o CoDiagnostiX, software da Straumann voltado ao planejamento digital de implantes e à confecção de guias cirúrgicos. As atividades envolveram aulas teóricas sobre o fluxo digital, escaneamento, integração com tomografias e planejamento virtual, seguidas da fabricação dos guias cirúrgicos e compreensão da cirurgia guiada. Durante as práticas, visitamos um laboratório moderno, onde acompanhamos o trabalho dos cadistas, conhecemos equipamentos de alta tecnologia e observamos o funcionamento da impressora 3D utilizada na confecção dos guias. Como próximos passos, estão previstas a instalação de implantes em manequins utilizando os guias confeccionados e a observação de um caso clínico real, consolidando o aprendizado obtido. Entre os principais desafios, destacaram-se a falta de experiência prévia com o fluxo digital e a pouca abordagem da implantodontia na graduação, o que exigiu adaptação e dedicação para compreender as novas etapas tecnológicas. Essa vivência agregou significativamente à minha formação, ampliando minha compreensão sobre o papel da tecnologia na odontologia atual. O projeto mostrou a importância da integração entre inovação e prática clínica, despertando ainda mais o interesse pela implantodontia digital e reforçando a necessidade de atualização constante do cirurgião-dentista diante das transformações tecnológicas da profissão.

Palavras-chave: planejamento, fluxo digital, tecnologia



PLANEJAMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE JOVEM COM DIASTEMAS MÚLTIPLOS: ABORDAGEM COM FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

Dantas DYA, Aparicio GS, Costa AVM, Rodrigues MFR, Mello JAN
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
aguiardavila31@gmail.com

A busca por harmonia estética e funcional do sorriso é uma das principais demandas na odontologia contemporânea. Diastemas, desgastes e desproporções dentárias estão entre as queixas mais comuns, motivando pacientes a procurar reabilitações minimamente invasivas, como as facetas diretas em resina composta. Esse procedimento requer criterioso planejamento estético e oclusal, domínio técnico do operador e uso de guias diagnósticos que garantam precisão e preservação de estrutura dental. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional em paciente do sexo feminino, leucoderma, de;25 anos, com queixa de “sorriso infantil” devido à presença de diastemas entre os dentes 11–21, 21–22 e 13–14, além de desgaste das cúspides dos caninos e perda da guia;canina.;Foi realizado enceramento diagnóstico dos dentes 14;ao;24 para fechamento dos espaços e aumento de 1 mm na altura de cada elemento, restabelecendo a guia canina. Com base no modelo encerado, confeccionou-se um guia de silicone para auxiliar a estratificação palatina das facetas diretas em resina composta. A técnica aditiva direta permitiu controle preciso da forma e dos contatos interproximais, seguida de acabamento, polimento e ajustes oclusais visando;o;restabelecimento;funcional.;Ressalta-se que, embora técnicas indiretas ou semidiretas com cerâmica apresentem maior durabilidade, estabilidade de cor e previsibilidade clínica, seu custo elevado limita o acesso de muitos pacientes. A resina composta, por sua vez, oferece uma alternativa acessível, reversível e conservadora, especialmente em casos com restrição financeira, ainda que exija manutenção periódica.;Conclui-se que o uso de facetas diretas em resina composta, quando bem planejado e executado com guia de silicone, constitui uma opção viável para reestabelecer estética e função em pacientes jovens, integrando resultados satisfatórios com baixo custofinanceiro;e preservação das estruturas dentarias.

Palavras-chave: Facetas Diretas; Diastema; Reabilitação Estética e Funcional; Resina Composta

Referências

1. Baratieri, L. N.; Monteiro Jr, S. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Ed. Santos/2a Edição, 2015. 852p.



PREPARO BIOMECÂNICO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES COM LIMAS MANUAIS DE NÍQUEL-TITÂNIO (LIMAS M) EM CASOS DE NECROSE PULPAR: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Rodrigues Martins JC, Oliveira HDC, Chui FMS, Pieri A, Barroso C, João MMBP
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
jcrm.odo22@uea.edu.br

O tratamento de necrose pulpar, frequentemente realizado em múltiplas sessões, exige a máxima desinfecção e modelagem radicular para garantir o sucesso a longo prazo. Limas de Níquel-Titânio (NiTi) oferecem maior flexibilidade e segurança em comparação ao aço inoxidável, e o uso de limas manuais de NiTi (Limas M) permite que clínicos gerais acessem essa tecnologia sem a necessidade de um motor endodôntico. Para otimizar o preparo químico-mecânico, o protocolo é associado à agitação sônica da solução irrigadora em dentes monorradiculares. Essa série de casos visa destacar a eficiência e a aplicabilidade desse protocolo de tratamento das limas Easy M. A retrospectiva foi conduzida para avaliar o protocolo endodôntico em dois dentes monorradiculares com necrose pulpar: o Elemento 25 (Pré-Molar Superior, Periodontite Apical Sintomática) e o Elemento 13 (Canino, Periodontite Apical Assintomática). O protocolo de preparo químico-mecânico foi padronizado: instrumentação com Limas M (Easy Bassi) com Orifice Shapers para o terço cervical/médio, progredindo até o Instrumento Apical Principal 40/.05. A irrigação com NaOCl a 2,5% foi complementada por agitação sônica com Easy Clean (baixa rotação) intercalando o EDTA a 17%. O tratamento foi realizado em duas sessões, com uso de Medicação Intracanal (Hidróxido de Cálcio) na primeira. A obturação final foi realizada pela técnica de Condensação Lateral. Ambos os dentes monorradiculares alcançaram instrumentação e modelagem cônica satisfatórias, superando o desafio das diferentes anatomias (achamento proximal no E-25 e canal amplo no E-13). O protocolo de desinfecção e tratamento em duas sessões foi eficaz, com desfecho clínico favorável (remissão de sintomas) e radiográfico (preenchimento homogêneo no CTR) para ambos os elementos. O protocolo de preparo com Limas M manuais de NiTi e agitação sônica demonstrou-se uma alternativa acessível e eficiente para o tratamento em duas sessões de necrose pulpar em dentes monorradiculares, garantindo a qualidade da modelagem e desinfecção.

Palavras-chave: Limas Manuais, Necrose Pulpar, Agitação Sônica

Referências

1. Shen Y, Zhou H, Zheng Y, Peng B, Haapasalo M. Endodontic instruments and techniques. Aust Endod J. 2011;37(1):2-13.
2. Van der Sluis LWA, Versluis M, Wu MK, Wesselink PR. Passive ultrasonic irrigation of the root canal wall: a systematic review of the literature. Int Endod J. 2007;40(12):871-85.



PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DA ZONA LESTE DE MANAUS- AM

Santos LCC, Biase AGC, Pinto ABS, Dutra ALT, Carvalhal CIO
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Saúde Coletiva
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
lccds.odo20@uea.edu.br

A cárie dentária continua sendo um dos principais problemas de saúde pública, afetando significativamente crianças e adolescentes, especialmente em regiões com menor condição socioeconômica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie dentária em escolares da zona leste de Manaus – AM. Trata-se de um estudo observacional, analítico, descritivo e transversal, realizado com 750 escolares de 6 a 15 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em seis escolas públicas da região. Os exames clínicos foram conduzidos conforme os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), utilizando o índice ceo/CPO-D, após calibração dos examinadores. Para análise dos dados foram consideradas variáveis dependentes as questões relativas a presença de cárie. Para as análises descritivas e análises de associações e correlações foi adotado o nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pelo CEP/UEA, CAAE: 7953124.0000.5016. A maioria dos escolares era do sexo feminino, 51,1% com 52,1% livres de cárie. A média de ceo/CPO-D igual a 1,30, sendo o componente cariado o mais prevalente, 1,01. Observou-se maior acometimento nos primeiros molares permanentes, e a principal necessidade de tratamento foi a restauração dentária. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos (p = 0,672), mas verificou-se correlação positiva entre idade e experiência de cárie (p < 0,001), indicando aumento do índice com o avanço da idade. A prevalência de cárie dentária foi de 47,9%, sendo o principal componente o cariado. Os escolares necessitam principalmente de tratamento restaurador, sendo necessário intensificar medidas preventivas e educativas, nas escolas públicas da zona leste de Manaus. O estudo reforça a importância da integração entre pesquisa e intervenção comunitária, destacando o papel essencial das ações de promoção de saúde bucal na redução das desigualdades e na melhoria da qualidade de vida infantil.;

Palavras-chave: Cárie Dentária; Prevalência; Saúde bucal

Referências

1. Watt RG, Daly B, Allison P, Macpherson LMD, Venturelli R, Listl S, et al. Ending the neglect of global oral health: time for radical action. Lancet. 2021;397(10288):1856-67;
2. Silva JV, Rodrigues MJ, Santos AP, Lima KC, Roncalli AG. Tendências da cárie dentária entre crianças e adolescentes brasileiros: uma análise de estudos epidemiológicos de 2010 a 2022. J Public Health Dent. 2023;83(1):79-91;
3. Martins MT, Oliveira LB, Ferreira RC, Antunes JLF. Determinantes sociais e comportamentais da cárie dentária em crianças: um estudo de base populacional. Cien Saude Colet. 2020;25(7):2841-50;



PREVALÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE DENTÁRIO EM ESCOLARES DA ZONA LESTE DE MANAUS-AM

Bezerra GP, Santos ES, Tavares GS, Carvalhal CIO, Dutra ALT, Pinto ABS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
gpb.odo21@uea.edu.br

Os Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte (DDE) são manifestações de falhas estruturais decorrentes de um distúrbio ocorrido em alguma das fases da amelogênese. O objetivo do estudo é estabelecer a prevalência e severidade dos DDE em escolares de 6 a 15 anos da rede municipal de ensino da zona leste de Manaus- AM. Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal e de caráter descritivo. A amostra foi constituída por 750 alunos de seis escolas distintas. A coleta foi realizada a partir de um exame clínico epidemiológico em ambiente escolar, com examinador calibrado, utilizando luz artificial, espátula de madeira, espelho clínico odontológico número 5 e sonda milimetrada preconizada pela OMS. Após o exame individual, foram registrados em fichas os DDE e a severidade de fluorose dentária. Para análise estatística foram utilizados os testes qui-quadrado e T de Student. Este estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, CAAE 79453124.1.0000.5016. A análise dos dados revelou que 33% (249) dos escolares apresentaram algum tipo de DDE, sendo fluorose dentária a de maior prevalência representando 8,3% desse grupo. Além disso, 4,5% apresentaram Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), enquanto 2,7% opacidades em esmalte. A fluorose dentária foi observada em 10% da amostra total e classificada segundo índice de Dean que revelou que 5,1% apresentaram fluorose leve, 4,3% leve e 0,7% moderada. Os Defeitos de Esmalte estavam presentes em 33% dos escolares, sendo a fluorose dentária a de maior prevalência (8,3%), seguido de HMI (4,5%) e opacidades (2,7%). Portanto, o presente estudo evidencia a importância da investigação epidemiológica regional acerca dos Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte, viabilizando a orientação de profissionais preparados para realizar uma abordagem clínica precoce, minimizar sequelas e melhorar a saúde bucal dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário, Cárie Dentária, Fluorose Dentária

Referências

1. ABOPED. Diretrizes para a Prática Clínica em Odontopediatria. 4ª ed. São Paulo: Santos Publicações; 2024. p. 307-14.
2. Bevilacqua FM, Sacramento T, Felício CM. Amelogênese Imperfeita, Hipoplasia de Esmalte e Fluorose Dental - Revisão da Literatura. Revista Brasileira Multidisciplinar. 2010; 13(2):136-148.
3. Houari S, DeRocher K, Thuy TT, Coradin T, Srot V, van Aken PA, et al. Multi-scale characterization of Developmental Defects of Enamel and their clinical significance for diagnosis and treatment. Acta Biomaterialia. 2023; 169:155-167.



PRIMEIRA TURMA DE INTRODUÇÃO A ODONTOLOGIA DIGITAL DA UEA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E IMPORTÂNCIA ACADÊMICA

Lee H, Alho LMO, Barbosa MC, Lopes JVS, Mitsui ARP, Andrade KMG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
hl.odo23@uea.edu.br

A odontologia digital tem se mostrado essencial para a prática clínica moderna, aumentando a precisão e a eficiência de procedimentos restauradores e cirúrgicos1. Apesar dos benefícios, o contato com essas tecnologias ainda é limitado na graduação, com isso, o presente relato tem como objetivo compartilhar a experiência adquirida nas aulas teóricas da primeira turma do curso de Odontologia Digital, oferecido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O curso iniciou com a apresentação de seus objetivos e a relevância da odontologia digital. Foram abordados materiais fotográficos e técnicas de fotografia odontológica, fundamentais para documentação clínica precisa. O estudo dos sistemas CAD/CAM permitiu compreender a integração entre softwares de planejamento digital e a confecção de próteses. Foram explorados preparos dentários e afastamento gengival, técnicas de escaneamento digital e materiais para fresagem, reforçando critérios clínicos e precisão nos procedimentos. A aplicação em próteses sobre implantes, uso de Perioguide e guias de preparo, e implantodontia guiada evidenciou a utilidade das tecnologias digitais na execução precisa de procedimentos clínicos e cirúrgicos, promovendo planejamento seguro e maior previsibilidade nos resultados. A experiência possibilitou reflexão sobre a relevância da odontologia digital para reduzir erros, otimizar resultados e aprimorar o aprendizado teórico e prático. Conclui-se que o curso contribuiu significativamente para o aprimoramento do conhecimento acadêmico, reforçando a importância da odontologia digital na formação do graduando e na compreensão de procedimentos clínicos e cirúrgicos com maior precisão e previsibilidade.

Palavras-chave: Graduação, Experiência, CAD-CAM, Fotografia

Referências

1. Mangano F, Gandolfi A, Luongo G, Logozzo S. Intraoral scanners in dentistry: a review of the current literature. BMC Oral Health. 2017 Dec 12;17(1):149.



PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA AMBULATORIAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO AMAZONAS: UMA SÉRIE TEMPORAL DE 2014 A 2023

Pedrosa MIL, Cecílio IML, Neves AMC, Freitas YNL, Araújo TLC
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Área Temática: Saúde Coletiva
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
mariaisabellepedrosa@gmail.com

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa a porta de entrada preferencial ao Sistema Único de Saúde (SUS), e a produção odontológica ambulatorial reflete o padrão de utilização e oferta dos serviços básicos. Este estudo analisou a produção dos procedimentos odontológicos realizados nas Unidades Básicas de Saúde do estado do Amazonas entre 2014 e 2023. Trata-se de um estudo quantitativo, ecológico, do tipo série temporal com dados secundários provenientes do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Foram coletadas informações referentes a exodontias, raspagens subgengivais e supragengivais, além de restaurações de dentes anteriores e posteriores. A análise descritiva, realizada no programa SPSS® 22.0, revelou um total de 2.731.613 procedimentos registrados no período, predominando as exodontias (31,5%). O pico ocorreu em 2019, com médias elevadas de exodontias e restaurações, seguido de queda abrupta em 2020 e 2021, atribuída à pandemia de COVID-19. Observou-se que o interior concentrou 83,8% das exodontias, enquanto a capital apresentou maior proporção de procedimentos preventivos, como raspagens. Conclui-se que o perfil da produção odontológica no Amazonas ainda é fortemente marcado por práticas mutiladoras, especialmente no interior, evidenciando desigualdades regionais no acesso à saúde bucal. Ressalta-se a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação de procedimentos preventivos e à informatização dos registros das Unidades Básicas de Saúde.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal

Referências

1. Alves G, et al. Estudo sobre a qualidade da informação no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS: desafios e perspectivas. Rev Bras Saúde Pública. 2020;56:1–10.
2. Cecílio IML. Consequências da pandemia de COVID-19 nos procedimentos de saúde bucal realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Manaus [Trabalho de Conclusão de Curso]. Manaus (AM): Universidade Federal do Amazonas; 2022.
3. Souza A, et al. Desigualdade no acesso à saúde bucal no Brasil: um estudo sobre os serviços odontológicos no SUS. Rev Saúde Pública. 2017;51:1–10.



PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM PARCERIA COM A IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS

Santos VCHS, Melo AGA, Taveira SM, Pereira RCR, Lopes MEP, Costa MG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Saúde Coletiva
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência

vchsds.odo22@uea.edu.br

A saúde coletiva é fundamental para a prevenção de doenças, promoção do bem-estar e redução das desigualdades, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Nesse cenário, projetos extensionistas assumem papel relevante ao integrar diferentes áreas do conhecimento e aproximar o ensino da realidade comunitária. O presente trabalho descreve uma ação conjunta realizada pela Trupe do Riso e pela UEA Cidadã, em parceria com a Igreja Evangélica Assembleia de Deus (IEADAM), desenvolvida como estratégia de educação em saúde e de fortalecimento da articulação entre universidade e sociedade.;A atividade contou com a participação multiprofissional de discentes de Odontologia, Medicina, Enfermagem e Educação Física. As ações incluíram aferição de pressão arterial, mensuração de glicemia capilar, cálculo do IMC, aplicação tópica de flúor, orientações de escovação, higienização de próteses e pequenos exames intra orais. Para o público infantil, adotaram-se recursos lúdicos que facilitaram a compreensão das mensagens educativas e estimularam o engajamento das crianças nas atividades propostas.;Ao longo da vivência, observaram-se desafios importantes, como o engajamento inicial reduzido da comunidade, a timidez das crianças durante o primeiro contato e as limitações estruturais do espaço, que exigiram adaptações e improviso, especialmente para viabilizar as avaliações intraorais. Essas situações ressaltam a importância da comunicação sensível, da escuta e da capacidade de adaptação dos estudantes aos diferentes contextos sociais e ambientais encontrados. Tais experiências dialogam diretamente com diretrizes presentes na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que destacam a relevância de práticas intersetoriais, metodologias participativas e abordagens lúdicas para fortalecer a adesão comunitária, promover autonomia e incentivar a corresponsabilidade no cuidado. A integração entre a Trupe do Riso, a UEA Cidadã e a IEADAM evidenciou o impacto social positivo das ações extensionistas e a potência da educação em saúde para o empoderamento, aproximação e transformação social.

Palavras-chave: Educação em saúde, Interdisciplinaridade, Promoção da saúde.



PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM ESTRATÉGIAS LÚDICAS

Amazonas PGL, Taveira SM, Lopes MEP, Ribeiro GR, Vasques MCD, Melo VS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência

pgdla.odo23@uea.edu.br

Crianças em situação de vulnerabilidade social apresentam maior predisposição a doenças bucais, frequentemente associadas à limitação de acesso a informações e cuidados odontológicos, agravada por contextos socioeconômicos desfavoráveis. Nesse cenário, as instituições de acolhimento infantil não apenas desempenham funções educativas e assistenciais, mas também emergem como espaços estratégicos para ações de promoção à saúde. O presente relato descreve a experiência extensionista de acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizada no Educandário Gustavo Capanema, em Manaus-AM, com crianças entre 3 e 9 anos. A intervenção teve como objetivo estimular hábitos de higiene bucal por meio de atividades educativas com abordagem lúdica, visando tornar o aprendizado acessível e envolvente. As crianças foram organizadas em círculo e introduzidas ao tema com músicas infantis, promovendo vínculo, escuta ativa e sentimento de pertencimento. A partir dessa conexão inicial, foram realizadas demonstrações práticas com macromodelos de arcada dentária, abordando técnicas de escovação e o controle mecânico do biofilme dentário. A utilização de elementos lúdicos mostrou-se decisiva para captar a atenção do público-alvo e favorecer a internalização dos conceitos, evidenciada pela reprodução entusiasmada da escovação pelos participantes. A vivência permitiu uma reflexão crítica sobre a prática odontológica: comunicar-se de forma eficaz, especialmente em contextos de vulnerabilidade, exige mais do que domínio técnico — requer empatia, criatividade e adaptação cultural. A experiência reforça a importância da odontologia social e do compromisso universitário com ações transformadoras. Recomenda-se a continuidade e ampliação de parcerias entre instituições de ensino e organizações comunitárias, como estratégia fundamental para a promoção da saúde bucal em populações pediátricas vulneráveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Promoção da Saúde em Ambiente Escolar, Odontologia Preventiva



PROMOÇÃO DA SAÚDE ESTUDANTIL POR MEIO DA MULTIDISCIPLINARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTEGRATIVA ENTRE ODONTOLOGIA, ENFERMAGEM E MEDICINA.

Aquino KMV, Gama LGFB, Souza HBR, Cereto BP, Feitoza BM, Costa MG
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
kimberlyvasconcelos22@gmail.com

A multidisciplinaridade é extremamente importante para o cuidado integral e humanizado em saúde, essencialmente diante das condições bucais precárias nos jovens decorrentes de hábitos inadequados, alimentação desbalanceada e barreiras causadas pela desigualdade social. Este relato descreve a experiência interprofissional de promoção e rastreio em saúde realizada pelos integrantes da UEA Cidadã, em conjunto com a Trupe do Riso, na Feira Norte do Estudante (Manaus Plaza Shopping, 24 a 26 de setembro de 2025, 9h–21h), com participação de estudantes de Odontologia, Enfermagem e Medicina. A intervenção foi baseada em ações educativas e assistenciais, aproximando o conhecimento acadêmico das necessidades da comunidade e fortalecendo a autonomia em saúde. Os acadêmicos de Enfermagem e Medicina executaram aferição de pressão arterial e glicemia capilar, anamnese, aconselhamento individual e encaminhamentos quando necessários. Enquanto que os estudantes de Odontologia conduziram a prevenção e educação em saúde bucal, abordando técnica correta de escovação, uso do fio dental, fatores de risco para cárie e a importância do flúor; foi realizada a aplicação tópica de flúor com explicações teórico-práticas, enfatizando a relação entre saúde bucal e sistêmica. Cerca de 400 participantes foram atendidos, com ampliação do acesso a informações qualificadas e estímulo a práticas preventivas. Nossa experiência evidenciou que a integração entre áreas aumenta resultados, qualifica a formação de futuros profissionais e consolida a articulação ensino–serviço–comunidade no contexto estudantil.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Multidisciplinaridade; Saúde estudantil.

Referências

1. MURTA, S. G.; CONCEIÇÃO, M. I. G.; LEANDRO-FRANÇA, C.; et al. (org.). Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos à Saúde: diálogos de Norte a Sul. Porto Alegre: Rede Unida, 2021. DOI: 10.18310/9786587180243. Disponível em: editora.redeunida.org.br. ;
2. EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UM CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Anais do 16º Congresso Internacional da Rede Unida. Revista Saúde em Redes, v. 10, supl. 2, 2024. DOI: 10.18310/2446-48132024v10nsup2. Disponível em: https://doity.com.br



PROTEÇÃO PULPAR COM BIOCERAMICO PARA TROCA RESTAURAÇÃO EXTENSA E PROFUNDA: RELATO DE CASO

Pinto LMB, Carvalho FMA, Malaspina OA, Andrade KMG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
larissabraulepinto@gmail.com

O amálgama dentário é utilizado há mais de um século em restaurações e apresenta alta resistência mecânica e baixo custo. No entanto, sua aplicação apresenta limitações ao longo do tempo, como surgimento de trincas, risco de fraturas na estrutura dental, deficiências estéticas. Diante desses fatores, a resina composta tem sido amplamente indicada como alternativa, tendo baixa condutividade térmica, conservando maior quantidade de estrutura dental sadia e oferecendo adesão eficiente ao tecido dentário, além de proporcionar melhores resultados estéticos. O presente caso clínico trata de uma paciente do sexo feminino, que durante o exame intrabucal observou-se uma extensa restauração de amalgama classe II de Black, na qual apresentava micro trincas e falha na adaptação marginal do material restaurador, no elemento 36. O exame radiográfico revelou uma profunda restauração com material de proteção pulpar associada à retração do corno pulpar distal. Foi realizada sondagem periodontal e teste de vitalidade pulpar com resultado positivo. Optou-se pela substituição da restauração de amálgama por resina composta, em virtude das falhas clínicas e radiográficas observadas. Após isolamento absoluto, o acesso inicial para a remoção da restauração metálica foi realizada com ponta diamantada cônica invertida em alta rotação, no sentido mesio-distal na face oclusal ,até desprendimento da restauração em bloco. Para remover o material protetor foi utilizado curetas de dentina, na parede pulpar e paredes circundantes . A nova proteção pulpar foi realizada com Bio-C Repair e posterior restauração provisória com Ionomero de vidro autopolimerizavel. Na segunda sessão houve a confecção da restauração definitiva em resina composta seguindo com a técnica adesiva de dois passos e resina composta nanoparticulada em técnica incremental. Ao final do tratamento, após checagem de contatos oclusais e acabamento e polimento, a paciente relatou satisfação e foi observado clinicamente que a função e estética foram restabelecidos.;;

Palavras-chave: Amalgama Dentário, Resinas Compostas, Falha de Restauração Dentária

Referências

1. De Moor R, Delmé K. Noir ou blanc--Quel choix pour les molaires? 2ème partie. Que choisir pour la restauration des dents postérieures: amalgame ou composite? [Black or white--Which choice for the molars? Part 2. Which does one choose for the restoration of posterior teeth: amalgam or composite?. Rev Belge Med Dent (1984). 2008;63(4):135-146.
2. Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH). Composite resin versus amalgam for dental restorations [Internet]. Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2018 Mar. (CADTH Report / Project in Briefs; 2011–2021).
3. Al-Asmar AA, Ha Sabrah A, Abd-Raheam IM, Ismail NH, Oweis YG. Clinical evaluation of reasons for replacement of amalgam vs composite posterior restorations. Saudi Dent J. 2023;35(3):275-281.



PRÓTESE PROTOCOLO MAXILAR COM 6 IMPLANTES - RELATO DE CASO

Silva ER, Holanda LS, Souza LALE, Borges AF, Cardoso JF

Área Temática: Prótese Dentária

Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)

Modalidade: Relatos de Caso Clínico

elianetepinheirodarocha@gmail.com

A literatura aponta que a técnica de reabilitação baseada em protocolos que visam reduzir a quantidade de implantes instalados, tem apresentado altas taxas de sucesso e sobrevivência, além de oferecer resultados previsíveis e precisos. O objetivo deste relato é mostrar a confecção de um protocolo maxilar com 6 implantes instalados em uma paciente de 62 anos que compareceu a clínica escola única cursos avançados com queixa de sua prótese protocolo provisória quebrada. No exame clínico, observou-se a fratura do protocolo na região de pré- molares , no exame radiográfico observou-se 6 implantes bem instalados e posicionados do tipo cone morse(CM). Foi proposto a instalação de um protocolo definitivo de metaloplástico. Em seguida, foram feitas as moldagens maxilar e mandibular com silicone de adição, utilizando-se os transfers dos mini pilares cônicos. Com os modelos de trabalho e seus análogos, confeccionaram-se os planos de orientação, que foram posteriormente individualizados e montados em um articulador semi-ajustável. Após a montagem dos dentes artificiais, procedeu-se à prova da prótese encerrada. Concluída essa fase, o laboratório produziu as estruturas metálicas, que também foram testadas em boca antes de serem incorporada à prótese. Depois disso, a prótese foi acrilizada; conforme o sistema STG e instaladas na paciente, que recebeu as devidas orientações de higienização.

Palavras-chave: Prótese total; Reabilitação bucal; Implante dentário, Qualidade de Vida

Referências

1. Alves RCV, Delben JA, Marson FC, Silva CO, Progiante PS. Reabilitação oral com prótese implanto-suportada em paciente usuária de overdenture: relato de caso. Braz J Surg Clin Res. 2017;20(3):66-70.
2. Maria Gabriella de Abreu Lacerda LSM, Túlio Neves de Araújo JCPF, Dias-Ribeiro E. Reabilitação da estética e função oral por meio de prótese tipo protocolo inferior e prótese total superior convencional: relato de caso clínico. Arch Health Invest [Internet]. 24º de outubro de 2018 [citado 16º de novembro de 2025];
3. SANCHES CDB, ARRUDA FJS de. Prótese protocolo com carga imediata em pacientes edêntulos totais: análise integrativa de vantagens, desvantagens e critérios de sucesso. BioscHealth [Internet]. 20º de abril de 2025 [citado 16º de novembro de 2025];3:1-7.



PROTOCOLO CLÍNICO DE SELEÇÃO DE COR PARA RESTAURAÇÕES ULTRACONSERVADORAS EM DENTES ACOMETIDOS POR HMI

Cunha GRG, Nara SGS, Neves FV, Carvalhal CIO, Dutra ALT, Malaspina OA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

grgc.odo21@uea.edu.br

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como uma alteração qualitativa do esmalte que acomete um ou mais molares permanentes, podendo também afetar incisivos permanentes.(1,2) Clinicamente, os dentes comprometidos exibem manchas bem delimitadas com variação cromática de branco a amarelo-amarronzado, marcada opacidade e perda de translucidez, contrastando nitidamente com o esmalte adjacente sadio. A ampla diversidade de manifestações clínicas e de possibilidades terapêuticas torna o diagnóstico e o manejo da HMI desafiadores, inclusive para profissionais experientes.(3) As abordagens descritas na literatura abrangem desde métodos não invasivos — como a aplicação de agentes dessensibilizantes e remineralizantes — até técnicas clareadoras, microabrasivas, restaurações e reabilitações com coroas metálicas.(4) Com foco em estratégias minimamente invasivas, o presente trabalho apresenta um protocolo clínico para seleção de cor em restaurações ultraconservadoras de dentes acometidos por HMI, buscando alcançar máxima integração estética com preservação total do esmalte. O protocolo foi desenvolvido a partir do tratamento de um paciente de 11 anos portador de HMI associada a fratura pós-eruptiva no elemento 12. O diferencial da técnica reside na escolha de cor por meio da confecção de uma restauração provisória diagnóstica, idêntica à definitiva, mas realizada sem isolamento absoluto, condicionamento ácido ou sistema adesivo, permitindo testar camadas e combinações de cores capazes de mascarar as alterações cromáticas e proporcionar naturalidade estética ao resultado fina. O estudo, portanto, propôs um protocolo clínico de seleção de cor com o uso de restauração provisória como etapa auxiliar do planejamento estético, em contraposição a outros trabalhos que optam por desgaste superficial com brocas diamantadas e restaurações definitivas desde o início.(2,5) A técnica demonstrou ser uma alternativa eficaz e minimamente invasiva para a reabilitação de dentes acometidos por HMI, proporcionando resultados estéticos e funcionais satisfatórios ao paciente e seus responsáveis, além de contribuir para a padronização de protocolos restauradores ultraconservadores em substratos hipomineralizados.

Palavras-chave: Odontologia; Hipomineralização Molar-Incisivo; Compósitos.

Referências

1. Da Cunha Coelho ASE, Mata PCM, Lino CA, Macho VMP, Areias CMFGP, Norton APMAP, et al. Dental hypomineralization treatment: A systematic review. J Esthet Restor Dent. 2019;31(1):26–39.
2. Veloso PMMM, Meira MFC, Díaz-Fabregat B, Fernandes GLP, Gonçalves FMC, Quinteiro JP, et al. Restabelecimento Estético-Funcional de Dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo: Relato de Caso. Arch Health Invest. 2023;12(5):929–36.
3. Alevizakos V, Bekes K, Steffen R, Von See C. Artificial intelligence system for training diagnosis and differentiation with molar incisor hypomineralization (MIH) and similar pathologies. Clin Oral Investig. 2022;26(12):6917–23.



PROTOCOLO CLÍNICO-ACADÊMICO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DE IATROGENIAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO

Andrade ÍS, Garcia RF, Augusto CR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
isda.odo22@uea.edu.br

A iatrogenia em odontologia restauradora refere-se a danos involuntários causados por procedimentos clínicos inadequados ou execuções técnicas imprecisas, podendo comprometer estruturas dentárias e periodontais. Essas falhas, muitas vezes imperceptíveis no momento da realização do tratamento, podem permanecer silenciosas por longos períodos e resultar em sequelas biológicas irreversíveis. Diante disso, a identificação precoce e o manejo correto de alterações iatrogênicas são fundamentais para evitar complicações. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de diagnóstico de falha restauradora antiga por meio de protocolo clínico-acadêmico, bem como o tratamento aplicado. Paciente do gênero feminino, 44 anos, foi encaminhada à Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) para tratamento endodôntico do dente 11. Durante o exame clínico e radiográfico, observou-se uma restauração de amálgama classe II (ocluso-distal) no dente 16, realizada há cerca de 20 anos, com extenso sobrecontorno distal. Essa iatrogenia, não identificada durante tratamento endodôntico no dente 17 realizado há 12 anos, dificultava a higienização, promovendo acúmulo crônico de biofilme na região. Neste dente, observou-se uma lesão cariosa extensa na face mesial, perda óssea vertical severa, bolsa periodontal de 6 mm e sangramento gengival, inviabilizando a manutenção do dente em boca. O tratamento consistiu na exodontia do dente 17, realizado por via alveolar sob anestesia local, remoção do sobrecontorno, acabamento e polimento da restauração de amálgama do dente 16, restabelecendo anatomia e permitindo a higienização. Sendo assim, o caso evidenciou que falhas diagnósticas sucessivas podem perpetuar iatrogenias silenciosas com consequências irreversíveis. A atuação dos acadêmicos da POUEA, baseada em protocolo clínico criterioso e raciocínio diagnóstico, permitiu identificar o problema e adotar a conduta adequada, reforçando a importância da avaliação minuciosa, do uso de exames complementares e da formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente preparados.

Palavras-chave: Iatrogenia; Cárie Dentária; Reparação de Restauração Dentária

Referências

1. Sirajuddin S, Narasappa KM, Gundapaneni V, Chungkham S, Walikar AS. Iatrogenic Damage to Periodontium by Restorative Treatment Procedures: Na Overview. The Open Dentistry Journal. 2015;9:217-22.
2. Basudan TA, Alghaythi KS, Abuhabshah AA, Muhareb AKB, Alshahrani MS, Alabdulaziz NF, et al. Iatrogenic damage in restorative tooth preparation and management. Int J Community Med Public Health. 2021;8(7):3708-12.
3. Lussi A, Kronenberg O, Megert B. The effect of magnification on the iatrogenic damage to adjacent tooth surfaces during Class II preparation. J Dent. 2003;31(4):291-6.



PROTOCOLO CONSERVADOR DE CLAREAMENTO DE DENTE ESCURECIDO PÓS-TRAUMA: RELATO DE CASO

Tavares GS, Azevedo MMV, Cunha GRG, Andrade GJM, Bezerra GP, Pontes DG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

gst.odo21@uea.edu.br

A etiologia mais prevalente para o escurecimento de dentes não vitais está associada a processos hemorrágicos pós-traumáticos. Diante de um trauma severo ocorre o extravasamento de hemácias para o tecido pulpar e os túbulos dentinários. Paralelamente, fatores iatrogênicos relacionados ao tratamento endodôntico podem contribuir para a discromia (escurecimento). O presente trabalho visa destacar a eficácia das técnicas e protocolos clínicos associados ao clareamento de dentes não vitais, com foco na segurança (confecção de tampão biológico cervical) dos resultados alcançados. O relato descreve uma paciente do sexo feminino de 23 anos que se queixava de escurecimento coronário após fratura do elemento 21. Paciente realizou o tratamento endodôntico do elemento, mas a queixa de escurecimento ainda permanecia. Diante disso, optou-se para a realização de clareamento interno, onde na primeira consulta, realizou-se o acesso à câmara pulpar, para remover o material obturador do canal; 2-3mm apicalmente ao limite cemento-esmalte. ;Após isso, foi feito a etapa mais crítica, que é a aplicação de uma barreira protetora cervical (tampão biológico), para prevenir a migração de agentes oxidantes para o ligamento periodontal. Isto é feito com Hidróxido de Cálcio PA e Cimento de Ionômero de vidro para impedir a reabsorção radicular externa. Na sessão seguinte foi utilizado o Peróxido de Carbamida 37% como agente clareador. A técnica escolhida foi "walking bleach" que consiste na colocação de um agente clareador na câmara pulpar, que atua de forma contínua entre as consultas. Após 3 sessões observou-se o clareamento do elemento e a harmonia do sorriso. Portanto, o clareamento interno é um procedimento eficaz para a recuperação estética de dentes não vitais escurecidos. O sucesso em longo prazo está intrinsicamente ligado ao controle de fatores técnicos, como a correta confecção do tampão biológico cervical, a escolha do agente clareador e o acompanhamento pós-operatório, minimizando e prevenindo possíveis complicações.

Palavras-chave: Clareamento Dentário; Dente não vital; Estética Dentária.

Referências

1. Baratieri LN, Monteiro S Jr, Andrada MAC, Vieira LCC, Ritter AV. Clareamento Dental: Conceitos e Técnicas. 2ª ed. São Paulo: Santos; 2019. Plotino G, Buono L, Grande NM, Pameijer CH, Somma F. Nonvital tooth bleaching: a review of the literature and clinical procedures. J Endod. 2008 Apr;34(4):394–407.
2. Rotstein I, Mor C. The bleaching of discolored non-vital teeth: a review of the literature. J Endod. 1993 May;19(5):164–7.
3. Lima FG, Brondani LP, Faria-E-Silva AL, dos Santos FA, Demarco FF. Internal bleaching of endodontically treated teeth. J Esthet Restor Dent. 2010;22(4):257–64.



REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR PELA TÉCNICA DE CLONAGEM TERAPÊUTICA: RELATO DE CASO

Holanda LS, Silva ER, Souza LALe, Borges AF
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
leideholanda@msn.com

As próteses removíveis totais constituem importante alternativa na reabilitação de pacientes edêntulos, permitindo restabelecer funções mastigatórias, fonéticas e estéticas. A técnica de clonagem terapêutica tem se destacado por permitir a reprodução fiel dos aspectos funcionais da prótese antiga, favorecendo a adaptação do paciente à nova reabilitação (Saturnino et al., 2025). O presente trabalho relata a reabilitação de uma paciente do sexo feminino, 60 anos, edêntula total superior, que apresentava instabilidade protética, desgaste acentuado da prótese antiga, perda do selado posterior e comprometimento da função e da socialização. Após exame clínico, realizou-se análise da mucosa, do rebordo tecidual e da adaptação da prótese prévia. Optou-se inicialmente pelo ajuste funcional provisório com material resiliente (Tru Liner – Bosworth), visando recuperar a estabilidade mínima e permitir que a prótese corrigida servisse como referência para a clonagem terapêutica. Com a prótese estabilizada, procedeu-se à moldagem com silicone de condensação Zetalabor (Zhermack), seguida de debrum, encaixotamento e vazamento em gesso tipo IV. Os modelos foram montados em articulador semi-ajustável. O clone resultante foi testado em boca para ajustes funcionais, definição da dimensão vertical de oclusão (DVO), confecção da base de prova e montagem dentária. A prova estética e funcional confirmou a adequação do conjunto, possibilitando a finalização laboratorial e a instalação da nova prótese total. A paciente recebeu orientações completas de uso e higiene. Os resultados demonstraram excelente retenção, conforto, estabilidade e naturalidade estética. Conclui-se que o ajuste prévio da prótese antiga é etapa determinante para garantir a eficácia da clonagem terapêutica, proporcionando um molde preciso e favorecendo uma reabilitação previsível e satisfatória.

Palavras-chave: Prótese total; clonagem; duplicação

Referências

1. Diniz AC, Ribeiro JAM, Torres ACSP, Carreiro AFP. Duplicação rápida de prótese total: passo-a-passo. Ciência Plural. 2015;1(3):68–75
2. Saturnino SNF, Bezerra JVAM, Matos LMR, Barros SAL. Clonagem terapêutica de prótese total: relato de caso clínico. Facit Business & Technology Journal. 2025;22(1):1–7.
3. Silva LS, Miranda GP, Vechiato-Filho AJ, Verri FR, Batista VES. Confecção de moldeira individual pela clonagem da prótese total provisória do paciente: relato de caso clínico. Arch Health Invest. 2019;10(2):315–20



REABILITAÇÃO DE DENTE EXTENSAMENTE DESTRUÍDO UTILIZANDO RESINA COMPOSTA DE FIBRAS CURTAS (THINKS)

Holanda LS, Silva ER, Souza LALe, Silva LL, Rodrigues IS

Área temática: Dentística
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

leideholanda@msn.com

Segundo a literatura, cavidades de grandes dimensões levam à perda significativa de estrutura dentária, reduzindo a resistência do dente e aumentando o risco de fraturas. Evidências; cientificas mostram que compósitos reforçados por fibras curtas, distribuídas aleatoriamente, promovem melhor distribuição de tensão dos esforços mastigatórios, adesão, maior tenacidade à fratura, atuando como substitutos eficientes da dentina. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação dentária utilizando resina composta de fibras curtas (THINK X) em um dente com tratamento endodôntico insatisfatório e com grande perda estrutural. Paciente do sexo feminino, 47 anos, apresentou desconforto funcional no elemento 15. O exame clínico e radiográfico indicou a necessidade de retratamento endodôntico e posterior restauração semi direta. Após o tratamento endodôntico ser realizado, a restauração foi iniciada e devido a grande destruição e margem; subgengival,; foi realizado um levantamento de margem. Em seguida, procedeu-se à inserção da resina reforçada por fibras curtas para formação do núcleo restaurador. Utilizou-se isolamento absoluto, condicionamento ácido (POTENZZA) e sistema adesivo autocondicionante de dois passos (KURARAY). A primeira camada interna de resina foi aplicada em um incremento de 1mm, fotoativada (VALO-Ultradent®) e as demais de 2mm, simulando dentina substituta, finalizando com acabamento e polimento. Após a reconstrução do núcleo, o preparo do dente foi realizado com brocas diamantadas 1014, 3216 e 4118 (KG Sorensen), seguido de moldagem para confecção de um modelo de gesso para confecção da peça em resina composta. Finalizada a mesma foi preparada para cimentação em boca com resina fluida (VOCO). Conclui-se que compósitos reforçados por fibras curtas representam uma alternativa previsível, conservadora e funcional para substituir a camada de dentina servindo como base para reabilitação indireta e diretas de dentes posteriores extensamente destruídos.

Palavras-chave: Biomimétoca; Fibra; Resina composta

Referências

1. FORSTER, Arnold et al. Clinical performance of direct class II restorations using fiber-reinforced composite in posterior teeth—a prospective clinical trial. Clinical Oral Investigations, v. 24, n. 2, p. 981–992, 2020.
2. GAROUSHI, Sufyan K. et al. Short fiber reinforced composite: a review of the current literature. Journal of Investigative and Clinical Dentistry, v. 9, n. 3, p. e12330, 2018.
3. LASSILA, Lippo V. J. et al. Short fiber reinforced composite as a filling material for posterior teeth: A prospective clinical study. Journal of Dentistry, v. 43, n. 9, p. 1107–1112, 2015



REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES TRATADOS ENDODONTICAMENTE UTILIZANDO RECONSTRUÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira CS, Souza YL, Sousa LALe, Silva LL
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Dentística
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
dracindyschifelbein@gmail.com

A estética do sorriso vem sendo um grande alvo na busca por melhoria estética, com demandas cada vez maiores nos dias de hoje dentro da odontologia restauradora, especialmente em casos que envolvam dentes anteriores. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética de dentes anteriores por meio de reconstruções diretas em resina composta após remoção de pino metálico em um dos elementos. Paciente do sexo feminino procurou atendimento relatando insatisfação com as cores dos dentes anteriores, que possuíam tonalidades completamente distintas e ambas com desadaptação na restauração, sendo o incisivo lateral contendo pino metálico. Após isolamento absoluto (MDS Dental) e cuidadosa remoção do pino metálico com brocas diamantadas (Angelus) e tracionamento com pinça porta-agulha Mayo Hegar, foi realizada a limpeza das cavidades, jateamento com óxido de alumínio (Bio-Art), sistema adesivo (Kuraray), selamento dentinário (Voco) e reconstrução dos remanescentes dentários com resina composta (Ultradent, Kerr, Tokuyama) utilizando a técnica incremental e estratificada para conseguir a maior mimetização das estruturas dentais. Diante das técnicas e materiais utilizados, obtivemos excelente resultado clínico, devolvendo estética e função, além de satisfação da paciente. Concluindo que um bom planejamento, aliado a alternativas conservadoras e meios de execução adequados, como isolamento absoluto e sistema adesivo de alto padrão, representam um ótimo prognóstico para o caso, sendo o maior beneficiado, o paciente.

Palavras-chave: Estética dental; Restauração direta; Resina Composta; Dentes anteriores;

Referências

1. Baratieri LN, Monteiro JS. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades. 2. ed. São Paulo: Santos, 2001.
2. Mondelli J. Estética e Restaurações Estéticas Diretas em Dentes Anteriores. São Paulo: Quintessence, 2012. Baratieri LN, Andrada MAC, Vieira LCC. Restaurações Estéticas Diretas com Resina Composta em Dentes Anteriores. SãO Paulo: Santos, 2019.
3. Ferreira MB, Medeiros IAC. Reabilitação estética anterior com resina composta: relato de caso clínico. Revista Brasileira de Odontologia, 2019.



REABILITAÇÃO DE REMANESCENTE DENTÁRIO UTILIZANDO ABORDAGEM BIOMIMÉTICA: RELATO DE CASO

Souza YL, Oliveira CS, Souza LAL, Silva LL
luanalins.dra@gmail.com

Área Temática: Dentística

Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)

Modalidade: Relatos de Caso Clínico

yamillelsouza@gmail.com

A preservação do remanescente dental constitui eixo central da filosofia biomimética, que integra análises estruturais, estratégias adesivas, controle de tensões para restabelecer a integridade biomecânica do dente, prolongar função e reduzir a necessidade de intervenções mais invasivas. Este estudo descreve a condução biomimética realizada durante curso de pós-graduação em Dentística e Prótese Dentária, detalhando as etapas empregadas na reabilitação de remanescente do dente 25. Paciente, 37 anos, gênero masculino, procurou atendimento desejando extrair dente fraturado e substituí-lo por implante. Clinicamente, apresentava tratamento endodôntico prévio, ampla perda coronária e dentina com cárie ativa. Radiograficamente observou-se distância de 4,5 mm até a crista óssea e comprimento radicular de 11 mm. Confirmada a possibilidade reabilitadora, optou-se por retratamento endodôntico associado à biobase com fibra de polietileno e restauração semi-direta. Sob isolamento absoluto e anestesia local, iniciou-se o Selamento Dentinário Pré-Endodontia (IPDS) com remoção de cárie auxiliada por Evicarie (Biodinâmica), profilaxia com pedra-pomes, jateamento com óxido de alumínio (Bio-Art), ácido fosfórico Potenza 37% (Vigodent) seletivo, Clearfil SE Bond (Kuraray) e resin coating com Tetric N-Flow (Ivoclar), fotopolimerizado por 40s segundos (Valo). Margens foram elevadas com resina A2E (Harmonize). O conduto permaneceu protegido com teflon e o dente recebeu restauração provisória. Após endodontia, realizou-se remoção de material provisório, protocolo adesivo e inserção de Ribbond (Oraltech) em “U”, embebido em adesivo e incorporado à primeira camada de resina, formando a biobase. Moldes de alginato, modelos de gesso e registro de mordida foram utilizados para confecção de restauração semi-direta. Após prova, a peça recebeu jateamento, ácido fosfórico, silano, adesivo e fotopolimerização. A biobase foi condicionada e a cimentação da peça feita com resina flow, seguida de ajuste oclusal, acabamento e polimento. Em 6 meses de proservação, observou-se estabilidade clínica, reforçando que a biomimética é ótima alternativa para manutenção de dentes antes destinados à substituição.

Palavras-chave: Biomimética, materiais biomiméticos, resina composta

Referências

1. Alleman DS, Nejad M, Alleman D. The Protocols of Biomimetic Restorative Dentistry: 2002 to 2017. Inside Dentistry. 2017;13(11):64-73.
2. Alleman DS. Immediate Sealing of Prepared Dentin. Inside Dentistry. November 2011; (86-88).
3. Magne P. Rationalization of esthetic restorative dentistry based on biomimetics. Dent Mater. 1999;15(3):138-49.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM COROAS DE ACETATO EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Hara MCA, Abreu AMV, Dib ACC, Oliveira NCS
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mayumihara341@gmail.com

A cárie dentária é uma doença crônica e multifatorial, causada pelo acúmulo de biofilme dental associado a hábitos alimentares inadequados e deficiência na higiene bucal, sendo altamente prevalente na infância. Diante disso, é fundamental compreender que o manejo do paciente infantil durante a reabilitação de dentes anteriores, ou mesmo de dentes posteriores acometidos por cárie, representa um grande desafio. Na maioria das vezes, a estrutura dentária encontra-se bastante comprometida, exigindo do profissional um manejo clínico adequado e conhecimento técnico para superar as dificuldades durante o procedimento reabilitador. Ademais, existem diversas alternativas que auxiliam na reabilitação estética dos elementos dentários decíduos, preservando também sua função. Entre elas, destacam-se a resina composta, as coroas de acetato, as coroas de zircônia e os pinos intrarradiculares. A restauração com resina composta pode ser realizada diretamente na coroa de acetato, a qual apresenta formato idêntico ao do dente tratado, funcionando como um molde transparente que reproduz fielmente sua anatomia. Essa técnica demonstra alta eficácia, proporcionando resultados estéticos e funcionais satisfatórios, além de contribuir para a recuperação da autoestima do paciente. O presente relato de caso clínico descreve a reabilitação estética de dentes decíduos laterais superiores por meio da utilização de coroas de acetato, destacando a técnica utilizada e os resultados alcançados. Paciente do sexo masculino, com 5 anos de idade, compareceu à Clínica Odontológica da FAMETRO apresentando necessidade de reabilitação estética nos dentes 52 e 62. Após avaliação clínica, optou-se pela utilização de coroas de acetato associadas à resina composta. O procedimento envolveu isolamento relativo, adaptação das coroas, inserção da resina e acabamento final. O paciente apresentou excelente adaptação, com resultados estéticos e funcionais eficazes. Assim, as coroas de acetato representam uma alternativa eficaz, de fácil execução e com ótimo resultado clínico em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Dente Decíduo, Estética Dentária, Odontopediatria.

Referências

1. Pitts NB, Twetman S, Fisher J, Marsh PD. Understanding dental caries as a non-communicable disease. Br Dent J. 2021 Dec 17;231(12):749–53. doi:10.1038/s41415-021-3775-4.
2. Lima AO, Santos TGFT, Nicácio DAL, Costa IT, Marques RML, Barros VMG, et al. Reabilitação oral por cárie dental na primeira infância: relato de caso clínico. Rev Eletr Acervo Saúde. 2025;25:e18579. doi:10.25248/REAS.e18579.2025.
3. Borba JG, Machado FC. Possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria: revisão da literatura. Research, Society and Development. 2022;11(15):e594111537523. doi: 10.33448/rsd-v11i15.37523.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM IMPLANTE EM PACIENTE ACOMETIDO POR TRAUMA DENTAL: RELATO DE CASO

Andrade GJM, Diaz NSC, Pontes DG, Santos REA, Barbosa GDT, Camara IMR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Implantodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
gjmda.odo20@uea.edu.br

O projeto Trauma Zero tem como objetivo oferecer atendimento odontológico de urgência e reabilitação a pacientes vítimas de traumas dentários. Este relato descreve um caso clínico complexo, enfatizando o planejamento multidisciplinar para reabilitação funcional e estética decorrente de perda dentária por traumatismo. Paciente do sexo feminino, 50 anos, apresentava prótese parcial removível substituindo o elemento 11, perdido há mais de dez anos. Visando restabelecer a função e estética imediata, optou-se pela substituição da prótese removível por uma prótese adesiva direta. Foram preparadas cavidades proximais nos dentes 12 e 21 e cimentado um pino de fibra de vidro, formando uma barra horizontal de reforço sobre a qual foi confeccionada e cimentada coroa provisória em resina composta. O planejamento cirúrgico da região do elemento 11, baseado em tomografia computadorizada (cone beam), indicou a necessidade de enxerto ósseo e de tecido mole para viabilizar a instalação do implante e restabelecer as estruturas perdidas. Foi confeccionado guia cirúrgico a partir de moldagem da arcada superior para o correto posicionamento tridimensional do implante, além de descontaminação prévia do meio bucal por raspagem supragengival. Durante o procedimento, instalou-se implante Helix GM Acqua 3,75×10 mm (Neodent, Curitiba, Brasil), com um torque de 40 N·cm, associado a enxerto ósseo particulado (Bonefill Gran Média 0,5 g), enxerto conjuntivo do palato e aplicação de laser de baixa potência (100 mW, 5 J/cm²) para analgesia, controle inflamatório e aceleração da cicatrização. Três semanas após o procedimento cirúrgico, foi confeccionado provisório parafusado sobre o implante (GM 3.5 antirrotacional), permanecendo a reabilitação protética definitiva planejada para etapa posterior em clínica especializada. O caso ilustra a importância do planejamento interdisciplinar na reabilitação de traumas dentários e reforça a relevância do projeto Trauma Zero na formação clínica e na recuperação funcional e estética de pacientes vítimas de trauma dentário.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Implante Dentário, Terapia a laser



REABILITAÇÃO ESTÉTICA DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES COM RESTAURAÇÕES CLASSE IV EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lyra SO, Costa JKS, Pontes DG, Santos REA, Peris AR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

sdol.odo22@uea.edu.br

O presente relato de caso descreve a reabilitação estética dos dentes 11 e 21 por meio de restaurações diretas do tipo classe IV em resina composta, realizadas na Policlínica da Universidade Estadual do Amazonas (UEA). Inicialmente, foi realizada moldagem com alginato e obtenção de modelo em gesso. Nesse modelo, confeccionou-se o enceramento diagnóstico, estabelecendo a anatomia das bordas incisais. Em seguida, com a pasta pesada da silicona de condensação, registraram-se os detalhes anatômicos das regiões palatina e incisal. Para início das restaurações, realizou-se profilaxia com pedra-pomes e água, objetivando a remoção do biofilme e melhor visualização da coloração dental. A seleção da cor foi feita sob luz natural, seguida do isolamento absoluto do campo operatório. Os preparos cavitários incluíram a confecção de bisel nos ângulos cavo-superficiais vestibulares, procedendo-se ao condicionamento ácido total e aplicação do sistema adesivo. A restauração iniciou-se com a aplicação da resina composta sobre a guia de silicone, adaptando-a aos dentes para reconstrução da parede palatina. Após fotoativação dessa porção, obteve-se o anteparo necessário para a estratificação da resina composta, realizada pela técnica incremental. Finalizadas as restaurações, removeu-se o isolamento absoluto e realizaram-se os ajustes oclusais, acabamento e polimento com discos abrasivos e pontas de borracha, obtendo-se excelente adaptação marginal, textura superficial e resultado estético natural. O caso evidencia a previsibilidade e a precisão anatômica proporcionadas pela utilização da guia palatina de silicone, destacando sua importância como recurso auxiliar essencial na reabilitação estética de dentes anteriores fraturados.

Palavras-chave: Restauração Classe IV; Resina composta; Guia palatina; Estética dental; Reabilitação anterior.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL POR MEIO DE ABORDAGEM BIOMIMÉTICA EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

Muniz LC, Viana SCB, Azevedo PA, Queiroz JB, Lima DS
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
munizluana101@gmail.com

A odontologia atual prioriza técnicas conservadoras que buscam restabelecer a função mastigatória, estética e longevidade. A biomimética surge como um conceito restaurador inovador, que visa reproduzir restaurar dentes comprometidos de forma a imitar a estrutura e o propriedades naturais dos tecidos dentários. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de restauração biomimética em dente com tratamento endodôntico. Paciente do gênero feminino, 45 anos, compareceu à clínica da Universidade Nilton Lins relatando queixa estética devido ao escurecido de um dente. Ao exame radiográfico, observou-se tratamento endodôntico e restauração insatisfatórios. Diante do diagnóstico, o plano de tratamento incluiu foi o retratamento endodôntico seguido de reabilitação estética por meio de uma restauração biomimética. Após o retratamento, iniciou-se a etapa restauradora com isolamento absoluto, remoção de todo material restaurador, desobturação de 4 mm do conduto radicular, limpeza e condicionamento da cavidade. Posteriormente, foi realizado o resin coating com resina flow, seguido da inserção da fibra de polietileno para reforço intracoronário. A reconstrução coronária foi finalizada com inserção incremental de resina composta, buscando restabelecer a forma, função e estética de maneira biomimética. A intervenção por abordagem biomimética mostrou-se eficaz na reabilitação estética e funcional preservando estrutura e garantindo longevidade restauradora.

Palavras-chave: Endodontia; Biomimética; Reabilitação;

Referências

1. Ericeira FT, Silva LAC, Alves LFA, Silva VF, Barros ECO, Rodrigues TA, et al. Eficácia das fibras de polietileno no reforço de restaurações dentárias: uma revisão de literatura. Rev Foco Interdiscip Stud. 2025; 18(2): 01-16.
2. Birino TA, Yamamoto JLD, Cardoso PVP, Siqueira AM, Oliveira FBS, Moura AS. Conceitos biomiméticos aliados a uma restauração indireta: relato de caso. Stud Health Sci. 2025; 6(3): 1-14.
3. Florêncio RBL, Anjos RS. Avaliação do potencial do Ribbond na restauração das paredes dentárias pós-tratamento endodôntico: uma revisão integrativa sobre aplicações e benefícios. Braz J Implantol Health Sci. 2024; 6(11): 664-76.



REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL IMEDIATA POR MEIO DE PRÓTESE ADESIVA DIRETA AUTÓGENA PROVISÓRIA EM CASO DE AVULSÃO DENTÁRIA

Morais AMA, Silva CB, Santos REA, Barbosa GDT, Silva GPW, Pontes DG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
amdam.aracy@gmail.com

O traumatismo dentário é um evento comum nos atendimentos de urgência, principalmente entre crianças e adolescentes, sendo o acidente com bicicleta uma das principais causas de avulsão dentária. A perda de dentes anteriores afeta diretamente a estética, a função e o bem-estar psicossocial do paciente. A prótese adesiva direta autógena provisória, confeccionada a partir da própria coroa dental, surge como alternativa restauradora conservadora, rápida, acessível e eficaz, capaz de restabelecer a estética e a função de forma imediata, preservando o alvéolo e favorecendo a aceitação emocional do paciente.Paciente do sexo masculino compareceu ao atendimento odontológico de urgência após queda de bicicleta, com avulsão do incisivo central superior esquerdo (21). Optou-se pela confecção de uma prótese adesiva direta autógena provisória. A extração foi realizada de forma atraumática, preservando as paredes alveolares. A coroa foi submetida a endodontia extraoral e selada com resina flow. Cavidades ultra conservativas foram confeccionadas nos dentes 11 e 22 para instalação de pino de fibra de vidro horizontal, fixado por técnica adesiva direta. A coroa foi adaptada e fixada ao pino, proporcionando reabilitação estética e funcional imediata, com satisfação do paciente e preservação do alvéolo para futura instalação de implante.A prótese adesiva direta autógena provisória demonstrou ser uma opção clínica viável e de excelente resultado estético e funcional em casos de avulsão dentária anterior. Trata-se de uma técnica conservadora, economicamente acessível e eficaz, que permite restaurar a harmonia do sorriso, preservar o alvéolo e contribuir para o bem-estar psicossocial do paciente.

Palavras-chave: Avulsão Dentária, Prótese Parcial Fixa Adesiva, Reabilitação Bucal

Referências

1. Andreasen JO, Andreasen FM. Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. 5th ed. Oxford: Wiley Blackwell; 2019.
2. Baratieri LN, Monteiro Junior S, Andrada MAC, Vieira LCC, Ritter AV. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Santos; 2011.
3. Reis A, Loguercio AD, Kossatz S, Gomes OM. Reanexação de fragmentos dentários: uma alternativa estética e conservadora para o restabelecimento do sorriso. Rev Bras Odontol Estet. 2016;25(2):45–52.



REABILITAÇÃO IMEDIATA ANTERIOR COM PÔNTICO BIOLÓGICO APÓS EXODONTIA E ENXERTIA COM BIOMATERIAL SINTÉTICO E TECIDO CONJUNTIVO AUTÓGENO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Afonso NS, Silva VDM, Carvalho MD, Malaspina OA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
ndsa.odo22@uea.edu.br

A deficiência óssea alveolar representa um desafio relevante para a reabilitação estético-funcional, especialmente em pacientes com histórico de traumatismos dentoalveolares, extrações traumáticas, anodontia congênita ou patologias ósseas. Entre os biomateriais disponíveis, os enxertos ósseos aloplásticos — compostos sintéticos de cálcio e fósforo — têm sido amplamente empregados como substitutos ósseos devido à biocompatibilidade, estabilidade volumétrica e potencial osteocondutivo. Contudo, sua limitada capacidade regenerativa justifica a associação com s modalidades de enxertos ou fatores de crescimento.Relata-se o caso de uma paciente de 56 anos, com abscesso prévio e reabsorção vestibular acentuada na região do dente 21. A avaliação clínica e radiográfica revelou necrose pulpar e mobilidade grau III, sendo indicada exodontia atraumática seguida de enxertia com biomaterial sintético. Para otimizar o contorno alveolar, realizou-se recobrimento da tábua óssea vestibular com enxerto conjuntivo autógeno obtido do palato, e a área doadora foi protegida com esponja de colágeno (Hemospon).Após a exodontia, o elemento dentário foi preparado para utilização como pôntico biológico. A raiz foi seccionada e a coroa submetida à limpeza dos remanescentes biológicos, imersa em peróxido de hidrogênio a 10% por cinco minutos, lavada e restaurada com resina composta na região correspondente à câmara pulpar coronária, visando selamento interno e reforço estrutural. Em seguida, a coroa foi adaptada como provisório do tipo pôntico, fixada em um pino de fibra de vidro ancorado horizontalmente aos dentes adjacentes e cimentado com sistema adesivo universal autocondicionante associado à resina bulk-fill flowable. Após duas semanas, realizou-se laserterapia infravermelha (Lasertek, 25 s) para acelerar o reparo tecidual. O acompanhamento clínico demonstrou cicatrização adequada, remodelação óssea satisfatória e resultado estético-funcional previsível, confirmando a eficácia da técnica como abordagem minimamente invasiva para preservação alveolar e preparo do leito, visando à reabilitação protética ou instalação de implante.

Palavras-chave: Enxerto ósseo aloplástico; Pôntico biológico; Regeneração óssea guiada; Reabilitação estética imediata; Tecido conjuntivo autógeno.

Referências

1. Fardin AC, Silva JCF, Pereira ALA, et al. Enxerto ósseo em odontologia: revisão de literatura. Innovations Implant J. 2010;5(3):48–52.
2. Menezes L, Lima L, Santos M, et al. Enxertos ósseos em odontologia: uma revisão integrativa da literatura. Res Soc Dev. 2021;10(12):e522101220954.



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PROTOCOLO INFERIOR DE CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Fernandes TMS, Ferreira IP, Borges NP, Júnior HCS, Brum JR, Carvalho MD
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Implantodontia
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
tania.msf2@gmail.com

A implantodontia moderna tem evoluído para oferecer tratamentos mais rápidos, estéticos e previsíveis, especialmente em pacientes edêntulos totais. A técnica de carga imediata associada a próteses tipo protocolo permite a instalação de uma reabilitação fixa logo após a cirurgia, desde que seja alcançada estabilidade primária adequada e realizado um planejamento digital preciso. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral total da mandíbula utilizando prótese tipo protocolo de carga imediata, integrando planejamento reverso, guia multifuncional e tecnologia digital. A Paciente K.M.G, 56 anos, sexo feminino, reabilitada com uma prótese parcial removível inferior instável, relatou desconforto funcional e insatisfação estética. O exame clínico e tomográfico evidenciava instabilidade protética, reabsorção óssea e posicionamento desfavorável dos dentes remanescentes, inviabilizando uma nova reabilitação convencional. Diante desse quadro, foi proposto uma reabilitação tipo protocolo mandibular com carga imediata, realizando-se a exodontia dos dentes remanescentes e a instalação de seis implantes Neodent® modelos Helix Cone Morse. Utilizou-se um guia multifuncional confeccionado em acrílico a partir de moldagem e planejamento reverso, o que possibilitou precisão no posicionamento dos implantes estrategicamente distribuídos ao longo da mandíbula. Todos apresentaram torque médio de 45N, permitindo a carga imediata. A prótese total provisória foi capturada sobre os munhões;provisórios em boca com acrílico autopolimerizável, assegurando adaptação passiva, estabilidade oclusal e restauração imediata da função mastigatória e fonética. A reabilitação total com prótese tipo protocolo de carga imediata mostrou-se previsível, eficaz e esteticamente satisfatória, proporcionando conforte e função imediata à paciente. A associação entre planejamento digital, guia multifuncional e implantes com excelente estabilidade primária reforça a previsibilidade e a eficiência clínica dessa técnica. O caso confirma que a implantodontia contemporânea caminha para protocolos cada vez mais digitais e imediatos, mantendo o rigor técnico e a longevidade dos resultados.

Palavras-chave: Implantes Dentários, Prótese Dentária, Carga Imediata

Referências

1. Malo P, de Araújo Nobre M, Lopes A. The All-on-4 concept in mandibular rehabilitation: Long-term results of up to 18 years. J Prosthet Dent. 2021;125(3):437–445.
2. Gallucci GO, Hamilton A, Morton D, et al. Immediate and early loading of implants: a systematic review of recent randomized controlled trials. Clin Oral Implants Res. 2022;33(Suppl 24):112–130.
3. Pistilli R, Marconcini S, Covani U. Digital workflow and guided surgery for immediate full-arch rehabilitation: a prospective clinical study. Int J Oral Maxillofac Implants. 2023;38(2):321–330.



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL E IMEDIATA: RELATO DE CASO

Leão MFA, Oliveira IS, Oliveira JA, Júnior MF, Mello JAN, Vasconcelos LRM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mfal.odo18@uea.edu.br

A perda dentária total ainda é um desafio frequente entre idosos, principalmente pela falta de prevenção e pelo acesso limitado a tratamentos odontológicos no passado, onde era comum a extração precoce dos dentes como forma de tratamento, resultando em edentulismo precoce e uso prolongado de próteses totais. Paciente feminina, 61 anos, procurou a Policlínica Odontológica da UEA em busca de tratamento reabilitador protético. Utilizava prótese total superior desadaptada, desgastada e antiga, desde os 12 anos segundo relato. Disse ainda ter feito biópsia excisional para remoção de hiperplasia causada pela má adaptação da prótese nas regiões do túber da maxila e incisal. Na arcada inferior, apresentava apenas os dentes 33, 41, 42 e 43, todos com mobilidade acentuada devido à sobrecarga oclusal e condição periodontal insatisfatória. Em razão das condições clínicas, tornou-se indispensável a substituição da prótese total superior e a confecção de uma prótese total imediata inferior para que a paciente não permanecesse desdentada durante o tratamento, além de restabelecer função e estética. O tratamento iniciou-se com moldagem anatômica para confecção do modelo de estudo e moldeira individual em resina acrílica, com alívio nas regiões dentadas. Em seguida, realizou-se moldagem funcional, confecção dos modelos de trabalho, bases de prova e planos de orientação. Após os ajustes, seguindo o planejamento, foi feito registro do arco facial, montagem em ASA em RC, seleção de cor dos dentes e gengiva, prova e acrilização das próteses. Por fim realizou-se a exodontia dos dentes remanecentes, regularização do rebordo alveolar e sutura contínua festonada, com fixação da prótese inferior sob sutura por 24 horas. Após uma semana, realizou-se a remoção dos pontos e o reembasamento da prótese inferior. Este caso demonstra que a reabilitação protética, associada a planejamento clínico e cirúrgico adequados, é essencial para restaurar função mastigatória, estética, conforto e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Extração Dentária; Reabilitação Bucal

Referências

1. Nóbrega C, Rizzatti-Barbosa CM. Reabilitação protética em pacientes idosos: aspectos clínicos e psicossociais. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2015;18(4):887–98.
2. Ghazzar FZ, Elabdouli R, Bellemkhannate S. Immediate complete dentures: benefits and procedures. Int J Dent Sci Res. 2024;12(4):61–5.
3. Guskov AV, Mashutin SA, Saidov AA, Izmaylov DR, Otnelchenko PO, Stalmakova AA. Comparative evaluation of the effectiveness of prosthodontic treatment using the original immediate denture design and traditional methods. Russ J Dent. 2023;26(6):469–80.



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL EM PACIENTE IDOSO PORTADOR DE DOENÇAS SISTÊMICAS ATRAVÉS DE ARCO REDUZIDO

Souza LRce, Capobiango MER, Souza SL, Karla S
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
lanarafaella20@gmail.com

O presente trabalho apresenta um caso clínico de reabilitação oral com próteses totais superior e inferior em uma paciente do sexo feminino, 74 anos, portadora de doenças sistêmicas, incluindo diabetes mellitus, hipertensão arterial e osteoporose. O principal desafio encontrado foi o rebordo alveolar inferior atrófico, em formato de “lâmina de faca”, condição que dificultou a adaptação e a estabilidade da prótese, exigindo planejamento individualizado e rigor técnico em todas as etapas do tratamento. Na primeira consulta, foram realizados a anamnese, o exame clínico detalhado, o registro fotográfico e o odontograma, além da avaliação das próteses anteriormente utilizadas. A paciente era usuária de prótese total removível superior e de prótese parcial removível inferior, apresentando ainda dois incisivos inferiores remanescentes. Diante do planejamento reabilitador, procedeu-se à exodontia desses dentes e à moldagem para confecção de uma prótese total provisória inferior, permitindo a manutenção da função e da estética até a instalação da nova prótese. Em seguida, foram confeccionadas as próteses totais, seguindo todas as etapas preconizadas: moldagem de estudo com alginato e obtenção dos modelos anatômicos, confecção de moldeiras individuais, moldagem funcional com realização do debrum e encaixotamento, montagem dos modelos em articulador semiajustável (ASA), seleção e prova dos dentes artificiais, acrilização, acabamento, polimento e entrega final das próteses. O caso evidencia a importância da atenção às particularidades anatômicas do rebordo alveolar atrófico e do cuidado redobrado com pacientes idosos e sistemicamente comprometidos. O sucesso funcional e estético obtido reforça a relevância da individualização das condutas clínicas e da aplicação criteriosa das técnicas laboratoriais na reabilitação protética total.

Palavras-chave: Reabilitação, prótese total, arco reduzido, lâmina de faca, doenças sistêmicas

Referências

1. CARREIRO, Adriana da Fonte Porto et al. Protocolo clínico para confecção de próteses removíveis [recurso eletrônico]. Natal, RN: EDUFRN, 2016. 216 p. ISBN 978-85-425-0617-4. Disponível em: http://repositorio.ufrn.br



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL INFERIOR: RELATO DE CASO EM AMBIENTE ACADÊMICO

Sabá RM, Amorim SVN, Costa SKS
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
sabarebekah@gmail.com

A reabilitação oral por meio de próteses totais e parciais removíveis pode ser uma solução eficaz e de bom custo-benefício para pacientes que não têm condições financeiras de realizar protocolos sobre implantes. Essa abordagem devolve a função mastigatória, a estética e a fonética, além de contribuir para a melhoria da saúde física e emocional de pacientes edêntulos. Apresentar um relato de caso clínico sobre a confecção de uma prótese total superior e de uma prótese parcial removível inferior (Classe I de Kennedy), realizadas em ambiente acadêmico. Foi realizada a exodontia de um elemento dental (resto radicular) e a restauração de dentes fraturados devido ao uso do grampo da prótese parcial removível antiga, como parte do preparo de boca inicial. Também foram realizadas moldagens de estudo e funcionais (superior e inferior). Na prótese parcial removível, realizou-se o delineamento pela técnica dos três pontos. Foram feitos os ajustes com os roletes de cera e a verificação dos grampos em T e contínuo de Kennedy, bem como a determinação das relações maxilomandibulares (DVR, DVO), suporte labial, corredor bucal, linha média e linha dos caninos. Realizou-se ainda a prova dos dentes montados em cera e os testes fonéticos e estéticos, com o aval do paciente.A prótese total e a prótese parcial removível inferior apresentaram boa retenção e estabilidade, oferecendo função satisfatória e resultado estético positivo.Com um bom planejamento, a reabilitação oral por meio de próteses totais e parciais removíveis é uma solução eficaz para o restabelecimento da função do complexo maxilomandibular e da estética, especialmente quando realizada em ambiente acadêmico, pois reduz os custos para pacientes de baixa renda.

Palavras-chave: Reabilitação oral. Prótese removível. Estética e função mastigatória

Referências

1. CARREIRO, Adriana da Fonte Porto et al. Protocolo clínico para confecção de próteses removíveis. Natal: EDUFRN, 2016.



REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: RELATO DE CASO

Silva WCV, Trindade BGM, Belém LC, Carlos. AMP
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Odontopediatria
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
waltercauavale@gmail.com

A hipomineralização molar-incisivo é um defeito qualitativo do esmalte dentário que afeta os primeiros molares e pode ou não atingir incisivos permanentes. Essa condição resulta em perda de mineral, tornando o esmalte mais poroso, fragilizado, aumentando a sensibilidade e a suscetibilidade à cárie dentária. Tais características são desafiadoras à qualidade de vida da criança e ao tratamento odontológico devido à dificuldade devida às características com HMI, por isso, este trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de uma paciente pediátrica diagnosticada com hipomineralização molar-incisivo. Paciente, gênero feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, queixando-se de dor e desconforto dentário nos dentes de trás. Durante o exame clínico, observou-se que os três primeiros molares permanentes (dentes 16, 26 e 36) apresentavam cavidades extensas, na radiografia foi constatado que ambos os dentes apresentaram lesão radiolúcida não chegando a afetar a polpa, contudo, foi constatado baseado com as características visualizadas na paciente, a hipomineralização molar incisivo. O plano de tratamento proposto incluiu diferentes técnicas para cada dente: tratamento restaurador atraumático convencional, o uso de bandas ortodônticas e técnica Rina. Dessa forma, as aplicações das técnicas de mínima intervenção utilizadas demonstraram um alto índice de sucesso, especialmente por se tratar de uma paciente pediátrica. Tais abordagens contribuíram para a preservação e reabilitação da cavidade oral da paciente pediátrica, promovendo o alívio da dor e aumentando a longevidade das restaurações.

Palavras-chave: hipomineralização molar, esmalte dentário, cárie dentária, odontopediatria

Referências

1. Pascareli-Carlos AM, Ribeiro RM, Souza BTA, Floriano I, Diniz MB, Bezerra SJC, et al. Management strategies for posterior deciduous and permanent teeth with developmental defects of enamel presenting post-eruptive breakdown or atypical cavitated carious lesions: systematic review and meta-analysis. Evid Based Dent. 2025 may.; 10(4): 1-0.
2. Inchingolo AM, Inchingolo AD, Viapiano F, Ciocia AM, Ferrara I, Netti A, et al. Treatment approaches to molar incisor hypomineralization: a systematic review. J Clin Med. 2023 nov.; 12(22): 7194.
3. Salem MB, Chouchene F, Masmoudi F, Baaziz A, Maatouk F, Ghedira H. Are molar-incisor hypomineralization and hypomineralized second primary molars predictive of dental caries? A systematic review. Eur J Dent. 2023 feb.; 17(1): 7–15.



REABILITAÇÃO ORAL MISTA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E PRÓTESE FIXA: RELATO DE CASO

Silva SO, Prado GP, Silva YS, Costa SKS
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
lane_yago@hotmail.com

A reabilitação oral representa um desafio tanto na vida acadêmica quanto na prática profissional de um odontólogo. O planejamento adequado e flexível é essencial para alcançar uma reabilitação satisfatória, tanto estética quanto funcional. Para pacientes com perdas parciais dos elementos dentários, as opções de Prótese Parcial Removível Prótese Fixa têm se mostrado eficazes na restauração da função mastigatória, fonética e estética, além de promoverem a melhora na qualidade de vida e no bem-estar social.Este relato descreve o caso de uma paciente com PPRs superiores e inferiores insatisfatórias, além de uma PF superior inadequada. Após a avaliação clínica e considerando as necessidades específicas da paciente, optou-se por realizar uma reabilitação oral mista, combinando as duas vertentes da reabilitação oral.Foi realizada a remoção da prótese fixa, e mantido o núcleo metálico pela estabilidade do mesmo, com proteção dos tecidos amelodentinários foi feita com bastante cautela, visando preservar o elemento remanescente de forma minimamente invasiva.;As PPRs passaram por um novo planejamento, com as moldagens de estudo para ambas as arcadas através do delineamento. A moldagem funcional foi realizada após o preparo de boca 2 em conjunto com a moldagem de trabalho da prótese fixa do elemento 14. O principal desafio foi o acerto de cor das próteses, garantindo harmonia estética.A atenção aos planejamentos, detalhes e a abordagem de diferentes tipos de próteses, junto a materiais de qualidade e técnicas adequadas, foi essencial para a obtenção de resultados estéticos harmoniosos e funcionais.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal, Prótese Parcial Removível, Prótese Parcial Fixa



REABILITAÇÃO PROTÉTICA IMEDIATA APÓS EXODONTIAS MÚLTIPLAS EM PACIENTE COM PERIODONTITE GRAU IV: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pinto LMB, Costa CA, Vale HF, Barros MLT, Iima TM, Takahashi JMFK
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
larissabraulepinto@gmail.com

Em casos de extrações múltiplas, a transição da condição parcialmente dentada parao edentulismo total é um desafio clínico e psicossocial. As próteses imediatasconstituem uma alternativa terapêutica relevante, pois são dispositivos protéticosconfeccionados antes das extrações e instalados logo após o procedimento cirúrgico,preservando a função e o bem-estar do paciente durante o período de cicatrização.O presente relato descreve a reabilitação protética de uma paciente do sexo feminino,portadora de hipertensão arterial sistêmica e condição pré-diabética, diagnosticadacom periodontite estágio IV, grau C mobilidade dentária grau III em todos oselementos superiores e incisivos anteriores, e grau II nos posteriores inferiores. Como Plano de tratamento, optou-se pela reabilitação com prótese total imediata superior e prótese parcial removível imediata provisória inferior. Para confecção das próteses foram realizadas as etapas de moldagem anatômica de ambas arcadas, registro do arco facial, registro oclusal e montagem em articulador semi-ajustável. Foi realizado desgaste nos modelos dos elementos que seriam extraídos, seguido da montagem dos dentes artificiais. Foi confeccionado guia cirúrgico superior e polimerização das próteses. Previamente às extrações, foram realizadas três sessões de raspagem subgengival com ultrassom para manejo da inflamação e adequação do meio bucal.Na primeira sessão de exodontias, foram extraídos os incisivos inferiores com instalação imediata da prótese parcial removível provisória. Após uma semana, foram extraídos os 11 dentes superiores e a instalada a prótese total, após reembasamento com material resiliente provisório. Foram realizadas proservações semanais, e novo reembasamento da prótese superior 15 e 27 dias após a cirurgia. As próteses imediatas atuaram protegendo as feridas cirúrgicas, favorecendo a cicatrização;preservaram a dimensão vertical de oclusão, prevenindo o colapso muscular facial,além do desconforto social, funcional e psicológico pós-cirúrgico. Conclui-se que o tratamento proporcionou resultados satisfatórios, restabelecendo função, estética e melhorando a autoestima e qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Prótese Total Imediata; Prótese Parcial Imediata

Referências

1. Martins IM, Pedraça VKM, Filho MJSF. Reabilitação Oral com implante imediato: Revisão de Literatura / Oral Rehabilitation with Immediate Implant: Literature Review. BJD. 2020;6(12):95785–94.
2. Bitencourt FV, Corrêa HW, Toassi RFC. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. Cien Saude Colet. 2019;24(1):169–80.
3. Marinho ACS, Menegheli CFAnne Cristina de Souza Marinho1, Carile Ferro Menegheli. O Impacto na qualidade de vida após a reabilitação oral com Próteses dentárias removíveis totais e parciais: Revisão de Literatura. BJSCR. 2024;5.



REABILITAÇÃO PROTÉTICA TOTAL IMEDIATA E SOBRE RAIZES - RELATO DE CASO CLÍNICO

Barbosa MC, Simões MM, Mello JAN, Oliveira JA, Oliveira MV, Vasconcelos LRM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mcb.odo21@uea.edu.br

A reabilitação protética imediata representa uma alternativa eficaz para restaurar estética, função e conforto em pacientes que necessitam de extrações múltiplas, evitando o período desdentado e contribuindo para a preservação tecidual. O presente relato descreve a condução clínica de uma paciente que fazia uso de prótese parcial removível (PPR) provisória superior há cerca de quatro anos e de uma PPR convencional na arcada inferior. O plano de tratamento incluiu o tratamento endodôntico dos elementos 21 e 22, seguido do desgaste das coroas, visando à preservação das raízes para manutenção do volume ósseo da região anterior. Foi realizado o selamento das entradas dos condutos com ionômero de vidro e resina composta (Body, 3M) e , após a exodontia do 27, foi instalada uma prótese total imediata logo após o término da sutura. A paciente foi orientada a não remover a prótese nas primeiras 24 horas. No retorno, observou-se leve desconforto na mucosa jugal direita devido a sobreextensão da base, corrigida com ajuste pontual. Após uma semana, verificou-se boa cicatrização, estabilidade e retenção protética adequadas. O procedimento resultou em excelente adaptação e conforto funcional. A manutenção das raízes mostrou-se benéfica para a preservação do rebordo alveolar, favorecendo o planejamento de futura reabilitação com implantes e garantindo melhor prognóstico estético e funcional.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Prótese dentária, Extração dentária.

Referências

1. Du Toit J, Salama M, Gluckman H, Nagy K. Root submergence technique as a partial extraction therapy to preserve the alveolar ridge tissues: a systematic review and appraisal of the literature. J Prosthet Dent. 2023;130(2):187-201.
2. Crum RJ, Rooney GE Jr. Alveolar bone loss in overdentures: a 5-year study. J Prosthet Dent. 1978;40(6):610-613.
3. Seals RR Jr, Kuebker WA, Stewart KL. Immediate complete dentures. Dent Clin North Am. 1996;40(1):151-167.



RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL.

Correia JCSA, Costa JR, Neto CF, Cunha PO, Cardoso MV
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Periodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
jessy.silvaaguiar@gmail.com

A recessão gengival (RG) representa o deslocamento apical da margem gengival em relação a junção cemento esmalte. Possuí causas bacterianas, traumáticas e mistas resultando em perda de inserção e de tecido mucoso queratinizado. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular por uma variação técnica combinando enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS), retalho envelopado por tunelização com fechamento lateral e manutenção de parte do enxerto exposta para cicatrização. Paciente do sexo feminino de 31 anos ASA I com RG de 8 mm no incisivo lateral inferior RT I conforme a classificação de Cairo e A- conforme a de Pini Prato, com 1 mm de tecido queratinizado apical a RG. Apresentou gengivite generalizada em periodonto reduzido. Foi realizado instrumentação periodontal para o preparo inicial. Após 2 meses, foi realizado o procedimento cirúrgico, onde as margens proximais do defeito da RG foram desepitealizados, um retalho envelope foi criado por tunelizadores e elevadores de papila. Foi executado o aplainamento da estrutura radicular e a coleta do ETCS pela técnica do enxerto desepitealizado. A região palatina foi protegida por suturas e resina fluída. Na área receptora o ETCS foi embutido nas proximais mesial e distal na área do túnel criado e suturado por fio absorvível, após o retalho foi parcialmente fechado lateralmente conforme Sculean e Allen. Os pontos foram removidos após 11 dias, a coloração da gengiva e a cicatrização estava progredindo, com pequeno edema tecidual. Aos 6 meses de pós-operatório houve recobrimento radicular aceitável, sem a presença de sintomatologia dolorosa. Esse caso evidencia o percurso de uma variação da técnica do ETCS por tunelização e fechamento lateral em uma área com pequena quantidade de mucosa queratinizada, apresentando resultados satisfatórios para o aumento da espessura da gengiva, largura e quantidade de tecido, além de proporcionar qualidade de vida a paciente.

Palavras-chave: Recessão Gengival, Enxerto de tecido conjuntivo, Recobrimento radicular.

Referências

1. Sculean A, Allen EP. The Laterally Closed Tunnel for the Treatment of Deep Isolated Mandibular Recessions: Surgical Technique and a Report of 24 Cases. Int J Periodontics Restorative Dent. 2018 Jul/Aug;38(4):479-487. doi: 10.11607/prd.3680. PMID: 29889911.
2. Tatakis DN, Chambrone L, Allen EP, Langer B, McGuire MK, Richardson CR, Zabalegui I, Zadeh HH. Periodontal soft tissue root coverage procedures: a consensus report from the AAP Regeneration Workshop. J Periodontol. 2015 Feb;86(2 Suppl):S52-5. doi: 10.1902/jop.2015.140376. Epub 2014 Oct 15. PMID: 25315018.
3. Burkhardt, R. and Lang, N.P. (2015), Influence of suturing on wound healing. Periodontol 2000, 68: 270-281. https://doi.org/10.1111/prd.12078



RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÕES MÚLTIPLAS COM TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO.

RodriguesMartins JC, Oliveira HDC, Alcantara MET, Laborda MECA, Cunha GRG, Carvalho MD
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Periodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

jcrm.odo22@uea.edu.br

A tunelização é uma técnica cirúrgica periodontal minimamente invasiva indicada para o recobrimento de raízes em casos de recessões gengivais múltiplas, sobretudo em áreas estéticas. A técnica consiste na criação de um túnel através de incisões intrassulculares, preservando integralmente a papila interdental. O túnel serve como leito receptor para um enxerto de tecido conjuntivo (ETC), que oferece suporte biológico e estrutural. A preservação da papila é crucial, pois garante a estética, mantém o contorno gengival harmonioso e assegura a vascularização, otimizando o sucesso da cicatrização. Este relato de caso visa destacar a utilização dessa técnica no tratamento de recessões gengivais. O caso descreve um paciente, 42 anos, sexo masculino, apresentou queixa de hipersensibilidade e insatisfação estética devido a recessões gengivais múltiplas (Classes I de Miller) nos elementos 16, 15, 24, 25, 26, 43, 44 e 45. As lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas por bruxismo foram restauradas, planejando-se, subsequentemente, o recobrimento radicular e a estabilização oclusal. A tunelização foi empregada, criando um retalho de espessura parcial, mantendo as papilas intactas. Um ETC subepitelial foi colhido da região palatina, inserido no túnel e estabilizado com suturas de suspensão. O manejo pós-operatório incluiu Dexametasona 4 mg e Dipirona (se necessário) por 3 dias, além de laserterapia de baixa intensidade na primeira semana. Aos dois meses de acompanhamento, observou-se excelente estabilidade do retalho e do ETC, com prognóstico favorável para recobrimento radicular completo nas áreas de Classe I e notável melhora da hipersensibilidade. A tunelização associada ao ETC demonstrou ser uma técnica eficaz e previsível para recessões múltiplas. A preservação da arquitetura tecidual e o manejo pós-operatório otimizado reforçam seu potencial para promover reparo periodontal estável e estética superior.

Palavras-chave: Tunelização, Recobrimento Radicular, Recessão Gengival

Referências

1. Zuhr O, Rebele SF, Cheung SL, Hürzeler MB. Surgery without papilla incision: tunneling flap procedures in plastic periodontal and implant surgery. Periodontol 2000. 2018 Jun;77(1):123-149. doi: 10.1111/prd.12214.
2. Joly JC, Da Silva RC, Carvalho PFM. Reconstrução Tecidual Estética – Procedimentos Plásticos e Regenerativos Periodontais e Peri-implantares. São Paulo: Artes Médicas; 2009. 696 p.



RECONTORNO COSMÉTICO DIRETO MINIMAMENTE INVASIVO EM PACIENTE JOVEM COM DISMORFISMO DENTAL: RELATO DE CASO

Braga IN, Pinheiro SO, Maia BRP, Lins TSS, Augusto CR
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)

Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

isabelanunesbraga2@gmail.com

A autoestima do paciente é significativamente influenciada pela harmonia do sorriso. O desgaste dental pode ter um efeito considerável na estética, função e saúde de todo o sistema estomatognático. Considerando que algumas guias de desoclusão podem ser perdidas, e estas são responsáveis por proteger uma parte desse sistema, o seu reestabelecimento é de suma importância. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso com conduta restauradora em dentes anteriores, baseado nos princípios de mínima intervenção, em paciente jovem com insatisfação estética. Paciente de 20 anos, gênero feminino, leucoderma, normosistêmica, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, apresentando como queixa principal insatisfação com o sorriso que apresentava um aspecto envelhecido dificultando a interação em meio social. Além disso, informou que esta em constante busca por métodos de correção para esse defeito de forma. No exame intra oral pode-se destacar: desgaste acentuado nos dentes anteriores com ausência de guia protrusiva. Diante das características apresentadas, optou-se pela técnica do recontorno incisal direto dos dentes 11 e 21 realizada em sessão única utilizando resina composta. Portanto, a conduta restauradora proposta permitiu a obtenção de um resultado satisfatório, devolvendo o perfil de sorriso jovem estético e funcional, priorizando a preservação do tecido dental saudável e alinhando-se aos princípios minimamente invasivos.

Palavras-chave: Estética, oclusão dentária, dentística operatória, resina composta.



REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE

Freitas ALS, Cavalcante BMS, SSilva CRG, Melo SM, Pereira APS, Passos SMA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
alsf.odo23@uea.edu.br

A Educação em saúde é uma das bases da odontologia preventiva e social, um importante instrumento que promove a disseminação de informações e estimula a conscientização dos indivíduos na valorização da sua saúde bucal. Com o avanço das ferramentas digitais, as redes sociais constituem um ambiente favorável para a divulgação de conhecimentos de forma acessível e dinâmica. O relato de experiência, descreve a utilização do Instagram como canal de comunicação no projeto Crescendo Sem Cárie como forma de prevenir e esclarecer dúvidas sobre a saúde bucal infantil para pais e responsáveis, bem como disseminar informações. As estratégias aplicadas consistem em ações digitais (vídeos, posts informativos) no Instagram desde 2021, realizados mensalmente com temas pertinentes como: “A importância da preservação dos dentes de leite” e “Quando levar seu filho ao dentista pela primeira vez?”. O conteúdo foi elaborado com linguagem simples, ilustrações atrativas e referências científicas com foco em conectar o rigor científico à população. Durante o desenvolvimento das atividades, foram observadas diversas facilidades como o acesso à informação por diversos públicos de diferentes regiões, o combate a desinformação e clareza no entendimento de pais, professores e responsáveis. Por outro lado, os desafios encontrados foram a falta de democratização da tecnologia dificultando a visualização dos conteúdos por parte da sociedade e o distanciamento da interação humana. O alcance das postagens (visualizações, curtidas, directs para tirar dúvidas, interesse sobre o tema) evidenciou que as redes sociais representam uma ferramenta valiosa para a promoção da saúde bucal infantil e adesão aos hábitos de higiene. Portanto, a comunicação virtual apesar de ser uma ótima opção, não substitui o contato com a população e deve ser vista como complemento a uma atividade presencial.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Mídias Sociais; Saúde Bucal.



REINTEGRAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM FRATURA CORONÁRIA COMPLICADA: COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE JOVEM NO PROJETO TRAUMA ZERO

Ribeiro MKS, Souza SVB, Câmara IMR, Silva CBB, Ferreira GDTB, Pontes DG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mkhristyna@gmail.com

As fraturas coronárias complicadas de dentes anteriores permanentes são lesões traumáticas comuns em pacientes jovens, especialmente durante a prática esportiva. O manejo adequado visa restaurar a estética, função e preservar a vitalidade pulpar, quando possível. O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 14 anos, que sofreu fratura coronária complicada do elemento 21 após acidente durante uma partida de handebol. A paciente foi inicialmente atendida em ambiente ambulatorial hospitalar, onde foi realizado curativo sobre a polpa exposta. Posteriormente, compareceu à clínica do projeto de extensão Trauma Zero, da Universidade do Estado do Amazonas, onde o fragmento dentário, trazido sem meio de conservação, foi acondicionado em soro fisiológico. Durante o exame clínico, identificou-se a presença de um fragmento menor inserido em tecido mole na região palatina, sendo realizado procedimento cirúrgico periodontal para remoção do fragmento e regularização do tecido. Em sessão subsequente, após verificada a adaptação do fragmento à borda da fratura, procedeu-se à colagem utilizando sistema adesivo convencional e resina composta do tipo flow. Na sequência, realizou-se o tratamento endodôntico completo do elemento, com instrumentação manual utilizando limas tipo K e obturação do canal radicular. O acesso foi inicialmente selado com cimento de ionômero de vidro e, após o período de controle, substituído por restauração definitiva classe I palatina em resina composta. O acompanhamento clínico e radiográfico evidenciou adaptação estável do fragmento, ausência de sinais de reabsorção e restabelecimento da estética e função. Dessa forma, a colagem de fragmento dentário associada ao tratamento endodôntico demonstrou ser uma opção terapêutica eficaz, contribuindo positivamente para o aspecto psicológico da paciente ao manter sua aparência dentária original.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Fraturas dos Dentes, Tratamento do Canal Radicular

Referências

1. Bourguignon C, Cohenca N, Lauridsen E, Flores MT, O'Connell AC, Day PF, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations. Dental Traumatology. 2020; 36(4):314–30.
2. Baratieri LN, Monteiro Jr S, Melo TS, et al. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo: São Paulo: Guanabara Koogan; 2010. Vol. 1 e 2. 804 p.



RELAÇÃO ENTRE O USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Simões MM, Oliveira JA, Vasconcelos LRM, Junior MF, Lira GA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
mms.odo21@uea.edu.br

A busca crescente por melhor qualidade de vida tem despertado o interesse da população quanto às suas necessidades de saúde, incluindo aspectos sociais e econômicos. A satisfação com a saúde bucal, especialmente nos componentes funcionais e estéticos, exerce grande influência sobre a autoestima, o convívio social, o bem-estar físico e mental, além do estado nutricional do indivíduo. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto das próteses dentárias — totais, removíveis e fixas — na qualidade de vida dos pacientes atendidos nos estágios do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), comparando a percepção dos pacientes antes e após o uso das próteses, em um período de 3 a 6 meses. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 68447023.5.0000.5016). Participaram 40 pacientes adultos em tratamento reabilitador protético entre 2023/2 e 2025/1. A coleta de dados foi realizada por meio de duas entrevistas utilizando o questionário OHIP-14, que avalia sete dimensões da qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foram confeccionadas 5 próteses totais imediatas, 6 próteses parciais fixas (coroas) e 32 próteses parciais removíveis. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (65%), com média etária de 53 anos (±9,9). Os resultados mostraram melhora significativa nos escores do OHIP-14 total, que passaram de 776 antes da instalação das próteses para 269 após o uso (p<0,0001). Houve redução dos valores em todos os domínios avaliados, indicando diminuição de limitações funcionais, dor física, desconforto psicológico, incapacidades física e social, e desvantagem social. Concluiu-se que o uso de próteses dentárias teve impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes, evidenciando a importância de oferecer esse tratamento de forma acessível à população que necessita de reabilitação bucal.

Palavras-chave: Prótese dentária, Qualidade de vida, Pacientes

Referências

1. Ayuso-Montero R, et al. Prótesis removible en el paciente geriátrico. Av Odontoestomatol. 2015;31(3):191–201.
2. Beloni WB, Vale HF, Takahashi JMFK. Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental. RFO. 2013;18(2):160–4.
3. Gonçalves LFF, et al. Higienização de próteses totais e parciais removíveis. Rev Bras Ciênc Saúde. 2011;15(1):87–94.



RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E A DOENÇA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Almeida NS, Bessa MEB, Conceicao ACL, Cardoso MV, Cunha PO
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Periodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
nicole.sartor.almeida@gmail.com

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma alteração hormonal que acomete mulheres em estágio reprodutivo e se manifesta com irregularidades menstruais, hirsutismo e infertilidade. As doenças periodontais (DP) são distúrbios inflamatórios crônicos, de origem multifatorial, se manifestando quando há uma disbiose bacteriana na cavidade oral, com predomínio de patógenos periodontais comprometendo os tecidos de suporte podendo levar a perda dentária. Estudos recentes apontam uma forte relação entre SOP e DP. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de uma abordagem cirúrgica de uma paciente diagnosticada com SOP e periodontite. Uma paciente do sexo feminino, 36 anos, procurou atendimento com queixa principal de mobilidade dentária e intenso sangramento gengival. No exame periodontal, foram avaliados 168 sítios dos quais 42 apresentavam perda de inserção, com destaque para os molares. Além de um elevado sangramento à sondagem (SS) de; 68% diagnosticada com periodontite estágio III, localizada, grau C. Seu tratamento foi composto por duas sessões de instrumentação supragengival e subgengival, associadas à terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), além de duas sessões de raspagem a campo aberto realizado nas área dos segundos pré-molares, primeiros e segundos molares superiores direitos e esquerdos, 03 meses após o preparo inicial. Após 06 meses, foi observado uma redução no SS, além da consistência firme da gengiva fibrosa, com redução das bolsas periodontais. Presume-se que há uma complexa relação entre as duas doenças através de alterações metabólicas e hormonais que potencializam a inflamação. Assim sendo, foi possível desempenhar um plano terapêutico individualizado, aliado à adequada instrução de higienização oral que demonstrou redução da inflamação ativa em áreas com bolsas periodontais.

Palavras-chave: Periodontite,Relatos de Casos, Síndrome do Ovário Policístico

Referências

1. Sanz M, Herrera D, Kebschull M, Chapple I, Jepsen S, Berglund T, Sculean A, Tonetti MS; EFP Workshop Participants and Methodological Consultants. Treatment of stage I–III periodontitis: The EFP S3 level clinical practice guideline. J Clin Periodontol. 2020;47(Suppl 22):4-60. doi:10.1111/jcpe.13290.
2. Dou Y, et al. Bidirectional association between polycystic ovary syndrome and periodontal diseases. Front Endocrinol (Lausanne). 2023;14:1008675. doi:10.3389/fendo.2023.1008675.
3. Rathi N, et al. Risk of periodontal diseases in women with polycystic ovary syndrome: an overview. Cureus. 2023;15(6):e47169. doi:10.7759/cureus.47169.



RELATO DE CASO CLÍNICO – REVASCULARIZAÇÃO EM DENTE PERMANENTE IMATURO COM NECROSE PULPAR

Azevedo MMv, Sarmento N, Chui FMS
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mmvda.odo19@uea.edu.br

Paciente do sexo feminino, 12 anos, com histórico de atendimentos em unidades de urgência odontológica, sem resolução do quadro, apresentava abscesso recorrente e internação hospitalar prévia. Foi encaminhada ao Centro de Especialidades da UEA para tratamento endodôntico do dente 45. Na primeira sessão, realizou-se avaliação clínica e radiográfica, constatando-se necrose pulpar e abscesso apical crônico em dente com ápice incompleto. Para permitir o adequado isolamento e acesso ao canal, foi necessária a reconstrução das paredes distal e lingual com resina composta. Durante o acesso, observou-se a presença de um penso de algodão impactado na região apical da raiz. A cavidade foi selada com fita de teflon e cimento de ionômero de vidro, e a paciente encaminhada à Policlínica da UEA para remoção do material sob microscopia clínica. Na segunda sessão, após a remoção do algodão, realizou-se irrigação com 20 ml de NaOCl 2,5% e 20 ml de EDTA 17%, utilizando seringas com saída de segurança, conforme protocolo da AAE (2021). O canal foi seco com pontas de papel e inseriu-se Bio-C Temp (Angelus) como medicação intracanal temporária, material biocerâmico com ação antimicrobiana e estímulo regenerativo.;Após 15 dias, o canal foi novamente irrigado com 20 ml de EDTA 17%, removendo a smear layer e liberando fatores de crescimento da dentina. Em seguida, promoveu-se a indução do sangramento apical com lima estéril além do forame. Sobre o coágulo formado, posicionou-se uma esponja de fibrina e aplicou-se barreira biocerâmica com Bio-C Repair (Angelus) no terço médio, finalizando com selamento coronário em ionômero de vidro e resina composta.;A paciente permaneceu assintomática, sem intercorrências. O caso segue em acompanhamento clínico e radiográfico aos 3, 6, 12, 18 e 24 meses, visando avaliar o fechamento apical, espessamento radicular e ausência de sinais infecciosos.[123]??

Palavras-chave: Ápice Dentário, Abscesso, Necrose da Polpa Dentária.

Referências

1. American Association of Endodontists. Clinical Considerations for a Regenerative Procedure. Revised May 18, 2021. [Internet]. 2021. Disponível em: https://www.aae.org/specialty/clinical-resources/regenerative-endodontics/
2. Wei X, Yang M, Yue L, Huang D, Zhou X, Wang X, et al. Expert consensus on regenerative endodontic procedures. Int J Oral Sci. 2022 Dec;14(1):55..
3. Murray PE. Review of guidance for the selection of regenerative endodontics, apexogenesis, apexification, pulpotomy, and other endodontic treatments for immature permanent teeth. Int Endod J. 2023 Mar;56 Suppl 2:188–199.



RELATO DE CASO CLÍNICO: RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA EM RESINA COMPOSTA

Azevedo MMV, Andrade PDKMG, Malaspina OA, Vale HF

Área temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

mmvda.odo19@uea.edu.br

O presente trabalho descreve um caso clínico de restauração;transcirúrgica;em resina composta, realizado em paciente do sexo feminino, 22 anos, previamente em tratamento odontológico. O dente apresentava lesão cariosa profunda, sendo inicialmente tratado com;capeamento;indireto utilizando hidróxido de cálcio e restauração provisória com;ionômero;de vidro. Após dois meses, a paciente retornou para a confecção da restauração definitiva atípica complexa, envolvendo as faces oclusal, lingual e distal. Durante o procedimento, observou-se invasão gengival que impedia a adaptação adequada da matriz, sendo indicada nova intervenção cirúrgica.Com a participação conjunta das áreas de Periodontia e Dentística, optou-se pela realização de uma restauração transcirúrgica. Inicialmente, foi realizada anestesia do tipo;pterigomandibular;com lidocaína 2%. O procedimento cirúrgico iniciou-se com incisão em bisel interno de 45° utilizando lâmina 15C, remoção do excesso gengival com curetas;Gracey;e Goldman-Fox, e regularização óssea com cinzéis periodontais.;O isolamento absoluto foi seguido do rebaixamento do;ionômero;de vidro para servir de base;cavitária. Procedeu-se ao condicionamento ácido com ácido fosfórico, seguido de lavagem pelo dobro do tempo, e secagem seletiva. Aplicou-se o adesivo em duas camadas, com volatilização do solvente e fotopolimerização. A restauração foi confeccionada com resina composta;fotopolimerizável, seguida de acabamento e polimento.;Em sete dias, o controle clínico revelou gengiva saudável, adequada adaptação marginal e excelente resultado estético e funcional, com coloração compatível à estrutura dentária. O paciente relatou estar satisfeito com o resultado obtido, evidenciando a importância da integração entre especialidades para o sucesso de restaurações com margens subgengivais.

Palavras-chave: Resina composta, restauração, cirurgia periodontal

Referências

1. Scopel LG, Silva ALD, Oliveira LM, et al. Restauração transcirúrgica: restabelecimento da saúde periodontal e estética. Brazilian Journal of Human Restoration. 2023.
2. 2Restauração Transcirúrgica Em Resina Composta. In: Anais do Semic Unifenas 2021. Abordagem transcirúrgica para restauração de resina composta [Internet]. Disponível em: https://grcmlesydpcd.objectstorage.sa-saopaulo-1.oci.customer-oci.com



RELATO DE CASO FRENECTOMIA LINGUAL NA TÉCNICA DE ARCHER COM PÓS-OPERATÓRIO EM LASERTERAPIA

Autores: REGIS BJL, SILVA JB, SOUZA GC, SILVA TSE
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
beatrizjaques100@gmail.com

A anquiloglossia, comumente conhecida como “língua presa”, é uma anomalia congênita caracterizada pela inserção curta ou espessa do frênulo lingual, podendo comprometer funções essenciais como amamentação, deglutição, fonação e o desenvolvimento do sistema estomatognático. Essa alteração pode gerar limitações nos movimentos da língua, dificultando a articulação de sons e o processo mastigatório, além de impactar aspectos psicossociais e funcionais. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de frenectomia lingual pela técnica de Archer, associada à laserterapia de baixa potência no pós-operatório. Paciente do sexo feminino, 13 anos, foi diagnosticada com anquiloglossia após apresentar dificuldades na fala e na mastigação. O procedimento cirúrgico foi realizado com bisturi convencional, seguido de aplicação imediata de laserterapia, visando acelerar a cicatrização, reduzir inflamação e proporcionar maior conforto à paciente. O acompanhamento pós-operatório demonstrou excelente evolução clínica, com cicatrização favorável, ausência de complicações e melhora progressiva na mobilidade lingual. Após o período de recuperação, a paciente foi encaminhada ao tratamento fonoaudiológico com o objetivo de aperfeiçoar a movimentação da língua, promover a reeducação funcional e otimizar os resultados obtidos com a intervenção cirúrgica. A associação entre a técnica cirúrgica tradicional, a laserterapia e o suporte fonoaudiológico demonstrou resultados altamente satisfatórios. Conclui-se que a frenectomia lingual, quando associada à laserterapia e à reabilitação fonoaudiológica, constitui uma alternativa eficaz e segura para o tratamento da anquiloglossia, promovendo melhora funcional, estética e psicológica significativa.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frenectomia lingual, Laserterapia

Referências

1. ALBIERO, D. et al. Teste da Linguinha: Importância para diagnóstico e intervenção precoce da anquiloglossia. Research Society and Development, v. 13, n. 7, p. e8113746332–e8113746332, 14 jul. 2024. Acesso em: 11 setembro 2024.
2. CRUZ, Poliana. A relação da prematuridade e baixo peso ao nascer com lesões de mucosa oral em recém-nascidos e prevalência de anquiloglossia de acordo com critérios diagnósticos. 2021. Tese (Doutorado em Odontologia – área de concentração em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.
3. DANELON, M. et al. Frenectomia em Odontopediatria: relato de caso. Arch Health Invest. v. 9, n. 6, p. 522–526, 7 out. 2020. Acesso em: 11 setembro 2024.



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE SUPRANUMERÁRIOS MANDIBULARES ECTÓPICOS: RELATO DE CASO

Pinheiro SO, Braga IN, Maia BRP, Farias JLS, Ferreira JBS, Silva FLA
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
suzyaneoli@gmail.com

Dentes supranumerários representam anomalias com etiologia multifatorial e podem cursar com graves complicações, como retenção dentária, desalinhamento oclusal e reabsorção radicular. O tratamento é a remoção cirúrgica, sendo o diagnóstico preciso, pelo exame de imagem panorâmico e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), que são cruciais para o planejamento. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de exodontia de elementos supranumerários em mandíbula, destacando a abordagem cirúrgica e a importância da colaboração interdisciplinar entre Ortodontia e Cirurgia Oral. Paciente, 22 anos, foi encaminhado para clínica odontológica da universidade Nilton Lins para exodontia de dois supranumerários mandibulares. Após assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deu-se início ao estudo imagiológico que confirmou a posição lingual dos elementos, entre 33 e 34, e na região do 44. O tratamento envolveu duas intervenções cirúrgicas separadas. Em ambas, utilizou-se anestesia local por bloqueio do nervo alveolar inferior, mentoniano e bucal, e o acesso foi obtido por incisão tipo envelope na tábua óssea lingual, seguido de descolamento mucoperiostal, remoção dos dentes e sutura simples. O planejamento cirúrgico;e a técnica empregada resultaram em uma evolução clínica pós-operatória satisfatória, sem intercorrências ou sintomatologia. A remoção dos elementos possibilitou o prosseguimento seguro e eficaz do tratamento ortodôntico. A exodontia cirúrgica de dentes supranumerários ectópicos exige diagnóstico imagiológico preciso e técnica cirúrgica apurada. O sucesso clínico do caso reforça a relevância do manejo colaborativo entre a Ortodontia e a Cirurgia Oral para o alcance de resultados previsíveis.;

Palavras-chave: Dente Supranumerário, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Radiografia Panorâmica.

Referências

1. Damasceno AFA, Resende AVS, Coelho RMI, Costa Neto AM, Leal ES, Dias LPS. Impactação bilateral de pré-molares inferiores associados a dentes supranumerários: relato de caso. RGO, Rev Gaúch Odontol. 2024;72:e20240041.
2. Moura ABR, Medeiros FLS, Araújo Neto AP, Fernandes LV, Ribeiro RA, Carvalho Neto LG, et al. Identificação e remoção cirúrgica de dentes supranumerários: relato de caso. Archives of Health Investigation. 2021;10(5):725–8.
3. Dos Santos WB, Silveira Júnior JG, Barreto CC, Mello de Almeida CS, Araújo Fernandes LEB, Cavalcante de Macedo LF. Remoção cirúrgica de três supranumerários inclusos em mandíbula: Relato de caso. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020;(40):e2397.



REMOÇÃO CONTROLADA DE RETENTOR INTRARRADICULAR METÁLICO E RECONSTRUÇÃO BIOMIMÉTICA: RELATO DE CASO

Souza YL, Oliveira CS, Souza LAL, Cardoso JF

Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

yamillelsouza@gmail.com

Coroas metalocerâmicas e núcleos metálicos fundidos apresentam desvantagens estéticas e biomecânicas relevantes. O coping;metálico pode gerar halo acinzentado cervical, e a diferença no módulo de elasticidade entre dentina e metal pode predispor a tensões e fraturas, além de os núcleos fundidos exigirem grande desgaste;dentinário e não possuírem união adesiva.;Paciente de 42 anos apresentou queixa de escurecimento gengival no dente 21, assimetria do sorriso e infiltração marginal. Clinicamente, observaram-se coroas metalocerâmicas nos dentes 11 e 21, com halo cervical escurecido e desadaptação marginal no dente 21. Ao exame radiográfico, observou-se a presença de núcleos metálicos fundidos, ausência de fraturas radiculares e indícios de infiltração.;A remoção das coroas ocorreu por desgaste seletivo até exposição do metal, com linhas de fragilização para retirada segmentada, e provisórios em resina acrílica foram confeccionados. Na etapa seguinte, os dentes foram encaminhados para remoção dos núcleos e retratamentos endodônticos, solicitando-se desobturação de 4 mm para posterior reabilitação.;Após o retorno, os núcleos de preenchimento foram confeccionados a partir de jateamento com óxido de alumínio, condicionamento ácido seletivo, aplicação de Clearfil SE Bond e;resin coating;com Tetric N-Flow incorporando Ribbond em “U”. As margens foram elevadas com resina composta.;Com o substrato regularizado, os dentes foram preparados para coroas e laminados, moldados com silicone de adição e tiveram o enceramento diagnóstico confeccionado e provado por meio de;mockup;em resina bisacrílica.;O caso segue em execução, avançando para a fase final da reabilitação protética, demonstrando que a remoção segura de coroas metalocerâmicas e núcleos fundidos, associada à reconstrução adesiva biomimética, oferece fundamentos sólidos para uma reabilitação estética e funcional previsível. Até o momento, as etapas executadas apresentam estabilidade e indicam bom prognóstico para a conclusão do tratamento.

Palavras-chave: Prótese dentária, coroas dentárias, reabilitação bucal

Referências

1. Dietschi D, Spreafico R. Adhesive metal-free restorations: current concepts for the esthetic treatment of posterior teeth. Pract Periodontics Aesthet Dent. 1997;9(6):545-58.
2. Magne P, Belser UC. Bonded porcelain restorations in the anterior dentition: a biomimetic approach. Berlin: Quintessence; 2002.
3. Alleman DS, Alleman D. Biomimetic restorative dentistry: a comprehensive approach for long-lasting, minimally invasive dentistry. Utah; 2019.



REMOÇÃO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS INCLUSOS EM MAXILA: PLANEJAMENTO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

Nave LS, Hauache KM, Carvalho ES, Silva AP, Rocha LH
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
larissanave@gmail.com

A presença simultânea de dois dentes inclusos na maxila, localizados nas regiões vestibular e palatina, representa uma condição incomum e de relevância para a cirurgia bucomaxilofacial. O caso descrito destaca-se por mostrar essa localização atípica e o acometimento em um paciente jovem, exigindo planejamento cirúrgico detalhado com auxílio da tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT). A literatura descreve algumas formas de tratamento para os dentes inclusos, como o tracionamento ortodôntico ou a remoção cirúrgica. Neste caso, o exame clínico e radiográfico confirmou a presença de dois dentes extranumerários, demandando abordagem cirúrgica planejada para evitar danos aos dentes adjacentes e preservar a integridade óssea. O diagnóstico foi de dentes supranumerários inclusos, sem sinais de infecção, sendo o paciente sem comprometimento sistêmico. Assim, foi realizada a remoção cirúrgica dos dois dentes supranumerários inclusos na maxila, com acessos distintos - um pela vestibular e outro pela palatina -; ressaltando a importância da seleção do mesmo de forma mais direta possível, facilitando o procedimento. Foi utilizado o acesso semilunar pela vestibular para remoção do primeiro dente e um acesso com retalho em envelope pela palatina. Após as exodontias, aplicou-se membranas de PRF (fibrina rica em plaquetas) e enxerto ósseo xenógeno liofilizado, na forma de stick bone para acelerar o processo de cicatrização tecidual e diminuir a morbidade local. O pós-operatório evoluiu com excelente cicatrização e ausência de complicações, evidenciando a importância do planejamento individualizado e do uso de biomateriais regenerativos na otimização da recuperação tecidual e na obtenção de resultados previsíveis, seguros e esteticamente satisfatórios.

Palavras-chave: Dente Supranumerário, Cirurgia Bucal, Dente não Erupcionado

Referências

1. AL-Omar A., AL-Dakroroy U. Cone Beam Computed Tomography for Evaluation of Impacted Supernumerary Teeth. A case report. Int J Maxillofac Surg Sci. 2017; (2017.028)
2. Parize G., Tunchel S., Blay A., et al. Maxillary Reconstruction with Xenogeneic Bone Graft, Platelet-Rich Fibrin, and Titanium Mesh for Rehabilitation with Implants – A 5-year Follow-Up Study. Case Rep Dent. 2022;2022:3412190.
3. Silva V.A., et al. Guided Bone Regeneration in the Edentulous Atrophic Maxilla Using Deproteinized Bovine Bone Mineral (DBBM) Combined with Platelet-Rich Fibrin (PRF) — A Prospective Study. J Clin Med. 2022;11(3):894.



RESTAURAÇÃO DIRETA EM DENTE POSTERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE COM EVERX: RELATO DE CASO

Silva ER, Holanda LS, Rodrigues IS, Souza LALE, Silva LL

Área Temática: Dentística

Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)

Modalidade: Relatos de Caso Clínico

elianetepinheirodarocha@gmail.com

Dentes posteriores tratados endodonticamente apresentam maior risco de fratura devido à perda de estrutura e ao comprometimento biomecânico, o que tradicionalmente justificava a indicação de pinos e coroas protéticas. Com o avanço dos materiais biomiméticos, compósitos reforçados por fibras curtas passaram a oferecer uma alternativa adesiva conservadora, com módulo de elasticidade semelhante ao da dentina e capacidade de redirecionamento de trincas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação adesiva direta utilizando EverX Posterior em dente posterior tratado endodonticamente. Paciente do sexo feminino, 47 anos, relatou desconforto funcional no dente 14 previamente tratado endodonticamente e com remanescente fragilizado. Após exame clínico e radiográfico, optou-se por abordagem adesiva direta. Realizou-se isolamento absoluto, condicionamento ácido (POTENZZA) e aplicação do sistema adesivo (KURARAY) e resina flow. O EverX Posterior foi inserido em incrementos de 2 mm, simulando dentina substituída, seguido de cobertura com resina composta nanohíbrida para escultura oclusal seguido de fotoativacão (VALO), acabamento e polimento. Após três meses, observou-se estabilidade marginal, ausência de infiltração, boa integração funcional e satisfação estética. Os achados corroboram a literatura que aponta o EverX como material com resistência à fratura superior, comportamento reparável e bom desempenho clínico quando associado a resinas convencionais. Conclui-se que a reabilitação adesiva direta com compósitos reforçados por fibras curtas constitui abordagem previsível, conservadora e funcional para dentes posteriores endodonticamente tratados, desde que haja adequada estrutura remanescente e correta seleção do caso.

Palavras-chave: Resina Composta; Resistência à fratura; Fibra

Referências

1. FORSTER, Arnold et al. Clinical performance of direct class II restorations using fiber-reinforced composite in posterior teeth—a prospective clinical trial. Clinical Oral Investigations, v. 24, n. 2, p. 981–992, 2020.
2. GAROUSHI, Sufyan K. et al. Short fiber reinforced composite: a review of the current literature. Journal of Investigative and Clinical Dentistry, v. 9, n. 3, p. e12330, 2018.
3. LASSILA, Lippo V. J. et al. Short fiber reinforced composite as a filling material for posterior teeth: A prospective clinical study. Journal of Dentistry, v. 43, n. 9, p. 1107–1112, 2015



RESTAURAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM FITA DE POLIETILENO E TÉCNICA DA MATRIZ BRB

Oliveira GSG, Rodrigues MLA, Souza LKF, Oliveira LPS
FACULDADE DO AMAZONAS (IAES)
Área Temática: Dentística
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
gabrielysoares_gs@hotmail.com

As restaurações extensas de dentes anteriores exigem estética e resistência, sendo desafiadoras em dentes com pouca estrutura remanescente. O uso da fita de polietileno Ribbond proporciona reforço conservador à restauração, e a matriz BRB é uma técnica simplificada para obtenção de uma guia de silicone, que simplifica as restaurações classe IV. Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar um caso clínico de uma restauração direta em dente anterior com uso de matriz BRB e fita Ribbond. Paciente do gênero masculino, 20 anos, compareceu à clínica da especialização em dentística restauradora da Faculdade do Amazonas IAES, queixando-se de fratura em restauração. A radiografia apontava um tratamento endodôntico satisfatório no dente 11 e necessidade de restauração classe IV extensa. Após isolamento absoluto, foi feita a remoção seletiva do tecido cariado e férula interna de 3mm, seguido por profilaxia, jateamento com óxido de alumínio, e então, confeccionada a matriz BRB. Após o tempo de presa do silicone de condensação, foi realizado o desenho da face palatina diretamente no silicone e executado o desgaste do local delimitado com peça reta e maxicut. Após aplicação do sistema adesivo e posterior da confecção da face palatina, foi inserido um incremento de resina composta de dentina e incorporada a ela a fita de polietileno e finalizada a reconstrução. Como resultado, a restauração direta com uso do Ribbond possibilitou a reabilitação do dente 11 preservando a estrutura e entregando uma restauração altamente estética e resistente. O uso da Matriz BRB mostrou-se eficaz e previsível, conferindo agilidade e perfeita adaptação da parede palatina. Conclui-se que a incorporação da fibra Ribbond à estrutura da restauração conferiu uma maior resistência ao remanescente restaurado e que a técnica da matriz BRB é capaz de conferir praticidade para restaurações classe IV extensas, evitando degraus e dificuldades inerentes à técnica à mão livre.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente, Biomimética, Polietileno

Referências

1. Ribeiro AEL et al. Direct and semi-direct resin composite restoration in large cavity preparations: analysis of dentin bond strength stability and bottom/top microhardness ratio in a cavity model. Odontology. 2022 Jul;110(3):482-488.
2. Cascales AF et al. Revolutionizing Restorative Dentistry: The Role of Polyethylene Fiber in Biomimetic Dentin Reinforcement-Insights from In Vitro Research. J Funct Biomater. 2025 Jan 22;16(2):38.
3. Florêncio RBL et al. Avaliação do potencial do ribbond na restauração das paredes dentárias pós-tratamento endodôntico: uma revisão integrativa sobre aplicações e benefícios. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 6(11), 664–676.



RETIRADA DE FRAGMENTO DENTÁRIO DE MUCOSA INTERNA DE LÁBIO INFERIOR APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO

Lima EAC, Ohse DH, Pimenta YS, Leão VHT
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
enockcatunda09@gmail.com

Ferimentos com corpos estranhos (CE) são ocorrências comuns na prática clínica e apresentam ampla variabilidade etiológica. Podem resultar de traumas contusos, abrasivos ou penetrantes aos tecidos moles, manifestando-se com sintomas agudos ou crônicos. Os corpos estranhos podem ser classificados como metálicos, orgânicos ou inorgânicos. Paciente R.M.P., 49 anos, sexo masculino, deu entrada no pronto-socorro com queixa de inchaço no lábio inferior, associado a dor, hiperemia local e febre nos últimos dois dias. Relatava acidente motociclístico ocorrido há cinco dias, apresentando ferimento corto-contuso de aproximadamente 1,5 cm, previamente suturado, na região do lábio inferior, além de fratura coronária do elemento dentário 32. À inspeção e palpação, observou-se endurecimento local, hiperemia e cicatrização deficiente. Suspeitou-se da presença de corpo estranho intralesional, possivelmente proveniente do dente fraturado, comprometendo o processo cicatricial e promovendo infecção local. Tomografia computadorizada dos seios da face revelou imagem hiperdensa em topografia labial inferior, compatível com o ferimento descrito. Optou-se pela reabertura e exploração cirúrgica da ferida sob anestesia local. No interior da lesão foi identificado e removido um fragmento dentário de aproximadamente 4 mm, compatível com o fragmento ausente do elemento 32. O ferimento foi debridado e irrigado abundantemente, sendo realizado um ponto simples com fio absorvível para aproximação das bordas. O paciente recebeu prescrição de antimicrobiano e analgésico, além de orientações pós-operatórias, evoluindo sem complicações até completa cicatrização. Conclui-se que a presença de corpos estranhos em ferimentos traumáticos representa um desafio diagnóstico e terapêutico, dada a variedade de etiologias e manifestações clínicas. A suspeita clínica associada a exames de imagem é fundamental para a detecção precoce, e a abordagem cirúrgica adequada é essencial para prevenir infecção, promover cicatrização e restaurar a função tecidual.

Palavras-chave: trauma dentoalveolar, corpo estranho, infecção

Referências

1. RUPERT, J.; HONEYCUTT, J. D.; ODOM, M. R. Foreign Bodies in the Skin: Evaluation and Management. American Family Physician, v. 101, n. 12, p. 740–747, 15 jun. 2020.
2. VOSS, J. O. et al. Imaging foreign bodies in head and neck trauma: a pictorial review. Insights into Imaging, v. 12, n. 1, 15 fev. 2021.
3. KHANDELWAL, P. et al. Impacted foreign bodies in the maxillofacial region–A series of three cases. Journal of Cutaneous and Aesthetic Surgery, v. 11, n. 4, p. 237, 2018.



SAÚDE BUCAL PEDIÁTRICA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Bezerra GP, Tavares GS, Jacintho SM, Reis MC, Prestes GBR, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia Hospitalar
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
gpb.odo21@uea.edu.br

A Odontologia Hospitalar atua através de medidas preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas em saúde bucal no contexto hospitalar. O acompanhamento odontológico em pacientes pediátricos é essencial, pois a microbiota bucal sofre alterações devido o tempo de internação, procedimentos invasivos ou condições imunológicas do hospedeiro, além disso, a imaturidade do sistema imunológico pode ser um fator agravante ao desenvolvimento de complicações. Porém, há escassez de estudos relacionando o acompanhamento odontológico à evolução clínica de crianças hospitalizadas. Este estudo é um recorte, de natureza transversal e observacional, que objetivou investigar a associação entre saúde bucal e o tempo de internação de pacientes pediátricos, analisando o impacto da condição bucal na recuperação sistêmica e na alta hospitalar. Os dados foram coletados de setembro a outubro de 2025, incluindo 15 pacientes da enfermaria pediátrica. Para a coleta realizou-se exame clínico à beira leito, utilizando-se espelho clínico nº 5, palito de madeira e luz artificial. A condição bucal foi avaliada através da presença de biofilme dental, cárie dentária e lesões bucais. 66,7% da amostra foi do sexo masculino. Os resultados revelaram alta prevalência de biofilme dental (66,7%) e cárie dentária (46,7%). Lesões bucais foram registradas em 26,7% dos pacientes. Uma semana após a avaliação, observou-se que a maioria dos pacientes (73,3%) receberam alta, enquanto 26,7% permaneceram internados. Após uma semana, a maioria da amostra obteve alta. Na população que permaneceu hospitalizada, foi observada alta prevalência de biofilme e cárie, sugerindo potencial relação entre a saúde bucal deficiente e o tempo de internação prolongado. Dessa forma, concluiu-se que a saúde bucal é um pilar do bem-estar sistêmico, sendo crucial a integração do Cirurgião Dentista na equipe multiprofissional hospitalar, para o controle de focos infecciosos bucais, impactando na recuperação mais eficiente e, consequentemente, na redução do tempo de internação.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia, Saúde Bucal, Tempo de Internação

Referências

1. Marín, C., Santos, M. H. N. D., & Bottan, E. R. Dental surgeons' perceptions of hospital dentistry. Revista Brasileira de Odontologia. 2017; 74(1), 14-17.
2. Silva AB, Santana BA, Moura RMS, Amaral RC, Romão DA. Odontologia Hospitalar em prol da saúde bucal do público infantil: uma revisão integrativa. Ciências Biológicas e de Saúde Unit. 2021 mai.; 6 (3): 82-94.
3. Saldanha KDF, Costa DC, Peres PI, Oliveira MM, Masicatto DC, Gaetti Jardim EC. A odontologia hospitalar: revisão. Arch Health Invest. 2015; 4 (01): 58-68.



SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO E ESTABILIZAÇÃO FARMACOLÓGICA COM MIDAZOLAM EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNO BIPOLAR ESQUIZOFRÊNICO: RELATO DE CASO

Santana gfs, Almeida JRSF, Cabral .MP, Ribeiro JEAL, Costa CBM, Rodrigues SRL

Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

gabriel.felli.gf@gmail.com

Pessoas com deficiência intelectual e transtornos psiquiátricos frequentemente apresentam níveis elevados de ansiedade, odontofobia e baixa tolerância a procedimentos odontológicos invasivos. Quando há uso contínuo de estabilizadores de humor, como Depakene (valproato de sódio), e benzodiazepínicos, como clonazepam, o planejamento do atendimento exige atenção redobrada. Nesses contextos, a sedação consciente com óxido nitroso torna-se fundamental para promover relaxamento, reduzir memória aversiva e possibilitar uma experiência clínica segura.;O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 46 anos, diagnosticado com transtorno bipolar e esquizofrenia, submetido a procedimentos odontológicos em ambiente ambulatorial com uso de sedação consciente com óxido nitroso e estabilização farmacológica.;O paciente compareceu à clínica relatando dor em região oral, demonstrando nervosismo intenso e medo do ambiente. Durante a anamnese, a família relatou internação prévia durante o período da COVID-19 e uso contínuo de valproato de sódio, além do uso esporádico de clonazepam. Ao exame clínico, observou-se presença de cálculo dental, lesão cariosa extensa no elemento 35 com invasão subgengival, ausência de múltiplos dentes e raízes residuais dos elementos 38 e 48. Considerando que o valproato pode potencializar os efeitos dos benzodiazepínicos, o planejamento optou pelo uso criterioso de midazolam para promover relaxamento, ansiólise e amnésia terapêutica, associado ao efeito tranquilizante do óxido nitroso, favorecendo a conversão do medo em colaboração. Após atingir nível adequado de tranquilidade, realizou-se anestesia local com lidocaína, permitindo a exodontia dos elementos comprometidos e a tartarectomia. O paciente manteve estabilidade cardiorrespiratória durante todo o procedimento e apresentou excelente tolerância, sem sinais de desconforto.;A associação entre sedação consciente com óxido nitroso e estabilização farmacológica com midazolam mostrou-se decisiva para controlar ansiedade e odontofobia, garantindo um atendimento seguro, eficaz e humanizado em um paciente com comorbidades psiquiátricas complexas.

Palavras-chave: sedação consciente; óxido nitroso; midazolam; deficiência intelectual; transtorno bipolar; odontofobia; manejo comportamental; segurança em odontologia.

Referências

1. Faulks D, et al. Sedation with 50% nitrous oxide/oxygen for outpatient dental treatment in individuals with intellectual disability. Dev Med Child Neurol. 2007;49(8):593-8.
2. Matsuura H, et al. Influence of oral valproate on the required dose of propofol for sedation during dental treatment in patients with mental retardation: a prospective study. J Oral Rehabil. 2012;39(1):57-63.
3. Cadorin M, et al. Conscious sedation procedures using intravenous midazolam for dental care in patients with different cognitive profiles: a prospective study. Int J Paediatr Dent. 2013;23(1):1-9.



SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO E MIDAZOLAM EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E EPILEPSIA: RELATO DE CASO

Costa CBM, Almeida JRSF, Cabral GMP, Souza AL, Santana GFS

Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico

beatryzcostac@outlook.com

O atendimento odontológico de pacientes com paralisia cerebral (PC) e epilepsia representa um desafio clínico devido às limitações motoras, cognitivas e comportamentais que dificultam a colaboração durante os procedimentos e comprometem a higiene bucal. A sedação consciente, especialmente pela associação do óxido nitroso com o midazolam, tem se mostrado uma alternativa segura e eficaz para o controle da ansiedade e para a realização de procedimentos invasivos com estabilidade fisiológica e mínima depressão cardiorrespiratória (FERNANDES et al., 2021; SANTOS et al., 2020). Este relato descreve o manejo odontológico de um paciente masculino, 40 kg, portador de PC e epilepsia controlada com carbamazepina, fenobarbital e lamotrigina, atendido em consultório especializado. O paciente apresentava palato ogival, mordida aberta, higiene oral deficiente e raiz residual do elemento 37 com lesão cariosa extensa. Foi realizada sedação consciente com óxido nitroso e midazolam, seguida de anestesia local com lidocaína para tartarectomia, profilaxia e exodontia a retalho da raiz residual do elemento 37. Durante o procedimento, foram monitorados continuamente os parâmetros cardiorrespiratórios, mantendo-se estabilidade e ausência de intercorrências. A associação farmacológica permitiu controle comportamental adequado, conforto do paciente e execução segura da intervenção odontológica. Os achados deste caso corroboram evidências de que a sedação consciente combinada promove redução significativa do estresse e segurança clínica em pacientes neurológicos (OLIVEIRA et al., 2019; PEREIRA et al., 2018). Conclui-se que a integração entre monitorização rigorosa e sedação consciente com óxido nitroso e midazolam constitui uma estratégia eficaz e previsível para o manejo odontológico de pacientes com comprometimentos neurológicos, contribuindo para a humanização e segurança do atendimento em odontologia para pacientes com necessidades especiais.

Palavras-chave: Sedação consciente; óxido nitroso; midazolam; paralisia cerebral; epilepsia.

Referências

1. Fernandes LM, et al. Conscious sedation with nitrous oxide in patients with cerebral palsy: clinical efficacy and safety evaluation. Braz Dent J. 2021;32(4):87-94.
2. Oliveira AC, et al. Dental management of patients with cerebral palsy: behavioral and pharmacological strategies. Rev Gaúcha Odontol. 2019;67(3):237-43.
3. Pereira CM, et al. Sedação consciente com óxido nitroso em odontologia para pacientes com necessidades especiais. Rev Odonto Ciênc. 2018;33(1):45-51.



SOFTWARES DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE RISCOS NA ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS NA ODONTOLOGIA

Andrade ÍS, Martinez MLL
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Orientação Profissional e Odontologia do Trabalho
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Pesquisa Científica
isda.odo22@uea.edu.br

A prescrição na Odontologia exige responsabilidade profissional, sendo as interações medicamentosas uma das principais causas de morbidade evitável, especialmente em pacientes com polifarmácia (idosos ou sistemicamente comprometidos) (1-3). Diante dessa complexidade, o uso de ferramentas digitais tem se consolidado para prevenir riscos farmacológicos (4). O objetivo deste estudo foi analisar a aplicabilidade de softwares de interação medicamentosa como apoio à segurança da prescrição odontológica. Trata-se de uma revisão de literatura (2021-2025) realizada nas bases PubMed, Scopus, SCIELO. A busca, utilizando descritores como "drug interactions" AND "dentistry" AND "software," resultou em 258 artigos, dos quais 18 publicações foram incluídas. A análise quantificou que 85% dos estudos recomendam formalmente o uso de softwares como medida preventiva. Foram identificadas plataformas amplamente utilizadas, como Medscape, UpToDate e Micromedex, que fornecem recursos essenciais para checagem de interações em classes frequentemente prescritas (anestésicos locais, antibióticos e AINEs (5). A acessibilidade dos aplicativos móveis amplia a aplicabilidade no consultório (6,7). Estudos comparativos demonstram que essas plataformas digitais possuem uma sensibilidade média de 92% na identificação de interações medicamentosas graves, quando comparadas à análise manual (8).Conclui-se que a integração tecnológica representa um avanço relevante para a segurança do paciente, ao reduzir eventos adversos. A utilização desses softwares é uma ferramenta complementar crucial que otimiza a tomada de decisão clínica do Cirurgião-Dentista e garante maior qualidade no cuidado em saúde bucal.;Referência adicionada:8. HOHL, M. et al. Validation of drug-drug interaction alerts in clinical decision support systems: a systematic review and meta-analysis. International Journal of Medical Informatics, v. 153, p. 104523, 2021.;

Palavras-chave: Interações Medicamentosas; Segurança do Paciente; Tecnologia em Odontologia

Referências

1. Freitas R. Prescrição medicamentosa em Odontologia: fundamentos éticos e técnicos. Rev Bras Odontol. 2024;81(2):45–52.
2. Assis L, Costa M. Interações medicamentosas e eventos adversos em Odontologia. Rev Saúde Coletiva. 2023;28(1):33–40.
3. World Health Organization (WHO). Medication safety in polypharmacy: technical report. Geneva: WHO; 2023.



TERAPIA BÁSICA PERIODONTAL EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Silva LKS, Almeida TS, Augusto CR, Belém LC, Santos SSM, Correia FFQ
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
silvalorennakeyse@gmail.com

Paralisia Cerebral (PC) é uma desordem de caráter não progressivo, que afeta o indivíduo em múltiplos aspectos, como comprometimentos motores, posturais e mentais. Essas limitações funcionais afetam diretamente a qualidade da saúde bucal desses pacientes, sendo o acúmulo de biofilme uma das alterações mais prevalentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso no qual foi realizada a terapia básica periodontal em um paciente com PC, destacando os desafios encontrados e o uso de dispositivos auxiliares durante o atendimento. Paciente do gênero masculino, 17 anos, com PC do tipo espástica, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins acompanhado pelos pais, cuja queixa principal foi: “ele tem bastante tártaro”. Ao exame clínico, observou-se gengiva avermelhada, edemaciada e cálculo em todos os dentes. O tratamento foi realizado em duas sessões de raspagem, utilizando cavitador para a remoção do cálculo. Para o manejo do paciente, utilizaram-se dispositivos adaptados, como abridor de boca confeccionado com palitos de madeira e gaze, além da “calça da vovó” para estabilização na própria cadeira de rodas. A estabilização foi feita com o auxílio dos pais, devido à falta de colaboração do paciente. Após o procedimento, observou-se melhora no aspecto gengival e nas condições de saúde bucal. É evidente que o núcleo familiar enfrenta dificuldades para manter a higiene bucal eficaz, devido às limitações do paciente. Assim, os responsáveis foram orientados quanto à importância da higiene diária e motivados a realizá-la regularmente. Foi ensinado aos pais como confeccionar abridores de boca caseiros, utilizando palitos, gaze e fita crepe, ou a rosca da garrafa, cortada e adaptada ao dedo, como alternativa para auxiliar na escovação e reduzir a movimentação involuntária do paciente. O relato reforça a importância do acolhimento e da abordagem multidisciplinar, com estratégias individualizadas voltadas ao cuidado humanizado de pacientes com necessidades especiais.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Doenças Periodontais, Cuidados Odontológicos.

Referências

1. 1 Asiri FYI, Tennant M, Kruger E. Oral health of individuals with cerebral palsy in Saudi Arabia: a systematic review. Community Dent Oral Epidemiol. 2024;52(2):121-9.
2. 2 Lansdown K, Irving M, Mathieu Coulton K, Smithers SH. A scoping review of oral health outcomes for people with cerebral palsy. Spec Care Dentist. 2022; 42(3):232-43.
3. 3 Farias MJB, Queiroz JTA, Farias WDS, Andrade ACS, Nascimento TA, Mendonça RDS, et al. Assistência odontológica para pacientes com paralisia cerebral: uma revisão integrativa da literatura. Braz J Health Rev. 2023; 6(1): 3651-66.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL COM RETALHO VESTIBULAR - RELATO DE CASO

Santos AGAA, Nogueira JM, Junior JM, Carvalho MD, Lima TM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
aga.odo20@uea.edu.br

A comunicação buco sinusal é uma condição patológica definida como um acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. Normalmente a separação entre essas estruturas é garantida por tecido ósseo e tecido mole e nos casos da CBS há um defeito nessa estrutura anatômica, essa condição ocorre frequentemente em extrações dentárias quando o ápice do dente e a cavidade do seio maxilar apresentam uma associação próxima, sendo mais comum nas extrações de pré-molares e molares superiores devido a anatomia e localização desses dentes. A literatura apresenta diversas técnicas utilizadas para o tratamento da fístula buco-sinusal, dentre eles o uso do corpo adiposo bucal como enxerto para o fechamento de defeitos intrabucais, fechamento o auxílio de retalhos e também o enxerto ósseo e a membrana de colágeno associada ao avanço de retalho bucal no mesmo tempo cirúrgico. O objetivo foi realizar o tratamento cirúrgico de uma comunicação buco sinusal utilizando a técnica de retalho vestibular com ancoragem palatina. Paciente do sexo feminino MAMB, 61 anos, compareceu à policlínica odontológica da UEA relatando presença de um “‘buraco” em sua boca devido a uma biópsia realizada na maxila há mais de 20 anos. Depois da avaliação clínica e tomográfica, o tratamento proposto foi a realização da cirurgia de fechamento com o retalho vestibular e reposicionamento em ancoragem por palatina com divisão de retalho. A cirurgia mostrou-se eficaz no tratamento proposto. Diante do caso clínico apresentado conclui-se que o fechamento da comunicação buco sinusal por meio de retalho vestibular mostrou-se um método eficaz, promovendo a recuperação funcional e evitando complicações sinusais.

Palavras-chave: Comunicação Buco Sinusal; Retalho Vestibular; Cirurgia Bucomaxilofacial.

Referências

1. ROSA, Maria Madalena de Freitas; LIMA, Carolina Félix Santana Kohara. Comunicação buco-sinusal – uma revisão bibliográfica. Revista Científica Unilago, [S. l.], v. 1, n. 2022. Disponível em: https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/763. Acesso em: 30 out. 2025.
2. ANDREASEN, Jens O.; ANDREASEN, Frances M.; ANDREASEN, Lars. *Manual de cirurgia buco-maxilo-facial*. 3. ed. São Paulo: Santos, 2017.



TRATAMENTO DE CISTO DERMOIDE EM FACE: RELATO DE CASO

Oliveira NB, Oliveira MV, Silva JLMDe, Junior JM
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
nikolebrito@hotmail.com

O cisto dermoide é uma lesão de desenvolvimento benigna, revestido por epitélio pavimentoso estratificado queratinizado e pode conter anexos cutâneos, como glândulas sebáceas e folículos pilosos. Em região facial, esses cistos são raros e geralmente se manifestam como aumento de volume de crescimento lento e indolor. Este relato de caso descreve um paciente que procurou atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Adventista de Manaus apresentando aumento de volume em região submentoniana, ;sem dor ou alterações funcionais. Ao exame físico, observou-se massa de consistência firme, móvel, não aderida aos planos profundos. A tomografia computadorizada evidenciou lesão cística bem delimitada, sem envolvimento ósseo. Diante dos achados clínicos e radiográficos, foi estabelecida a hipótese diagnóstica de cisto dermoide. O objetivo do tratamento foi realizar a excisão cirúrgica completa da lesão, visando o restabelecimento estético e funcional da região. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, por acesso intraoral, permitindo a remoção total do cisto sem ruptura de sua cápsula. O material foi encaminhado para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de cisto dermoide. Obtendo como resultado cirúrgico satisfatório, sem complicações pós-operatórias, e o paciente apresentou boa recuperação e sem sinais de recidiva. Concluiu-se que o cisto dermoide, embora raro em face, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões císticas nessa região. O tratamento cirúrgico é o método de escolha, apresentando excelente prognóstico quando a remoção é completa.

Palavras-chave: Cisto;,Face;,Cirurgia.



TRATAMENTO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTO EM REGIÃO LINGUAL DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Pedrosa MIL, Oliveira LC, Correa SEA, Osborne PR
Instituição(ões): Universidade Federal Do Amazonas (UFAM)
Área temática: Cirurgia e Traumatologia em Bucomaxilofacial
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mariaisabellepedrosa@gmail.com

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) caracteriza-se pela exposição óssea na maxila ou mandíbula por mais de oito semanas em pacientes submetidos a tratamento com fármacos antirreabsortivos, como os bisfosfonatos. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 62 anos, com histórico de hipertensão arterial sistêmica e osteoporose, em uso contínuo de alendronato há cerca de 10 anos. A paciente apresentou lesão assintomática na mucosa lingual esquerda da mandíbula, próxima ao elemento 33, associada ao uso de prótese parcial removível inferior, apontada como possível fator traumático desencadeante. O exame tomográfico revelou área de necrose óssea localizada. O tratamento consistiu em antibioticoterapia com metronidazol, pentoxifilina para melhora da perfusão tecidual, remoção cirúrgica do osso necrótico com envio da peça para análise histopatológica e laserterapia adjuvante. O acompanhamento clínico demonstrou adequada cicatrização tecidual e resolução progressiva do quadro em três semanas. Conclui-se que o diagnóstico precoce e o manejo multidisciplinar são fundamentais para o sucesso terapêutico da MRONJ, especialmente em pacientes em uso prolongado de bisfosfonatos. Ressalta-se a importância do acompanhamento odontológico regular e da adequação protética para prevenir recidivas e complicações.

Palavras-chave: Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos, Bisfosfonatos, Cirurgia Bucal

Referências

1. Caminha RDG, Chicrala GM, Soares Júnior LA, da Silva Santos PS. Perfil de risco para osteonecrose dos maxilares associada a agentes antiangiogênicos. einstein (São Paulo). 2019; 17(3):eRW4628. doi:10.31744/einstein_journal/2019RW4628.
2. Moura JA, Carvalho Filho ESL, Santana MA, Vasconcellos CGPP. Osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos: revisão de literatura. Research, Society and Development. 2022; 11(8):e9311830561. doi:10.33448/rsd-v11i8.30561.
3. Lima Neto TJ, Ervolino E, Garcia VG, Theodoro LH, Faverani LP, Cruz SBA, et al. Manejo da osteonecrose medicamentosa dos maxilares através da associação do tratamento cirúrgico com terapias adjuvantes locais e sistêmicas: série de casos com seguimento de até 3 anos. Quintessence Int. 2025; 56(8):654–66. doi:10.3290/j.qi.b6376673.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES TRAUMATIZADOS COM CALCIFICAÇÃO PULPAR COMO SEQUELA DE TRAUMA EXTRUSIVO

Oliveira IS, Oliveira HDC, Chui FMS, Pieri A, Pontes DG, Silva CBB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
isdo.odo17@uea.edu.br

Paciente do sexo masculino, 27 anos, compareceu à POUEA, no projeto de extensão Trauma Zero, queixando-se de sensibilidade nos incisivos centrais superiores de forma espontânea e/ou sob pressão ao se alimentar. Relatou ter sofrido um acidente de moto há 3 anos, em São Gabriel da Cachoeira, onde os elementos 11, 21 e 22 sofreram extrusão. Segundo o paciente, os dentes vestibularizaram ao ponto de a raiz do 21 provocar um corte na gengiva, apresentando grande mobilidade. O atendimento odontológico ocorreu cerca de 1 hora após o acidente, quando os dentes foram reposicionados e esplintados, mas o paciente utilizou contenção por apenas três dias e abandonou o tratamento.;Na triagem, relatou que o 11 era o que mais o incomodava. Nos testes de sensibilidade, os três dentes tiveram resposta negativa; na percussão, apenas o 11 respondeu positivamente. Radiograficamente, observou-se espessamento apical no 11, lesão periapical no 21 e calcificação dos canais em todos. Solicitou-se tomografia para avaliar o grau de calcificação, a qual revelou lesão apical significativa no 11, lesão mais extensa no 21 e canal totalmente calcificado no 22.;Foi montado o plano de tratamento: os dentes 11 e 21 seriam tratados endodonticamente e o 22 apenas acompanhado. O tratamento iniciou pelo 11, tendo a tomografia como referência para um acesso conservador com auxílio de microscópio e pontas de ultrassom, seguido de preparo químico-mecânico e medicação.;Duas semanas depois, o paciente retornou relatando dor no 21. Foi realizado o acesso endodôntico, mas, devido à calcificação, a instrumentação foi limitada aos terços cervical e médio, sendo inserida medicação intracanal. Na consulta seguinte, a instrumentação foi concluída e nova medicação aplicada. Após quinze dias, realizou-se a obturação dos dois elementos, seguida de restauração provisória e posterior restauração definitiva em resina composta. O paciente recebeu alta e atualmente faz acompanhamento clínico do caso.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Necrose da polpa dentária, Endodontia

Referências

1. Zhai Q, Dong Z, Wang W, Li B, Jin Y. Dental stem cell and dental tissue regeneration. Front Med. 2019 Apr 4;13(2):152-9. Balic A. Biology explaining tooth repair and regeneration: a mini-review. Gerontology. 2018;64(4):382-8.
2. Zero DT, Zandona AF, Vail MM, Spolnik KJ. Dental caries and pulpal disease. Dent Clin North Am. 2011 Jan;55(1):29-46.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE URGÊNCIA EM ABSCESSO APICAL AGUDO: RELATO DE CASO

Rezende MAM, Carvalho JC
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mariaantoniamachadodr@gmail.com

O abscesso apical agudo é uma condição inflamatória de origem infecciosa que acomete os tecidos perirradiculares, geralmente decorrente da necrose pulpar e da disseminação bacteriana pelos canais radiculares. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de abscesso apical agudo, destacando a conduta terapêutica adotada e os princípios atuais de manejo dessa urgência endodôntica. Paciente M.B.C.S., 37 anos, do sexo masculino procurou atendimento no Centro Odontológico da Polícia Militar do Amazonas com queixa de dor intensa, pulsátil e espontânea nas últimas 48 horas, associada a edema em palato duro na região do dente 14 e histórico de acesso endodôntico prévio. Ao exame clínico, observou-se mobilidade dentária, sensibilidade pulpar negativa e dor exacerbada à percussão e palpação. O exame radiográfico revelou lesão perirradicular radiolúcida de aproximadamente 2 cm em seu maior diâmetro. O diagnóstico foi de necrose pulpar associada a abscesso apical agudo. O tratamento foi conduzido em três sessões. Inicialmente, realizou-se anestesia infiltrativa (Articaine 100-DFL), acesso coronário, isolamento absoluto e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, seguida de instrumentação mecanizada (sistema Protaper F5-Dentsply). Observou-se drenagem purulenta abundante por meio da patência apical, auxiliada por massagem digital palatina. Após irrigação, foi inserida medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (Ultracal XS-Ultradent) e selamento provisório com cimento de ionômero de vidro. Na segunda sessão, realizou-se nova instrumentação e reaplicação da medicação devido à presença residual de exsudato. Na terceira, constatou-se regressão do edema e melhora clínica, procedendo-se à obturação com cimento AH Plus Jet-Dentsply. Conclui-se que o protocolo de urgência endodôntica adotado foi eficaz no controle da infecção e na recuperação funcional do elemento dentário, proporcionando resolução clínica e radiográfica satisfatória.

Palavras-chave: Abscesso apical agudo, Endodontia, Urgência odontológica.

Referências

1. Lockhart, P. B. et al. Evidence-based clinical practice guideline on antibiotic use for the urgent management of pulpal- and periapical-related dental pain and intraoral swelling. Journal of the American Dental Association, v. 151, n. 11, p. 906-921.e12, 2020.
2. Cooper, A. et al. Systemic antibiotics for symptomatic apical periodontitis and acute apical abscess in adults. Cochrane Database of Systematic Reviews, v. 2024, n. 5, art. CD010136, 2024.
3. Matthews, D. C.; SUTHERLAND, S.; BASRANI, B. Emergency management of acute apical abscesses in the permanent dentition: a systematic review. Journal of the Canadian Dental Association, v. 69, n. 10, p. 660-666, 2003.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO E RESTAURADOR EM PACIENTE COM CONDIÇÃO DE EPILEPSIA NA CLÍNICA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE CASO

Rocha LM, Junior AFC, Oliveira LM, Prestes GBR, Soares KS, Ribeiro EOA
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
lmdr.odo22@uea.edu.br

A Epilepsia caracteriza-se por uma predisposição permanente do cérebro em originar crises epilépticas e pelas consequências neurobiológicas, cognitivas, psicológicas e sociais destas crises. As crises epilépticas podem ser parciais/focais, quando acometem um único hemisfério cerebral, ou generalizadas, quando acometem os 2 hemisférios. O tratamento odontológico de pacientes com epilepsia requer atenção diferenciada, devido às particularidades sistêmicas e aos riscos associados às crises convulsivas durante o atendimento clínico. O manejo adequado envolve não apenas o controle da doença de base, mas também adaptações no atendimento odontológico, com enfoque em segurança, acolhimento e técnicas clínicas específicas. Este relato descreve o caso de um paciente do sexo masculino, 16 anos, com diagnóstico prévio de epilepsia atendido na clínica de pacientes com necessidades especiais, na Policlínica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Durante a anamnese, foi relatado pelo responsável que não apresentava nenhuma crise convulsiva há seis anos e por isso não fazia uso de medicação anticonvulsivante (fenobarbital). Porém, apresentou um episódio de crise epiléptica recentemente em ambiente escolar, de causa não identificada. No exame clínico e radiográfico, foram observados a necessidade de tratamento restaurador em resina composta nos dentes que apresentavam lesão cariosa, sendo eles: 11 Classe III na vestíbulodistal e 12 vestíbulomesial e 16 classe I infiltrada, além de tratamento endodôntico no dente 36. Como anestésico durante a endodontia, foi utilizado a Prilocaína. O plano de tratamento proposto foi totalmente executado, apresentando restaurações estéticas e funcionais satisfatórias, sem intercorrências durante as sessões, com o paciente sendo a todo momento monitorado, priorizando sua segurança. O paciente recebeu orientação quanto a importância da visita periódica ao dentista e da higienização adequada, contribuindo para manutenção da saúde bucal.

Palavras-chave: Epilepsia; Tratamento endodôntico; Tratamento restaurador; Pacientes com Necessidades Especiais

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Epilepsia. Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS nº 17, de 21 de junho de 2018. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
2. Toledo AS, Rocha ALM, Paula LM, Neves MO, Meireles VG. Epilepsia: uma revisão da literatura. Rev Ibero-Am Humanidades Ciênc Educ. 2024;10(5):3419-28.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE DIABÉTICO E HIPERTENSO DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Braga, IN, Pinheiro, SO, Maia, BRP, Silva, FLA, Augusto, CR, Correia, FFQ
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
isabelanunesbraga2@gmail.com

A hipertensão e a diabetes são classificadas como doenças crônicas não contagiosas que afetam uma parte da população, geralmente ao mesmo tempo. Essa coexistência frequente representa um grande risco, pois pode agravar doenças cardiovasculares. Por esse motivo, o manejo e a prevenção dessas duas condições crônicas são geralmente discutidos em conjunto. O objetivo deste trabalho é relatar um tratamento endodôntico em um paciente hipertenso e diabético descompensado, junto ao manejo utilizado para seu tratamento. Paciente de 55 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu à clínica odontológica da universidade Nilton Lins queixando-se de um pequeno incômodo no dente. Assinado o termo de consentimento livre e esclarecido, deu- se início à anamnese onde relatou ser hipertenso e diabético, e que tomava sua medicação esporadicamente, além de ter sequelas de um acidente vascular cerebral (AVC) ocorrido há seis anos. Na avaliação intrabucal, foi observado ausência dos dentes 18, 14, 13, 22, 24, 25, 28, 38 e 48, restos radiculares dos dentes 26, 45 e 46, prótese fixa nos dentes anteriores superiores e o dente 23 estava indicado para tratamento endodôntico. Com base nas características apresentadas, decidiu-se dar início pelo tratamento endodôntico, ajustando o atendimento conforme as necessidades do paciente. Após o procedimento não foi relatada nenhuma sintomatologia dolorosa no dente tratado endodonticamente, caracterizando como tratamento satisfatório. Devido a uma intercorrência o restante do tratamento planejado não foi executado, paciente segue em acompanhamento.

Palavras-chave: hipertensão, diabetes, tratamento do canal radicular

Referências

1. Nazarko L. Diabetes e hipertensão. Br J Enfermagem Comunitária. 2025; 30(5): 232-38.



TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR EM ÂMBITO ACADÊMICO ENVOLVENDO AUMENTO DE COROA CLÍNICA E ONLAY EM DENTE COM DESTRUIÇÃO CORONÁRIA EXTENSA PÓS-ENDODONTIA: RELATO DE CASO

Silva BD, Andrade IVS, Alves JN, Nogueira AC, Cardoso MV
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Prótese Dentária
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
beattrizdavila44@gmail.com

A preservação da dentição natural, associada à manutenção da função mastigatória e estética, constitui um dos principais objetivos da odontologia contemporânea. Dentes Submetidos a tratamento endodôntico e que apresentam severa destruição coronária requerem uma abordagem interdisciplinar que contemple o restabelecimento dos tecidos de inserção supracrestais (TIS), a integridade periodontal e a reabilitação estética e funcional.O presente trabalho relata o tratamento interdisciplinar de uma paciente atendida na clínica-escola do Centro Universitário Fametro em 2025. Após avaliação clínica e radiográfica, observou-se proporção coroa-raiz clínica adequada e substrato dentário favorável para reabilitação. Inicialmente, foi realizado o tratamento endodôntico no segundo pré molar superior direito, seguido da confecção de uma restauração provisória com cimento de ionômero de vidro, visando à estabilização da estrutura remanescente e à proteção do tecido dentinário. Posteriormente, a paciente retornou ao atendimento em decorrência de fratura do referido dente. Observou-se que a linha de fratura se estendia subgengivalmente, impossibilitando a adequada adaptação marginal de uma futura restauração definitiva. Diante disso, procedeu-se à confecção de uma nova restauração provisória, restabelecendo a forma e a função temporariamente. Na sequência, realizou-sea cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica por meio da técnica de bisel interno associada à osteotomia, com o objetivo de restabelecer os TIS a integridade periodontal e a reabilitação estética e funcional. Após o período de cicatrização, foi executado o preparo protético, seguido da moldagem e confecção laboratorial de uma restauração indireta tipo onlay em dissilicato de lítio (E.max). A cimentação foi realizada com cimento resinoso dual,proporcionando selamento e retenção adequados. O acompanhamento clínico demonstrou boa adaptação marginal, oclusão equilibrada, periodonto saudável e resultado estético satisfatório. Conclui-se que a abordagem interdisciplinar possibilitou a preservação funcional e biológica do órgão dentário, evidenciando a importância do manejo conservador no sucesso terapêutico.;

Palavras-chave: Aumento de coroa clínica; Restaurações Intracoronárias; Reabilitação Bucal.

Referências

1. Oliveira FFS, Andrade AC, Costa RSP, Prado DC. Reabilitação complexa de elemento dental posterior: um caso multidisciplinar. Rev Fisioter Ter Ocup. 2022;23(3):1-6.
2. Faria ACL, Amaral BA, Martins R, Couto MG. Pinos de fibra de vidro e de quartzo reforçados por resina composta: relato de caso clínico. Rev Odonto. 2012;20(2):31-35.
3. Silva LA, Silva KP, Sousa KS, Retamal-Valdes B. Aumento de coroa clínica para reabilitação oral: uma revisão narrativa e relato de caso. RECIMA21 Rev Cient Multidisc. 2022;3(12):e3122414.



TRATAMENTO ORTODÔNTICO COMPENSATÓRIO (NÃO CIRÚRGICO) ATRAVÉS DA TÉCNICA/APARELHO MARPE: Relato de caso

Marques I, Gil A, Silva R, Silva T, Silva R

Área Temática: Ortodontia

Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)

Modalidade: Relatos de Caso Clínico

isamarques.orto@gmail.com

As más oclusões de classe III representam alterações dentoesqueléticas complexas, caracterizadas por discrepâncias sagitais e transversais que comprometem estética e função. Tradicionalmente, a expansão rápida da maxila (ERM) é indicada em pacientes jovens, enquanto adultos podem necessitar de procedimentos cirúrgicos, como a SARPE. A técnica MARPE (Miniscrew-Assisted Rapid Palatal Expansion) surge como alternativa minimamente invasiva, com alta previsibilidade e menores efeitos colaterais dentoalveolares. Este relato descreve o uso da MARPE associada a planejamento digital em um adolescente com má oclusão classe III.Paciente masculino, 15 anos e 7 meses, apresentava dificuldade mastigatória e mordida cruzada anterior. A avaliação clínica e radiográfica evidenciou retrusão maxilar, protrusão mandibular, perfil côncavo, classe III esquelética e agenesia do segundo pré-molar inferior esquerdo. O planejamento terapêutico incluiu expansão rápida da maxila via MARPE EX, ancorada em quatro mini-implantes, com guia digital baseado em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Após seis meses, radiografias confirmaram disjunção da sutura palatina mediana, expansão óssea adequada e estabilidade oclusal. Houve melhora significativa na harmonia facial, alinhamento dentário e função mastigatória.Conclui-se que a MARPE, associada a planejamento digital, constitui alternativa previsível e eficiente à SARPE, especialmente em pacientes jovens com maturidade óssea avançada, proporcionando resultados ortopédicos satisfatórios, melhora estética e impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Má oclusão classe III, MARPE, Expansão palatina



USO DE BIO-C SEALER EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE TRAUMATIZADO - RELATO DE CASO

Coelho KGP, Takaki KSM, Valente AG, Pieri A, Pontes DG, Silva CBB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Universidade Nilton Lins (UNINILTON LINS)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
kgpc.odo21@uea.edu.br

As lesões dentárias traumáticas (LDTs) acometem principalmente crianças e adolescentes e as fraturas coronárias são as lesões mais relatadas em dentes permanentes. Essas situações podem resultar em danos significativos, exigindo diagnóstico adequado e condutas individualizadas para otimizar o prognóstico. Dependendo da extensão do trauma, as consequências podem ir desde alterações estéticas até prejuízos funcionais à mastigação e impacto psicossocial, o que reforça a importância do manejo imediato e adequado. Nesse cenário, materiais biocerâmicos têm recebido destaque, sendo utilizados como selantes e obturadores radiculares em tratamentos de endodôntico pós-traumatismo. A alta biocompatibilidade desses materiais favorece a estimulação da mineralização periapical e oferece excelente capacidade de selamento. Estudos clínicos e revisões recentes evidenciam vantagens como simplificação da técnica operatória e redução do risco de fratura, tornando-os uma opção eficiente e moderna no tratamento endodôntico. O caso tratado refere-se a um paciente do sexo masculino, encaminhado ao projeto “Trauma Zero” da Policlínica Odontológica da UEA, após sofrer traumatismo no;elemento 21 durante prática esportiva há cerca de um mês. Na avaliação clínica, observou-se fratura envolvendo esmalte e dentina, e radiograficamente revelou-se uma lesão;e os testes de sensibilidade pulpar confirmaram necrose pulpar, indicando a necessidade de tratamento endodôntico e posteriormente a restauração definitiva do elemento. Foram realizadas duas sessões para o tratamento endodôntico incluindo: acesso, instrumentação e medicações intracanais, e na sessão seguinte a obturação pela técnica de condensação lateral com Bio-C Sealer. O material foi escolhido por suas propriedades, como biocompatibilidade, bioatividade e favorecer um excelente selamento. A utilização do Bio-C Sealer mostrou-se uma escolha estratégica diante do histórico de trauma, oferecendo uma obturação com maior bioatividade e melhor selamento. Suas propriedades favoreceram a reparação tecidual e reduziram o risco de fratura radicular, garantindo maior previsibilidade e segurança ao tratamento endodôntico quando comparado às técnicas convencionais.

Palavras-chave: Endodontia, Odontologia, traumatismos dentários

Referências

1. Lopes HP, Siqueira Jr JF. Endodontia: biologia e técnica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2020.
2. Cohen S, Hargreaves KM, Berman LH, Rotstein I. Caminhos da Polpa: Endodontia. 12ª ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan; 2021



USO DE PROBIÓTICOS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO CONTROLE DA GENGIVITE: RELATO DE CASO

Conceicao ACL, Conceicao IL, Barros GR, Cardoso MV, Cunha PO
Centro Universitário CEUNI - FAMETRO (FAMETRO)
Área Temática: Periodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
ayrton.mortenson20@gmail.com

A gengivite é uma doença inflamatória induzida pelo biofilme, mesmo em periodontos previamente comprometidos, a inflamação é reversível. Nos últimos anos, a literatura tem destacado o uso adjuvante de probióticos, principalmente cepas de Lactobacillus reuteri, que demonstram capacidade de modular a microbiota oral e reduzir marcadores inflamatórios. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com gengivite generalizada em periodonto reduzido por fatores extrínsecos, tratada com instrumentação periodontal mecânica associada à administração oral de L. reuteri como terapia adjuvante. Uma paciente de 23 anos, procurou a Clínica Odontológica da Fametro com queixa principal estética. Ao exame periodontal, a paciente apresentou sangramento à sondagem e índice de placa elevados (77% e 65% respectivamente). Com base nos limiares obtidos no periograma, a paciente foi diagnosticada com gengivite generalizada em periodonto reduzido por fatores extrínsecos não relacionados a periodontite. O tratamento consistiu em instrumentação periodontal mecânica em sessão única, usando as curetas de Gracey 5-6 no 5º sextante, supragengival. Após, foi feito o polimento da região instrumentada com taça de borracha e pasta de pedra pomes e água destilada. A paciente foi instruída a fazer o uso do fio dental corretamente, juntamente com uso de escova macia e creme dental fluoretado associada à administração oral de L. reuteri (1 bilhão de Unidades Formadoras de Colônia, duas vezes ao dia, por 30 dias) em forma de cápsula manipulada (BIOEXATA, Manaus-AM). Após 30 dias, observou-se redução do sangramento à sondagem (22%) e índice de placa (29%), melhora do aspecto gengival (cor) e relato de ausência de sangramento durante o uso do fio dental e escovação. Associado a grande variedade de fatores modificadores e determinantes para o caso clínico, conclui-se que o uso adjuvante de probióticos, para o cenário exposto, apresentou efeitos quando associada a terapia mecânica, contribuindo para a estabilidade periodontal e o equilíbrio microbiano.

Palavras-chave: Periodontia, Probióticos, Desbridamento Periodontal

Referências

1. Sachelarie, L.; Scrobota, I.; Romanul, I.; Iurcov, R.; Potra Cicalau, G.I.; Todor, L. Probiotic Therapy as an Adjuvant in the Treatment of Periodontal Disease: An Innovative Approach. Medicina 2025, 61, 126.
2. Sawai, Madhuri & Jafri, Zeba & Sultan, Nishat & Bhardwaj, Ashu & Dawar, Anika. (2015). Tooth polishing: The current status. Journal of Indian Society of Periodontology.
3. Ausenda F et al. Clinical, microbiological and immunological short, medium and long-term effects of different strains of probiotics as an adjunct to non-surgical periodontal therapy in patients with periodontitis. Systematic review with meta-analysis. Jpn Dent Sci Rev. 2023;59:62-103.



USO DE RECURSOS DIGITAIS NO ENSINO DE TÉCNICAS ENDODÔNTICAS NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA LABORATORIAL DA UEA

Autores: Coelho KGP, Valente AG, Bentes SA, João MMBP, Brum JR, Silva CBB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
kgpc.odo21@uea.edu.br

A disciplina de endodontia laboratorial da UEA tem como objetivo desenvolver o raciocínio para a interpretação do diagnóstico endodôntico e a compreensão das etapas de execução das técnicas que sucedem um planejamento endodôntico. A necessidade da produção do material surgiu a partir da observação de dificuldades recorrentes entre estudantes na assimilação de conceitos teóricos e práticos relacionados aos procedimentos endodônticos. O processo iniciou-se com a definição dos objetivos pedagógicos que incluíram tornar o conteúdo mais acessível, didático e interativo com embasamento teórico. Com essa proposta, os professores e monitores da disciplina desenvolveram e disponibilizaram um material didático virtual complementar as aulas teóricas e práticas a fim de auxiliar na compreensão das técnicas endodônticas, por meio de um material virtual que poderia ser acessado de forma remota. Os temas escolhidos foram Técnica de instrumentação com Limas K e técnica de irrigação e aspiração, Técnica de instrumentação com Limas M e Técnica de obturação, assuntos que são ministrados nas aulas teóricas e praticadas da disciplina. Os vídeos foram produzidos no laboratório de endodontia, simulando as etapas do tratamento endodôntico com uma breve explicação teórica. Durante a produção, foram utilizados dentes artificiais com conduto, exame radiográfico a fim de demonstrar radiograficamente a etapa da instrumentação e os instrumentais necessários. Como resultado, o material apresentou-se como uma ferramenta de apoio valiosa, promovendo maior entendimento dos estudantes, melhor compreensão dos temas e favorecendo a autonomia no processo de aprendizagem. A experiência evidenciou a relevância da integração entre tecnologia e educação na formação de profissionais mais preparados e seguros para os procedimentos futuros. Em resumo, a criação desse material voltado para o ensino de Endodontia foi uma experiência enriquecedora pois expandiu a prática da atividade acadêmica de monitoria e proporcionou uma oportunidade de inovação pedagógica, que reforçou a relevância da educação digital na área da saúde.

Palavras-chave: Endodontia, Materiais de Ensino, Ensino, Odontologia, Estudantes de odontologia



USO DO BIO-C REPAIR EM TERAPIA CONSERVADORA PULPAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Laborda MECA, Alcântara Met, Tavares GS, Silva CBB, Santos REA, Pontes DG
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Dentística
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
mecal.odo21@uea.edu.br ,

O Bio-C Repair® é um material reparador biocerâmico, indicado para capeamento pulpar direto e indireto. Atua como estimulador da regeneração tecidual, possui ação bactericida, impede infiltração bacteriana, mantém suas propriedades em ambiente úmido e apresenta alta reatividade, acelerando o processo de reparação. Em casos de capeamento pulpar indireto, estudos mostram que o Bio-C Repair® contribui para a manutenção da vitalidade pulpar. Assim, a literatura o considera uma alternativa promissora para o tratamento expectante, com propriedades físico-químicas e biológicas adequadas. Este relato de caso busca destacar o uso desse tipo de material durante o tratamento expectante de um elemento dentário. O caso descreve um paciente do sexo masculino, 37 anos, que compareceu à Policlínica Odontológica da UEA para realizar um exame semiológico de rotina. Clinicamente, observou-se restauração classe II (OD) em resina composta, no elemento 37, com infiltração. Ao exame radiográfico, notou-se radiolucidez próxima à câmara pulpar, sem lesão periapical. O dente apresentou resposta negativa à percussão vertical e horizontal e positiva ao teste térmico, indicando vitalidade pulpar preservada. Foi realizado isolamento absoluto, remoção da restauração pré-existente em resina composta com ponta diamantada esférica em alta rotação e remoção do tecido cariado com broca carbide em baixa rotação. Como não havia exposição pulpar, optou-se pelo capeamento pulpar indireto com Bio-C Repair® sobre a parede pulpar. Por fim, confeccionou-se restauração provisória com cimento de ionômero de vidro, planejando reavaliação após 45 dias com radiografia de controle. Na proservação radiográfica de 45 dias, observou-se resposta positiva da polpa ao tratamento, evidenciada pela formação de dentina terciária, indicando processo de reparo e preservação da vitalidade pulpar. Portanto, o Bio-C Repair® é altamente indicado para esses casos, por favorecer a cicatrização tecidual, selar efetivamente o complexo dentino-pulpar e garantir a manutenção da vitalidade do dente.;

Palavras-chave: Capeamento da Polpa Dentária, Dentística, Materiais Biocompatíveis

Referências

1. Modena KC, Mroz I, Cardenas JLO, Boff D, Pereira GDS, Volpato L. Cytotoxicity assessment of Bio-C Repair Íon+: A new calcium silicate-based cement. Clin Oral Investig. 2022;26(11):6515-6524.
2. Angelus. Capeamento pulpar direto e indireto usando cimento biocerâmico Bio-C Repair. Londrina: Angelus; 2023.
3. Kunert M, Lukomska-Szymanska M. Bio-Inductive Materials in Direct and Indirect Pulp Capping — A Review Article. Materials (Basel). 2020;13(5):1204.



USO DO BIODENTINE NA CONFECÇÃO DE TAMPÃO APICAL EM DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA PÓS-TRAUMA

Alcantara MET, Coelho KGP, Queiroz LKC, Laborda MECA, Braga MRCL, Silva CBB
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Endodontia
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
metda.odo22@uea.edu.br ,

O Biodentine é um cimento bioativo amplamente utilizado na odontologia como substituto da dentina, devido às suas propriedades mecânicas, biocompatibilidade e potencial regenerativo. Em casos de rizogênese incompleta decorrente de trauma dentário, o tratamento endodôntico é desafiador pela presença de paredes radiculares delgadas e ápices abertos. Nesses casos, a apicificação busca induzir a formação de uma barreira mineralizada apical com o uso de materiais biocerâmicos, como o Biodentine, que proporcionam selamento eficaz e melhor prognóstico. O presente relato descreve o caso de um paciente do sexo masculino, 12 anos, com histórico de trauma dentário resultando em fratura coronária complicada com exposição pulpar nos dentes 11 e 21. Foi realizado capeamento pulpar direto seguido de restauração com resina composta. Após dois anos, o paciente retornou ao projeto Trauma Zero apresentando fístula na região do dente 11. A radiografia revelou rizogênese incompleta, sendo indicada a confecção de tampão apical com Biodentine. Na primeira sessão, realizou-se o acesso endodôntico, preparo químico-mecânico e inserção de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Na sessão seguinte, após a instrumentação, o Biodentine foi manipulado conforme as instruções do fabricante (1 cápsula:5 gotas) e inserido no terço apical em pequenos incrementos, obtendo espessura final de 5 mm, com controle radiográfico para verificar sua adaptação. Após a criação do tampão, procedeu-se à obturação dos demais terços do canal com cimento biocerâmico Bio-C Sealer e à restauração definitiva com resina composta. A apicificação possibilitou o tratamento adequado do dente com ápice aberto, criando uma barreira apical eficiente. O Biodentine foi escolhido por suas propriedades físico-químicas favoráveis e por seu tempo de presa reduzido em comparação a outros biocerâmicos. Ressalta-se, contudo, que o procedimento não promove a continuação do desenvolvimento radicular. O paciente segue em acompanhamento para proservação do caso e planejamento da apicificação no dente 21.

Palavras-chave: Ápice dentário, traumatismos dentários, tratamento do canal radicular

Referências

1. Victorino MLZ, Gonçalves GB, Borges TCV, Seron MA, Almeida RS, Victorino FR. Apexification in anterior tooth: case report. RGO, Rev Gaúch Odontol. 2025;73:e20250006.
2. Ferreira ASE, Coelho JA. Apicificação como opção terapêutica em dentes com rizogênese incompleta. Rev Odontol Unilago. 2022;1(1):1-10.



UTILIZAÇÃO DE FIBRA DE REFORÇO RIBBOND NA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO SEMIDIRETA EM REMANESCENTE DE PRÉ-MOLAR INFERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

Rodrigues MLA, Oliveira GSG, Souza LKF, Oliveira LPS
Faculdade do Amazonas, IAES Faculdade do Amazonas (IAES)
Área Temática: Dentística
Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)
Modalidade: Relatos de Caso Clínico
marialilianr99@gmail.com

A restauração de dentes extensamente destruídos é um desafio frequente na prática odontológica, necessitando de técnicas que garantam resistência, longevidade e conservação da estrutura dental remanescente. Nesses casos, a utilização da fibra de reforço Ribbond, associada à técnica de restauração semidireta, tem se mostrado altamente eficaz, visto que a mesma propõe reforço adicional do remanescente, durabilidade e biocompatibilidade. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico da reabilitação do remanescente de um segundo pré-molar inferior retratado endodonticamente, utilizando fibra de reforço Ribbond através da técnica de restauração semidireta. Paciente do gênero feminino, 49 anos, foi encaminhada à clínica da especialização de dentística, da Faculdade do Amazonas – IAES, com a queixa de fratura dentária. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se que o dente 35 não possuía porção coronária, apenas remanescente radicular com tratamento de canal insatisfatório. A paciente foi encaminhada para retratamento endodôntico e, após o procedimento, a reabilitação foi dividida em duas consultas. No primeiro momento, foi realizado isolamento absoluto, desobturação de 3 mm do canal radicular para a realização da férula interna, jateamento com óxido de alumínio, selamento dentinário imediato, resing coating, colocação da fibra Ribbond em “U”, inserção de incremento final de resina composta e moldagem da biobase. No segundo momento, realizou-se a cimentação da peça, ajuste oclusal e acabamento e polimento. O resultado da reabilitação corrobora os achados bibliográficos sobre o uso da fibra Ribbond, demonstrando que é possível reconstruir o elemento dentário preservando a estrutura dental, promovendo reforço biomecânico e prevenindo falhas catastróficas, sem a necessidade de pinos intrarradiculares, conforme descrito na literatura. Portanto, o resultado final obtido através da técnica utilizada foi considerado satisfatório, tanto em termos estéticos quanto funcionais.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente, Dentística Operatória, Odontologia.

Referências

1. Ribeiro AEL et al. Direct and semi-direct resin composite restoration in large cavity preparations: analysis of dentin bond strength stability and bottom/top microhardness ratio in a cavity model. Odontology. 2022 Jul;110(3):482-488.
2. Cascales AF et al. Revolutionizing Restorative Dentistry: The Role of Polyethylene Fiber in Biomimetic Dentin Reinforcement-Insights from In Vitro Research. J Funct Biomater. 2025 Jan 22;16(2):38.
3. Florêncio RBL et al. Avaliação do potencial do ribbond na restauração das paredes dentárias pós-tratamento endodôntico: uma revisão integrativa sobre aplicações e benefícios. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 6(11), 664–676.



UTILIZAÇÃO DE RIBBOND NA REABILITAÇÃO DE INCISIVO LATERAL - RELATO DE CASO

Santos TGG, Santana GM, Almeida AC, Souza LALe, Silva LL, Rodrigues IS

Área Temática: Dentística

Categoria: Profissional (Alunos de especialização; pós-graduandos e profissionais)

Modalidade: Relatos de Caso Clínico

thalitaggurgel@gmail.com

Com o avanço dos materiais restauradores, tornou-se possível alcançar elevados níveis de resistência mecânica, estabilidade adesiva e longevidade das restaurações. Entre as alternativas disponíveis, a utilização de fibras de reforço, como a fibra de polietileno Ribbond®, em associação à resina composta tem se destacado por permitir uma distribuição mais uniforme das tensões, reduzir a incidência de fraturas e preservar maior quantidade de tecido dental. Este relato de caso tem como objetivo descrever a substituição de núcleo metálico e a reconstrução coronária utilizando Ribbond® como núcleo de reforço da estrutura dental e confecção de coroa em resina composta. Paciente do sexo feminino, 55 anos, apresentava coroa metalocerâmica desadaptada, causando desconforto estético. Após exame clínico e radiográfico, foi indicada a remoção do núcleo metálico com broca transmetal (JOTA), seguido do retratamento endodôntico. Para reforço da coroa, foi utilizada fibra de polietileno Ribbond® (ORALTECH), e confeccionada coroa provisória em resina acrílica. Após condicionamento gengival, foi feita a moldagem com silicone de condensação (CLONAGE - DFL) para confecção do modelo e da coroa definitiva em resina composta na cor A2 (HERCULITE PRÉCIS - KERR). Sob isolamento absoluto, foi realizada a limpeza do preparo, condicionamento ácido (POTENZZA 35% - PHS) e sistema adesivo autocondicionante (CLEARFILL SE - KURARAY), seguido da cimentação com resina fluída (VOCO). A opção por esse protocolo fundamenta-se na capacidade em reabilitar dentes estruturalmente comprometidos, da fibra promover retenção adicional, devido a capacidade de absorção da contratação de polimerização do primeiro incremento de resina, protegendo a camada híbrida, além de aumentar a resistência à flexão e favorecer um comportamento biomecânico semelhante ao do dente natural, tornando-se uma alternativa conservadora frente a pinos metálicos ou de fibra de vidro. Contribuindo significativamente para a longevidade das restaurações, desde que sejam observados critérios rigorosos de técnica operatória de isolamento, seleção de materiais e adesão correta.

Palavras-chave: Biomimética, Fibra de polietileno, Retratamento endodôntico, Adesão

Referências

1. LESSA, I. A. A., ALMEIDA, Y. A., MENDONÇA, I. C. G. Uso do Ribbond em restaurações de dentes estruturalmente comprometidos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 01-09, mar./apr., 2025.
2. SILVA, A. K. C., et al. Análise comparativa dos aspectos biomecânicos dos pinos de fibra de vidro e fibra de polietileno (RIBBOND) - revisão de literatura. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, 2025.



VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA COMO ESTAGIÁRIOS NA RESIDÊNCIA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leite LHS, Almeida MFO, Sakamoto kS, Carvalho VS, Conceição AS, Albuquerque GC
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
lhdsl.odo20@uea.edu.br

A vivência de estudantes de Odontologia em ambientes de ensino clínico especializado representa uma etapa essencial para a formação integral do futuro profissional. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a participação de alunos na Residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando a relevância dessa oportunidade para o desenvolvimento técnico, científico e humano, além do fortalecimento de valores éticos e sociais.Durante o estágio, os estudantes foram constantemente acompanhados por residentes e preceptores, o que possibilitou uma experiência supervisionada, segura e enriquecedora. As atividades incluíram atendimentos clínicos, realização de pequenas cirurgias e participação em discussões de casos. Essa rotina proporcionou aos alunos uma compreensão mais profunda sobre o cuidado ao paciente e sobre a importância da empatia, da precisão técnica e da responsabilidade compartilhada entre os membros da equipe de saúde. Casos clínicos desafiadores, como exodontias complexas, biópsias e infecções odontogênicas, exigiram dos participantes calma, discernimento e postura profissional adequada.Nos primeiros contatos com os pacientes, sentimentos como nervosismo e insegurança foram inevitáveis. Entretanto, com o passar das semanas, a convivência com os residentes e o apoio contínuo dos preceptores proporcionaram mais confiança, domínio das técnicas e amadurecimento profissional. Cada orientação recebida e cada procedimento realizado tornaram-se lições valiosas que ultrapassaram o campo técnico, estimulando o olhar humanizado e o compromisso ético com a saúde do paciente.Essa experiência está em consonância com o que defende a literatura, que reconhece o valor das práticas supervisionadas como instrumento essencial na consolidação do aprendizado e no desenvolvimento de competências humanísticas. Conclui-se que o estágio na Residência de CTBMF da UEA contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes, despertando neles uma visão mais empática, crítica e responsável sobre o papel do cirurgião-dentista na sociedade.

Palavras-chave: Anatomia, Disciplinas e Ocupações, Ciências Humanas



VIVÊNCIA EM ENDODONTIA MECANIZADA NO PROJETO ADEQUA-CEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mota MF, Oliveira IS, Lopes JVS, Chui FMS, Pieri A, João MMBP
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
mfdm.odo21@uea.edu.br

O projeto de extensão Adequa-CEO, vinculado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e desenvolvido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), proporcionou uma vivência prática valiosa sobre o uso de sistemas mecanizados em comparação aos métodos manuais na Endodontia. O projeto tem como;um de seus;objetivos;oferecer aos acadêmicos experiências clínicas em ambiente público especializado, envolvendo desde procedimentos básicos, como adequação bucal, raspagem e selamento de cavidades, até tratamentos mais complexos, como o tratamento endodôntico e o aumento de coroa clínica. A experiência foi significativa por oportunizar o contato direto com o uso de limas rotatórias, tecnologia amplamente difundida na odontologia contemporânea;e não muito recorrente na graduação,;permitindo ampliar o conhecimento técnico e clínico. A atividade iniciou-se com uma aula teórica ministrada pelas professoras do projeto, abordando os princípios e protocolos de utilização das limas mecanizadas, seguida de um treinamento prático (hands-on) utilizando o sistema SRF - Sequence® (MKLife, Porto Alegre-RS), fabricado em NiTi CM Blue, em blocos simuladores, o que favoreceu o desenvolvimento da destreza e confiança necessárias à aplicação clínica. Na etapa clínica, realizei o tratamento endodôntico do elemento 46, com três canais radiculares. Dentre os desafios enfrentados, destaco a curva de aprendizagem relacionada ao posicionamento das limas em boca e ao ajuste dos parâmetros de rotação e torque. O apoio docente constante foi fundamental, tanto na orientação técnica quanto no aspecto emocional, transmitindo segurança e autonomia.;O;Adequa-CEO,;espaço essencial de aprendizado e desenvolvimento clínico,;proporcionou;essa vivência,;tro
uxe;maior domínio;técnico;na instrumentação endodôntica,;e reforçou a importância da integração entre teoria e prática na formação profissional.

Palavras-chave: tratamento do canal radicular, extensão comunitária, aprendizagem baseada na experiência.



VIVÊNCIA FORMATIVA NA MONITORIA DE ENDODONTIA: DESENVOLVIMENTO TÉCNICO E PEDAGÓGICO NA CLÍNICA INTEGRADA II

Alencar JS, Oliveira IS, Bueno TRB, Barbosa GDT, João MMBP, Pieri A
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
jsa.odo19@uea.edu.br

A monitoria acadêmica configura-se como uma estratégia formativa que estimula a autonomia e o protagonismo estudantil, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas e clínicas. Este relato apresenta a experiência vivenciada na monitoria de;Endodontia;do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), durante o segundo semestre de 2025, na disciplina de Clínica Integrada II. O objetivo foi oferecer suporte técnico-científico aos discentes do sétimo período, especialmente em procedimentos endodônticos que envolvem maior complexidade. As atividades compreenderam o acompanhamento de aulas teóricas e práticas, com ênfase na revisão de temas como diagnóstico pulpar e periapical, seleção de materiais, instrumentação e irrigação dos canais radiculares. Durante o atendimento clínico, foi possível observar insegurança dos alunos na etapa do acesso coronário e no manuseio dos instrumentos, o que exigiu do monitor intervenções orientadas e demonstrações passo a passo. Essa atuação favoreceu a integração entre teoria e prática, permitindo o aperfeiçoamento técnico e o raciocínio clínico dos discentes. A reflexão sobre a experiência demonstrou que a monitoria em Endodontia vai além da repetição de conteúdos: constitui um espaço de troca, onde o monitor também aprimora habilidades de liderança, didática e empatia. A literatura reforça que atividades dessa natureza contribuem para o fortalecimento da prática docente e a formação de profissionais críticos e reflexivos. Conclui-se que a monitoria em Endodontia representa uma vivência enriquecedora, que consolida o aprendizado, reduz a insegurança dos estudantes e reforça a importância do trabalho colaborativo no ensino odontológico.

Palavras-chave: Educação em Odontologia, Monitoria, Endodontia.



VIVÊNCIA INICIAL EM CIRURGIAS PERIODONTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO ADEQUA-CEO

Andrade GJM, Oliveira IS, Silva BLM, Pieri A, João MMBP, Camara IMR
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência

gjmda.odo20@uea.edu.br

O projeto de extensão Adequa-CEO, vinculado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e desenvolvido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), proporcionou uma vivência significativa nas primeiras experiências clínicas com procedimentos cirúrgicos periodontais, especialmente em casos de aumento de coroa clínica. Essa experiência teve grande relevância acadêmica, considerando que tais procedimentos geralmente são realizados apenas nas etapas finais da graduação em Odontologia, permitindo maior segurança e preparo para futuras atividades clínicas. Durante as atividades, foi possível observar a sequência completa do procedimento cirúrgico, compreender a lógica das etapas, identificar o uso correto dos instrumentais periodontais específicos e acompanhar o processo de tomada de decisões clínicas da professora responsável, o que favoreceu a integração entre teoria e prática. Participei de duas cirurgias em pacientes distintos, nos elementos 16 e 27, que apresentavam excesso de tecido gengival e, devido a perda do espaço biológico, dificuldade de isolamento durante o tratamento endodôntico. Sob supervisão docente, realizei anestesia local, afastamento gengival e irrigação da área cirúrgica. O desafio técnico foi acentuado pela localização posterior dos dentes e pela necessidade de precisão no manejo do tecido gengival. Essa vivência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades clínicas, ampliando o conhecimento sobre sequenciamento cirúrgico, uso de instrumentais e controle operatório, além de permitir esclarecimento de dúvidas em tempo real, consolidando conhecimentos teóricos e ajudando em decisões clínicas. Além disso, a atuação em ambiente público possibilitou compreender a realidade do atendimento odontológico no SUS, reforçando a importância do acolhimento humanizado e da extensão universitária como espaço essencial de aprendizado prático e compromisso social do futuro cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Periodontia, Extensão Comunitária, Aprendizagem Baseada na Experiência



VIVÊNCIA ODONTOLÓGICA NA FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS (FCECON)

Sá LGO, Aquino KMV, Costa BLA, Rosa DCB

Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência

guilhermesa840@gmail.com

Pacientes submetidos a tratamento oncológico, por quimioterapia, radioterapia ou procedimentos cirúrgicos, podem apresentar diversas manifestações bucais, como mucosite, xerostomia, infecções oportunistas, cárie de radiação e osteorradionecrose. Tais alterações impactam significativamente a alimentação, a fala e a qualidade de vida, tornando indispensável o acompanhamento interdisciplinar. Diante disso, o objetivo deste relato de experiência foi descrever a atuação dos profissionais e acadêmicos envolvidos no acompanhamento odontológico hospitalar na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), em Manaus, por meio da Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia (LAEP) da Universidade Nilton Lins. A vivência ocorreu ao longo de seis meses, durante os quais foi realizado atendimentos supervisionados de pacientes oncológicos, em diferentes fases do tratamento. Os procedimentos possuíam caráter diagnóstico, preventivo, paliativo ou de urgência, voltados à adequação do meio bucal, biópsias, controle da dor e prevenção de complicações que pudessem comprometer o tratamento oncológico. Essa prática possibilitou compreender a importância do cirurgião-dentista no contexto hospitalar, tanto na prevenção e manejo das manifestações orais quanto na reabilitação funcional e emocional dos pacientes. A equipe multiprofissional da FCECON atua de forma integrada e humanizada, promovendo cuidado contínuo aos pacientes e suporte aos familiares. Essa experiência ampliou a visão sobre a Odontologia hospitalar e reforçou a relevância da formação ética, empática e interdisciplinar no cuidado de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; Oncologia; Cuidados paliativos.



VIVÊNCIAS NA MONITORIA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA, PRÁTICA E METODOLOGIAS ATIVAS

Oliveira LM, Vasconcelos LRM, Mello JAN, Oliveira JA, Jr MF
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Área Temática: Relatos de Experiência
Categoria: Júnior (alunos de Graduação)
Modalidade: Relatos de Experiência
lmdo.odo20@uea.edu.br

A monitoria acadêmica constitui uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em disciplinas que exigem maior domínio técnico e integração entre teoria e prática, como Prótese Parcial Removível (PPR). Ao favorecer a interação entre discentes e docentes, a monitoria estimula o protagonismo estudantil, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de competências clínicas e laboratoriais essenciais à formação odontológica. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Prótese Parcial Removível no curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando suas contribuições para o processo de aprendizagem e o aprimoramento técnico dos alunos. A monitoria é oferecida aos alunos do nono semestre da graduação, sob orientação docente, contando com a atuação de quatro monitores. As atividades incluem acompanhamento em práticas laboratoriais, com ênfase no delineamento e desenho da armação metálica em modelos previamente confeccionados, além da elaboração de dinâmicas teóricas e interativas, como gincanas e quizes. As atividades abordam temas como exame clínico, componentes e classificação em PPR e princípios biomecânicos, sendo algumas delas integradas à composição da nota final dos alunos. A atuação dos monitores contribui significativamente para a compreensão dos conteúdos teóricos e o aprimoramento das habilidades práticas dos discentes. As metodologias ativas aplicadas promovem maior engajamento, interação entre as subturmas e fixação do conteúdo de forma lúdica e participativa. Observa-se também um ambiente mais colaborativo, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e da confiança dos alunos no ambiente laboratorial. Conclui-se que a monitoria acadêmica em PPR exerce papel fundamental na formação odontológica, ao integrar teoria e prática de forma dinâmica e significativa. As atividades desenvolvidas contribuem não apenas para o aprendizado dos alunos, mas também para o crescimento técnico e didático dos monitores, evidenciando a monitoria como um espaço formativo essencial no contexto universitário.

Palavras-chave: Odontologia, Educação em Odontologia, Prótese Parcial Removível.